

Impacto da pandemia
COVID-19 nas contas de
2020 dos Municípios do
Continente (OAC)

RELATÓRIO N.º 5/2022 - OAC



PROCESSO N.º 4/2022 – OAC

2ª SECÇÃO



TRIBUNAL DE
CONTAS

Processo N.º 4/2022 – OAC
2ª Secção

Impacto da pandemia COVID-19 nas contas de 2020 dos
Municípios do Continente (OAC)

Dezembro de 2022

Conteúdo

FICHA TÉCNICA	2
SUMÁRIO EXECUTIVO	3
I. INTRODUÇÃO	5
1. ENQUADRAMENTO	5
2. ÂMBITO, OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	8
3. LIMITAÇÕES E CONDICIONANTES	10
4. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	13
II. ANO 1 DA PANDEMIA (2020)	15
1. A PREVISÃO ORÇAMENTAL.....	15
2. A EXECUÇÃO DA RECEITA	23
3. A EXECUÇÃO DA DESPESA.....	38
4. IMPACTOS NA DISCIPLINA FINANCEIRA.....	53
4.1. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	53
4.2. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO.....	60
5. IMPACTO DIRETO – A INFORMAÇÃO REPORTADA	63
6. CONCLUSÕES.....	68
7. RECOMENDAÇÕES	71
8. VISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO	71
9. DECISÃO.....	72

ANEXOS

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Helena Cruz Fernandes Auditora-Coordenadora

Equipa técnica

Luís Teiga Barros Auditor

António Fernandes Técnico Verificador Superior

SUMÁRIO EXECUTIVO

O desempenho orçamental e financeiro dos municípios foi afetado pela crise sanitária, social e económica vivida no ano 1 da pandemia. A ativação de meios locais e a retração da atividade económica, pressionaram os orçamentos municipais que, no global, e na ótica de caixa, registaram uma quebra da receita (-1%) e um aumento da despesa (+3%), ‘efeito tesoura’ que provocou uma erosão do saldo em comparação com os exercícios anteriores.

Do lado da receita, a pandemia causou uma diminuição das *Receitas próprias*, sobretudo as relacionadas com a dimensão operativa municipal, bastante evidente na cobrança de *taxas e tarifas* associadas a bens e serviços providos pelos municípios (-240,1 M€) e *outras receitas correntes* (-17,0 M€). Também foi notório que as condições da economia contribuíram para a diminuição da arrecadação de impostos locais, designadamente do *IMT* (-35,8 M€).

Do lado da despesa, o impacto deu-se em consequência das ações de resposta que mobilizaram bens, serviços ou verbas financeiras destinadas a apoiar a população em geral e que os municípios, no global, estimam em cerca de 240,0 M€, maioritariamente classificadas em *Despesas de funcionamento* como a *aquisição de bens e serviços e transferências e subsídios concedidos*.

A proeminência explicativa do contexto emergencial para a variação da receita e despesa em 2020 foi evidente, mas tem de ser colocada em perspetiva. E importa também salientar que, atendendo às assimetrias na distribuição da população ao longo do território continental, o resultado global é bastante influenciado pelo comportamento verificado em municípios de grande dimensão.

A análise aos dados orçamentais e financeiros disponíveis dão margem para sustentar que, globalmente, as contas dos municípios do território continental mostraram um comportamento resiliente, não ficando tão expostas aos efeitos da crise como outras entidades ou subsectores da Administração Pública, o que encontra explicação em alguns elementos ou características do contexto orçamental e operacional, que acabaram por funcionar como estabilizadores da variação das receitas e despesas face ao ciclo económico.

Por um lado, a quebra significativa das *Receitas próprias* foi, em grande medida, compensada com o aumento das *Transferências* recebidas do OE ou da UE, fator alheio à pandemia que permitiu à maior parte dos municípios (193 | 69%) enfrentar 2020 com mais receita do que a que detinha antes da emergência sanitária.

Por outro lado, o panorama operacional mitigado (em consequência das restrições à circulação e aos contactos sociais, foram encerrados serviços, instalações e equipamentos municipais, bem como suspendidas atividades de âmbito letivo, social, cultural, recreativo ou desportivo, entre outras atividades correntes municipais) teve uma repercussão orçamental que se encontra espelhada na diminuição da *aquisição de bens e serviços correntes* (-132,3 M€), assim como nas *outras despesas correntes* (-50,6 M€), e ainda em outras componentes das *despesas com pessoal* (-18,3 M€).

Isto é, apesar dos montantes despendidos com a aquisição de bens e serviços, designadamente equipamentos de proteção individual ou outras ações logísticas, a redução da atividade municipal acabou por ter um efeito de retração nessas rúbricas.

Na verdade, a análise permite ir mais longe. Não obstante a pressão orçamental colocada pelas medidas de resposta, a suspensão de muita atividade corrente dos municípios diminuiu a necessidade de outros grandes dispêndios, razão pela qual, em 2020, em termos globais a pandemia não parece ter induzido um crescimento da despesa municipal, que encontrará maior justificação em fatores extra pandémicos com reflexo no crescimento das *remunerações certas e permanentes* das despesas com pessoal (+90,3 M€) e, sobretudo, da *aquisição de bens de capital* (+185,8 M€).

Esta é uma perspetiva global que serve para explicar o que ocorreu na maioria dos municípios (sobretudo os menos populosos). Contudo, não é aplicável aos que registaram aumentos significativos nas *Despesas de funcionamento*, principalmente metropolitanos e, em particular, os situados na área metropolitana de Lisboa (Almada, Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Oeiras, Odivelas, Sintra ou Vila Franca de Xira), sub-região onde se denota maior repercussão na evolução da receita e despesa.

A essa realidade não é alheia a circunstância de se tratarem de concelhos populosos e, por tal, com maior potencial de perda de receita e pressão para a realização de despesa. Mas também terá sido determinante o facto de apresentarem posições orçamentais e financeiras folgadas.

Com as especificidades apontadas, os dados relativos à evolução do *saldo corrente* confirmam a resiliência das contas, uma vez que reduziu-se o número de municípios que se encontrava em desequilíbrio orçamental (de 37 para 15), e a maioria dos municípios (211 | 76%) aumentou o seu *saldo corrente*.

O mesmo se diga quanto à evolução do endividamento, visto que o número de municípios com excesso de endividamento diminuiu (de 20 para 16), e uma larga maioria (216 | 78%) aumentou as suas margens de endividamento.

Quanto à informação acerca do impacto diretamente relacionado com as ‘medidas COVID’ e que, em princípio, deveria ser reportada nos Relatórios de Gestão dos municípios, constatou-se que, em muitos casos, essa informação não foi prestada, pelo menos em termos sistematizados ou destacáveis, para além de não terem sido usados critérios uniformes para sua quantificação e divulgação, o que prejudicou a obtenção de conhecimento integral e comparável.

Com efeito, embora existam municípios, sobretudo de grande dimensão, que pormenorizam de forma analítica os montantes de receita e despesa envolvidos nas medidas de resposta à pandemia, o detalhe constante dos Relatórios de Gestão ficou muito dependente da abordagem que cada município entendeu (ou pôde) dar ao fenómeno, circunstância que inevitavelmente se liga à atenção insuficiente que ainda hoje, em alguns casos, se presta à qualidade dos relatórios de prestação de contas.

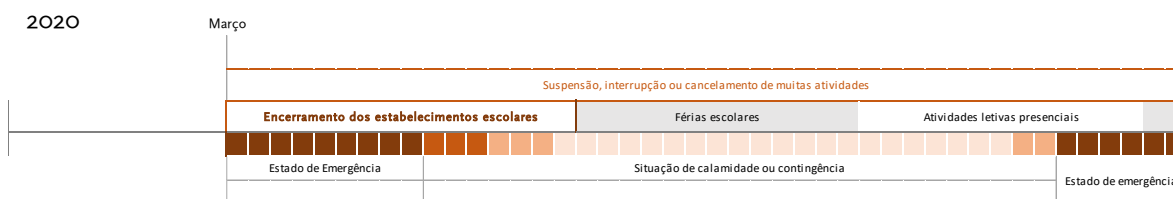
A presente ação deteve-se no impacto que a pandemia provocou nas contas dos municípios do território continental em 2020, sendo objeto de posterior atualização para os exercícios de 2021 e 2022.

I. INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO

1. Em sequência da pandemia COVID-19 declarada a 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, visando mitigar a propagação do vírus SARS-CoV-2, a nível global foram impostas severas restrições à circulação de pessoas e à proximidade de contactos. Essa exigência de afastamento social causou amplas, profundas e diversificadas perturbações no modelo de organização das sociedades e das instituições.
2. A produtividade e o comércio foram subitamente afetados e, conseqüentemente, o rendimento e o emprego. Por outro lado, as necessidades da população em situação de vulnerabilidade acentuaram-se e alargaram-se.
3. Em Portugal (PT), ao longo de 2020 vigorou o estado de emergência ou situação de calamidade, contingência ou alerta, que ditaram períodos de confinamento ou até de isolamento, o encerramento de vários serviços públicos, inclusive de estabelecimentos escolares, bem como a suspensão ou cancelamento de muitas atividades de índole social, recreativa e cultural.

Figura 1 – Diversas fases da pandemia (2020)



Fonte: Elaboração própria

4. Em reação, para além das ações preventivas destinadas a conter o vírus e tratar a doença, os vários níveis de governo reforçaram a sua intervenção na economia e na sociedade, prestando apoios às empresas, aos trabalhadores e, em geral, à população.
5. Naturalmente, este contexto teve reflexo nas finanças dos diversos subsectores da Administração Pública, originando perdas de receita e aumentos de despesa:
 - diretamente, pelo efeito orçamental das medidas de resposta pública;
 - indiretamente, pela retração da atividade económica.
6. Assim, em 2020, ano 1 da pandemia, as contas do setor das Administrações Públicas ficaram marcadas por um:

- saldo orçamental negativo de - 11 636,3 M€ (-5,8% em percentagem do PIB), agravando-se face ao verificado em 2019, -615,9 M€ (-0,3% em percentagem do PIB);¹
 - crescimento da dívida em 20 514 M€, ascendendo a 270 492 M€², situando-se em 134% do PIB (+17%).³
7. Em função do modelo de administração do Estado português, coube aos *subsetores da administração central* e da *segurança social* a reação mais intensa e abrangente à COVID-19, quer no âmbito da saúde – designadamente com o reforço do Serviço Nacional de Saúde, com a testagem e com a vacinação – quer num quadro mais genérico de apoio à economia e em política de proteção social. A esta intervenção é atribuído um impacto na execução orçamental de 2020 na ordem dos 4 259 M€, sendo -1 473 M€ de perda de receita e 2 786 M€ de aumento da despesa.⁴
 8. Papel mais reduzido, em termos de impacto financeiro, teve o *subsetor da administração local*. Dadas as competências limitadas no âmbito da saúde, assuntos económicos e proteção social, não se esperaria que a reação anticrise adotada por este nível de administração assumisse um peso muito significativo em termos agregados. Ainda assim, na proximidade territorial e em complemento às respostas dos restantes subsetores da administração pública, sobretudo por parte dos municípios foram concretizadas medidas que impactaram nas respetivas contas no lado das despesas, mas também das receitas.
 9. Muito embora tenha sido produzida legislação excecional que visou flexibilizar a capacidade operativa das autarquias locais, e mesmo suspender vinculações jurídicas no contexto orçamental e financeiro⁵, em 2020 não foram previstas soluções específicas para aumentar extraordinariamente as receitas municipais, pelo que os orçamentos locais suportaram o custo das medidas sem reforços financeiros complementares.⁶
 10. Essas medidas passaram pela suspensão, isenção ou redução de cobrança de taxas ou tarifas associadas a bens ou serviços providos pelos municípios (água, saneamento, gestão de resíduos urbanos, arrendamento de habitação, de lojas ou outros espaços, ocupação do espaço público, estacionamento, entre outros), cujos efeitos orçamentais se fizeram sentir ao nível das *Receitas próprias* municipais, sobretudo de *funcionamento (correntes)*, classificadas nas rúbricas '*taxas, multas e outras penalidades*' e '*venda de bens e serviços*'.

¹ Cf. Conta Geral do Estado de 2020 (CGE2020), Q24 relativo à Conta consolidada das Administrações Públicas: ótica da contabilidade pública, pág. 53 do Vol. I, Tomo I.

² Tendo contribuído para este aumento essencialmente as emissões líquidas de títulos de dívida que ocorreram durante o ano, no valor de 17,6 mil milhões de euros.

³ Naturalmente, este comportamento reflete não apenas o agravamento do saldo como também a diminuição do PIB.

⁴ Cf. CGE2020, QA53 da pág. 401, Vol. I, Tomo I.

⁵ Designadamente, quanto aos limites de endividamento (cf. artigo 5º da lei n.º 4-B/2020, de 06.04) ou quanto ao equilíbrio orçamental (cf. artigo 7º, da Lei n.º 6/2020, de 10.04).

⁶ Deve sublinhar-se, no entanto, que ao adaptar ou suspender as regras do equilíbrio e do endividamento, o legislador levantou constrangimentos para a realização de despesa pública local para atuação nesse domínio.

11. O somatório dos valores da perda de receita que os municípios reportam nos seus Relatórios de Gestão de 2020 (RG_2020) e que associam à pandemia, atinge quase os 200,0 M€. ⁷
12. Mas a resposta local à pandemia passou também pela adoção de um conjunto diversificado de ações no terreno (distribuição de material de proteção individual, sanitário e de equipamento médico, apoio logístico em ações de rastreio do vírus, disponibilização de bens/serviços ou meios financeiros para entidades de índole social, recreativa, cultural e desportiva, para empresas, famílias, associações empresariais ou de bombeiros, entre outros), cujos reflexos orçamentais se sentiram sobretudo nas *Despesas de funcionamento* (operacionais ou correntes), mais propriamente, nas rubricas de *'aquisição de bens e serviços'*, *'transferências correntes'*, *'subsídios'*, e ainda, de forma menos intensa, na *'aquisição de bens de capital'*.
13. De acordo com a CGE de 2020 e com o Relatório n.º 8/2021 – OAC da 2ª Secção do Tribunal de Contas, o impacto orçamental destas e outras ações executadas pela administração local no ano 1 da pandemia, situar-se-á entre 213,2 M€ e 216,3 M€, do lado da despesa. ⁸
14. No âmbito das obrigações de informação previstas no artigo 5º da Lei n.º 4-B/2020, de 06.04, os municípios do continente reportaram à Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) 202,8 M€ de montantes da despesa COVID-19, incorrida em 2020.
15. Como se verá mais à frente, a complementaridade destes dados com os recolhidos nos RG_2020 dos 278 municípios do território continental, apontam para que os valores da 'despesa COVID' sejam um pouco mais elevados: 240,0 M€.
16. Estes números podem dar a ideia da 'fatura' das medidas COVID, mas não traduzem o comportamento orçamental e financeiro da administração local ao longo do ano 1 da pandemia. Isto é, verificou-se, não só um 'impacto das medidas', mas também o que poderemos designar por um 'impacto do contexto', caracterizado por imprevisibilidade na cobrança de receitas e por pressões no lado da despesa, mas também pela diminuição (em número e intensidade) de muitas atividades operacionais.
17. Importará perceber de que forma esse quadro mais genérico afetou o desempenho orçamental dos municípios e o cumprimento de regras da disciplina financeira (ainda que a aplicação destas tenha sido transitoriamente suspensa ou adaptada).
18. Nos anos pré-pandemia a maior parte dos municípios encontravam-se num ciclo orçamental de alguma pujança, quer pelo aumento das suas *Receitas próprias* – principalmente de natureza

⁷ Como se verá mais à frente, nessa quantificação não foram aplicados critérios homogéneos, o que levou a que, consoante os municípios, ora se tenha calculado a perda de receita diretamente associada às medidas, ora também em função de expectativas quanto à sua cobrança, inclusivamente no quadro dos impostos locais (o que convoca mais as perdas em função do contexto do que propriamente apenas das medidas). A CGE2020 indica o valor nulo no impacto da pandemia nas receitas locais, o que corrobora essa dificuldade em estimar as perdas de receita de forma criteriosa.

⁸ Vide QA53 da CGE2020, Vol. I, Tomo I. Vide, igualmente, os Q38 e Q46 do Relatório n.º 8/2021 – OAC da 2ª Secção do Tribunal de Contas.

fiscal⁹– quer das *Transferências* recebidas do Orçamento do Estado (OE) e da União Europeia (UE).

19. Pelo menos desde 2016, a administração local vem apresentando excedentes orçamentais¹⁰ o que lhe permitiu apresentar, em 2019, meios financeiros líquidos em valores máximos¹¹ que, em grande parte, podem transitar para o exercício seguinte, aumentando as dotações orçamentais.
20. No ano pré-pandemia (2019), dos 278 municípios de Portugal continental, a maior parte (241 | 87%) encontrava-se em equilíbrio de contas¹² e ainda mais (258 | 93%) cumpria os limites de endividamento¹³, sendo relativamente poucos (11 | 4%) os que estavam sob assistência financeira do Fundo de Apoio Municipal (FAM).
21. Este foi, pois, o cenário orçamental e financeiro com que os municípios iniciaram a crise sanitária, económica e social, cabendo também neste Relatório, de acordo com o âmbito e objetivos a seguir descritos, aferir como e em que medida a pandemia o modificou.

2. ÂMBITO, OBJETIVOS E METODOLOGIA

22. O presente Relatório pretende analisar o impacto que a pandemia COVID-19 provocou nos 278 municípios de Portugal continental, nas perspetivas orçamental e financeira.
23. A concretização destes propósitos, implica desenvolver diferentes planos de análise (por vezes, complementares entre si), designadamente, no âmbito da:
 - execução orçamental, verificando a pressão que a pandemia terá induzido nas várias componentes da receita e da despesa;
 - disciplina orçamental e financeira, apurando o impacto no equilíbrio orçamental e nos níveis de endividamento;
 - informação qualitativa e quantitativa presente nos RG;
24. Mais concretamente, tendo como pano de fundo a pandemia COVID-19, os objetivos passam por responder às questões formuladas no seguinte esquema, onde se indicam também os documentos da prestação e contas que são fonte de informação:

⁹ Sobretudo ao nível dos impostos relacionados com o setor imobiliário, como o Imposto Municipal de Imóveis (IMI) e o Imposto Municipal sobre Transações onerosas de imóveis (IMT).

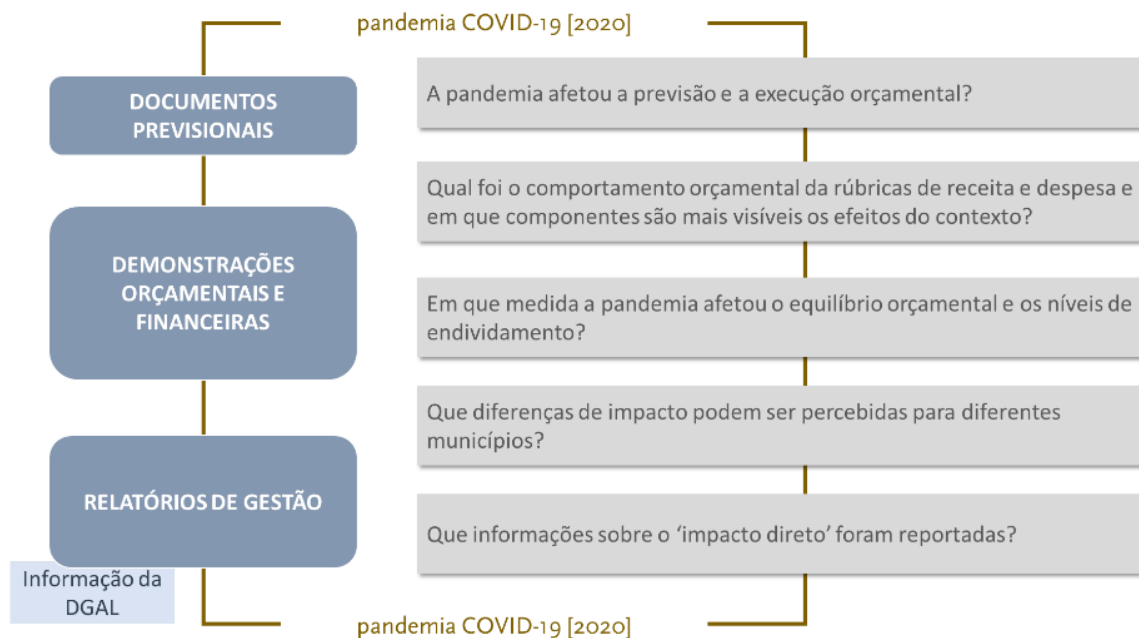
¹⁰ Medidos pelo *saldo global* em contabilidade orçamental pública.

¹¹ No exercício de 2019, as disponibilidades registaram o maior valor de sempre (2 564,9 M€). *Vide* Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2019, pág. 188.

¹² Aferido pela regra de prevista no constante no artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 03.09 (Doravante, Lei das Finanças Locais, LFL)

¹³ Aferidos pela regra constante no artigo 52º e 54º da LFL.

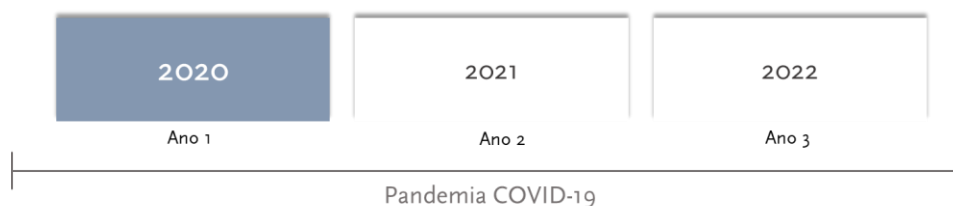
Figura 2 – Objetivos e fontes



Fonte: Elaboração própria

25. Os documentos consultados na elaboração do presente Relatório integram os documentos de prestação de contas enviados pelos municípios ao Tribunal de Contas, ao abrigo do artigo 2º da Lei n.º 98/97, de 26.08., conjugado com o artigo 51º do mesmo diploma e com as Resoluções e Instruções divulgadas para a definição da documentação, sua organização e remessa.
26. Complementarmente, foram usados elementos remetidos pela DGAL, quanto à ‘despesa COVID’ comunicada pelos municípios ao abrigo do artigo 5º da Lei n.º 4-B/2020.
27. Quanto ao apuramento da dívida total dos municípios, pontualmente foi usada informação extraída do Anuário financeiro dos municípios portugueses de 2020 editado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, assim como do Relatório Evolução Orçamental da Administração Local em 2020 do Conselho de Finanças Públicas (CFP).
28. Uma vez que os efeitos da pandemia não se limitarão ao ano de 2020, os dados, a informação e a análise vertida serão objeto de atualização para os exercícios orçamentais de 2021 e 2022, visando apurar, de forma completa, o impacto do fenómeno nas contas locais do continente.

Figura 3 - O impacto municipal da COVID – extensão do âmbito temporal



Fonte: Elaboração própria

3. LIMITAÇÕES E CONDICIONANTES

▪ LIMITAÇÕES

29. Embora esse não seja o único propósito do presente Relatório, convém referir, à partida, que não é fácil medir com precisão o impacto da pandemia nas contas dos municípios.¹⁴
30. Por um lado, o efeito vai muito para lá das medidas de contingência adotadas. Por outro, com as informações disponíveis, é impraticável isolar ou neutralizar todas as circunstâncias alheias à pandemia que em 2020 também influenciam a evolução das contas. Isto é, a pandemia não é fator exclusivo para compreender toda a flutuação das diversas rubricas, embora seja evidente a sua proeminência explicativa.
31. Naturalmente, esses fatores ‘extra pandemia’ existiram, e disso se fará referência ao longo deste relatório na medida em que os mesmos vieram ao nosso conhecimento.
32. Acresce que a ligação entre a contabilidade orçamental (na sua previsão e execução) e a pandemia, nem sempre foi evidenciada pelos municípios nos respetivos RG. Assim, a título de exemplo, o recuo praticamente generalizado na cobrança de receitas com a *venda de bens e serviços correntes* ou com a cobrança de *taxas*, não foi, em muitos casos, expressamente justificado com o cenário pandémico, muito embora seja inequívoco que no essencial a ele se deveu.¹⁵
33. Estas limitações prudentemente convocam a adoção de uma ‘perspetiva de tendência’, ou seja, assumir que a pandemia influenciou o resultado orçamental ou financeiro num ou noutro sentido, sendo sempre de admitir a existência de outras explicações complementares.
34. Na análise efetuada às rubricas de despesa *transferências* e *subsídios concedidos*, não foi possível aferir, com rigor, os valores associados às medidas de apoio económico e social, inclusivamente os que consubstanciam subsídios extraordinários visando compensar empresas dos grupos autárquicos ou empresas intermunicipais, algo que teria sido possível se todos os municípios

¹⁴ Interessa também fazer referência à natureza conjetural de qualquer exercício que se faça neste domínio. Com os mesmos dados o apuramento do impacto pandémico nas contas municipais pode adotar diferentes perspetivas, mais ou menos pessimistas, dependendo dos pressupostos:

- período de comparação mais ou menos alargado (a comparação anual com 2019 acarreta um maior impacto, atendendo a que este foi um ano historicamente positivo na arrecadação de receitas. O impacto é atenuado na comparação alargada à média verificada entre 2016-2019);
- consideração, isolada ou não, das rubricas que são efetivamente afetadas pela pandemia (chegar-se-á a diferente resultado se ao invés de se considerar todas as rubricas, se equacionarem apenas as que são suscetíveis de serem, efetivamente, afetadas pela pandemia);
- consideração das expectativas orçamentais pré-pandémicas (por exemplo, encontrando-se as receitas municipais num ciclo de grande fôlego, a quebra verificada em 2020 seria mais acentuada assumindo o pressuposto de que poderiam ter evoluído à taxa anual média de crescimento verificada entre 2016-2019).

Apesar de se mostrar, genericamente, a evolução dos dados a 5 anos, o ponto de comparação deste Relatório será, essencialmente, o ano de 2019 como ano pré pandemia.

¹⁵ Com efeito, na parte orçamental, muitos RG obedecem a formatos padronizados, muitas vezes veiculando informações meramente descritivas e pouco explicativas da variação anual dos montantes das diferentes rubricas. Existem, pois, muitos municípios que não incluem, no seu RG, um grau de detalhe tal que ajude a contextualizar o comportamento das várias rubricas.

tivessem feito bom aproveitamento dos campos disponíveis nos *mapas de transferências e subsídios concedidos* anexos às demonstrações orçamentais:¹⁶

- só em 2020, foram carregadas nesses mapas verbas no valor de 318,1 M€ sem que tivesse sido preenchido o campo '*Finalidade*'.
 - há, também, casos em que um registo se refere a várias transferências ou subsídios, indicando-se as entidades beneficiárias genericamente como 'Diversas entidades/associações', ou 'Famílias', ou ainda como sendo 'Fundos de Emergência Social' ou 'Fundos de Emergência Empresarial', não se identificando, deste modo, os destinatários das verbas.
35. No âmbito da análise à execução da rubrica de despesa *aquisição de bens e serviços*, foi impossível obter o detalhe pretendido na ligação com o contexto pandémico, uma vez que, dentro da mesma, a subrubrica '*outros serviços*', de natureza (que deveria ser) residual, é a que ostenta o maior peso orçamental. Não se trata de uma especificidade criada pelo contexto COVID-19, uma vez que essa subrubrica já em anteriores exercícios patenteava valores elevados. É, pois, uma limitação que resulta da falta de especificidade orçamental da despesa e que convoca reflexão quanto ao grau de detalhe que as atuais codificações e descrições do classificador económico proporcionam, situação que não foi colmatada pelo relato proporcionado pelos municípios.¹⁷
36. A ausência de especificação orçamental da aquisição de serviços é ainda evidente noutras subrubricas, de cariz relativamente abstrato e residual, que são das que registam maiores valores de despesa. É o caso de '*outros trabalhos especializados*' e '*locação e outros bens*'.
37. Compreensivelmente, o modelo dos documentos que integram a prestação de contas, designadamente os de natureza essencialmente numérica – como são, por exemplo, os mapas de desempenho e execução orçamental – têm o seu limite descritivo e nem sempre é possível enquadrar a despesa num subconjunto mais concreto. Contudo, o uso que atualmente se vai fazendo das subrubricas que o classificador económico em vigor disponibiliza, coloca à evidência a necessidade de ponderar a revisão das especificações das receitas e, sobretudo, das despesas.
38. Não foi possível obter informação completa e segura quanto à evolução da dívida total calculada nos termos definidos pela LFL, algo que tem, certamente, raiz na complexidade crescente que envolve o seu apuramento: por um lado, depende de um conjunto alargado de entidades relevantes que também concorrem para o cálculo, por outro, têm sido previstos ao longo dos anos diversos regimes de exceção que desconsideram certas despesas para a aferição dos limites. Estas (crescentes) dificuldades têm afetado de forma evidente a recolha de informação fidedigna para efetuar uma monitorização sólida.¹⁸

¹⁶ De acordo com o modelo definido na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 6) que prevê, designadamente, a inscrição da '*Finalidade*' e das '*Entidades beneficiárias*'.

¹⁷ Classificador económico estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14.02.

¹⁸ O próprio Anuário financeiro dos municípios portugueses e o CFP têm assumido, anualmente, a dificuldade e limitações que existem na determinação da capacidade de endividamento dos municípios (quanto a 2020, vide, respetivamente págs. 209-211 e 7, 8, 18 e 19).

39. Por fim, dá-se nota que o ano 1 da pandemia coincide com a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)¹⁹ na administração local, normativo que alterou alguns aspetos da contabilidade orçamental²⁰, designadamente pela introdução da Norma de Contabilidade Pública n.º 26 (NCP 26). Um desses aspetos foi a consideração de um novo registo, as ‘Obrigações’, correspondendo estas a ‘contas a pagar’.
40. Deste modo, as ‘Obrigações do exercício’ e as ‘Obrigações por pagar’, não poderão ser confrontadas com anos anteriores, procedendo-se apenas à comparação entre os exercícios pós 2020.

▪ *CONDICIONANTES*

41. A natureza do Relatório e o número de entidades envolvidas (278), combinado com os objetivos propostos, obrigaram a um trabalho muito analítico sobre as diversas rúbricas orçamentais da receita e despesa. O detalhe dessa análise fica muito dependente da complementaridade proporcionada pela informação de natureza qualitativa/explicativa que deve constar dos RG, designadamente no contexto do relato orçamental, na tentativa de encontrar, de forma expressa ou deduzida, a ligação à pandemia.
42. A consulta aos RG_2020 dos 278 municípios, tornou-se mais difícil e contingente quando os mesmos se apresentavam como documentos digitalizados sem possibilidade de pesquisa por caracteres ou palavras-chave. Existem, inclusive, RG que, para além de não permitirem essa pesquisa, não contêm índice, dificultando a leitura seletiva e orientada do documento.²¹
43. Sobre este aspeto, não podemos deixar de fazer uma referência aos documentos de prestação de contas que os municípios colocam nas suas páginas eletrónicas²² (que foram consultados no âmbito desta ação), assinalando que, em muitos casos, a forma como é disponibilizada essa documentação acaba, na prática, por obstar à concretização do seu objetivo – dar a conhecer as contas ao cidadão/município visando maior transparência, escrutínio e responsabilização dos decisores.
44. Com efeito, constatarem-se casos em que os próprios mapas orçamentais disponibilizados estão, em parte, ilegíveis²³. Ou casos em que a documentação, com ou sem essas falhas, é amontoada num único ficheiro com centenas de páginas e sem possibilidade de pesquisa.²⁴

¹⁹ Estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

²⁰ E, ainda mais, no subsistema da contabilidade patrimonial.

²¹ Casos, pelo menos, dos municípios de Almeirim, Crato, Carrazeda de Ansiães, Évora, Grândola, Mêda, Mora, Paredes, Redondo, Vidigueira e Vinhais.

²² Em cumprimento do disposto no artigo 79º da LFL.

²³ Casos, pelo menos, dos municípios de Almeirim, Aveiro, Caminha, Castro Marim, Covilhã, Esposende, Felgueiras, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Mealhada, Mira, Mora, Valença, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Gaia, Vila Velha de Ródão, e Viana do Castelo.

²⁴ Casos, pelo menos, dos documentos publicados por (Mourão (772 páginas), Covilhã, (758), Viseu (641), Mafra (599), Felgueiras (552), Figueiró dos Vinhos (491), Idanha-a-Nova (590), Cartaxo (581), Aveiro (514), São Brás de Alportel (505), Tabuaço (494), Vila Nova de Gaia (478), Almeirim (475), Palmela (459), Mêda (442), Fundão (440), Barcelos (433), Vidigueira (410), Castelo de Paiva (392), Amares (373), Trofa (372), Paredes de Coura (366), Moura (365),

45. A forma de organizar e disponibilizar a informação relativa à prestação de contas não é irrelevante ou neutra. Na verdade, pode promover/despromover ou motivar/desmotivar a sua consulta por parte do cidadão, existindo hoje, do ponto de vista tecnológico, várias soluções que possibilitam arrumar e entregar a informação financeira aos destinatários de forma mais clara e direta.
46. A isso acresce a vaguidão que caracteriza (ainda) alguns RG, que, não sendo exclusiva, é mais evidente nos municípios com menos *Receitas próprias* e com população mais reduzida.
47. Muito embora a qualidade e o detalhe que exibem os diferentes RG sejam muito diversos, considera-se que alguns municípios deveriam prestar mais atenção à elaboração deste documento, uma vez que é repositório de informação com capacidade explicativa ou complementar que é fundamental para entendimento cabal dos números.
48. Existem outros casos, ainda menos compreensíveis, relativamente aos quais não foi possível identificar nas respetivas páginas eletrónicas, a publicação das contas do exercício de 2020.²⁵
49. Este quadro global é indicativo que ainda subsistem, em alguns territórios do continente, barreiras com que o cidadão/município se confronta no acesso pleno às contas, ficando prejudicada a transparência e a responsabilização da decisão pública local.²⁶

4. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

50. O presente Relatório tem por objetivo responder às questões atrás formuladas, não pretendendo efetuar uma análise de mérito ao desempenho municipal no combate à pandemia ou à afetação de recursos orçamentais com esse fim.
51. Desde logo, o reflexo da resposta à COVID-19 nas várias contas depende muito da modulação das medidas adotadas. Nuns municípios o rasto orçamental dessa reação notar-se-á mais na *aquisição de bens ou serviços* (caso, por exemplo, do município de Cascais), noutros, com maior pendência nas *transferências correntes e subsídios concedidos* (como será o caso de Lisboa e Sintra).

Macedo de Cavaleiros (364), Marco de Canaveses (359), Lousã (358), Braga (357), Mesão Frio (353), Grândola (348), Crato (308), Valença (304), Peniche (296), Anadia (257), Mira, (246), Caminha (230), Sertã (235), Mealhada (222), Faro (219).

Na verdade, para além de dificultar a leitura da documentação, esta prática desvirtua a publicitação individualizada de documentos que é prescrita no artigo 79º da LFL.

²⁵ Casos dos municípios de Fornos de Algodres e Freixo de Espada à Cinta (municípios que, curiosamente, apresentavam excesso de endividamento no ano de 2020, estando Fornos de Algodres sob assistência financeira do Fundo de Apoio Municipal), e ainda Serpa.

²⁶ Sobre este tema, a OCDE já publicou diversos documentos com recomendações e boas práticas, designadamente, [Recommendation of the Council on Digital Government Strategies](#) (OCDE, 2014), [Open Government The Global Context and the Way Forward](#) (OCDE, 2016) e, mais recentemente, [Innovative Citizen Participation and New Democratic Institutions, catching the deliberative wave](#) (OCDE, 2020).

Na verdade, muitos municípios têm de refletir acerca da definição dos melhores critérios para a organização, estruturação e disponibilização as contas ao cidadão/município, ainda mais no contexto de SNC-AP que elevou a exigência do reporte financeiro nos três subsistemas contabilísticos: contabilidade orçamental, patrimonial e de gestão.

52. A análise efetuada à execução orçamental incide sobre as rúbricas e subrúbricas definidas no classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14.02²⁷, para o qual se remetem descrições mais pormenorizadas ou explicativas acerca do significado ou descrição de cada uma, sem prejuízo da necessária contextualização no presente Relatório, sempre que a clareza expositiva o exija.
53. Na análise à execução orçamental das receitas, optou-se por usar, predominantemente, a dicotomia *Receitas próprias e Transferências* – sendo a que melhor explica o efeito da pandemia – em detrimento da que divide *Receitas correntes e Receitas de capital*.²⁸
54. Quanto às despesas, utiliza-se, sobretudo, a clássica divisão entre *Despesas de funcionamento* (correntes) e *Despesas de investimento* (de capital).²⁹
55. Algumas abordagens analíticas fazem apelo à diferenciação dos municípios em função da sua população, sendo catalogados de pequenos, médios ou grandes em função do número de habitantes.³⁰
56. É essencial que no âmbito da interpretação deste Relatório se tenha bem presente a distinção entre aquilo que é o impacto orçamental direto da COVID-19, com perda de receita e com realização de despesa associada às medidas de resposta ('medidas COVID'), e a perspetiva um pouco mais alargada que apela à influência que o fenómeno imprimiu no desempenho orçamental e financeiro ('contexto COVID').
57. A presente ação tem por objeto o impacto que a pandemia provocou nas contas de 2020 dos 278 municípios do continente, não podendo a sua análise e conclusões ser alargadas para um hiato temporal que extravase esse exercício.
58. A prestação de contas relativa ao ano de 2020, ficou marcada por algumas perturbações relacionadas com os constrangimentos vividos na pandemia, período que coincide com o primeiro ano de aplicação obrigatória do SNC-AP, contexto que justifica, em boa parte, algum atraso na elaboração do presente relatório.

²⁷ Muito embora o Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, diploma que instituiu SNC-AP, tenha previsto um Plano de contas que permite substituir o classificador económico estabelecido pelo DL 26/2002, este não foi revogado e mantém-se obrigatório para a elaboração dos orçamentos e dos mapas orçamentais dos municípios.

²⁸ A receita municipal é basicamente constituída por *Receitas Próprias* – que advêm da cobrança de impostos locais, taxas, rendimentos de propriedade e venda de bens e prestação de serviços – e por receitas que são previstas anualmente no Orçamento do Estado ou que advêm da União Europeia e que configuram as designadas *Transferências*.

²⁹ As despesas de funcionamento são as despesas operacionais ou correntes que são incorridas essencialmente com *pessoal*, com a *aquisição e bens e serviços correntes*, com *juros*, com *transferências correntes* e *subsídios* para destinatários diversos.

As despesas de investimento são as realizadas no âmbito da *aquisição de bens de capital* e da atribuição de *transferências* para serem aplicadas pelos destinatários (sobretudo freguesias) em bens de capital.

³⁰ Dimensão: G – Grande (>100 000 habitantes); M – Média (20 000 =< habitantes =< 100 000); Pequena (<20 000 habitantes). Com estes critérios, foram identificados 23, 92 e 163 municípios de dimensão grande, média e pequena, respetivamente. Dados relativos à População residente, estimativas a 31 de dezembro. Fontes de Dados: INE e PORDATA.

II. ANO 1 DA PANDEMIA (2020)

1. A PREVISÃO ORÇAMENTAL

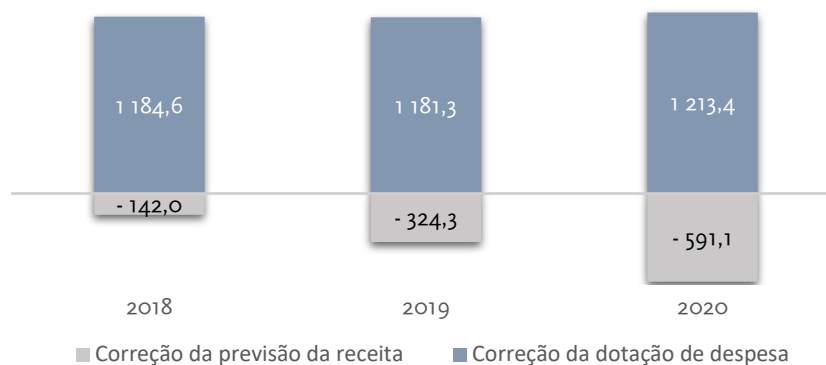
59. Os orçamentos iniciais das entidades refletem as previsões de receita e as dotações de despesa que se antecipa venham a ser executadas no exercício contabilístico.
60. De acordo com a NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, para um dado período contabilístico, o orçamento inicial de receita consiste na previsão de *influxos* de caixa (previsões) e o orçamento de despesa consiste numa previsão de *effluxos* de caixa (dotações).
61. As previsões e dotações são, assim, quantias escrituradas em rúbricas de receita e despesa nos orçamentos inicialmente aprovados.
62. No entanto, ao longo do exercício orçamental, verificam-se habitualmente acertos que se revelam necessários para ir adequando a previsão à realidade que entretanto vai surgindo, dando origem a alterações orçamentais, quer pela modificação das quantias de receita ou despesa previstas (alterações orçamentais modificativas) quer pela alteração da composição das rúbricas (alteração orçamental permutativa).³¹
63. Quando a pandemia eclode, em março de 2020, já o orçamento dos municípios para esse ano ia no seu 3º mês de execução.
64. Embora as alterações orçamentais constituam procedimentos normais no ciclo orçamental das entidades, é de verificação espectável que a pandemia tenha tido algum efeito na alteração das previsões e dotações para adequação dos orçamentos ao contexto pandémico.³²
65. No cômputo global, em 2020 a previsão inicial das receitas inscritas nos orçamentos dos 278 municípios de PT continental era de 10 116,8 M€. Com as alterações orçamentais que ao longo de 2020 foram efetuadas, esse valor diminuiu para 9 525,7 M€ (- 591,1 M€)³³ diferença que configura um decréscimo significativo em comparação com os dois exercícios anteriores.
66. Quanto à despesa, as dotações dos orçamentos iniciais registavam 10 228,3 M€, tendo sido corrigidas para 11 441,6 M€ (+ 1 213,4 M€), valor superior, mas muito próximo do verificado em 2018 e 2019.

³¹ De acordo com a NCP 26, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevisíveis. As alterações orçamentais podem ser modificativas ou permutativas, assumindo a forma de inscrição ou reforço, anulação ou diminuição ou ainda por crédito especial (situação que corresponde a um aumento da despesa com compensação num aumento de receita).

³² Visando aumentar a capacidade operativa das autarquias e maior flexibilidade orçamental, o legislador preteriu, temporariamente, alguns formalismos na tomada de decisão para aprovação de alterações orçamentais e concedeu ao presidente dos órgãos executivos das autarquias a possibilidade de aprovar essas alterações que se mostrassem necessárias à realização de despesa para aquisição de bens e serviços associados ao combate à COVID-19 (sem prejuízo da sujeição a ratificação logo que o órgão deliberativo possa reunir), prerrogativa que vigorou até 30.06.2021 e que ficou consagrada no art. 7º-A da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, aditado pelo art. 4.º da Lei n.º 12/2020, de 07.05.

³³ Não incluindo a incorporação do saldo da gerência anterior.

Gráfico 1 – modificação das previsões e dotações orçamentais (2020)



Dados: Prestação de contas

67. Como se pode verificar, em termos previsionais, o efeito descendente/ascendente da correção das receitas/despesas verifica-se ao longo do triénio. Esta alteração substancial deve-se em grande parte ao facto de, aquando da elaboração e aprovação do orçamento inicial, os municípios ainda não terem conhecimento do saldo de gerência anterior que podem transitar. Com a sua mobilização já no decorrer do exercício, o mesmo confere maior folga, pois permite acomodar mais despesa e/ou descer as expetativas de cobrança de receitas.³⁴
68. A especificidade deste ano 1 da pandemia é que os municípios optaram por conferir às receitas maior peso no ajustamento orçamental, o que em parte se explicará pela expetativa, induzida pelo contexto de crise, de ao longo do ano se arrecadarem menos receitas que o previsto aquando do orçamento inicial.
69. Na esmagadora maioria dos municípios (261 | 94%) as alterações orçamentais modificativas elevaram o peso da despesa face à receita.³⁵
70. Em consequência do contexto de emergência, o ano 1 da pandemia ficou marcado por uma maior propensão para a revisão das projeções, particularizando-se Lisboa e Oeiras que realizaram 37 e 35 alterações orçamentais, respetivamente, bastantes mais do que no exercício anterior (25 em ambos).³⁶

³⁴ No exercício de 2020, a 'nova' diferença que resulta entre a receita e a despesa corrigidas (9 525,7 M€ - 11 441,6 M€) é acomodável pelo saldo da gerência anterior do exercício (1 940,7 M€).

³⁵ Ou porque aumentaram a despesa e diminuíram a receita. Ou porque aumentaram a despesa mais do que a receita. Ou ainda porque diminuíram a receita mais do que a despesa. Só não há registo disso ter ocorrido nos Municípios de Águeda, Coimbra, Freixo de Espada à Cinta, Gavião, Marvão, Portalegre, Melgaço, Moimenta da Beira, Monchique, Nazaré, Portel, Redondo, Serpa, Sever do Vouga, Sintra, Vila Flor e Vila Real de Santo António.

³⁶ Quanto à inscrição orçamental de novas verbas, a 'legislação COVID' concedeu ao presidente dos órgãos executivos das autarquias a possibilidade de aprovar as alterações orçamentais que se mostrassem necessárias à realização de despesa para aquisição de bens e serviços associados ao combate à COVID-19 (sem prejuízo da sujeição a ratificação logo que o órgão deliberativo possa reunir) – prerrogativa que vigorou até 30 de junho de 2021 (medida consagrada no artigo 7º-A da Lei n.º 6/2020, aditado pelo artigo 4.º da Lei n.º 12/2020).

▪ *RECEITA*

71. O ajustamento em baixa na receita ocorreu em cerca de metade dos municípios (141 | 51%), sendo mais expressiva em Lisboa (-161,5 M€ | -17%)³⁷, Porto (-122,5 M€ | -39%)³⁸ e Vila Nova de Gaia (-25,9 M€ | -13%).
72. Em termos percentuais, destaca-se o Município de Oliveira do Hospital (-44% | -14,0 M€), Pedrógão Grande (-40% | -4,7 M€) e o Porto (-39 % | -122,5 M€).
73. Quanto às rúbricas de receita, o ajustamento ocorreu na maioria, como mostra o quadro seguinte:

Quadro 1 – Previsões iniciais e corrigidas das receitas, por rúbrica (2020) – em euros

		Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Varição
R1	Receita fiscal	3 105 460 891	2 975 375 836	-130 085 056
R3	Taxas, multas e outras penalidades	275 970 758	327 741 983	51 771 225
R4	Rendimentos de propriedade	355 188 685	353 921 066	-1 267 619
R5	Transferências correntes	2 832 390 534	2 946 123 746	113 733 211
R6	Venda de bens e serviços	964 914 421	881 085 180	-83 829 240
R7	Outras receitas correntes	170 692 243	118 575 971	-52 116 272
R8	Venda de bens de investimento	141 349 883	95 166 614	-46 183 269
R9	Transferências de capital	1 707 355 238	1 393 140 318	-314 214 920
R10	Outras receitas de capital	149 664 961	65 966 916	-83 698 045
R11	Rep. não abatidas nos pagamentos	6 916 245	11 230 126	4 313 881
R12	Ativos financeiros	77 257 699	36 492 188	-40 765 510
R13	Passivos financeiros	329 612 400	320 839 364	-8 773 035
	Totais	10 116 773 958	9 525 659 309	-591 114 650
R14	Saldo da Gerência Anterior		1 940 746 469	

Dados: Prestação de contas (orçamentos iniciais e mapas de execução orçamental). Vide Anexo I.

³⁷ “A quebra de receita registou-se em diversos segmentos de atividade, notadamente nos associados, direta e indiretamente ao turismo e à atividade económica em geral. No quadro da gestão orçamental da pandemia foi concretizado o ajustamento em baixa da estimativa orçamental inicial da receita no âmbito da na 34ª alteração orçamental.” (cf. págs. 136-137 do RG_2020). O Município reduziu significativamente as previsões de receitas com a venda de bens de capital (-66,4 M€) e a venda de bens e serviços correntes (-40,0 M€), assim como com a cobrança de taxas, multas e outras penalidades (-23,4 M€).

³⁸ “A esperada contração da economia portuguesa, como sequência da declaração pela Organização Mundial de Saúde da pandemia COVID-19 e das medidas de controlo sanitário entretanto adotadas, fez com que, prudentemente, o Município do Porto, na 1ª revisão ao orçamento de 2020 (...) procedesse a um ajustamento em baixa das dotações orçamentais da receita, nomeadamente das dotações da receita fiscal” (cf. pág. 9 do RG_2020). Quanto a estas receitas, por exemplo, o Município viria a corrigir as previsões com a Receita fiscal em cerca de -41,0 M€.

74. As receitas que mais ajustaram no sentido descendente são as relativas às *transferências de capital*. Tal deve-se, sobretudo, à recalendarização/reprogramação de projetos cofinanciados por fundos comunitários (devido ou não ao contexto de crise sanitária).
75. Mas, a ligação à pandemia é mais evidente nas rubricas *venda de bens e serviços, receita fiscal, e taxas, multas e outras penalidades*³⁹, itens de receita que para além de serem diretamente influenciadas pelo ciclo económico, refletem orçamentalmente a concretização de muitas medidas locais de apoio económico-social.⁴⁰
76. Muito embora o ajustamento em baixa na maioria das rubricas, as previsões corrigidas da receita revelaram-se, no ano 1 da pandemia, mais falíveis do que em anos anteriores.

Quadro 2 – Grau de execução da receita em relação à receita prevista corrigida

	2016	2017	2018	2019	2020
Receita fiscal	107,0%	111,8%	110,2%	105,9%	102,6%
Taxas, multas e outras penalidades	97,7%	117,9%	92,2%	95,6%	88,4%
Venda de bens e serviços	95,0%	94,9%	93,4%	95,8%	83,7%
Rendimentos de propriedade	89,2%	84,2%	80,7%	82,3%	78,5%
Transferências correntes	97,0 %	96,1%	96,1%	97,4%	97,7%
Venda de bens de investimento	51,7%	82,0%	79,2%	91,2%	70,1%
Transferências de capital	54,9%	41,6%	43,9%	51,4%	55,7%
Receita total	88,0%	89,7%	90,0%	90,3%	87,8%

Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental)

77. O quadro evidencia que as *previsões corrigidas* da Receita total tiveram uma execução de 87,8%, número inferior ao verificado em qualquer dos exercícios anteriores, entre 2016-2019, para o que muito contribuiu a acentuada quebra na execução das rubricas de *taxas, multas e outras penalidades* e, sobretudo, da *venda de bens e serviços*.⁴¹

³⁹ Importa esclarecer que o aumento das previsões corrigidas da rubrica de *Taxas, multas e outras penalidades* indicado no Q.1, se deve a uma especificidade técnico-contabilística. Aquando da entrada em vigor do SNC-AP (em janeiro de 2020), a classificação económica relativa aos *Impostos indiretos* foi alterada, deixando de estar associada à *Receita fiscal* para passar a ser inscrita em *Taxas, multas e outras penalidades*. Os municípios procederam, assim, ao longo do ano de 2020 a alterações orçamentais que retiraram essas verbas da Receita fiscal para as inscrever em Taxas. Deste modo, em parte, a descida/subida das previsões com a Receita fiscal e as Taxas encontram explicação nesta alteração do normativo contabilístico e não na pandemia.

⁴⁰ Como se verá mais à frente neste Relatório, estas são as rubricas orçamentais da receita que, com maior ou menor intensidade, foram diretamente mais afetadas pela pandemia.

⁴¹ Embora também se note nas rubricas de venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade, contudo, sem ligação à pandemia.

78. Quanto a esta última rúbrica, foram apenas 110 os municípios que ajustaram em baixa a sua previsão, tendo sido a que veio a revelar-se mais afetada pelo contexto pandémico (foram arrecadados -227,4 e -146,6 M€ relativamente ao previsto)⁴².
79. Uma vez que os montantes cobrados com estas receitas diminuíram na generalidade dos municípios e de forma significativa, o ajustamento efetuado revelou-se insuficiente, tendo como resultado uma taxa de execução orçamental historicamente baixa (83,7%).
80. De resto, assinala-se que todas as *Receitas próprias* indicadas no quadro (*receita fiscal, taxas, rendimentos de propriedade, venda de bens e serviços correntes e venda de bens de investimento*) não só diminuíram o grau de execução face a 2019, como apresentam, em 2020, a mais baixa taxa do quinquénio.
81. Deste modo, de forma notória e abrangente, o ajustamento em baixa das previsões iniciais das várias rúbricas de receita não foi suficiente para, pelo menos, manter o nível de execução, facto que espelha a dificuldade que os municípios tiveram não só na revisão das projeções iniciais, como em cobrar receitas neste ano 1 da pandemia.
82. Em termos individuais, essa dificuldade refletiu-se em mais de metade dos 278 municípios do continente (145 | 52%) que registaram um grau de execução de receita inferior ao registado em 2019.
83. Azambuja é o município que, de longe, se destaca com a maior quebra na execução da receita, passando de 117,2% em 2019 para 75,7% em 2020 (-41,4%)⁴³, seguido de Paredes (-26,4%), Tomar (-20%)⁴⁴, Lagos (-19,0%) e Esposende (-18,2%).
84. Neste quadro de execução orçamental da receita, importa fazer referência à ativação de mecanismos prevenção de situações orçamentais desfavoráveis, nos termos do artigo 56º da LFL que estabelece a percentagem de 85% de execução como limite mínimo aceitável para uma equilibrada execução.⁴⁵
85. Em 2020, foram 104 os municípios que registaram uma execução de receita aquém dessa percentagem, número superior ao registado em 2019, que foi de 96.

⁴² Valor que resulta da diferença entre as previsões corrigidas (881,1 M€) e o que veio a ser executado (737,5 M€).

⁴³ Registando, por exemplo, uma taxa de execução da receita de IMT de apenas 19,2%.

⁴⁴ O Município refere na sua prestação de contas que *“as dificuldades em arrecadar receita, situação que se agrava com as isenções, cedências e outras tomadas de decisão que têm uma vertente de bondade em termos sociais, refletem-se, obviamente, no desempenho orçamental, pelo que a taxa de execução se cifra abaixo do que era expectável.”* (cf. pág. 28 do RG_2020).

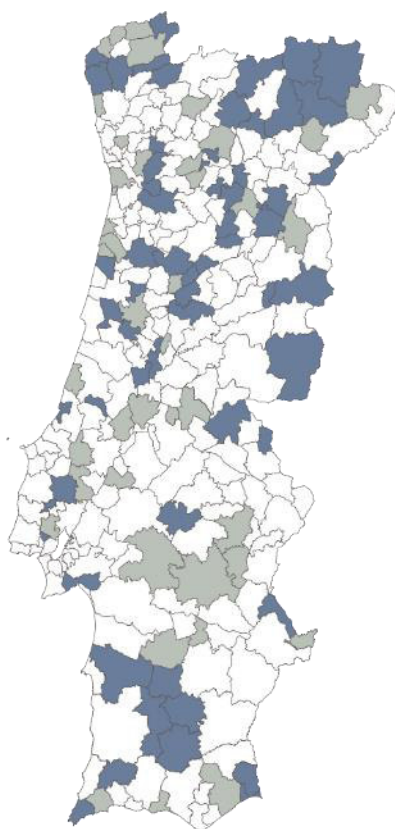
⁴⁵ No âmbito dos mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%, são informadas os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa (cf. artigo 56º da LFL, “alerta precoce”).

86. Desses 104 municípios, em 61 tal situação já se verificava em 2019. Isto é, a pandemia pode sempre explicar a existência de baixas taxas de execução a receita mas, para estes, a situação já se verificava anteriormente, tendo-se agravado em 2020.⁴⁶
87. Nos restantes 43, essa circunstância ocorre apenas neste ano 1 da pandemia. Alguns, assumiram expressamente nos seus RG_2020 ter sido a pandemia o fator causador dessa quebra de execução.⁴⁷

Mapa 1 – Municípios com Taxa de execução da receita <85% (2019-2020)

Municípios com execução <85% em 2019 e 2020		
Águeda	Lousada	Penalva do Castelo
Alenquer	M. de Cavaleiros	Ponte da Barca
Aljustrel	Marvão	Ponte de Lima
Almodôvar	Mealhada	Sabugal
Alvaiázere	Mêda	S.M. de Penaguião
Arganil	Melgaço	S. do Cacém
Arouca	Mesão Frio	Sátão
Batalha	Mirandela	Setúbal
Belmonte	M. da Beira	S.M Agraço
Bragança	Monchique	Tábua
Caminha	Mont-o-Velho	Tabuaço
Carregal do Sal	Mora	Tarouca
Castelo de Paiva	Mourão	Terras de Bouro
Castro Marim	Murça	Tondela
Castro Verde	Nazaré	Trancoso
Chaves	Nelas	Vagos
Condeixa-a-Nova	Nisa	V. do Castelo
F. dos Vinhos	Odivelas	Vila do Bispo
F.E. à Cinta	Ourique	V.P. de Aguiar
Idanha-a-Nova	Penafiel	V.R. de St António
		Vinhais

61 municípios



Municípios com execução <85% em 2020	
Albufeira	Marinha Grande
Alfândega da Fé	Monção
Almeirim	Mont-o-Novo
A. de Valdevez	Murtosa
Aveiro	Paredes
Azambuja	Pinhel
Baião	Redondo
Barrancos	Resende
Cab. de Basto	Rio Major
Cast. de Pêra	St Comba Dão
Coimbra	S. J. da Madeira
Cuba	Sardoal
Espinho	Sernancelhe
Esposende	Tavira
Estremoz	Tomar
Évora	Torres Novas
F. do Alentejo	Trofa
Ílhavo	Valença
Lagos	V.N. de Cerveira
Loures	V.N. de Gaia
Mação	Vila Real
	Vimioso

43 municípios

⁴⁶ Situação que despoleta o alerta precoce refletido na nota de rodapé anterior.

⁴⁷ Torres Novas explica, para a execução das receitas correntes: “Verificou-se uma quebra considerável no grau de execução orçamental da receita corrente relativamente ao ano anterior. Esta diminuição é em grande parte consequência da aplicação de medidas de apoio no âmbito da pandemia” (cf. pág. 121 do RG_2020).

O Município de Resende refere, quanto às receitas de capital: “Verifica-se uma taxa de execução das receitas correntes de 92,8% e das receitas de capital de 29,8%. Esta baixa execução das receitas de capital decorre da também reduzida execução dos investimentos previstos (em consequência da pandemia COVID-19) com reflexos nas receitas previstas de fundos comunitários.” (cf. pág. 25 do RG_2020).

Também o Município de Valença informa que: “Globalmente o orçamento da receita apresenta em 2020 uma taxa de execução de cerca de 81,7%, sendo inferior em cerca de 4,9% à taxa registada no exercício anterior. No entanto, o ano de 2020 foi fortemente marcado pela Covid 19 e pelas medidas de apoio à economia e às famílias” (cf. pág. 36 do RG_2020).

O Município de Aveiro, reportando quanto à execução as receitas correntes: “A execução orçamental das receitas correntes baixou de 107,86% para 87,93%, a descida é sobretudo justificada pelas condicionantes à arrecadação de receita no âmbito da pandemia COVID-19 e ainda isenções e restituições neste âmbito” (cf. pág. 52 do RG_2020)

▪ *DESPESA*

88. Relativamente à *Despesa*, em 2020 foram 193 (69%) os municípios que reviram as dotações em alta, com destaque para Lisboa (+209,4 M€ | +22%)⁴⁸, Cascais (+84,1 M€ | +37%), Albufeira (+70,2 M€ | +88%) e Oeiras (+65,2 M€ | +38%)⁴⁹.
89. Em termos percentuais, o ajustamento em alta das dotações de despesa foi maior em Albufeira (+88% | +70,2 M€), Aveiro (+73% | +56,5 M€) e Tavira (+60% | +21,0 M€).
90. Sublinha-se, novamente, a relevância que para o quadro de revisão das dotações tem o saldo orçamental do exercício anterior. No caso destes últimos três municípios, os aumentos das previsões iniciais para as previsões corrigidas correspondem, praticamente, aos saldos que os municípios transitaram de 2019 para 2020.
91. Daí que, embora a pandemia certamente possa justificar parte da correção das dotações de despesa inicialmente inscritas – como comprovam alguns RG – a verdade é que o nível de ajustamento em alta que se verificou provavelmente também teria ocorrido na ausência de contexto emergencial.
92. Veja-se, de seguida, a correção das dotações iniciais por rúbrica.

Quadro 3 – Dotações iniciais e corrigidas da despesa, por rúbrica (2020)

	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição
D1 Despesas com pessoal	2 755 662 896	2 776 250 186	20 587 290
D2 Aquisição de bens e serviços	2 612 559 537	2 988 416 904	375 857 367
D3 Juros e outros encargos	53 057 298	52 506 040	-551 258
D4 Transferências e subsídios correntes	869 471 798	1 182 309 376	312 837 578
D5 Outras despesas correntes	130 114 940	220 503 299	90 388 359
D6 Aquisição de bens de capital	3 118 785 268	3 313 148 276	194 363 008
D7 Transferências e subsídios de capital	295 195 712	414 847 501	119 651 789
D8 Outras despesas de capital	19 245 918	27 906 052	8 660 134
D9 Despesas com ativos financeiros	19 648 584	52 512 818	32 864 235
D10 Despesas com passivos financeiros	354 519 467	413 228 045	58 708 578
Totais	10 228 261 417	11 441 628 497	1 213 367 080

Dados: Prestação de contas (orçamentos iniciais e mapas de execução orçamental). Vide Anexo I.

⁴⁸ “As alterações orçamentais da despesa resultaram num aumento global de valor (...) 209,4 milhões de euros, por comparação com a dotação inicialmente prevista, sendo de relevar os ajustamentos orçamentais que resultaram (...) dos apoios no âmbito da pandemia, designadamente o Fundo Emergência Social, Cultura e Desporto”. (cf. pág. 261 do RG_2020).

⁴⁹ “O orçamento da despesa de 2020, atingiu uma dotação final de 236,9 milhões de euros, o que comparativamente ao ano de 2019, regista uma taxa de crescimento de 17,8%. Durante o período constatou-se que as dotações inscritas no orçamento da despesa foram insuficientes. A ocorrência de situações imprevistas, nomeadamente em resultado da pandemia da Covid-19, levou à necessidade de reforço orçamental com recurso a alterações orçamentais modificativas, por crédito especial. (cf. pág. 258 do RG_2020).

93. Como o quadro mostra, a correção no sentido ascendente ocorreu praticamente em todas as rúbricas, sendo mais expressiva na *aquisição de bens e serviços* e nas *transferências e subsídios concedidos, itens* por onde passou grande parte da atuação da resposta à crise.
94. Ao longo do ano 1 da pandemia, certamente o ajustamento que foi sendo realizado para estas rúbricas, resulta da perceção quase genérica da necessidade de acomodar recursos orçamentais para concretizar as medidas de reação à crise – o que não quer dizer que a sua execução tenha aumentado.
95. Muito embora o ajustamento em alta, também as dotações de despesa corrigidas revelaram-se mais falíveis do que em anos anteriores. O quadro seguinte apresenta um histórico da taxa de execução para as principais rúbricas das despesas.

Quadro 4 – Grau de execução da despesa em relação às dotações corrigidas

	2016	2017	2018	2019	2020
D1 Despesas com pessoal	95,6%	95,7%	95,7%	96,2%	94,1%
D2 Aquisição de bens e serviços	77,4%	77,4%	76,0%	76,2%	70,5%
D4 Transferências e subsídios correntes	83,9%	86,1%	89,1%	89,4%	85,9%
D6 Aquisição de bens de capital	49,9%	51,4%	51,3%	49,1%	52,8%
D7 Transferências e subsídios de capital	69,6%	69,8%	62,7%	71,9%	70,2%
Totais	76,8%	76,4%	76,5%	74,7%	73,2%

Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental)

96. As *dotações corrigidas* da despesa total registaram uma taxa execução de 73,2%, inferior à verificada em qualquer dos exercícios anteriores, entre 2016-2019, sobretudo devido à *aquisição de bens e serviços* – ao ajustarem em demasia as dotações desta rúbrica, e porque a pressão orçamental exercida sobre a mesma acabou por não ser tão grande como se esperava⁵⁰, o grau de execução da despesa face ao que estava previsto diminuiu abruptamente.
97. No global, o ajustamento da dotação da despesa acabou, pois, por revelar-se ainda mais excessivo do que em anos anteriores, circunstância indicativa da dificuldade adicional que os municípios tiveram em projetar e/ou executar a despesa.
98. Em termos individuais essa dificuldade refletiu-se na maior parte dos municípios, sendo 188 (68%) os que apresentam uma taxa de execução da despesa inferior à registada em 2019, existindo casos em que se situou abaixo de 50%, como Coruche (49,0%), Mêda (49,5%), Mora (49,9%), ou muito perto disso, Castelo de Paiva (51,1%), Aveiro (51,7%), Alcobaça (52,1%) e Lagos (52,7%), todos com execuções baixas da despesa com *aquisição de bens e serviços* (entre 49,5% e 67,3%).
99. Também municípios de grande dimensão tiveram baixas taxas de execução da despesa como Barcelos (51,9%), Santa Maria da Feira (55,5%) e Leiria (57,0%), com grande influência da rúbrica de *aquisição de bens e serviços* (nestes, sempre abaixo de 60,0%).

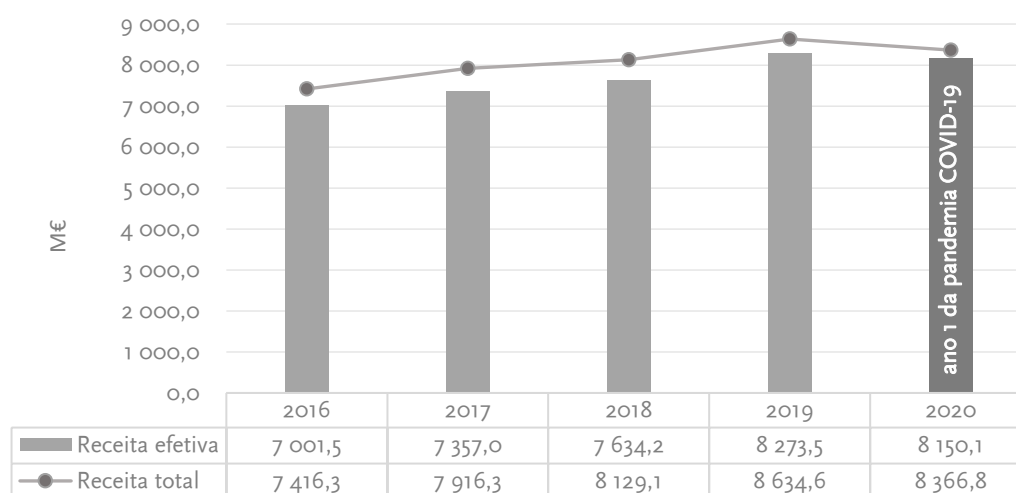
⁵⁰ Por razões que mais à frente serão abordadas, foram pagos -882,0 M€ do que o previsto (valor que resulta da diferença entre as previsões corrigidas, 2 988,4 M€, e o que veio a ser pago, 2 106,4 M€).

2. A EXECUÇÃO DA RECEITA

▪ EVOLUÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL (2016-2020)

100. A evolução da receita municipal no quinquénio 2016-2020 encontra-se representada no seguinte gráfico:

Gráfico 2 – Evolução da receita da administração local [2016-2020]



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental); Valores não incluem o saldo da gerência anterior.

101. Os dados expostos revelam que para o universo dos municípios de PT continental, o ano 1 da pandemia ficou marcado por uma diminuição de receita relativamente a 2019, quebrando-se um ciclo de vários anos de contínuo crescimento.
102. A *Receita efetiva*⁵¹ recuou -1%, uma descida bem mais contida do que sucedeu nos subsectores da administração central (-5,8%) e da administração regional (-9,8%).⁵²
103. A *Receita total* do exercício diminuiu um pouco mais, -3%, evolução que se explica pelo facto de em 2020, o recurso a empréstimos ter descido consideravelmente.
104. Foram 85 (31%) os municípios que no ano 1 da pandemia registaram decréscimos de *Receita efetiva* por comparação com 2019, número que é superior ao verificado de 2018 para 2019, mas que não difere muito do que ocorreu em exercícios anteriores^{53/54}. É de notar que apesar de

⁵¹ A *Receita efetiva* é a *Receita total* subtraída das receitas com *ativos financeiros* (receitas provenientes da venda ou amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e ações ou outras formas de participação) e *passivos financeiros* (essencialmente, empréstimos contraídos).

⁵² Cf. Q28, e Q62, das páginas 60 e 129 da CGE (Vol. I, Tomo I).

⁵³ 2016-2017 (92); 2017-2018 (73); 2018-2019 (46).

⁵⁴ As maiores perdas verificaram-se sobretudo em municípios metropolitanos e alguns situados na região do algarve aos que também se pode acrescentar o município de Azambuja: Lisboa (-296,1 M€) é, de longe, o Município que se destaca, seguido do Porto (-29,3 M€), Albufeira (-14,1 M€), Almada (-9,4 M€), Lagos (-6,2 M€), Azambuja (-5,6 M€), Seixal (-5,1 M€), Espinho (-4,3 M€) e Lagoa (-4,0 M€).

globalmente a *Receita efetiva* ter decrescido nominalmente em -123,4 M, a maior parte dos municípios (193 | 69%) não enfrentou o primeiro ano da pandemia com menos receitas do que as que dispunham antes, facto que encontra explicação no aumento do valor das *Transferências* que, na maior parte dos casos, compensou as perdas nas *Receitas próprias*.⁵⁵

105. Mais em pormenor, a evolução de cada uma das rúbricas da receita nos municípios do continente é a presente no seguinte quadro:

Quadro 5 - Evolução da receita municipal, por rúbrica (2016-2020) – em milhões de euros

	2016	2017	2018	2019	2020	Δ 2019 vs. 2020	
						Var.	%
Receita fiscal	2 587,4	2 810,8	3 012,7	3 052,5	3 011,5	-40,9	-1%
Taxas, multas e outras penalidades	317,3	408,4	350,7	405,1	323,4	-81,7	-20%
Rendimentos de propriedade	292,4	267,3	250,0	277,4	277,9	+0,5	0%
Venda de bens e serviços correntes	810,9	833,6	860,0	895,9	737,5	-158,4	-18%
Outras receitas correntes	71,5	70,6	72,1	78,1	61,2	-17,0	-22%
Venda de bens de investimento	66,6	92,2	96,8	311,2	66,7	-244,5	-79%
Outras receitas de capital	47,5	28,0	21,1	16,5	17,9	+1,4	8%
Σ = Receitas próprias	4 193,6	4 510,9	4 663,4	5 036,7	4 496,1	-540,6	-11%
Transferências correntes	2 403,7	2 417,6	2 491,7	2 568,2	2 878,0	+309,8	12%
Transferências de capital	404,2	428,5	479,1	668,5	776,0	+107,4	16%
Σ = Transferências	2 807,9	2 846,1	2 970,8	3 236,8	3 654,0	+417,2	13%
Receita efetiva	7 001,5	7 357,0	7 634,2	8 273,5	8 150,1	-123,4	-1%
Receitas de ativos financeiros	25,0	7,7	2,9	3,8	5,3	+1,5	40%
Receitas de passivos financeiros	384,1	543,2	486,4	349,3	198,6	-150,8	-43%
Reposições não abatidas aos pagamentos	5,7	8,4	5,6	8,0	12,8	+4,9	61%
Receita total do exercício	7 416,3	7 916,3	8 129,1	8 634,6	8 366,8	-267,8	-3%

Receitas cobradas líquidas
Dados: Prestação de contas; Vide Anexo II.a) para a Receita efetiva.

106. A evolução das diferentes componentes orçamentais com referência ao exercício orçamental de 2020, suscita vários comentários:

- ainda que a quebra da *Receita efetiva* não seja muito significativa – fica acima dos valores anuais cobrados entre 2016-2018 –, reflete uma inversão na tendência anual de crescimento verificada até 2019;
- as *Receitas próprias* diminuem de forma expressiva (-540,6 M€ | -11%), fundamentalmente devido à quebra na arrecadação de valores com a *venda de bens de investimento*, com a

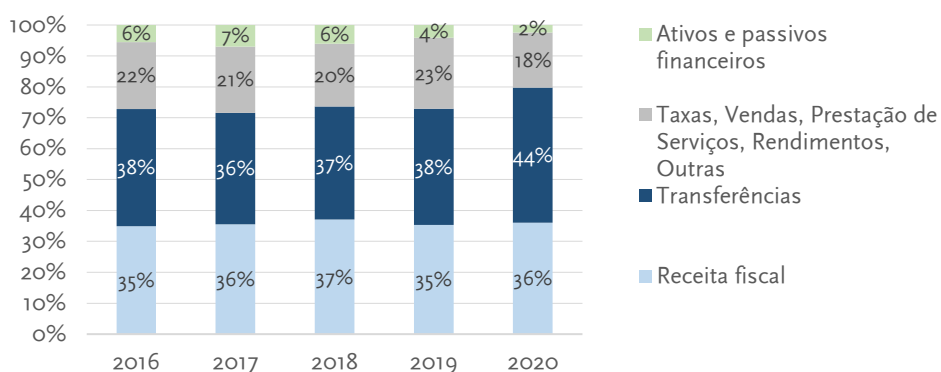
⁵⁵ Compensação que não se verificou nos 85 municípios que registaram decréscimo de Receita, especialmente os mais populosos, onde o peso das *Transferências* no seu orçamento tende a ser menor do que o das *Receitas próprias*. Pelo contrário, tendencialmente, nos municípios de média ou pequena dimensão o aumento das Transferências representa um maior reforço dos seus orçamentos.

venda de bens e serviços correntes e com as *taxas*. Com menor intensidade, também se registou um decréscimo na *receita fiscal* e *outras receitas correntes*;

- O recuo da receita municipal só não é maior devido ao aumento (esperado) das *Transferências* (+ 417,2 M€ | + 13%)⁵⁶, circunstância alheia à questão pandémica e que acabou por ter um ‘efeito estabilizador’ nas contas, uma vez que evitou uma quebra abrupta dos fluxos orçamentais.⁵⁷
- Os *passivos financeiros* decresceram significativamente (-43%), registando o menor valor do quinquénio, contribuindo para a descida mais acentuada da *Receita total*, indicando que o ano 1 da pandemia não provocou uma necessidade de aumento de receitas creditícias.

107. O desempenho das várias componentes da receita em 2020, veio alterar, para este exercício, o peso que cada uma assume historicamente no cômputo global.

Gráfico 3 – Peso dos diferentes elementos na receita municipal (2016-2020)



Dados: Prestação de contas

108. A modificação verificada – que é assinalável uma vez que os registos históricos têm demonstrado que o peso de cada uma das partes não varia significativamente em períodos curtos⁵⁸ – aumenta

⁵⁶ Designadamente, devido ao aumento das *Transferências* do Estado (+271,3 M€), sendo o aumento restante essencialmente relacionado com os fundos comunitários).

⁵⁷ As componentes mais relevantes para o cálculo das *Transferências* com origem no OE são as receitas de impostos cobrados no penúltimo ano (IRC, IVA e IRS para o Fundo de Equilíbrio Financeiro) e último ano (participação variável no IRS), pelo que, no ano 1 da pandemia, os efeitos da crise não se fizeram sentir. Pelo contrário: em decorrência da evolução económica verificada antes, e da aplicação de regras definidas na revisão da Lei das Finanças Locais (LFL) operada pela Lei n.º 51/2018, de 16.08, as *Transferências* registaram um aumento em 2020, quer pelo reforço do Fundo de Equilíbrio Financeiro, quer pela compensação de valores não concretizados em anos anteriores, quer ainda pelo início da participação dos municípios na receita do IVA. Há, ainda, o efeito das transferências financeiras efetuadas no âmbito do processo de descentralização de competências determinado pela Lei n.º 50/2018, de 16.08, sobretudo no setor da educação.

É interessante constatar que a arquitetura subjacente ao cálculo das *Transferências* anualmente previstas no OE para a administração local, porque está temporalmente desfasada dos repentinos efeitos na economia, acaba por, no curto-prazo, atribuir-lhes o papel de ‘estabilizadores’, amortecendo a quebra de receita originada por uma abrupta flutuação negativa da atividade económica.

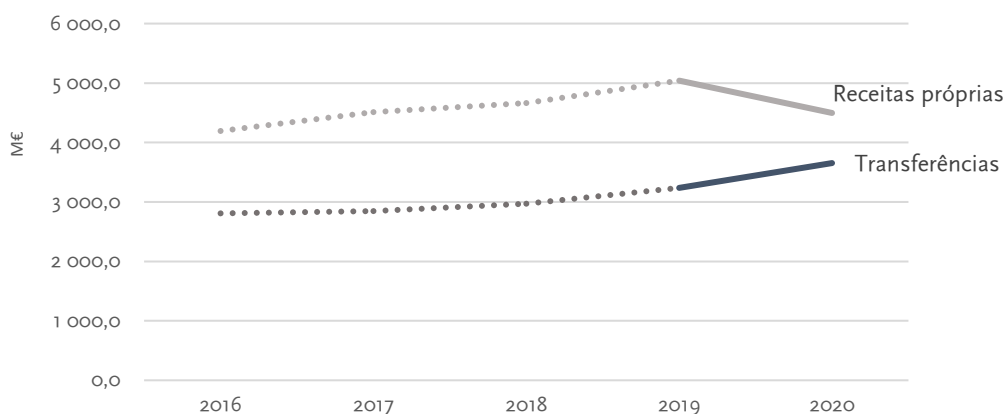
⁵⁸ Naturalmente, trata-se de uma modificação episódica não representando qualquer mudança de paradigma nas fontes de receita municipal. Curiosamente, o cenário verificado em 2020 pode inverter-se quando o efeito da descida na cobrança de impostos se repercutir no cálculo das transferências, o que ocorrerá com mais intensidade no ano de 2022.

de forma notória o peso das *Transferências* no cômputo global da receita municipal, facto que encontra explicação no efeito combinado:

- do aumento nominal das *Transferências*, que prosseguiram a trajetória anual iniciada em 2016 e que tem bastante expressão nos anos de 2019 e 2020;
- do recuo nas *Receitas próprias* (sobretudo as provenientes da *venda de bens* e da *prestação de serviços*, bem como das *taxas*), em grande parte atribuível à pandemia em consequência da diminuição da atividade económica, da adoção das medidas de apoio (que amiúde assumiram a forma de redução, suspensão ou isenção de taxas, tarifas ou preços) e do encerramento de equipamentos ou serviços municipais geradores de receitas.

109. A representação gráfica seguinte é particularmente ilustrativa da constatação de base que se pode retirar acerca da evolução orçamental das receitas verificada em 2020: quebra abrupta da *Receita própria* municipal, compensada em grande parte pelo aumento das *Transferências*.

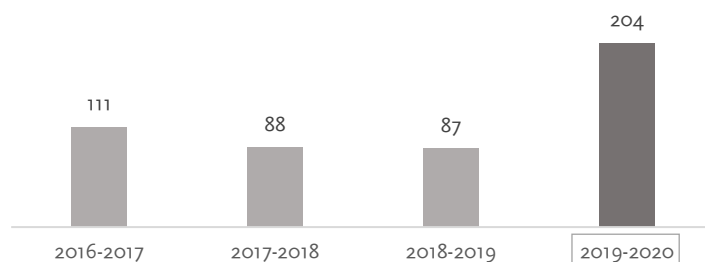
Gráfico 4 – Evolução das Receitas próprias e das transferências (2016-2020)



Dados: Prestação de contas

110. Uma vez que as *Transferências* são uma componente que se apresenta, neste ano 1 da pandemia, imune aos seus adversos efeitos, dir-se-ia, *a priori*, que a repercussão da crise sanitária no orçamento da receita é aquele que é evidenciado pela descida das *Receitas próprias* de 2019 para 2020 (-540,6 M€) e que ocorreu na grande maioria dos municípios (204 | 73%), um agravamento significativo face ao ocorrido nos anos anteriores.

Gráfico 5 - n.º de municípios que perderam Receita própria em comparação com o exercício anterior



Dados: Prestação de contas; Vide Anexo II.b) para as Receitas próprias

111. O recuo das *Receitas próprias* foi praticamente generalizado nos municípios de grande dimensão (21 em 23 | 91%)⁵⁹, e tendencialmente menor nos de dimensão média (65 em 92 | 71%) e pequena (118 em 163 | 72%).
112. Impõe-se, no entanto, aprofundar a análise visando determinar, com o rigor possível, a influência do contexto pandémico no recuo das *Receitas próprias* no exercício orçamental de 2020, uma vez que essa diminuição não é exclusivamente atribuível ao impacto da COVID-19.
113. Para estreitar a ligação com a pandemia, importaria neutralizar o efeito orçamental provocado por fatores exógenos ao fenómeno, identificando nos 278 municípios as respetivas operações com impacto em 2019 e 2020 que, a serem consideradas, desvirtuariam o nexos entre aquela perda de receita e a crise sanitária, social e económica.
114. A mais evidente – pelo seu valor muito significativo – é a receita registada em 2019 pelo Município de Lisboa relativa à *venda de bens de investimento* que gerou 245,6 M€,⁶⁰ pelo que a interpretação da quebra abrupta das *Receitas próprias* terá de levar em conta esta operação extraordinária.
115. É verdade que, em teoria, o ambiente de incerteza prejudica genericamente a compra e venda de bens. Isto é, a pandemia algum efeito terá tido na capacidade de os municípios gerarem receita com a *venda de bens de investimento* ou *outras receitas de capital*. Essa quantificação é, contudo, muito difícil de estimar com os dados e informação disponíveis.
116. Assim, atendendo ao que hoje se sabe acerca dos efeitos da pandemia, designadamente na economia e no consumo, e à natureza das medidas de resposta pública, julga-se que o mais sensato é encontrar o impacto da COVID-19 nas *Receitas próprias*, sim, mas restringindo às rubricas de funcionamento corrente e observando a erosão dos valores cobrados com a *venda de bens e serviços correntes* e com *taxas*.
117. São, efetivamente, estas as rubricas que no ano 1 da pandemia foram mais atingidas pelo fenómeno⁶¹ que, de modo agregado, registaram uma diminuição expressiva (-240,1 M€ | -18%).

⁵⁹ Apenas Oeiras e Gondomar não registam diminuição de Receitas próprias.

⁶⁰ Venda de terrenos em Entrecampos contratualizada em 2018 e com receita em 2019 (cf. pág. 125 do RG_2020)

⁶¹ Cujas variações são, de forma proeminente, explicadas pela pandemia. Mas também não exclusiva. Tem de se deixar margem para que outros fatores menores ou pontuais tenham tido o seu efeito. Por exemplo, para alguns municípios, 2020 foi o primeiro exercício orçamental que já não contou com receitas provenientes do abastecimento de água ou dos serviços de saneamento de águas residuais ou de resíduos sólidos, por se ter dado início à externalização do seu provimento e, em consequência, das suas contrapartidas orçamentais:

- Ferreira do Zêzere, Ourém, Mação, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha (delegação na Tejo Ambiente, EIM, SA, do abastecimento de água e prestação de serviços de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos);

- Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares (delegação na APIN – Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA, do abastecimento de água e prestação de serviços de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos);

- Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real (delegação na ADIN – Águas do Interior do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais);

- Arcos de Valdevez, Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira (delegação na Águas do Alto Minho, SA, os serviços de abastecimento e saneamento de águas residuais).

Às mesmas podem juntar-se as *outras receitas correntes* (-17,0 M€ | -22%) e a subrúbrica da *Receita fiscal* relativa à cobrança do IMT (-35,8 M€ | -4%), cujas variações negativas também encontram, no essencial, explicação pandémica.⁶²

▪ *RECEITA FISCAL*

118. Com referência ao quinquénio 2016-2020, a evolução da cobrança das receitas com origem nos *Impostos locais* por parte dos 278 municípios de PT continental, é a que se apresenta no seguinte quadro:

Quadro 6 – Cobrança da Receita fiscal [2016-2020]

	2016	2017	2018	2019	2020	Δ 2019-2020	
						Var.	%
IMI	1 439 204 053	1 406 009 577	1 459 857 267	1 438 168 459	1 446 904 502	8 736 043	1%
IMT	640 250 507	829 599 193	981 696 927	987 414 499	951 579 418	-35 835 081	-4%
IUC	235 137 532	250 007 377	265 871 624	276 440 696	272 789 026	-3 651 671	-1%
Derrama	271 611 615	318 008 466	302 863 211	349 151 498	338 797 289	-10 354 209	-3%
Outros	1 146 377	7 190 059	2 433 981	1 288 523	1 472 646	184 123	14%
Total	2 587 350 084	2 810 814 670	3 012 723 011	3 052 463 676	3 011 542 880	-40 920 796	-1%
Δ %	--	9%	7%	1%	-1%		

Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental).

119. A arrecadação destas receitas apresenta uma evolução ligeiramente negativa de 2019 para 2020 (-40,9 M€ | -1%). Ainda assim, os valores cobrados estão praticamente ao mesmo nível de 2018 e acima do verificado em 2016-2017, pelo que sempre se poderá admitir que, em termos globais, esta rúbrica não registou no ano 1 da pandemia uma quebra muito substancial.

120. Os dados presentes no quadro indicam que a pandemia não afetou a cobrança do IMI, que até regista um ligeiro acréscimo (+ 8,7 M€ | +1%). De forma expectável, uma vez que se trata de um imposto que incide na propriedade, não sendo, no curto-prazo, sensível a variações do ciclo económico.

121. Também se pode afirmar que a COVID-19 não afetou (pelo menos de forma evidente) a receita com origem no IUC (-3,7 M€ | -1%) e na Derrama (-10,4 M€ | -3%), embora se observem ligeiras

- Montemor-o-Velho, Mira e Soure, ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA que, a partir de 15 de janeiro de 2020, é a entidade gestora responsável pela exploração dos sistemas públicos de água e de saneamento de águas residuais destes três Municípios.

⁶² Cabe, também aqui, notar que existem fatores 'extra pandémicos' que foram identificados na leitura dos RG. Alguns municípios registaram diversas operações de liquidação de IMT ocorridas entre 2014-2018 que vieram, *a posteriori*, ser consideradas isentas, estando os exercícios de 2019 e 2020 marcados por devoluções de valores cobrados em sede desse imposto.

descidas na cobrança destes impostos e após exercícios orçamentais de contínuo aumento⁶³. Também não seria previsível que estes impostos fossem afetados no ano 1 da pandemia. Por um lado, o IUC é um imposto que, à semelhança do IMI, na prática, incide na propriedade. Por outro lado, a Derrama depende do volume de negócios das empresas do ano anterior (2019), consequentemente, os efeitos sentir-se-ão, em princípio, na cobrança relativa ao exercício de 2021.

122. Diferentemente, o IMT (-35,8 M€ | -4%), sendo um imposto que depende diretamente do número de transações que se realizaram no próprio ano, fica muito exposto às variações do ciclo económico.⁶⁴
123. Essa flutuação negativa, contrasta com a evolução registada em 2016-2019 (crescimento médio de +115,7 M€) sendo um reflexo da retração económica e do número de transações ocorridas no mercado imobiliário.⁶⁵
124. Quase metade dos municípios do território continental (132 | 47%) perderam receita em comparação com 2019 com a cobrança do IMT⁶⁶. A descida foi bastante expressiva em alguns concelhos:

- Porto reporta a maior descida (-11,8 M€ | -18%), que atribui ao *“impacto da pandemia na atividade económica”*.⁶⁷
- Albufeira e Azambuja, com variações negativas na ordem dos -8,0 M€ (-38%) e -5,0 M€ (-84%), respetivamente, evolução que também justificam com a crise pandémica.⁶⁸

O caso da Azambuja é particularmente notório, uma vez que a erosão de receita é bastante abrupta: de 5,9 M€ registados em 2019, passou para apenas 924,0 m€, em 2020. Do seu RG_2020, não consta outra justificação que não seja a crise pandémica.

- Segue-se Almada (-4,5 M€ | -20%), tendo reportado na sua prestação e contas que *“A receita fiscal do Município de Almada que nos últimos anos vinha a apresentar uma evolução positiva, sustentada pela dinâmica do mercado imobiliário que tem impacto direto, nomeadamente, no crescimento do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT), sofreu, por força da conjuntura associada à Pandemia por COVID-19, uma*

⁶³ No caso da Derrama, a sua quebra justifica-se sobretudo por fator extra pandémico com ocorrência no Município do Porto que registou, em 2019, uma cobrança extraordinária de *Derrama* no valor de 10,6 M€ que elevou excecionalmente as receitas registadas deste imposto – operação relacionada com processo de execução fiscal de uma entidade bancária que resultou a correção em IRC referente ao exercício de 2010 (cf. pág. 154 do RG_2019).

⁶⁴ Vide Anexo II.c) para os valores do IMT.

⁶⁵ Segundo o INE, e refletindo o contexto económico adverso decorrente da pandemia, em 2020, o número de imóveis transacionados diminuiu 19,7% face ao ano anterior, fundamentalmente devido decréscimo de transações de prédios urbanos (-21,8%), com especial destaque para os prédios em propriedade horizontal (-26,4%). A diminuição do IMT só não foi maior porque o valor médio dos imóveis transacionados aumentou, ainda que ligeiramente. Vide Estatísticas da Construção e Habitação 2020, INE, [disponível online](#).

⁶⁶ O que configura um agravamento face ao verificado nos anos anteriores: 2017 (95); 2018 (81); 2019 (101).

⁶⁷ Cf. pág. 127 do seu RG_2020. Nas previsões iniciais do orçamento para 2020, o Porto antevia cobrar + 21% em IMT comparativamente com o ano anterior. Foi, contudo, um dos municípios que mais diminuiu esta receita.

⁶⁸ Cf. pág. 9 e 64 dos respetivos RG_2020.

*contração e conseqüentemente um decréscimo na receita fiscal, recuando a valores próximos do registado no ano de 2018”.*⁶⁹

- Oeiras e Cascais também registam quebras significativas em relação a 2019, -4,3 M€ (-13%) e -4,2 M€ (-6%), respetivamente.

O Município de Oeiras justifica a redução na cobrança deste imposto com as “*consequências provocadas pela situação pandémica da COVID19*”.⁷⁰

- Finalmente, particulariza-se Lagos (-4,1 M€ | -21%), onde “*não se verificava qualquer decréscimo deste imposto desde 2013*”⁷¹ e Loures (-3,7 M€ | -19%) “*resultado que em parte se pode justificar pelo contexto macroeconómico em plena crise pandémica de Covid-19 do mercado imobiliário, que levou a um abrandamento acentuado na venda de casas, principalmente no segundo semestre de 2020.*”⁷²

125. Com diminuições mais modestas, mas percentualmente significativas, sinaliza-se Barrancos, Almodôvar, Arronches, Murça, Tarouca, Aljustrel, Serpa e Mondim de Basto. Todos com evoluções negativas bastante expressivas (-60%, pelo menos).

126. O nexó de causalidade entre a crise e a variação negativa do IMT é evidente. Contudo, nem sempre impactou por forma a diminuir a cobrança. Na verdade, a diminuição da arrecadação deste imposto não se verificou na maioria dos municípios (146 | 53%), algo que poderá ser explicado pelas diferentes dinâmicas que o setor da venda de imóveis pode assumir em cada momento ao nível local.⁷³

127. Certamente ainda aproveitando a crescente dinâmica que se vinha a verificar nos últimos anos neste setor, designadamente quanto ao valor das transações, municípios como Loulé, Vila do Conde e Sintra registaram aumentos na cobrança de IMT acima de 2,0 M€, face a 2019.

128. De qualquer modo, e à semelhança do que se referiu quanto ao comportamento global de toda a *Receita fiscal*, pode sempre dizer-se que o ano 1 da pandemia não provocou um abaixamento generalizado na receita deste imposto, havendo margem para sustentar que a sua diminuição não foi, em termos agregados, tão grande quanto se esperaria.⁷⁴

⁶⁹ Cf. pág. 20 do RG_2020.

⁷⁰ Cf. pág. 266 do RG_2020.

⁷¹ Cf. pág. 25 do RG_2020.

⁷² Cf. pág. 29 do RG_2020.

⁷³ Mesmo em concelhos limítrofes, o comportamento da cobrança do IMT foi bastante diverso. Veja-se as já citadas diminuições registadas em Oeiras e Cascais e o aumento verificado em Sintra (acima de +2,0 M€). Ou entre Odivelas (+1,1 M€) e Loures (-3,7 M€).

⁷⁴ O Setor da Construção foi dos mais resilientes face à pandemia, tendo recuperado significativamente no último trimestre de 2020, segundo a mesma publicação do INE.

▪ *VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES E TAXAS*


129. Como já referido, o exercício de 2020 ficou marcado pela acentuada retração na cobrança de receitas imediatamente associadas a consumos ou a atividades económicas que estão sujeitas ao pagamento:

- de taxas municipais (nomeadamente, em mercados e feiras, por publicidade, por loteamento e obras, pela ocupação da via pública, pelo turismo, entre outras, com inscrição na rúbrica *Taxas, multas e outras penalidades*);
- de tarifas ou preços (água, saneamento, resíduos, estacionamento, vistorias, rendas de prédios urbanos, serviços sociais, culturais, recreativos ou desportivos, entre outros, valores de cobrança registados em *venda de bens e serviços correntes*).

130. São receitas estreitamente relacionadas com a dimensão operativa municipal. A sua evolução no quinquénio 2016-2020, foi a seguinte:

Quadro 7 – Venda de bens e serviços correntes e com Taxas, multas e outras penalidades [2016-2020]

	2016	2017	2018	2019	2020	2019-2020	
						Var.	%
Venda de bens e serviços correntes	810 852 137	833 577 124	860 018 539	895 858 400	737 504 903	-158 353 497	-18%
Taxas, multas e outras penalidades*	317 344 421	408 431 919	350 654 060	405 105 300	323 394 345	-81 710 955	-20%
Total	1 128 196 558	1 242 009 042	1 210 672 599	1 300 963 701	1 060 899 249	-240 064 452	-18%
Δ %	--	10%	-3%	7%	-19%		



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental); * Inclui impostos indiretos (2016-2019). Vide Anexo II.d)

131. Os dados apresentados ilustram bem a acentuada descida destas receitas em comparação com o ano de 2019, nas *taxas, multas e outras penalidades* (-81,7 M€ | -20%) e, com mais intensidade, na *venda de bens e serviços correntes* (-158,4 M€ | -18%).

132. Analisando o comportamento agregado destas duas rúbricas, constata-se que a quase totalidade dos municípios (247 | 89%) registou quebras relativamente a 2019.⁷⁵

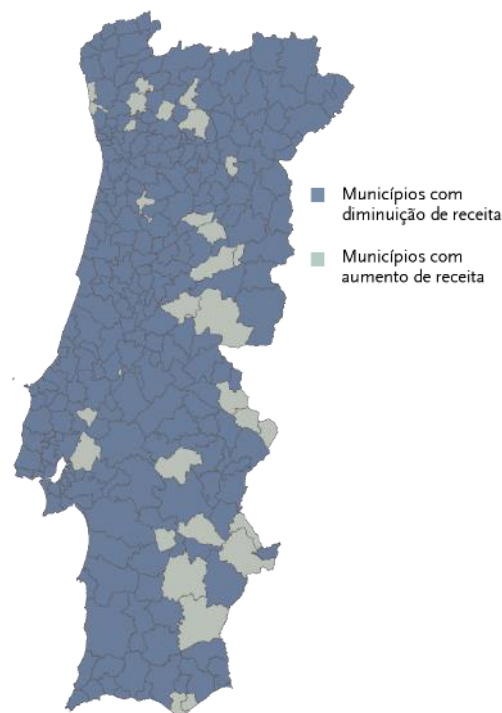
133. Mesmo quando comparada a execução de 2020 com a média anual de 2016-2019, verifica-se que também uma larga maioria regista perda de receita (211 | 76%).

⁷⁵ Neste ano, apenas 75 haviam registado diminuição destas receitas por comparação com 2018.

134. A informação mapeada é particularmente reveladora do impacto da pandemia na execução orçamental destas duas rúbricas, sendo a redução da receita consequência do efeito cumulativo de vários efeitos pandémicos:

- a diminuição da atividade económica e do consumo, o que inevitavelmente reduziu abrupta e generalizadamente o número de operações económicas que geram estas receitas;
- a aplicação de medidas locais de apoio à economia local, que levou muitos municípios a aprovar a isenção, suspensão ou diminuição de taxas e tarifas;
- o encerramento temporário de muitos equipamentos ou instalações municipais ou ainda a suspensão de serviços culturais, recreativos ou desportivos, geradores de receita.

Mapa 3 - Municípios com diminuição de receita (Venda de bens e serviços correntes + Taxas, multas e outras penalidades) [2019-2020]



135. O valor médio de receita arrecadada nestas rúbricas foi, em 2020, manifestamente inferior a qualquer dos anos anteriores.

Quadro 8 – Valor médio cobrado com Taxas e Venda de bens e serviços correntes

Exercício	Valor médio cobrado pelos 278 municípios
2016	4 058 261 €
2017	4 467 658 €
2018	4 354 937 €
2019	4 679 726 €
2020	3 816 184 €

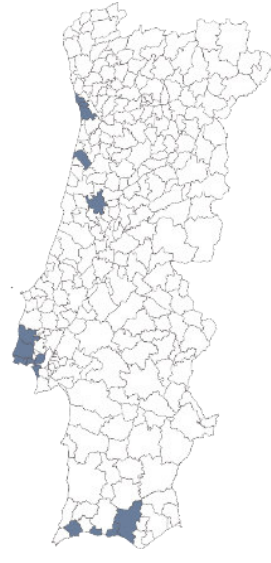
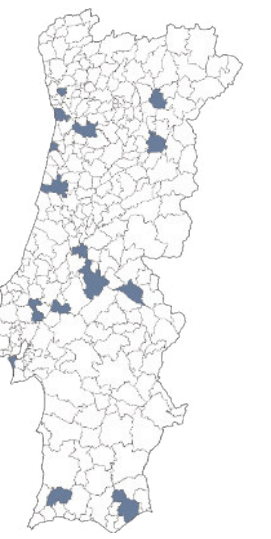
Dados: Prestação de contas

136. Pela sua expressão orçamental, dentro da rúbrica da *venda de bens e serviços* assumem grande relevância as receitas relacionadas com o *abastecimento de água* e com os *serviços de saneamento* e *gestão de resíduos sólidos*.

137. Em diversos municípios são, também, tradicionalmente significativas as receitas com *estacionamento* ou com *serviços sociais, culturais, recreativos e desportivos*.

138. No âmbito das *Taxas*, podem assumir grandes valores as que são cobradas por operações de *loteamento ou obras*, por *ocupação do espaço público* ou por *contrapartida de aproveitamento turístico (Taxa turística)*.
139. O seguinte quadro identifica os municípios que, em termos nominais e percentuais apresentaram maiores quebras nestas receitas.

Quadro 9 – Municípios com > quebra (nominal e %) de receita c/ taxas e venda de bens e serviços correntes (2019-2020)

Município	D	Receita com taxas e venda de bens e serviços		Δ 2019-2020	%	Mapa
		2019	2020			
Maior diminuição nominal						
Lisboa	G	208 332 427	157 372 645	-50 959 782	-24%	
Porto	G	42 539 401	30 577 775	-11 961 625	-28%	
Cascais	G	41 113 163	32 961 361	-8 151 803	-20%	
Oeiras	G	26 218 288	18 493 240	-7 725 048	-29%	
Almada	G	17 661 832	11 025 079	-6 636 753	-38%	
Albufeira	M	25 662 077	19 800 856	-5 861 221	-23%	
Sintra	G	17 056 875	11 889 771	-5 167 104	-30%	
Mafra	M	14 882 640	10 597 196	-4 285 444	-29%	
Aveiro	M	11 861 553	7 885 735	-3 975 818	-34%	
Lagoa	M	14 528 039	10 715 166	-3 812 874	-26%	
Lagos	M	15 500 900	11 874 802	-3 626 098	-23%	
Matosinhos	G	21 095 319	17 608 819	-3 486 500	-17%	
VN de Gaia	G	8 265 863	5 022 824	-3 243 039	-39%	
Coimbra	G	10 151 734	7 108 825	-3 042 909	-30%	
Loulé	M	17 684 029	15 132 454	-2 551 574	-14%	
Maior diminuição percentual						
Crato	P	1 200 016	310 523	-889 493	-74%	
Almeirim	M	1 665 251	729 033	-936 218	-56%	
Monchique	P	565 111	285 308	-279 803	-50%	
Trancoso	P	528 692	269 644	-259 048	-49%	
Tavira	M	3 147 508	1 719 472	-1 428 037	-45%	
C. de Ansiães	P	310 497	173 646	-136 851	-44%	
F. do Zêzere	P	1 426 477	833 761	-592 716	-42%	
VN de Gaia	G	8 265 863	5 022 824	-3 243 039	-39%	
Almada	G	17 661 832	11 025 079	-6 636 753	-38%	
Azambuja	M	1 915 880	1 202 395	-713 485	-37%	
Cantanhede	M	1 119 622	708 293	-411 329	-37%	
Abrantes	M	884 476	560 070	-324 406	-37%	
Trofa	M	1 678 700	1 099 855	-578 846	-34%	
Arouca	M	1 354 102	887 528	-466 575	-34%	
Murtosa	P	640 316	420 877	-219 439	-34%	

Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental).

140. A descida mais acentuada de receita, em termos absolutos, verificou-se em municípios metropolitanos⁷⁶, aos quais se juntam Aveiro, Coimbra e os algarvios Albufeira, Lagoa, Lagos e Loulé, com avultadas perdas em diversos itens:

- Lisboa, regista, com diferença, a maior quebra de receita, sobretudo na *taxa turística* (-24,0 M€ | -66 %), nos *serviços de saneamento e resíduos urbanos* (-13,2 M€ | -15 %), nos *parques de estacionamento* (-6,3 M€ | -100 %) e na *taxa de loteamento e obras* (-6,0 M€ | -24%);
- Segue-se o Município do Porto que viu afetadas especialmente as receitas com a *taxa turística* (-9,9 M€ | -65 %), com os *parques de estacionamento* (-2,7 M€ | -50 %) e com as *rendas de espaços municipais não habitacionais* (-1,0 M€ | -40 %);
- Cascais e Oeiras tiveram em comum significativas quebras nos valores cobrados na gestão dos *resíduos sólidos* (-3,0 M€ | -20% e -2,1 M€ | -19%, respetivamente) e nas *rendas de espaços municipais* (Oeiras, -4,0 M€ | -52% e Cascais, -1,4 M€ | -19%), sendo, ainda, de notar a diminuição de -1,8 M€ (-68%) nas receitas cobradas por Cascais no âmbito da *taxa turística*;
- Almada teve quebras significativas também na receita com origem nos serviços de *gestão de resíduos sólidos* (-2,4 M€ | -40%) e nos *serviços desportivos* (-1,0 M€ | -74%);
- Albufeira, registou expressiva diminuição de receita com o *fornecimento de água* (-1,3 M€ | -13%) e com os *serviços de saneamento* (-1,1 M€ | -18%);
- Sintra, com diminuição nas receitas com *refeitórios escolares* (-803,7 m€ | -34,3%), *rendas de habitação social ou outros edifícios* (-798,0 m€ | -41%) e *serviços desportivos* (-756,8 m€ | -73%), apresentando também expressivas quebras na cobrança da *taxa de loteamento e obras* (-855,8 m€ | -27%) e *ocupação da via pública* (-399,2 m€ | -12%);
- Mafra, perde sobretudo nos tarifários de *água, saneamento e resíduos* (-1,6 M€ | -60%), nas receitas com *serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos* (-999,2 m€ | -59%), assim como na *taxa turística* (-462,8 m€ | -100%);
- Aveiro, apresenta, entre outras, diminuições de receita no *aluguer de espaços* (-1,6 M€ | -100%) e na *gestão de resíduos sólidos* (-563,3 m€ | -18%);
- Seguem-se os municípios algarvios de Lagos, com quebras na generalidade das *taxas* cobradas (-878,5 m€ | -22%) e no *fornecimento de água* (-1,2 M€ | -27%), e Lagoa, também no *abastecimento de água e nos serviços de saneamento e resíduos sólidos* (-1,8 M€ | -16%);
- Matosinhos registou grande erosão na receita de *taxas com a ocupação do espaço público* (-4,1 M€ | -73%);
- Em Vila Nova de Gaia, para além da descida quase generalizada das *taxas* (-1,4 M€ | -32%), a evolução descendente encontra explicação na quebra de receitas provenientes de *serviços*

⁷⁶ Mais de metade da diminuição registada nestas duas rúbricas (-240,1 M€) é atribuível aos municípios situados na área metropolitana de Lisboa e do Porto (-129,2 M€ | 54%), naturalmente com maior potencial de perda nominal de receita.

*desportivos (-1,3 M€ | -69%) e outros serviços prestados pela autarquia em decorrência da “necessidade de encerramento de espaços municipais em virtude dos sucessivos estados de emergência, o que motivou a perda de receitas associadas aos serviços inerentes a essas infraestruturas”.*⁷⁷

- Por fim, Coimbra que registou recuos consideráveis na receita com a *taxa de ocupação da via pública* (-1,4 M€ | -63%) e Loulé com diminuição de receita no *fornecimento de água*, e nos *serviços de saneamento e resíduos sólidos e outros serviços* (-1,7 M€ | -12%)

141. Quanto às perdas percentuais, destaque, desde logo, para o Município do Crato que apresenta uma quebra de quase 3/4 da receita (-74%), inteiramente explicada pela diminuição das *prestações de serviço*, especialmente, dos *serviços sociais, culturais, recreativos e desportivos*, subrubrica que passou de 614,2 m€, em 2019, para valores residuais em 2020 (3 044 € | -99%).
142. Para além de Almeirim que também regista diminuições assinaláveis (-56%), sobretudo nas receitas com *resíduos sólidos* (-450,2 m€ | -68%), particularizam-se os municípios de Monchique (-50%), sobretudo no *fornecimento de água* (-132,6 m€ | -60%), Trancoso (-49%), genericamente em todas as receitas com a *venda de bens e serviços* (-127,8 m€ | -41%) e Tavira (-45%), com perdas na *taxa de loteamento e obras* (-513,2 m€ | -34%) e nas *rendas* (-292,2 m€ | -68%).
143. Contraciclo, constatou-se que neste ano 1 da pandemia alguns municípios registaram flutuações positivas nas receitas com *taxas* e com a *venda de bens e serviços correntes*, quer em relação a 2019, quer mesmo numa comparação alargada ao quadriénio anterior. É o caso dos seguintes municípios:

Quadro 10 – Municípios que registaram aumentos de receita com taxas e venda de bens e serviços correntes

Município	2019	2020	Δ 2019 vs.2020	%
Cartaxo	1 713 911	3 053 321	1 339 410	78%
Ribeira de Pena	2 419 473	3 370 209	950 736	39%
Póvoa de Varzim	16 147 182	16 989 176	841 995	5%
Belmonte	949 946	1 689 521	739 574	78%
Celorico de Basto	970 185	1 477 552	507 367	52%
Olhão	2 006 356	2 513 705	507 350	25%
Guimarães	8 501 539	9 003 868	502 329	6%
Beja	2 374 021	2 833 493	459 472	19%
Esposende	2 557 437	2 730 525	173 088	7%
Mangualde	3 511 925	3 659 540	147 615	4%
Gouveia	1 823 496	1 969 646	146 150	8%
Oleiros	436 325	570 733	134 408	31%
Covilhã	2 383 691	2 514 415	130 724	5%
Póvoa de Lanhoso	2 618 342	2 744 792	126 450	5%
Benavente	2 775 485	2 893 230	117 745	4%
Arronches	581 904	688 054	106 150	18%

⁷⁷ Cf. pág. 74 do RG_2020.

Município	2019	2020	Δ 2019 vs.2020	%
Mértola	980 637	1 031 849	51 212	5%
Campo Maior	1 012 873	1 062 979	50 105	5%
Moura	1 523 261	1 572 842	49 581	3%
Portel	692 805	728 027	35 222	5%
Arraiolos	931 064	959 647	28 583	3%
Alvito	401 908	412 955	11 047	3%

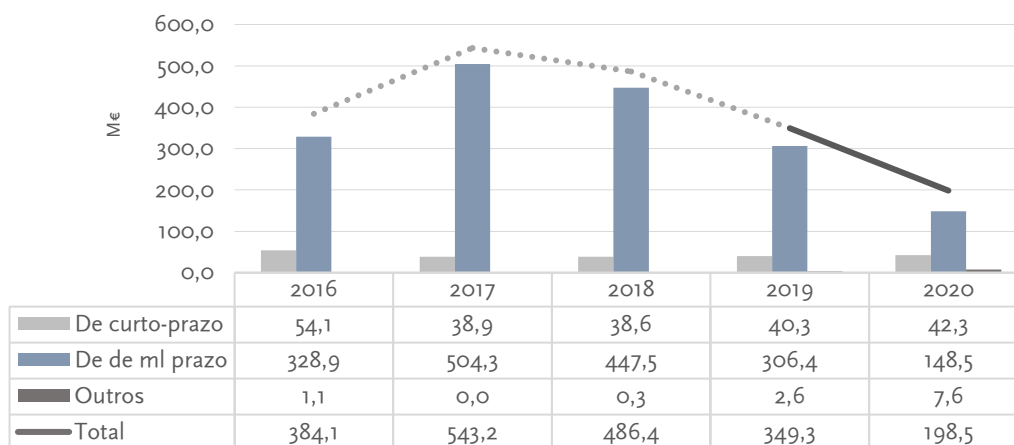
Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental e RG).

144. Nestes casos, em sentido contrário à tendência quase geral, a pandemia não parece ter perturbado a cobrança destas receitas (ou o impacto que teve não foi suficiente para provocar uma diminuição), muito embora alguns dos municípios identificados mencionem que adotaram medidas excepcionais de apoio com reflexo direto na receita (como é o caso, pelo menos, dos municípios de Belmonte, Guimarães, Gouveia e Benavente).⁷⁸
145. Percebe-se, pela leitura do respetivo RG_2020, que no Município do Cartaxo esta evolução é explicada por uma operação extraordinária ocorrida em 2020 e alheia à pandemia.⁷⁹ Dos restantes RG_2020, não se extraem razões explicativas quanto à evolução positiva destas receitas.

▪ *PASSIVOS FINANCEIROS*

146. Embora não seja uma componente da *Receita efetiva*, merece uma atenção particular a evolução dos *passivos financeiros*, atendendo às preocupações de estabilidade das finanças locais e aos riscos de endividamento.
147. A representação gráfica da evolução das receitas com *passivos financeiros* entre 2016-2020 é a seguinte:

Gráfico 6 – Evolução das receitas com passivos financeiros (2016-2020)



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental; mapa de empréstimos); Vide Anexo II.e)

⁷⁸ Vide, página 2, 67, 129 e 303 dos respetivos RG_2020.

⁷⁹ Cobrança à empresa TagusGás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A., do montante de 1,5 M€ relativo à taxa de ocupação do subsolo relativos aos exercícios de 2015 a 2019 (cf. pag. 33 do RG_2020).

148. Como se verifica, em termos agregados, as receitas de *passivos financeiros* prosseguiram em 2020 a trajetória de decréscimo iniciada em 2018.
149. É certo que existe um ligeiro aumento nominal nos empréstimos de curto-prazo mas o mesmo não é significativo. No total, em 2020, foram contratados 32 empréstimos de curto-prazo, sendo que apenas 4 em data posterior a março, altura em que eclode a pandemia, celebrados por Sesimbra (1,7 M€), Condeixa-a-Nova (350,0 m€), Óbidos (500,0 m€) e Vidigueira (100,0 m€), todos, visando o apoio à tesouraria.
150. Parece, assim, evidente que o ano 1 da pandemia não originou problemas de liquidez adicionais nas contas dos municípios.
151. Quanto aos empréstimos de médio e longo prazo, regista-se uma diminuição acentuada face a 2019 (-52%).
152. Os mapas de empréstimos presentes na prestação de contas dos 278 municípios de PT continental, não evidenciam a celebração de mútuos destinados à resposta à COVID-19 ou qualquer ocorrência com a mesma relacionada, sendo as verbas contratadas destinadas a investimentos de infraestruturas ou equipamentos municipais, assim como, em alguns casos, destinados à substituição de dívida ou mesmo ao pagamento de acordos de regularização de dívida.⁸⁰
153. A evolução das receitas de passivos financeiros apontam, pois, para que a pandemia em 2020 não tenha originado problemas de liquidez nas contas dos municípios nem genericamente tenha induzido a necessidade de recurso a receitas creditícias para financiar operações de combate aos efeitos da pandemia.

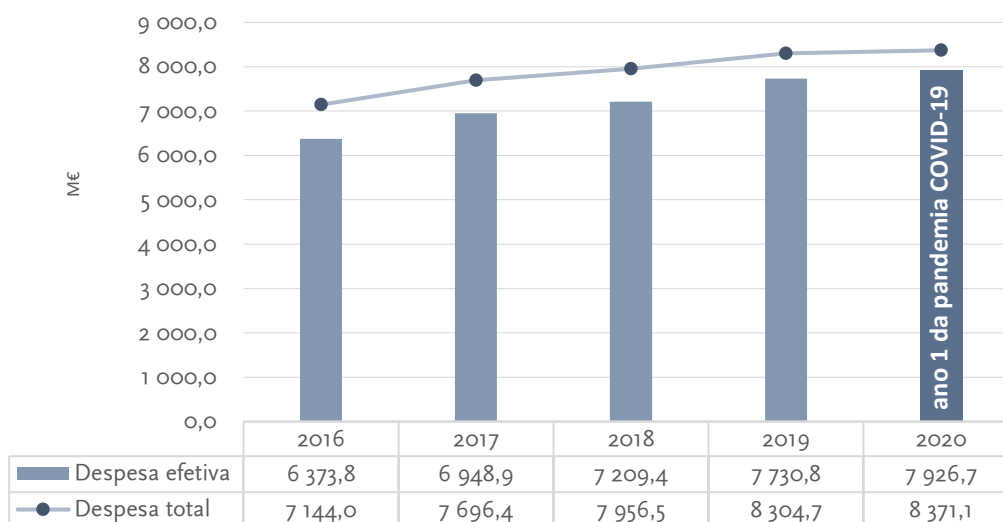
⁸⁰ Como os celebrados com as empresas do Grupo Águas de Portugal em decorrência da regularização de valores em dívida (Cf. Decreto-Lei n.º 5/2019, de 14.01).

3. A EXECUÇÃO DA DESPESA

▪ EVOLUÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL (2016-2020)

154. A evolução da despesa municipal no quinquénio 2016-2020 encontra-se representada no seguinte gráfico:

Gráfico 7 – Evolução da despesa municipal [2016-2020, em milhões de euros] *



Dados: Prestação de contas (mapa de execução orçamental). * Despesa paga líquida.

155. No ano 1 da pandemia, a *Despesa efetiva* dos 278 municípios de Portugal continental registou um aumento de +195,9 M€ (+3%) relativamente ao verificado em 2019, uma subida bem mais contida do que sucedeu com o subsetor da administração central (+9,2%).⁸¹
156. A *Despesa total* (que adiciona à *Despesa efetiva* as verbas oriundas de *ativos financeiros e passivos financeiros*) registou um crescimento menor (+66,3 M€ | +0,8%), evolução que se deve, sobretudo, à diminuição da despesa com amortização de empréstimos.
157. É patente, pois, que em 2020 a despesa dos municípios do continente continuou a sua trajetória ascendente, embora o crescimento seja mais moderado do que o registado nos exercícios anteriores.
158. Foram 125 (45%) os municípios que no ano 1 da pandemia registaram crescimento de *Despesa efetiva* por comparação com 2019⁸², número que é inferior aos verificados nos anos precedentes.⁸³

⁸¹ Cf. Q.28 da pág. 60 da CGE (Vol. I, Tomo I). Na administração regional, o ano 1 da pandemia ficou marcado por uma diminuição da *Despesa efetiva* (-2,5 %), cf. Q.62 da pág. 129 da CGE (Vol. I, Tomo I).

⁸² Com destaque para Sintra (+28,8 M€), Lisboa (+28,1 M€), Oeiras (+27,3 M€), Cascais (+17,4 M€), Loures (+15,1 M€), Vila Nova de Gaia (+15,0 M€), Matosinhos (+13,3 M€), e Vila Franca de Xira (+10,7 M€).

⁸³ 2016-2017 (231); 2017-2018 (167); 2018-2019 (224).

159. No período em análise, em relação aos 278 municípios de PT continental, a evolução de cada uma das rubricas da despesa é a presente no seguinte quadro:

Quadro 11 – Evolução da despesa municipal, por rubrica [2016-2020, em milhões de euros]

Rúbrica	2016	2017	2018	2019	2020	2019-2020	
						Var.	%
Despesas com pessoal	2 147,4	2 213,1	2 334,5	2 516,6	2 612,5	+95,9	4%
Aquisição de bens e serviços	2 087,0	2 116,8	2 126,9	2 238,7	2 106,4	-132,3	-6%
Juros e outros encargos	94,9	71,8	87,2	53,0	42,8	-10,2	-19%
Transferências correntes	577,8	610,0	653,6	733,9	835,6	+101,7	14%
Subsídios	73,2	109,5	107,5	147,0	180,5	+33,5	23%
Outras despesas correntes	122,9	127,5	180,7	145,0	94,4	-50,6	-35%
Σ = Despesas de funcionamento	5 103,2	5 248,8	5 490,4	5 834,1	5 872,2	+38,0	1%
Aquisição de bens de capital	1 003,9	1 402,5	1 415,9	1 564,5	1 750,3	+185,8	12%
Transferências de capital	239,7	277,7	222,2	306,1	291,0	-15,1	-5%
Outras despesas de capital	26,9	19,9	80,9	26,0	13,2	-12,8	-49%
Σ = Despesas de investimento	1 270,6	1 700,1	1 719,0	1 896,6	2 054,5	+157,9	8%
Despesa efetiva	6 373,8	6 948,9	7 209,4	7 730,8	7 926,7	+195,9	3%
Ativos financeiros	50,7	46,9	39,7	32,0	47,6	+15,6	49%
Passivos financeiros	719,5	700,6	707,4	542,0	396,8	-145,2	-27%
Despesa total	7 144,0	7 696,4	7 956,5	8 304,7	8 371,1	+66,3	1%

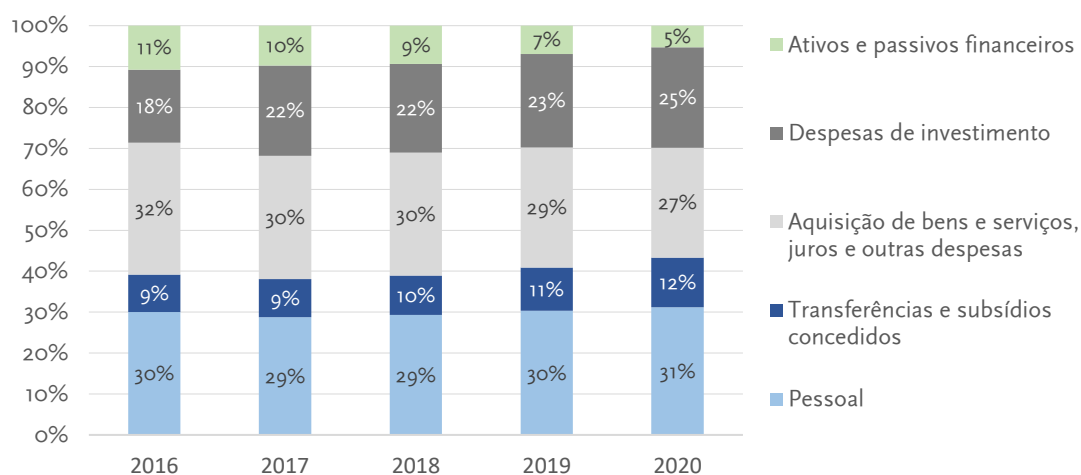
Dados: Prestação de contas (mapa de execução orçamental); Vide Anexo III.a) para a Despesa efetiva.

160. A leitura dos dados, suscita várias constatações quanto ao comportamento da despesa em 2020:

- o incremento foi mais notório nas *Despesas de investimento* (+157,9 M€), devido exclusivamente à evolução das despesas com a *aquisição de bens de capital* que crescem 12% e assumem, em 2020, o maior valor do quinquénio 2016-2020;
- nas *Despesas de funcionamento* (+38,0 M€), o aumento ocorreu nas rubricas de *despesas com pessoal*, assim como nas *transferências correntes* e nos *subsídios concedidos*. Em todas, também se verifica que assumem, em 2020, o maior valor do quinquénio 2016-2020;
- existe um conjunto de rubricas de despesa que diminuíram. Pelo relevo orçamental que historicamente assume (a segunda rubrica com maior peso), particulariza-se a *aquisição de bens e serviços correntes*, item que registou um crescimento contínuo entre 2016-2019, mas que, em 2020, inverte essa tendência, recuando -6%;
- nota também para a diminuição das *outras despesas de capital* (-49%), *outras despesas correntes* (-35%), *passivos financeiros* (-27%) e *juros e outros encargos* (-19%), assumindo todas o menor valor nominal do período em análise;
- muito embora a mobilização de recursos no âmbito do combate à COVID-19, o crescimento global da despesa municipal desacelerou.

161. A evolução verificada nas várias componentes da despesa, alterou ligeiramente o peso que cada uma assume no cômputo global em favor das *despesas de investimento*, das *despesas com pessoal*, das *transferências* e dos *subsídios concedidos*.⁸⁴

Gráfico 8 – Peso dos diferentes elementos da despesa municipal (2016-2020)



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental da despesa).

162. Mas interessa enquadrar e detalhar a influencia do fenómeno pandémico na evolução das integrantes da despesa municipal.
163. Desde logo, o incremento registado na componente mais significativa das *despesas com pessoal* que são as *remunerações certas e permanentes* (+90,3 M€), não está relacionado com o contexto de emergência sanitária. Não se deve, por exemplo, a mais recursos humanos que foi necessário contratar para colmatar necessidades adicionais, mas sim à incorporação de trabalhadores em decorrência do processo de descentralização de competências, à regularização de vínculos precários e a atualizações remuneratórias ou opções gestionárias.⁸⁵
164. Quanto ao significativo crescimento das *Despesas de investimento* registado no exercício de 2020 (+157,9 M€), só uma pequena parte encontra justificação na pandemia (24,8 M€)⁸⁶ – despesa relativa a algumas empreitadas para construção ou adaptação de espaços ou mesmo à aquisição de equipamento médico ou ainda a transferências de capital concedidas⁸⁷ –, explicando-se o

⁸⁴ O incremento das *despesas de investimento* e das *despesas com pessoal* encontra, parcial ou totalmente, justificação em fatores extra pandemia, como se verá.

⁸⁵ Com efeito, as necessidades complementares de recursos humanos para o combate à COVID, quando surgiram, foram preenchidas com recurso a prestações de serviços.

⁸⁶ Em função dos valores comunicados pelos municípios à DGAL.

⁸⁷ Por exemplo, Sintra e Amadora participaram conjuntamente com 1,2 M€, na criação de uma nova unidade de atendimento construída no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE.

grosso daquele aumento pela *aquisição de bens de capital* relacionada com requalificações urbanas⁸⁸, aquisição de terrenos, habitações, ou outros edifícios, sem nexos com a pandemia.

165. A pressão do cenário pandémico nos orçamentos da despesa, no essencial, nota-se nas rubricas *transferências correntes e subsídios concedidos*, que registaram um crescimento de +135,2 M€ (+15%). Grande parte dessa variação positiva deve-se, efetivamente, à pandemia (pelo menos, 74,7 M€ | 55%)⁸⁹.
166. Por outro lado, a influência da pandemia no desempenho orçamental também se revelou no sentido de abrandar a pressão sobre a *Despesa de funcionamento*:
- na *aquisição de bens e serviços* e nas *outras despesas correntes*. Não obstante muita da atividade de reação à pandemia tivesse passado pela compra de diversos bens e aquisição de serviços⁹⁰, o encerramento de muitos equipamentos e instalações, assim como a suspensão de inúmeras atividades municipais, acabaram por refletir uma diminuição destas rubricas de despesa, em conjunto, -182,9 M€, tendo ocorrido em 233 municípios (84%).⁹¹
 - na componente de *abonos variáveis ou eventuais das despesas com pessoal*. As despesas com horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas ou outros suplementos e prémios, entre outros, decresceu -10,7 M€ (-10%), verificando-se em 253 municípios (91%), o que também estará relacionado com a mitigação de atividade operacional ao longo do ano, inclusivamente com intenso recurso ao regime de teletrabalho.
 - na componente dos *encargos com a saúde*, também das *despesas com pessoal*. A suspensão ou adiamento de consultas, exames médicos ou cirurgias diminuíram estes encargos com a saúde em 179 municípios (64%), no global, -7,6 M€ (-9%), designadamente pelo menor número de pedidos de reembolsos da ADSE.
167. Isto é, muito embora a pressão orçamental colocada pelas medidas de resposta, a suspensão de muita atividade corrente dos municípios diminuiu a necessidade de outros grandes dispêndios razão pela qual, em 2020, em termos globais e balanceados, a pandemia não parece ter induzido um crescimento da despesa municipal.

⁸⁸ Arruamentos, estradas, pontes, parques de estacionamento de viaturas, parques desportivos, instalações de redes de esgotos, rede de abastecimento de água, mercados, lavadouros, parques e jardins, instalações para tratamento de resíduos sólidos, cemitérios e outros.

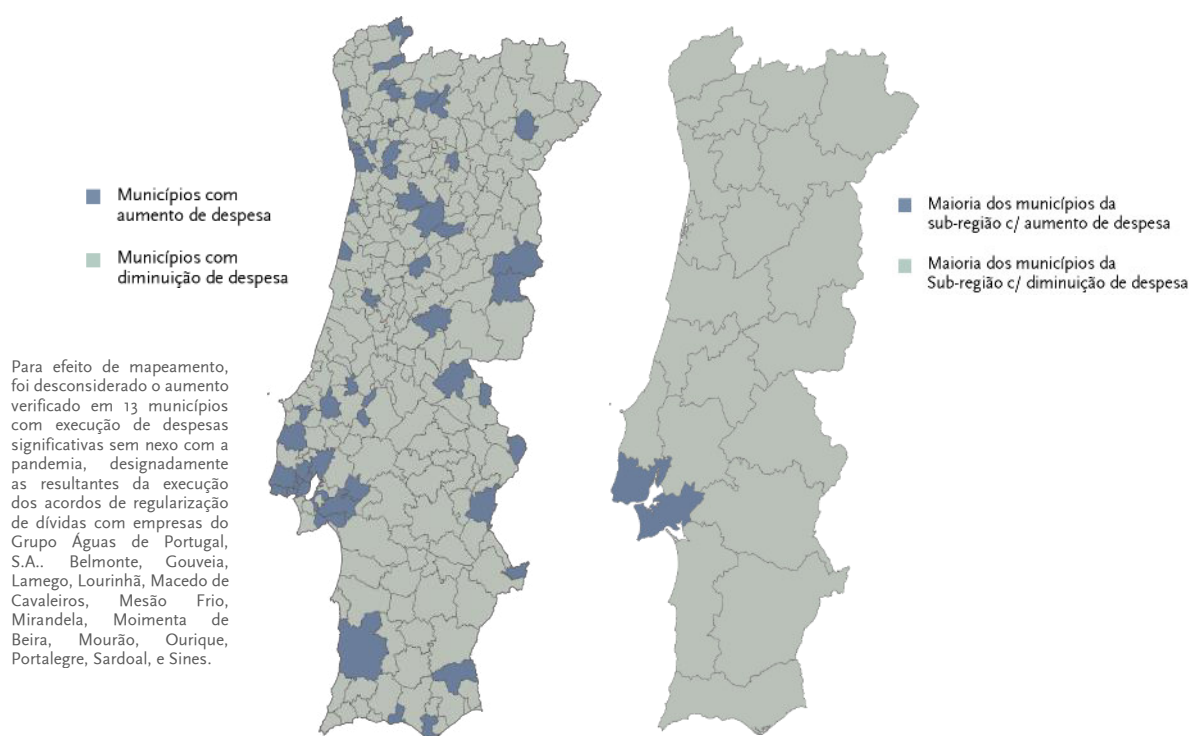
⁸⁹ Tal como analisado mais adiante neste Relatório, admitindo-se que sejam mais, atendendo ao referido nas condicionantes e limitações da análise. Existem fatores extra pandémicos que assumem uma menor relevância explicativa nesse aumento, designadamente 'novas' transferências realizadas no âmbito do processo de descentralização de competências estabelecido pela Lei n.º 50/2018, que se iniciou precisamente no ano de 2020, sobretudo para as freguesias e no setor educativo e que de acordo com os mapas de transferências e subsídios concedidos teria sido de 3,5 M€.

⁹⁰ Designadamente, material de proteção, testes de rastreio, limpeza e desinfeção, diverso material logístico, alimentos/refeições, alojamento, serviços informáticos, entre outros bens e serviços.

⁹¹ Por outras palavras, a pandemia pressionou certamente os orçamentos municipais no sentido de ser realizada despesa de combate aos efeitos da pandemia. Contudo, isso não significa, que em termos balanceados tenha implicado um aumento de despesa naquele montante. Importa, ter bem presente a distinção entre aquilo que é o impacto da 'despesa COVID' – aquela que diretamente foi canalizada para a execução das medidas de reação – e de, de forma mais abrangente, a influência que a pandemia teve na evolução da despesa como um todo, conjugada com a que se verificou nas diversas rubricas e subrubricas.

168. Esta proposição (que assenta na perspetiva macro) serve para explicar o que ocorreu na maioria dos municípios – observando o comportamento das *Despesas de funcionamento* que, de forma ascendente ou descendente, foram mais influenciadas fenómeno pandémico⁹², verifica-se que a maioria dos municípios (211 | 76%) diminuiu despesa em relação a 2019.
169. Contudo, há que sublinhar que a mesma proposição não é extensível aos restantes 67 (24%) que aumentaram essas despesas. Em alguns casos, de forma muito significativa, destacando-se os municípios de Lisboa (+44,2 M€ | +14%), Sintra (+14,2 M€ | +22%), Cascais (+13,0 M€ | +12%), Vila Nova de Gaia (+11,4 M€ | +24%), Oeiras (+11,214 M€ | +18%), Odivelas (+7,6 M€ | +27%), Amadora (+6,6 M€ | +20%) e Loures (+6,1 M€ | +12%).
170. É de observar a predominância de municípios na área metropolitana de Lisboa – ao todo, são 12 em 18 os que aumentaram estas despesas (+108,3 M€), valor muito acima do registado pelos restantes 55 (+38,3 M€).
171. Se algum padrão territorial pode ser aqui destacado, é o que aponta para essa área metropolitana como o território onde se encontram as maiores evidências de impacto pandémico no sentido ascendente da despesa e com justificação pandémica.⁹³

Mapas 4 e 5 – Evolução da despesa de funcionamento por municípios e NUT III [2019-2020] *



Vide Anexo III.b)

⁹² *Aquisição de bens e serviços, transferências correntes, subsídios concedidos e outras despesas correntes.*

⁹³ Com efeito, na AML, em termos municipais foi desenvolvida uma ação intensa e abrangente no combate à pandemia, à qual não é, certamente, alheia, por um lado, a concentração populacional e, por outro, a boa condição orçamental e financeira evidenciada pela maior parte desses municípios no período pré-pandémico.

172. Veja-se, de seguida, o comportamento das rúbricas mais expressivas das *Despesas de funcionamento* dos municípios no exercício orçamental de 2020.

▪ *AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES*

173. Como já referido, muito embora a despesa com a *aquisição e bens e serviços* incorpore boa parte das medidas de reposta à pandemia, o exercício de 2020 ficou marcado por uma diminuição desta rúbrica que engloba, na *componente dos bens*, despesas como a aquisição de *combustíveis*, de materiais de *limpeza e higiene*, de bens de *alimentação*, *material de escritório*, *ferramentas e utensílios*, *material de consumo clínico*, entre outros, e, na *componente dos serviços*, por exemplo, despesas com as *instalações*, *comunicações*, *transportes*, *estudos e pareceres*, *vigilância e segurança* e despesas com *seminários exposições ou similares*.

174. São despesas de natureza operativa ou correntes da atividade municipal. A sua evolução no quinquénio 2016-2020, foi a seguinte:

Quadro 12 – Evolução da rúbrica de aquisição de bens e serviços correntes (2016-2020)

	2016	2017	2018	2019	2020	2019-2020	
						Var.	%
Aquisição de bens	399 424 014	389 836 800	400 501 372	414 406 982	435 494 902	21 087 920	5%
Aquisição de serviços	1 687 584 081	1 726 967 795	1 726 364 830	1 824 319 721	1 670 929 877	-153 389 844	-8%
Total	2 087 008 095	2 116 804 595	2 126 866 202	2 238 726 703	2 106 424 779	-132 301 924	-6%
Δ %	--	1%	0%	5%	-6%		



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental da despesa). Vide Anexo VI.

175. Como se pode observar, a diminuição desta rúbrica dá-se pela *componente dos serviços* (que tem maior peso orçamental), registando-se aí uma quebra de -8% face a 2019, subindo as despesas com a *aquisição de bens* em 5%.

– *Aquisição de bens*

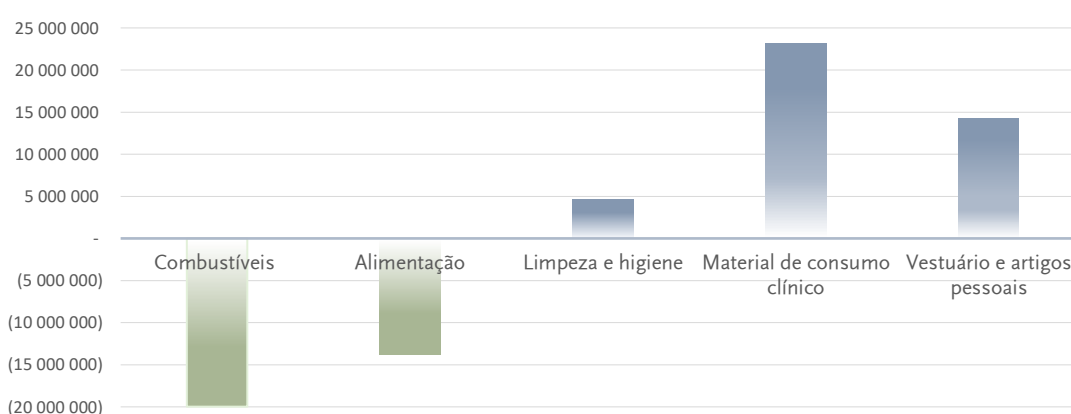
176. A componente de *aquisição de bens* foi pressionada pelo quadro da emergência sanitária, na medida em que foi necessário distribuir pela população diversos equipamentos ou materiais de proteção individual.

177. Cascais (+11,6 M€), Lisboa (+8,2 M€), Oeiras (+3,4 M€), Vila Nova de Gaia (+3,3 M€), Sintra (+3,0 M€), Amadora (+1,6 M€), Loures (+1,5 M€) e Leiria (+1,0 M€) são os 8 municípios que

aumentaram as despesas com esta componente em mais de 1,0 M€. Também aqui se nota a prevalência dos municípios da área metropolitana de Lisboa.

178. Analisando em maior detalhe as várias subrúbricas da componente de *aquisição de bens* que, de forma mais notória, patenteiam a influência pandémica, é possível confirmar que o seu comportamento é coerente, por um lado, com a diminuição de diversas atividades municipais e, por outro, com a necessidade de aquisições específicas visando a mitigação da propagação do vírus.

Gráfico 9 – Evolução das rúbricas mais relevantes da aquisição de bens (2019-2020)



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental a despesa)

179. A pandemia provocou uma subida da despesa com a aquisição de bens de *limpeza e higiene* (+4,6 M€) dada a necessidade suplementar de garantir salubridade nos espaços municipais⁹⁴, tendo-se verificado em 222 municípios (80%), com destaque para o Seixal (+221,6 m€), Albufeira (+195,6 m€) e Guimarães (+160,2 m€).
180. Maior expressão teve o aumento de despesas com *material de consumo clínico* e *vestuário e artigos pessoais* (+37,4 M€), um reflexo direto da necessidade de aquisição de máscaras e outros equipamentos de proteção individual como batas, toucas ou botas, verificando-se acréscimo em 238 municípios (86%), com destaque para Cascais (+13,0 M€), Lisboa (+6,6 M€) e Vila Nova de Gaia (+2,3 M€).
181. Nas subrúbricas com variação negativa, realce para a despesa incorrida com a aquisição de *combustíveis* (no global, -20 M€), evolução que se verificou na grande maioria dos municípios (269 | 97%)⁹⁵, com maior notoriedade nos municípios do Porto (-1,0 M€), Lisboa (-969,1 m€) e Vila Nova de Gaia (-370,0 m€).

⁹⁴ Muito embora o encerramento temporário de algumas instalações e equipamentos municipais. De facto, nos que permaneceram funcionais e em espaços que ficaram afetos ao combate à COVID, foi necessário realizar ações de limpeza com muita regularidade.

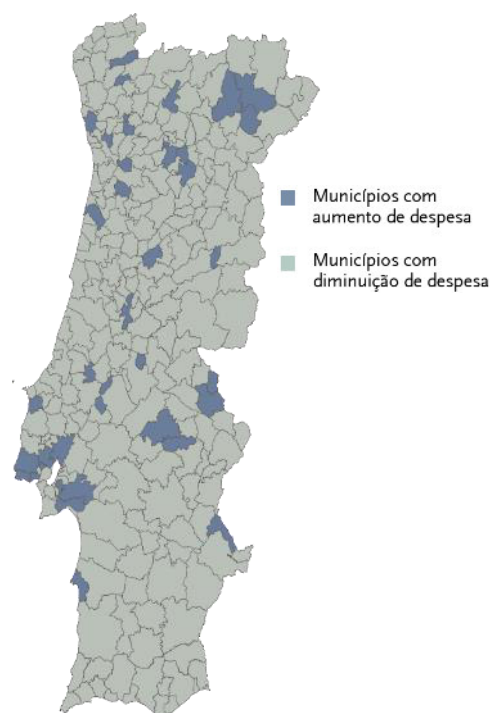
⁹⁵ Apenas os municípios de Valença, Amadora, Pinhel, Barcelos, Tarouca, Carregal do Sal, Montalegre, Ribeira de Pena e Melgaço registam (pequenos) aumentos na aquisição estes bens.

182. Também recuou a despesa com a aquisição de bens relacionados com a *alimentação*, em refeições confeccionadas e géneros para confeccionar (-13,8 M€), o que ocorreu na maioria dos municípios (197 | 71%) com destaque para Guimarães (-1,0 M€), Porto (-820,7 m€) e Palmela (-719,8 m€). Invérs à tendência, Lisboa registou um aumento desta despesa (+2,7 M€), e, de forma menos acentuada, Sintra (+175,8 m€) e Póvoa do Lanhoso (+127,6 m€).
183. A evolução negativa das despesas relacionadas com *combustíveis* e com *alimentação* verificada na maioria dos municípios é o reflexo orçamental das restrições à circulação, da suspensão ou interrupção de diversas atividades municipais, bem como do encerramento de refeitórios escolares ou outros de apoio social.⁹⁶

– *Prestação de serviços*

184. A evolução da componente de *aquisição de serviços* reflete, ainda de forma mais notória, a influência do cenário pandémico, predominantemente no sentido descendente da despesa (-153,4 M€ | -8%), constatando-se que a esmagadora maioria (238 | 86%) registou uma diminuição face a 2019.⁹⁷
185. A informação mapeada é bem ilustrativa da retração quase generalizada desta despesa, facto que encontra certamente explicação na paralisação ou diminuição de muitas atividades correntes levadas a cabo pelos municípios, designadamente transportes, gestão, logística e manutenção de instalações, serviços de natureza cultural, recreativa ou desportiva e outros serviços.
186. Em termos nominais, as maiores quebras registaram-se nos municípios de Lisboa (-6,1 M€ | -5%), Leiria (-3,4 M€ | -17%) e Mafra (-3,4 M€ | -14%), Alcobça (-3,3 M€) e Ourém (-3,2 M€).⁹⁸

Mapa 6 – Despesa com aquisição de serviços (2019-2020)



⁹⁶Muito embora alguns municípios tivessem prosseguido o apoio alimentar a diversos destinatários, medidas que consoante a sua modulação, podem ter reflexo orçamental em outras rúbricas, designadamente na *aquisição de serviços* ou mesmo nas *transferências correntes* ou *subsídios concedidos*.

⁹⁷ O número de municípios que regista uma diminuição da despesa com aquisição de serviços, só não é maior devido à existência de fatores externos ao fenómeno pandémico que pressionaram excecionalmente a despesa de vários municípios. Referimo-nos ao efeito da regularização de valores em dívida à empresa do Grupo Águas de Portugal, S.A., nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 5/2019, de 14.01, alterado pela Lei n.º 2/2020, de 31.03. (LOE2020), bem assim como na Lei n.º 11/2020, de 07.05. (e muito embora a possibilidade de diferimento da execução dos acordos prevista no Decreto-Lei n.º 14-B/2020, de 7.04. ao abrigo da 'legislação COVID'). Embora muitas vezes os RG_2020 não detalhem os pagamentos relacionados com estes acordos, foi possível verificar que ocorreram, pelo menos, em Sines, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Belmonte, Lamego, Moimenta da Beira, Mourão, Portalegre, Sardoal. Admite-se que sejam mais.

⁹⁸ Em sentido contrário, um conjunto de municípios subiram estas despesas em mais de 1,0 M€, todos situados na área metropolitana de Lisboa, casos de Cascais (+4,3 M€), Sintra (+4,1 M€), Oeiras (+2,3 M€), Loures (+1,8 M€), Odivelas (+1,5 M€) e Vila Franca de Xira (+1,1 M€).

187. Percentualmente, as maiores diminuições de despesa com a *aquisição de serviços* deram-se em municípios de pequena dimensão como São João da Pesqueira (-49% | -2,1 M€), Pedrógão Grande (-43% | -902,7 m€) e Pampilhosa da Serra (-42% | -1,7 M€).⁹⁹
188. Em 2020, o valor médio da despesa incorrida com a *aquisição de serviços* foi inferior a qualquer dos exercícios anteriores.

Quadro 13 – Valor médio de despesa com aquisição de serviços (2016-2020)

Exercício	Valor médio despendido pelos 278 municípios
2016	6 070 446 €
2017	6 212 114 €
2018	6 209 945 €
2019	6 562 301 €
2020	6 010 539 €

Dados: Prestação de serviços (mapas de execução orçamental da despesa).

189. Dentro desta componente de *aquisição de serviços* encontram-se, designadamente, as subrúbricas de *encargos com instalações* (água, eletricidade, aquecimento), serviços de *limpeza e higiene, locação de material informático, locação de outros bens, transportes*, serviços de *vigilância e segurança, publicidade, estudos, pareceres e consultadoria, seminários, exposições e similares, serviços de saúde*, assim como *outros trabalhos especializados* (informáticos, análises laboratoriais, trabalhos tipográficos, entre outros).
190. Mas o *item* que ostenta maior expressão orçamental é a subrúbrica de *outros serviços*¹⁰⁰, de cariz residual, que tem sido usada de forma intensa pelos municípios, eventualmente pelo facto de as demais subrúbricas à disposição não se enquadrarem em muitas operações de despesa realizadas. É de sublinhar, contudo, que esta prática de registar grandes montantes de despesa em contas sem especificação, limita o detalhe de informação de natureza orçamental que é possível retirar dos mapas de execução orçamental.¹⁰¹
191. Também é de dar nota de outra subrúbrica de natureza residual que tem acomodado despesa municipal significativa em muitos municípios, que é a *locação de outros bens*.¹⁰²

⁹⁹ Dos 62 municípios que reduziram mais as suas despesas com aquisição e serviços (< -20%), a maioria (49) são municípios de pequena dimensão, seguindo-se os de dimensão média (12) e apenas um de grande dimensão (apenas Barcelos).

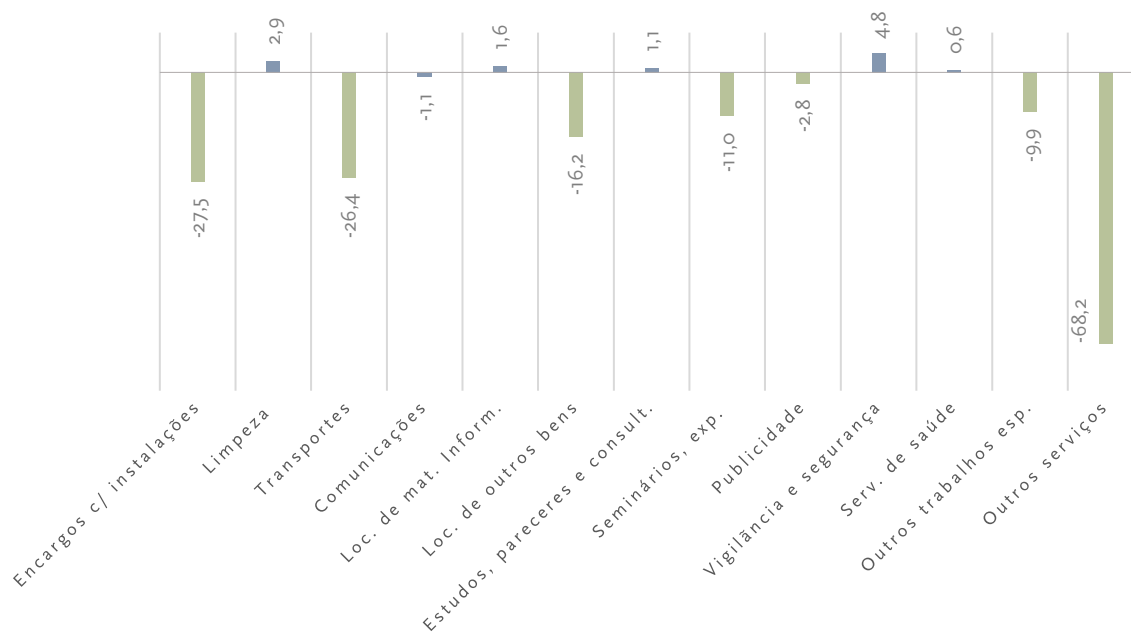
¹⁰⁰ No período 2016-2020 representou sempre entre 26% e 29% do total das despesas com as *aquisições de serviço*.

¹⁰¹ Poucos são os municípios que criam nos seus mapas níveis desagregados de especificação para esta subrúbrica. Sabe-se que, em alguns casos, acomodam nela as despesas com iluminação pública ou com serviços de recolha ou tratamento de resíduos ou águas residuais, o que justificará, em parte, que ano após ano assuma grande peso orçamental.

¹⁰² Admitindo-se tratar-se de locação de diversos equipamentos técnicos, logísticos ou material diverso utilizados designadamente em equipamentos para eventos desportivos, culturais ou recreativos.

192. Por fim, importa também referir que a ausência de especificação ocorre também na subrubrica de *outros trabalhos especializados*.¹⁰³
193. Deste modo, não pode deixar de se sublinhar que a componente da *aquisição de serviços* dos mapas da execução orçamental não refletem, com pormenor, o tipo de serviços associados às despesas que aqui se registam e, genericamente, a abstração não é colmatada com as informações complementares proporcionadas pelos RG.
194. De qualquer modo, em termos de evolução da despesa, no ano 1 da pandemia grande parte das subrubricas registaram decréscimo.

Gráfico 10 – Evolução da despesa em alguns itens das aquisições de serviços (2019-2020)



Dados: Prestação de contas

195. A subrubrica de *outros serviços* é a que mais decresce (-68,2 M€), sendo 227 os municípios reportam diminuição de despesa, com destaque para o Seixal (-3,0 M€), Ourém (-2,7 M€) e Mafra (-2,5 M€).
196. A redução de despesa foi significativa também nos *encargos com as instalações* (-27,5 M€) evolução que explicar-se-á pelo encerramento temporário de muitos equipamentos e instalações

¹⁰³ Muito embora as orientações existentes refiram que aqui se registam “despesas relativas aos serviços técnicos prestados por outras empresas que o próprio organismo não pode superar pelos seus meios, tais como serviços informáticos, análises laboratoriais, trabalhos tipográficos, etc.” (cf. notas explicativas ao classificador económico das receitas e despesas públicas – adaptação do classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14.02, SATAPOCAL)

municipais, sendo reportada por 208 os municípios (75%), particularizando-se Leiria (-2,2 M€), Alcobaça (-1,6 M€) e Viseu (-1,1 M€).¹⁰⁴

197. A despesa com *transportes* recuou consideravelmente (-26,4 M€), verificando-se em 242 municípios (87%), mais acentuadamente em Cascais (-1,6 M€), Coimbra (-749,3 m€) e Guimarães (-656,6 m€), flutuação que pode ser atribuída à diminuição do transporte público – na maior parte dos municípios foram suspensos diversos serviços públicos de mobilidade – e do transporte escolar, em resultado da suspensão das atividades letivas presenciais.
198. Segue-se a diminuição da despesa com *locação de outros bens* (-16,2 M€), que ocorreu em 165 municípios (59%) particularizando-se Braga (-1,6 M€), Porto (-755,3 M€) e Póvoa do Varzim (-717,4).¹⁰⁵
199. Também na subrubrica de *seminários, exposições e similares* se registou um recuo (-11,0 M€), verificado em 153 municípios (55%), facto que se liga diretamente à programação limitada de eventos de índole cultural, social, desportiva e recreativa, tendo sido mais evidente nos municípios de Castelo Branco (-1,5 M€), Portimão (-1,3 M€) e Barcelos (-1,1 M€).
200. Realce, por fim, para a subrubrica de *outros trabalhos especializados* (-9,9 M€), variação negativa verificada em 135 municípios (49%), com realce para Lisboa (-4,6 M€), Nazaré (-3,4 M€) e Loulé (-2,1 M€). Embora globalmente esta subrubrica tenha decrescido, admite-se que muitos municípios aqui tenham registado aquisição de serviços de informática que foram tão necessários para o âmbito do teletrabalho o que, em parte, pode explicar o aumento da despesa registada nos restantes 143 municípios.
201. Nas subrubricas com acréscimo de valor, destacam-se as despesas com *vigilância e segurança* (+4,8 M€), particularizando-se Cascais (+847,5 m€), Porto (+665,6 m€) e Loulé (+646,5 m€), evolução que encontra relacionada com a necessidade complementar de assegurar estes serviços em espaços que estiveram adstritos ao combate COVID.

▪ *TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS*

202. Como já referido, as *transferências correntes* e os *subsídios concedidos* são as rubricas que espelham uma subida fortemente influenciada pelo cenário pandémico. Contrariamente ao verificado na rubrica de *aquisição de bens e serviços* onde a retração de atividade operacional dos municípios acabou por estabilizar e até retrain a realização global de despesa, nestes *itens* não atuou qualquer ‘efeito amortecedor’.


¹⁰⁴ À parte da pandemia, é de referir que alguns municípios registam aumentos de despesa na subrubrica de Encargos com instalações atribuindo, em parte, esse efeito à descentralização de competências no âmbito da descentralização e instalações escolares respetivas. É o caso de Sintra (cf. pág. 20 do Relatório de Gestão de 2020).

¹⁰⁵ Refira-se que alguns municípios reportam subidas de despesa neste item, com destaque para Lisboa (+642,9 m€) que, de acordo com o seu RG ocorreu “em resultado, no fundamental, do aluguer de equipamento no âmbito do combate ao COVID” (cf. pág. 148 do RG_2020).

203. Assim, a influência do contexto pandémico nestas duas rúbricas agora em análise, traduziu-se quase exclusivamente na acomodação de verbas que no âmbito dos apoios locais foram disponibilizadas a uma grande diversidade de destinatários: instituições ou associações de cariz social, cultural, recreativo ou desportivo, famílias e empresas, hospitais, ou ainda para freguesias ou empresas municipais ou intermunicipais visando compensá-las por medidas decididas pelos órgãos municipais.
204. Com referência ao quinquénio 2016-2020, a evolução da despesa com *transferências correntes e subsídios concedidos* nos 278 municípios de Portugal continental é a que se apresenta no seguinte quadro:

Quadro 14 – Evolução das transferências subsídios concedidos (2016-2020)

	2016	2017	2018	2019	2020	2019-2020	
						Var.	%
Transferências correntes concedidas	577 799 408	609 993 382	653 579 722	733 908 153	835 603 666	101 695 513	14%
Subsídios concedidos	73 232 074	109 521 791	107 526 969	146 971 032	180 480 415	33 509 383	23%
Totais	651 031 482	719 515 173	761 106 691	880 879 186	1 016 084 081	135 204 896	15%
Δ%	--	11%	6%	16%	15%		



Dados: Prestação de contas

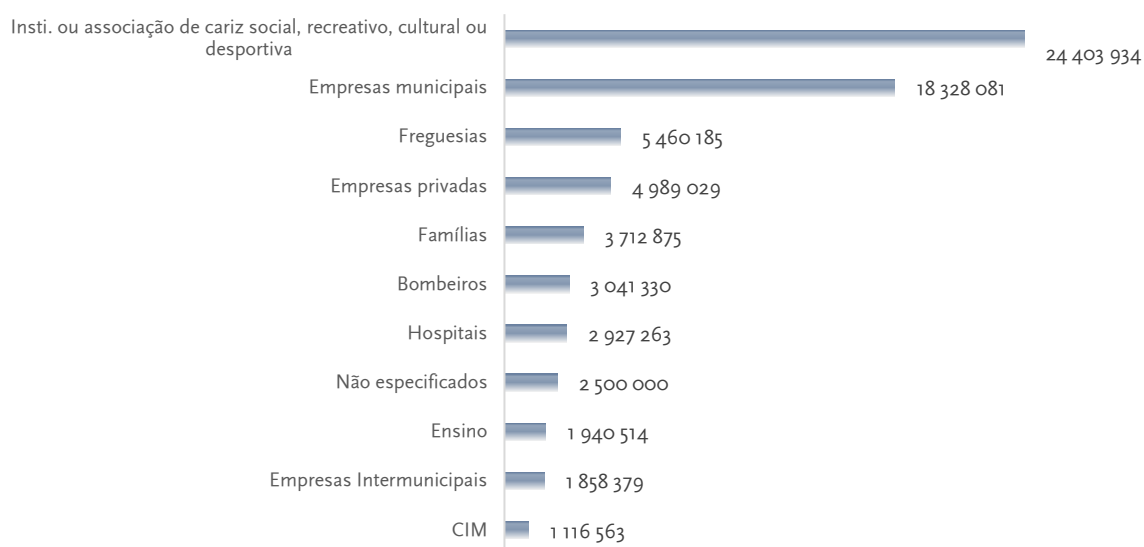
205. Embora estas rúbricas registem, desde 2016, uma evolução anual crescente, em 2020 deu-se o maior salto em termos nominais registado no quinquénio (+135,2 M€), tendo sido 198 (71%) os municípios que registaram aumento dos valores inscritos, por comparação a 2019.
206. Nos documentos da prestação de contas remetidos pelas entidades, consta o mapa de *transferências e subsídios concedidos*, onde os municípios tiveram oportunidade de quantificar e revelar a finalidade dos valores respetivos, assim como os destinatários das verbas.
207. Esses dados, complementados com outras informações recolhidas nos RG¹⁰⁶, apontam para que do aumento verificado nestas duas rúbricas esteja diretamente associado à resposta COVID-19 o montante de 74,7 M€ (55%)¹⁰⁷. À cabeça, Lisboa, que congrega a maior parte desse valor (36,6 M€) Seguem-se Sintra (5,0 M€), Oeiras e Albufeira (ambos com 2,5 M€).

¹⁰⁶ Designadamente quanto aos municípios de Sintra e Maia e quanto aos municípios de Oeiras e Albufeira.

¹⁰⁷ À parte da pandemia, neste contexto dá-se nota que parte do aumento se deverá a transferências realizadas no âmbito da descentralização de competências (no âmbito das freguesias e do setor escolar).

208. O gráfico seguinte apresenta os valores das *transferências* e *subsídios concedidos* no âmbito de apoio económico e social na sequência da pandemia.

Gráfico 11 – Transferências e subsídios concedidos no âmbito da COVID-19 (2020)



Dados: Prestação de contas (mapas de transferências e subsídios concedidos; RG_2020)

209. Como se verifica, a maior parte destes montantes destinou-se a instituições de cariz social, recreativo, cultural ou desportivo¹⁰⁸, cabendo ao Município de Lisboa, com distância, o maior montante (12,6 M€), seguido de Barcelos (2,3 M€), Sintra (1,3 M€) e Torres Vedras (785,2 m€).

210. Os montantes transferidos para as empresas municipais (que se relacionam com compensações ou com reequilíbrio de contas em resultado da diminuição de receitas) referem-se a 8 municípios¹⁰⁹: Lisboa (16,6 M€)¹¹⁰, Póvoa do Varzim (650,0 m€)¹¹¹, Santarém (588,0 m€)¹¹², Maia

¹⁰⁸ IPSS ou outras associações de solidariedade, centros sociais e paroquiais, clubes desportivos ou recreativos, associações culturais, sociedades filarmónicas, entre outros.

¹⁰⁹ Atendendo ao já referido na parte das limitações da análise, admite-se que estes montantes sejam superiores.

¹¹⁰ Transferiu 12,1 M€ para a EGAC – Empresa de Gestão e Animação Cultural, relativo ao “*reforço do subsídio de exploração*” e 4,5 M€ para a EMEL – Empresa de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, para “*equilíbrio de contas do exercício de 2020*”, ambas “*no quadro geral da gestão de efeitos diretos ou indiretos da pandemia na atividade destas empresas*” (cf. pág. 13 do RG_2020).

¹¹¹ Para a Varzim Lazer – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, em decorrência dos impactos da COVID-19, de acordo com Contrato-Programa e “*em execução da deliberação tomada pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 30 de julho de 2020*” (cf. pág. 190 do RG_2020).

¹¹² Para a Viver Santarém – Empresa Municipal de Desporto e Lazer “*relativos ao equilíbrio financeiro do exercício de 2020, o qual derivou, também, das restrições legais provocadas pela pandemia COVID-19.*” (cf. pág. 68 do RG_2020)

(215,4 m€)¹¹³, Guimarães (100,0 m€)¹¹⁴, Portimão (78,4 m€)¹¹⁵, Porto (51,1 m€)¹¹⁶ e Olhão (45,0 m€)¹¹⁷.

211. Nas verbas destinadas às freguesias sobressaem os valores reportados por Lisboa (4,0 M€), Penamacor (400,0 m€) e Vila Franca de Xira (259,5 m€).
212. No apoio às empresas privadas e famílias, destacam-se Lisboa (1,8 M€), Sintra (1,2 M€) e Loulé (1,2 M€), e para associações de Bombeiros os municípios de Lisboa (414,8 m€), Peniche (223,9 m€) e o Barreiro (195,0 m€).
213. Os apoios destinados a hospitais dizem respeito essencialmente às verbas transferidas para o Hospital Fernando Fonseca, E.P.E. pelo Município de Sintra, no montante global de 2,1 M€¹¹⁸, e pelo Município da Amadora, no valor de 612,4 m€.¹¹⁹
214. Finalmente, para as empresas intermunicipais, particularizam-se os valores transferidos pelos municípios de Mira (411,5 m€)¹²⁰, Lousã (411,5 m€)¹²¹ e Ansião (255,0 m€)¹²² e para as Comunidades Intermunicipais pelos municípios da Mealhada (166,4 m€), Torres Vedras (65,8 m€) e Rio Maior (63,7 m€).

▪ *PASSIVOS FINANCEIROS*

215. À semelhança do que ocorreu para as receitas, cabe dar umas breves notas quanto aos *passivos financeiros*, em particular com a amortização de empréstimos, despesas que registaram uma diminuição global de -145,2 M€, o menor valor do quinquénio 2016-2020.
216. A quebra substancial destas despesas coincide com o ano 1 da pandemia, mas não está relacionada com uma eventual incapacidade financeira provocada por esta em solver os

¹¹³ Para a Maiambiente, E.M. “em compensação das medidas de apoio social e económico adotadas pelo Município em razão da pandemia de COVID-19, designadamente pela perda de receita fiscal decorrente da redução da tarifa de resíduos sólidos, outra das medidas adotadas” (cf. pág. 151 do RG_2020).

¹¹⁴ Para a CASFIG – Coord. de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, Unip. Lda., E.M.

¹¹⁵ Para a EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, relativos a compensações pela suspensão de tarifa (cf. pág. 85 do Relatório Consolidado de 2020)

¹¹⁶ Transferiu para a Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM, 34,9 m€, e para a CIMPEA – Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, EM, 16,2 m€, relativo à isenção do pagamento da tarifa isenção das tarifas dos serviços da gestão dos resíduos urbanos (cf. pág. 47 do Relatório aos Mapas de Prestação de Contas).

¹¹⁷ Para a FESNINA – Empresa Pública de Animação de Olhão.

¹¹⁸ Visando a “aquisição de equipamento de proteção individual, reagentes para a realização de testes, ventiladores de cuidados intensivos, raio X portátil, desfibriladores e ventilador portátil” (1,5 M€) e para “construção de uma nova ala para receção dos doentes COVID-19” (612,4 m€) (cf. pág. 4 do Relatório de Atividades de 2020 e pág. 49 do RG_2020)

¹¹⁹ “Cooperação institucional no âmbito da mitigação e tratamento da pandemia do Coronavírus” (cf. mapa de transferências e subsídios concedidos).

¹²⁰ Relativo à compensação atribuída à empresa intermunicipal ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, em decorrência de decisão dos “Órgãos do Município de Mira em conceder um apoio aos valores que os municípios pagam pelos serviços de água e saneamento” (cf. pág. 69 do RG_2020)

¹²¹ Representando “o financiamento da tarifa social e da tarifa bonificada aprovada no âmbito das medidas COVID-19, junto da APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA.” (cf. pág. 24 do RG_2020).

¹²² Montante transferido para a APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, EIM, SA “a título de compensação pelos tarifários sociais práticos e pela redução tarifária destinada a atenuar o impacto da pandemia da COVID-19, apoiando, por esta via, empresas e famílias” (cf. pág. 109 do RG_2020).

compromissos que decorrem de contratos de empréstimos. Também não tem explicação relevante o recurso a moratórias por parte dos municípios.

217. De acordo com as informações recolhidas nos RG_2020, a diminuição desta rúbrica explica-se, em grande parte, por operações de amortização ou substituição de dívida ocorridas em 2019. Foi o caso dos os municípios de Gondomar, Évora, Seixal, Porto, Fundão, Freixo de Espada à Cinta e Lisboa, que no global contribuem com a maior parte daquela descida (-104,3 M€).¹²³
218. Por outro lado, quanto às moratórias, há apenas uma ténue ligação à pandemia e que se relaciona com a medida legislativa que previa a possibilidade de dilação das amortizações de empréstimos para os municípios com financiamentos enquadrados em programa de assistência financeira. Dos 11 municípios com assistência financeira FAM, 9 aderiram às moratórias, tendo significado uma diminuição de -9,8 M€ nos passivos financeiros.

¹²³ Gondomar (liquidação de dívida à EDP que, em 2019, se encontrava inscrita em passivos financeiros, no valor de 28,8 M€, , cf. pág. 27 do Relatório de Gestão de 2019); Évora (amortização antecipada de empréstimo PAEL em 2019, no valor de 22,8 M€, cf. pág. 77 do Relatório de Gestão de 2020); Seixal (amortização de empréstimo de médio/longo prazo, em 2019, com substituição de dívida, no valor de 21,0 M€, cf. pág. 49 do Relatório de Gestão de 2019); Porto (amortização integral da dívida bancária de médio e longo prazo ocorrida em 2019, no valor de 12,8 M€ cf. pág. 10 do Relatório de Gestão de 2019) Fundão (reestruturação da dívida em 2019 ainda em sequência do plano de assistência financeira, cf. pág. 12 e 16 dos Relatórios de Gestão de 2019 e 2020); Freixo de Espada à Cinta (substituição de dívida no valor de 7,0 M€, em 2019, cf. págs. 15 e 16 do Relatório de Gestão de 2020); e Lisboa (diminuição dos passivos financeiros explicada pela gestão do stock da dívida avaliada que de 2019 para 2020 significou -15,5 M€, cf. pág. 167 e 168 do RG_2020).

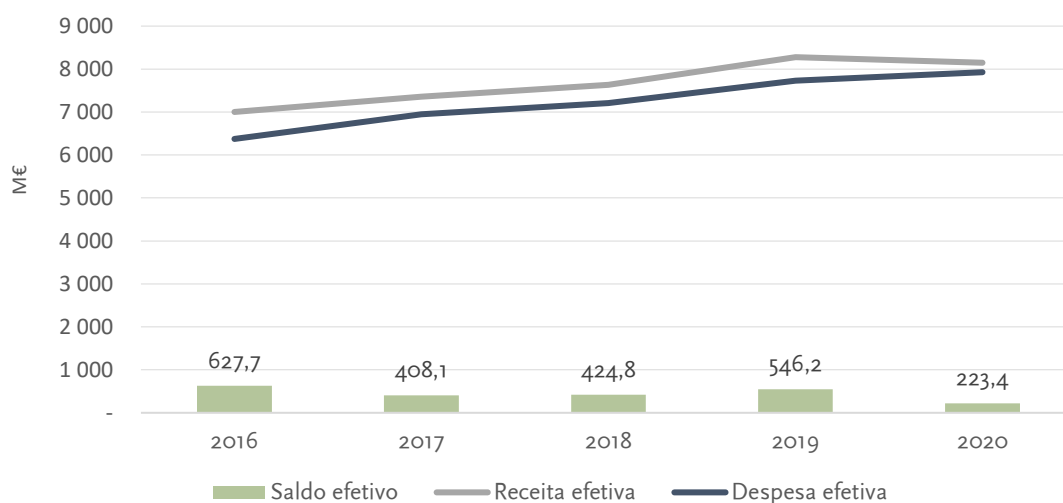
4. IMPACTOS NA DISCIPLINA FINANCEIRA

4.1. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

- *O SALDO GLOBAL*¹²⁴

219. Os municípios de PT continental vinham apresentando nos anos pré-pandemia um *saldo global* positivo. No ano de 2020, pese embora todos os constrangimentos orçamentais, as contas continuam a refletir um excedente orçamental que se situa nos 223,4 M€. ¹²⁵

Gráfico 12 – Evolução do saldo global [2016-2020]



Dados: Prestação de contas | Sem a consideração do saldo da gerência anterior | Ótica de caixa; Vide Anexo IV.a)

220. É, contudo, de realçar que apesar de positivo é o menor saldo do quinquénio 2016-2020, registando uma quebra de -322,8 M€ em relação a 2019. O ano 1 da pandemia é, pois, marcado por uma erosão considerável do excedente orçamental dos municípios do continente, facto que, como o gráfico também ilustra, fica a dever-se mais à retração na *Receita efetiva* cobrada do que a uma alteração substancial na evolução da *Despesa efetiva*.

221. Como se procurou explicar até aqui, o desempenho orçamental de 2020 reflete, em parte, o impacto provocado pela situação de emergência sanitária, sobretudo pela diminuição das *Receitas próprias*, mas impõe-se analisar os dados com cautela para não incorrer em generalizações.¹²⁶

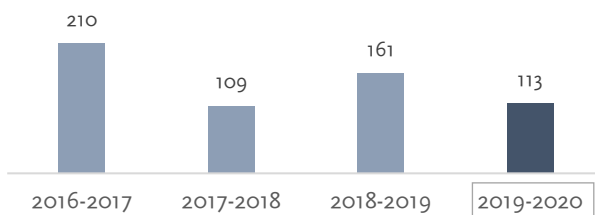
¹²⁴ O saldo global corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva na ótica da contabilidade pública.

¹²⁵ Sem saldo da gerência anterior, sem reposições não abatidas nos pagamentos e sem operações extraorçamentais.

¹²⁶ Convém também lembrar que 2019 registou uma grande operação de receita extraordinária por parte do Município de Lisboa no valor de 245,6 M€, o que também extraordinariamente elevou o saldo nesse ano, com o qual 2020 está a comparar. Só este Município tem um recuo no seu saldo global de -324,2 M€.

222. Em 2020, foram 113 (41%) os municípios que registaram uma diminuição do seu saldo face a 2019. Isto é, ainda que seja evidente que o saldo conjunto diminuiu, a variação negativa não se verificou na maioria dos municípios. Acresce que aquele número é relativamente baixo se comparado, em termos médios, com os exercícios anteriores.¹²⁷

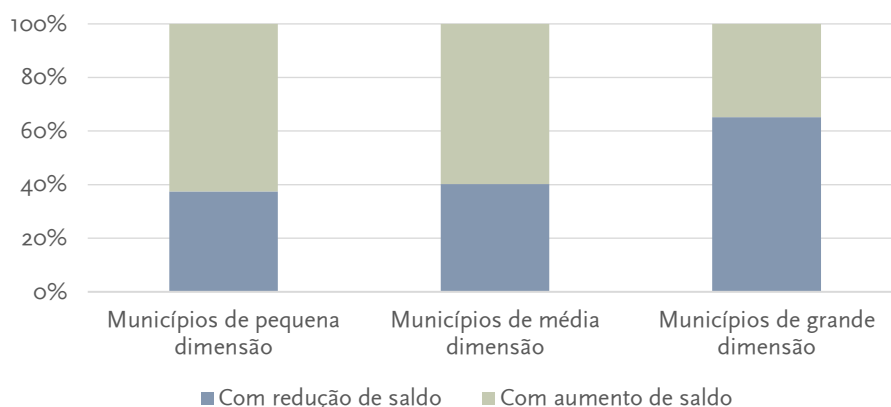
Gráfico 13 – N.º de municípios que decresceram o saldo [2016-2020]



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental)

223. Estes dados indicam que a justificação para a erosão nominal do excedente orçamental não reside tanto na questão de saber o número de municípios que diminuíram o saldo ou que apresentam défices, mas sim em saber quais foram os municípios e em que montantes.
224. À luz da análise à execução da receita e despesa que foi feita anteriormente, as contas dos municípios de grande dimensão têm, no global, um papel determinante na avaliação macro, pelo que importa atender às especificidades ou tendências em função da dimensão dos municípios.
225. É que, muito embora haja municípios de diversa dimensão que tiveram significativa erosão do *saldo global*, os dados apontam para que o ano 1 da pandemia tenha tendencialmente afetado mais o desempenho orçamental dos municípios de grande dimensão, constatação que é confirmada pelo gráfico seguinte.

Gráfico 14 – % de municípios que diminui ou aumenta o seu saldo global (por dimensão | 2019-2020)



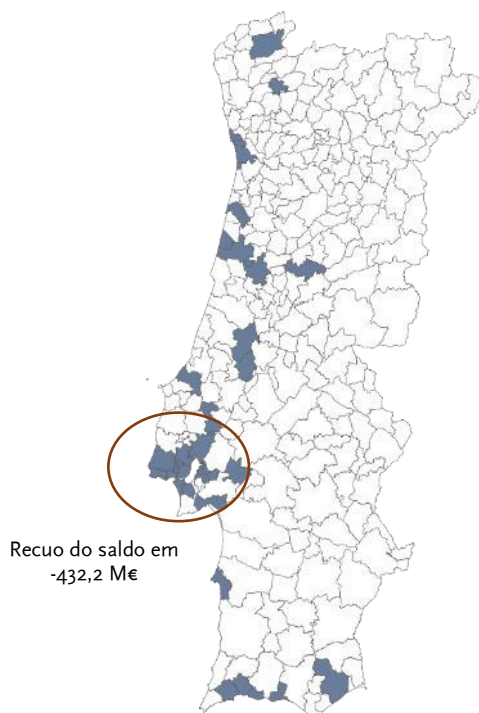
Dados: Prestação de cotas

¹²⁷ Por outro lado, são apenas 55 (20%) os municípios que apresentam *saldo global*/negativo em 2020, número também relativamente reduzido face ao ocorrido em exercícios anteriores: 2016 (30); 2017 (103); 2018 (61); 2019 (71)

226. A explicação para que haja uma erosão nominal do *saldo global* num cenário em que a maior parte dos municípios não apresenta desempenho orçamental negativo, reside em boa parte na circunstância de aquele desgaste se verificar com bastante intensidade nos concelhos mais populosos do território, que detêm mais potencial de perda de *Receita própria* e/ou estariam mais pressionados em realizar despesa para acorrer à população (são também os que beneficiaram menos do aumento das *Transferências*).
227. A proeminência dos municípios metropolitanos de Lisboa é bem evidente, uma vez que 13 dos 18 municípios registaram erosão nominal do saldo, representando, no seu conjunto, -432,2 M€. ¹²⁸
228. Na área metropolitana do Porto, o recuo do saldo não foi tão significativo, uma vez que apenas se verificou em 7 dos 17 municípios (no seu conjunto, -69,0 M€).

Mapa 7 - Municípios com quebra do saldo global de, pelo menos, -1,5 M€

Lisboa (-324,2 M€)	Lagoa (-4,4 M€)
Porto (-32,1 M€)	Torres Novas (-3,9 M€)
Cascais (-21,1 M€)	Sines (-3,5 M€)
Loures (-18,6 M€)	Tavira (-3,5 M€)
Oeiras (-17,7 M€)	Cantanhede (-3,1 M€)
VN de Gaia (-16,6 M€)	Seixal (-2,7 M€)
Sintra (-16,3 M€)	A. de Valdevez (-2,4 M€)
Matosinhos (-12,1 M€)	Odivelas (-2,3 M€)
Albufeira (-10,3 M€)	Arganil (-2,2 M€)
Almada (-10,1 M€)	Mira (-2,0 M€)
Amadora (-8,6 M€)	Ourém (-1,9 M€)
Coimbra (-8,4 M€)	Caldas da Rainha (-1,9 M€)
Lagos (-8,3 M€)	Alcochete (-1,9 M€)
Espinho (-7,5 M€)	Portimão (-1,8 M€)
Aveiro (-6,4 M€)	P. de Lanhoso (-1,8 M€)
VF de Xira (-5,6 M€)	Montijo (-1,5 M€)
Azambuja (-5,0 M€)	Setúbal (-1,5 M€)



Dados: Prestação de contas; Municípios da AML sombreados.

229. Assim, parece seguro afirmar que a redução do *saldo global* evidenciada no Gráfico 12 se deve, essencialmente, aos impactos orçamentais nos grandes municípios, especialmente os situados na AML, que eram, aliás, municípios que vinham registando no período pré-pandémico um bom desempenho orçamental ¹²⁹, circunstância que terá contribuído para a reposta particularmente intensa em termos de alocação de recursos no combate à pandemia.

¹²⁸ Só o Barreiro, Moita, Montijo, Palmela e Sesimbra não diminuíram o seu excedente orçamental.

¹²⁹ Dos 18 municípios da AML 13 registaram, em 2019, *saldos globais* bastante positivos, com destaque para Lisboa (236,3 M€), Sintra (32,7 M€), Cascais (12,9 M€), Almada (12,8 M€), Odivelas (12,4 M€) e Amadora (11,8 M€). Grande parte destes municípios, aos quais podemos juntar o Porto, eram também os que em 2019 detinham maiores níveis de

230. A informação mapeada também confirma que, tendencialmente, foram os municípios situados junto à faixa litoral do território que diminuíram o saldo.
231. Veja-se, de seguida, em função das regras definidas pela LFL, o *equilíbrio orçamental corrente* – critério que poderá ser mais fiável para avaliar o impacto da pandemia uma vez que versa, sobretudo, nas componentes de receita e despesa operacionais dos municípios.
- *A REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL*
232. De acordo com a regra do equilíbrio orçamental adotada no artigo 40º da LFL, “a *receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos*”.¹³⁰
233. No quadro da ‘legislação COVID’, adotaram-se soluções que visavam promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19. Uma dessas soluções determinava a suspensão desta regra para o ano de 2020.¹³¹
234. Ainda que sem aplicação, a mesma não deixa de ser o indicador do equilíbrio orçamental escolhido pelo legislador, pelo que importa analisar o seu comportamento.
235. Trata-se de um critério aferidor de *equilíbrio orçamental corrente* (de funcionamento ou operacional) – confronta receitas e despesas correntes – mas um pouco mais exigente, uma vez que condiciona o acesso ao crédito, requerendo que as receitas correntes sejam superiores às despesas correntes adicionadas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.¹³²
236. No exercício de 2019, eram 37 os municípios que apresentaram desequilíbrio orçamental aferido por esta regra, com proeminência para os situados na faixa mais interior do território, menos populosos e com menor capacidade de gerar *Receitas próprias*, designadamente de âmbito fiscal.¹³³

liquidez aferida pelos meios financeiros líquidos registados em caixa e depósitos nos respetivos balanços: Lisboa (384,9 M€), Sintra (178,6 M€), Oeiras (112,7 M€), Porto (101,9 M€), Amadora (101,7 M€), Cascais (76,2 M€).

¹³⁰ Rácio dado pela equação:
$$\frac{\text{Receitas correntes brutas}}{(\text{despesas correntes} + \text{amortizações médias de empréstimos})}$$

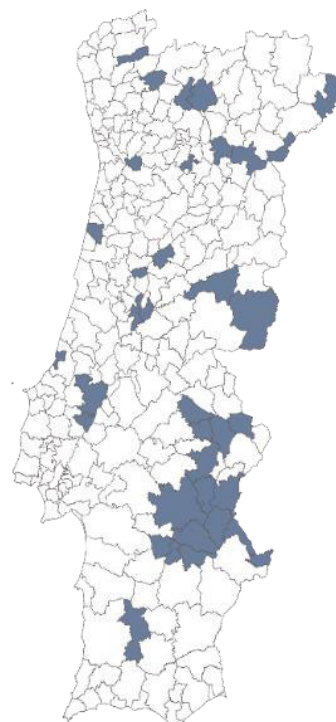
¹³¹ Cf. artigo 7º da Lei n.º 6/2020, de 10.04. Esta suspensão foi alargada ao ano de 2021 pelo n.º 3 do artigo 4º do DL n.º 6-D/2021, de 15.01.

¹³² De acordo com o artigo 83º da LFL, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.

¹³³ Vide Anexo IV.b)

Mapa 8 – Municípios em desequilíbrio orçamental (2019)

Nazaré (0,51)	Alandroal (0,95)	Alf. da Fé (0,97)
P. da Barca (0,76)	C. de Paiva (0,96)	Fig. dos Vinhos (0,97)
SJ da Pesqueira (0,78)	Portel (0,96)	Mir. do Douro (0,98)
F. de Espada à Cinta (0,83)	Cuba (0,96)	Cartaxo (0,98)
Redondo (0,88)	Mourão (0,96)	Tábua (0,98)
VN de Foz Côa (0,90)	Santarém (0,96)	Évora (0,98)
Monforte (0,91)	Arronches (0,97)	Vidigueira (0,98)
Fundão (0,92)	VN de Poiares (0,97)	Vagos (0,98)
Fronteira (0,92)	VP de Aguiar (0,97)	V. do Minho (0,98)
Idanha-a-Nova (0,94)	Tarouca (0,97)	P. Grande (0,99)
Ourique (0,94)	Barrancos (0,97)	Alvito (0,99)
Estremoz (0,94)	R. de Pena (0,97)	
Reguengos de M. (0,95)	Alter do Chão (0,97)	

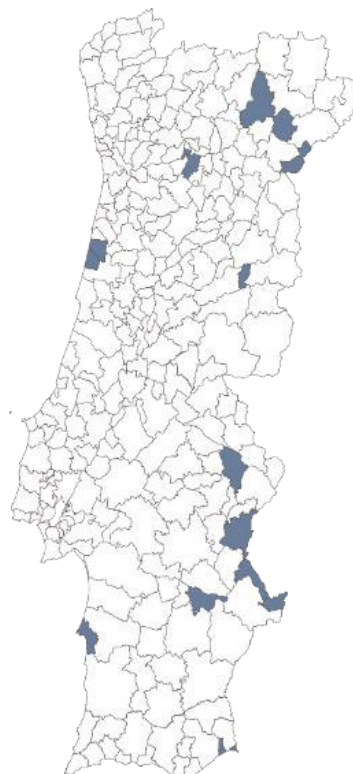


Dados: Prestação de contas | RG_2020

237. O ano 1 da pandemia, apesar de marcado por restrições de diversa natureza, contrariando o que seriam as expectativas iniciais, registou uma diminuição significativa do número de municípios em desequilíbrio orçamental, passando a ser 15 com rácio abaixo de 1.

Mapa 9 – Municípios em desequilíbrio orçamental (2020)

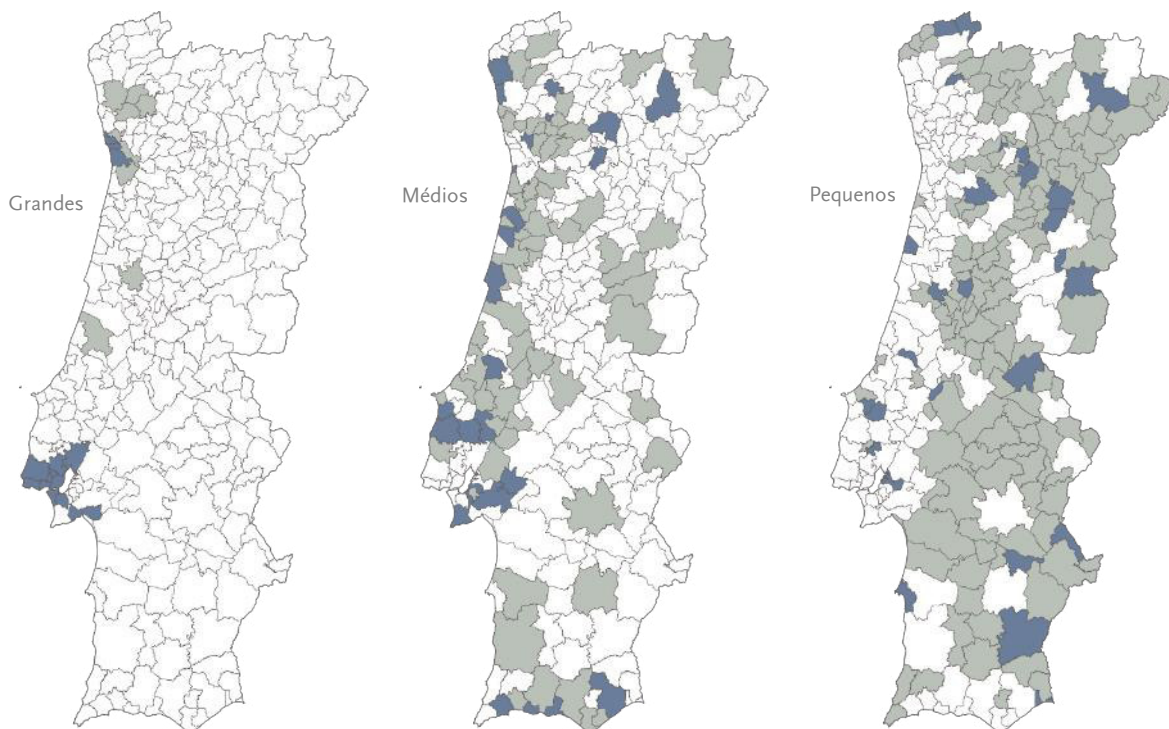
Sines (0,79)
F. de Espada à Cinta (0,84)
Mourão (0,9)
VR de Santo António (0,95)
Mesão Frio (0,95)
Vagos (0,96)
Mirandela (0,96)
Monforte (0,97)
Barrancos (0,97)
Alfândega da Fé (0,97)
Mira (0,98)
Vidigueira (0,98)
Lamego (0,99)
Alandroal (0,99)
Belmonte (0,99)



Dados: Prestação de contas | RG_2020

238. Dos 37 municípios que se apresentavam em desequilíbrio orçamental antes da pandemia, apenas 8 permaneceram nessa condição em 2020¹³⁴, aos quais se juntaram Sines, Vila Real de Santo António, Mesão Frio, Mirandela, Mira, Lamego e Belmonte.¹³⁵
239. Conclui-se, portanto, que a pandemia, no seu ano 1, não provocou um agravamento do número de municípios em situação de desequilíbrio orçamental corrente.
240. Mas veja-se, de forma mais abrangente, os municípios que diminuíram ou aumentaram o seu *saldo corrente*. Os dados indicam que, de 2019 para 2020, a deterioração ocorreu num número relativamente contido de municípios (67 | 24%) – sinalizados nos mapas seguintes – o que também permite observar que a pandemia não implicou, para a maioria dos municípios do continente, um pior desempenho orçamental.

Mapas 10, 11 e 12 – Municípios com **redução** e **aumento** do saldo corrente (2019-2020)



Municípios com redução do saldo corrente

Amadora (-19%), Lisboa (-17%), Vila Nova de Gaia (-16%), Cascais (-16%), Oeiras (-15%), Vila Franca de Xira (-11%), Sintra (-11%), Odivelas (-10%), Porto (-9%), Almada (-9%), Loures (-8%), Matosinhos (-6%), Seixal (-6%) e Setúbal (-2%).

Azambuja (-40%), Albufeira (-23%), Aveiro (-23%), Lagos (-14%), Mirandela (-13%), Lagoa (-10%), Lamego (-10%), Vila Real (-9%), Montijo (-8%), Barreiro (-8%), Póvoa de Lanhoso (-7%), Figueira da Foz (-7%), Vizela (-5%), Palmela (-5%), Espinho (-5%), Esposende (-4%), Viana do Castelo (-4%), Lourinhã (-4%), Torres Vedras (-3%), Tavira (-2%), S. João da Madeira (-2%), Vagos (-2%), Alenquer (-1%), Sesimbra (-1%), Valongo (-1%), Porto de Mós (-1%)

Golegã (-32%), Sines (-21%), Mesão Frio (-17%), Arruda dos Vinhos (-12%), Alcochete (-12%), Batalha (-7%), Mourão (-6%), VR de Santo António (-6%), Moimenta da Beira (-6%), Condeixa-a-Nova (-5%), Macedo de Cavaleiros (-5%), Penamacor (-5%), Armamar (-4%), Mira (-4%), Belmonte (-4%), Celorico da Beira (-4%), Bombarral (-3%), Monção (2%), Lousã (-1%), Nisa (-1%), São Pedro do Sul (-1%), Amares (-1%), Trancoso (-1%), Mértola (-1%), Vidigueira (-0,4%), Melgaço (-0,3%), Cadaval (-0,1%).

¹³⁴ Freixo de Espada à Cinta, Mourão, Vagos, Monforte, Barrancos, Alfândega da Fé, Vidigueira e Alandroal.

¹³⁵ Destes, Mirandela é o único município que atribui o défice registado, em parte, à pandemia, designadamente, “com o plano de medidas de apoios criado para apoiar as famílias e empresas no âmbito da pandemia COVID-19. (Cf. pág. 14 do seu RG_2020).

241. A análise aos mapas suscita os seguintes comentários:

- A maior parte dos 23 municípios de grande dimensão (14 | 61%), diminuiu o excedente orçamental verificado em 2019, todos situados nas áreas metropolitanas, especialmente na zona de Lisboa, o que confirma a tendência de que são os que sentiram os maiores impactos orçamentais adversos provocados pela pandemia;
- Em proporção, foram bastante menos os municípios de dimensão média que registaram uma erosão do saldo (26 em 92 | 28%), localizados predominantemente junto à faixa litoral do território;
- Quanto aos municípios de pequena dimensão, a proporção dos que diminuíram o saldo foi ainda menor (27 em 163 | 16%).

242. Confirma-se, assim, o que já se referiu anteriormente quanto ao *saldo global*. Tendencialmente, a pandemia induziu maior pressão nos orçamentos dos municípios de grande dimensão, sobretudo os situados na AML, e, também tendencialmente, não implicou um pior desempenho orçamental para os de pequena e média dimensão.

243. Nesta sequência expositiva, vale a pena relembrar os dois fatores que cumulativamente melhor explicam a diferença de impactos sentidas pelos diversos municípios, um relacionado com a pandemia, o outro à mesma alheio:

- muito embora os municípios tivessem de mobilizar *Despesas de funcionamento* para medidas de combate à pandemia, a diminuição da despesa em resultado da interrupção de muita atividade operacional acabou por conduzir a um cenário de retração de *despesa* superior àquele esforço orçamental, o que também serviu para compensar perdas nas *Receitas próprias*.

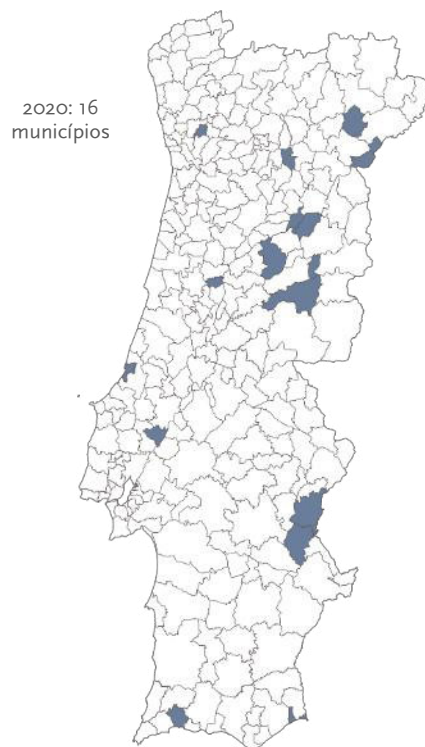
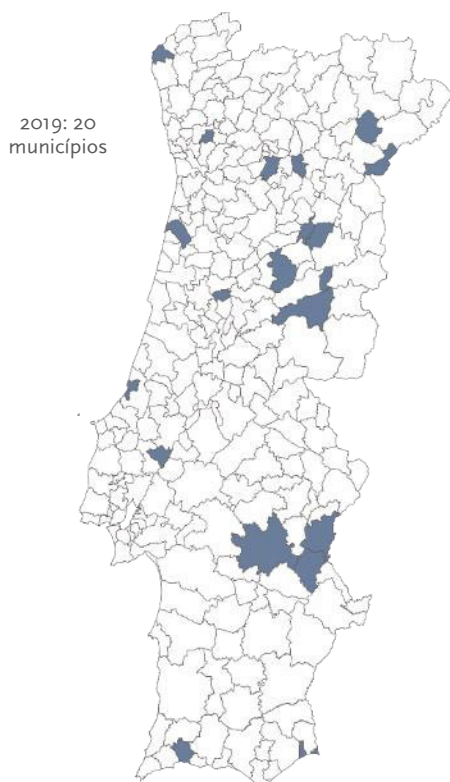
Estas circunstâncias verificaram-se, tendencialmente, nos municípios de pequena ou média dimensão, mas não em muitos municípios de grande dimensão, sobretudo situados na AML, que foram propensos a adotar uma resposta mais intensa à COVID-19.

- uma vez que o peso relativo das *Transferências* é, em princípio, maior nos municípios menos populosos e com menor capacidade em gerar receitas, o efeito estabilizador proporcionado pelo seu aumento fez-se sentir sobretudo nestes, tendo a maior parte aumentado as *receitas correntes* no ano 1 da pandemia.

4.2. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

244. O artigo 52º da LFL define as regras quanto aos *limites de endividamento*, aí se determinando que a dívida total dos municípios, incluindo a de outras entidades relevantes (previstas no artigo 54º do mesmo diploma), não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores¹³⁶, sendo que a dívida total engloba empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.
245. Em 2019, eram 20 os municípios que não dispunham de margem de endividamento, registando excesso face àquelas regras estabelecidas na LFL. Em 2020, esse número desceu para 16.¹³⁷

Mapas 13 e 14 – Municípios sem margem de endividamento (2019 e 2020)



Municípios com excesso de endividamento

Vila Real de Santo António (105,6 M€), Portimão (-44,3 M€), Cartaxo (-32,0 M€), Fundão (-25,3 M€), Fornos de Algodres (-18,9 M€), Aveiro (-13,5 M€), Paços de Ferreira (-8,7 M€), Seia (-8,2 M€), Nazaré (-6,4 M€), Alfândega da Fé (-4,9 M€), Vila Nova de Poiares (-4,6 M€), Lamego (-4,4 M€), Alandroal (-3,7 M€), Reguengos de Monsaraz (-3,2 M€), Freixo de Espada à Cinta (-3,1 M€), Tabuaço (-1,9 M€), Celorico da Beira (-1,9 M€), Belmonte (-1,7 M€), Évora (-1,2 M€), Caminha (-290,2 m€).

Vila Real de Santo António (-84,3 M€), Portimão (-37,4 M€), Cartaxo (-31,6 M€), Fundão (-20,2 M€), Fornos de Algodres (-18,9 M€), Seia (-5,4 M€), Nazaré (-5,2 M€), Paços de Ferreira (-4,6 M€), Alfândega da Fé (-3,8 M€), Vila Nova de Poiares (-3,8 M€), Alandroal (-3,8 M€), Freixo de Espada à Cinta (-2,1 M€), Reguengos de Monsaraz (-2,0 M€), Belmonte (-1,6 M€), Tabuaço (-299,1 m€), Celorico da Beira (-146,7 m€).

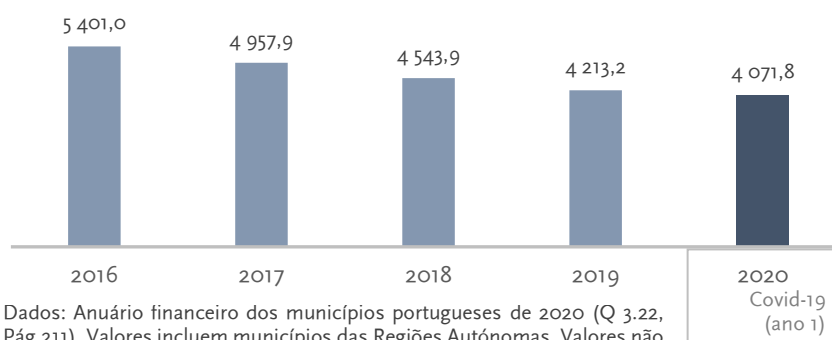
Dados: Prestação de contas | RG_2020 | Vide Anexo IV

¹³⁶ Assim, para 2020: *Limite da dívida = Média da Receita corrente líquida (2017, 2018 e 2019) x 1,5*

¹³⁷ Aveiro, Caminha, Évora e Lamego passaram a apresentar, em 2020, margem de endividamento.

246. É significativo que o ano 1 da pandemia não tenha induzido a ultrapassagem do limite de endividamento em qualquer município – os 16 sinalizados no Mapa 14 já apresentavam, em 2019, uma situação de excesso, estando 14 a cumprir um Plano de Ajustamento Municipal¹³⁸ ou um Plano de Saneamento Financeiro¹³⁹, sendo Seia e Freixo de Espada à Cinta os únicos que não estão ao abrigo de um regime ou de mecanismos de recuperação financeira.
247. Acresce que os 20 que, em 2019, ultrapassaram os limites de endividamento, à exceção do Alandroal e Fornos de Algodres, saíram da situação de excesso, ou diminuíram o endividamento.^{140/141}
248. Globalmente mais significativo é que uma larga maioria dos municípios (213 | 77%) tenha aumentado as suas margens de endividamento no ano 1 da pandemia.
249. Esta melhoria dos limites do endividamento verificada em 2020, explica-se:
- por um lado, com a fórmula de apuramento do limite da dívida, 1,5 a média das receitas correntes de 2017 a 2019, portanto, valores arrecadados antes do período pandémico e num ciclo de crescimento;¹⁴²
 - Por outro, pelo facto de não haver evidências de que a pandemia tenha provocado um aumento da dívida total dos municípios que terá continuado, em 2020, a sua trajetória decrescente.

Gráfico 15 – Evolução da dívida total dos municípios (2016-2020)



Dados: Anuário financeiro dos municípios portugueses de 2020 (Q 3.22, Pág.211). Valores incluem municípios das Regiões Autónomas. Valores não incluem o endividamento de outras entidades relevantes (entidades previstas no artigo 54º da LFL).¹⁴³

¹³⁸ No âmbito da Lei n.º 53/2014, de 25.08, diploma que estabeleceu o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal, criando e regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), casos dos municípios: Alandroal, Alfândega da Fé, Cartaxo, Fornos de Algodres, Fundão, Nazaré, Paços de Ferreira, Portimão, Vila Nova de Poiares e Vila Real de Santo António.

¹³⁹ Com as regras definidas na Secção III do Capítulo V da LFL, designadamente, Belmonte, Celorico da Beira, Reguengos de Monsaraz e Tabuaço.

¹⁴⁰ Dos RG_2020 destes dois municípios, não consta que a não redução do excesso de endividamento se tenha justificado pela pandemia.

¹⁴¹ Refira-se que nos termos do disposto na *alínea a)* do n.º 3 do artigo 52º da LFL, os municípios em situação de excesso de endividamento estariam obrigados a reduzir, em 2020, 10% do excesso de endividamento registado em 2019. Contudo, os municípios identificados, estão sob assistência financeira do FAM, aplicando-se-lhes os limites definidos no Plano de Ajustamento Municipal (PAM).

¹⁴² Um pouco à semelhança do que ocorre com o cálculo das Transferências para as autarquias locais inscritas no OE, o facto dos valores de referência atenderem a exercícios anteriores, acaba por evitar, em boa parte, que os efeitos de um afrouxamento abrupto do ciclo económico tenham um reflexo imediato nas regras de disciplina financeira.

¹⁴³ O Relatório Evolução Orçamental da Administração Local em 2020 do CFP, sobre um universo de 254 municípios, aponta a uma diminuição bem mais contida, de -4,0 M€.

250. Quanto ao apuramento da dívida e respetivos limites, é importante dar nota que as medidas legislativas estabelecidas para o contexto COVID-19 estipularam que as despesas incorridas pelos municípios no combate à pandemia não revelariam para o apuramento da dívida total, bem assim como dos limites de redução de excesso de endividamento, afastando-se a aplicação do regime de responsabilidade financeira sempre que o limite de endividamento fosse ultrapassado pelo efeito dessas despesas comunicadas à DGAL.¹⁴⁴
251. Em 2020, esta disposição acabou por não ter aplicação, pois, de acordo com os dados disponíveis, não houve municípios que pelo efeito das despesas incorridas no combate à pandemia tivessem ultrapassado os limites de endividamento.¹⁴⁵

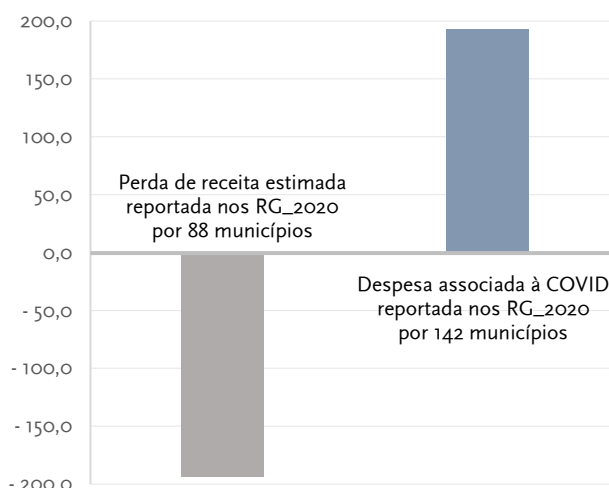
¹⁴⁴ Cf. artigo 5º da Lei n.º 4-B/2020, de 06.02

¹⁴⁵ Com efeito, nos 16 municípios que ultrapassaram os limites de endividamento, a subtração da despesa reportada à DGAL ao excesso de endividamento não os retira dessa condição: Montante de despesas COVID comunicadas à DGAL em 2020 pelos 16 municípios identificados no Mapa 14: Portimão (2,5 M€), Paços de Ferreira (792,1 m€), Vila Real de Santo António (648,7 m€), Alandroal (612,6 m€), Fundão (565,7 m€), Cartaxo (408,9 m€), Seia (371,0 m€), Vila Nova de Poiares (355,3 m€), Nazaré (279,4 m€), Alfândega da Fé (224,6 m€), Celorico da Beira (81,9 m€), Belmonte (49,7 m€). Os municípios de Fornos de Algodres, Freixo de Espada à Cinta, Reguengos de Monsaraz e Tabuaço, não comunicaram despesas.

5. IMPACTO DIRETO – A INFORMAÇÃO REPORTADA

252. Este ponto visa a abordagem autónoma do impacto da pandemia que foi relatada, isto é, o detalhe, sobretudo quantitativo, que os municípios reportaram quanto à perda de receita e à realização de despesa associadas às medidas de combate à COVID-19.
253. Consultados os RG_2020 dos 278 municípios, verificou-se que 82 (29%) trataram o tema abrindo um ponto autónomo, na maior parte das vezes, elencando detalhadamente os diversos itens de receita e despesa em causa.
254. Mas foram mais os que, em algum ponto do seu RG, de forma sistematizada e destacável, quantificaram os efeitos da pandemia nas receitas e/ou despesas, 149 (54%).¹⁴⁶ No global, reportaram um impacto financeiro de 388,9 M€ (-194,0 M€ na perda de receita e 194,9 M€, pelo lado da despesa).

Gráfico 16 – Valores de perda de receita e valores de despesa que os municípios associam à COVID-19 (2020)



Dados: Prestação de contas | RG_2020 | Vide Anexo V.

▪ RECEITA

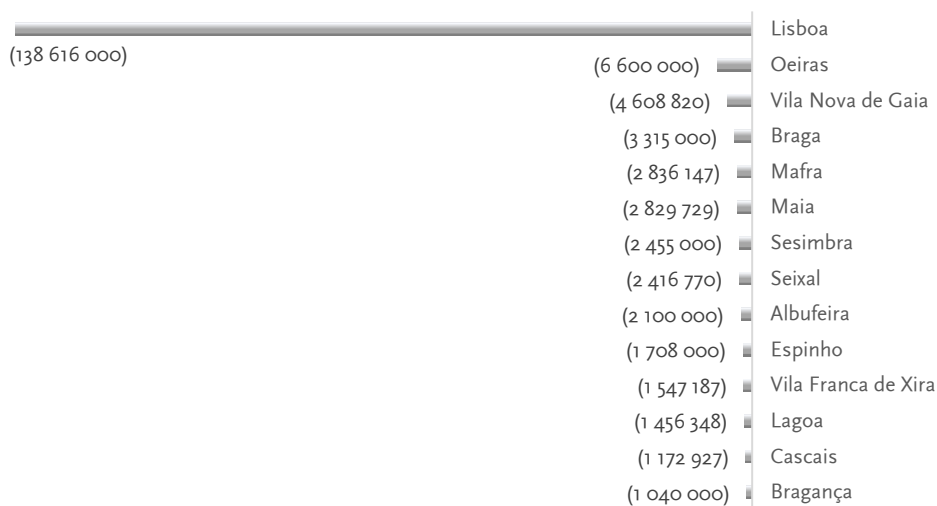
255. É importante voltar a referir que a abordagem e critérios adotados na quantificação da perda de receita foram muito diversos. Ora se detiveram apenas nas ‘medidas COVID’, ora abrangeram uma perspetiva mais geral de perdas resultantes do ‘contexto COVID’, com recurso a estimativas ou expectativas quanto à perda de *Receita própria*, inclusive fiscal.
256. Como já se demonstrou no Ponto II.2, a crise sanitária, económica e social, induziu a perda de *Receita própria* em 204 municípios, com especial intensidade nas rúbricas de *venda de bens e*

¹⁴⁶ Os restantes 129 municípios são na sua maioria de dimensão pequena (89 em 163 | 55%) ou média (37 em 92 | 40%), sendo uma pequena parte de grande dimensão (3 em 23 | 13%).

serviços correntes (-158,4 M€), na cobrança de *taxas, multas e outras penalidades* (-81,7 M€), nas outras receitas correntes (-17,0 M€) e na arrecadação do IMT (-35,8 M€), cujo somatório (-292,9 M€) é bastante superior ao reportado nos RG_2020 (-194,0 M€). A perda de *Receita própria* foi quase geral, mas apenas 88 municípios quantificam valores, pelo que, na perspetiva do ‘contexto COVID’, este valor encontra-se subavaliado.

257. Parece claro que o exercício de quantificação dos valores referentes à perda de receita ficou muito dependente da vontade, entendimento e condições empregues pelos diversos municípios. Por outro lado, exigir-se-ia, à partida, a definição de critérios uniformizadores que estabelecessem regras e metodologias iguais.
258. A ausência dessa harmonização prejudicou a obtenção de informação mais rigorosa quanto ao impacto da crise, pelo menos no plano das ‘medidas COVID’, como idealmente seria de esperar, razão que justificará o valor nulo inscrito na CGE de 2020 para os valores de perda de receita associados à pandemia no subsetor da administração local.¹⁴⁷
259. Ainda assim, dá-se nota quanto aos municípios que reportaram os maiores impactos. Nos que apresentam perdas superiores a -1,0 M€, predominam municípios de grande dimensão e/ou metropolitanos, mas também outros como Albufeira, Espinho, Lagoa e Bragança.

Gráfico 17 – Municípios com perda de receita superior a -1,0 M€ (2020)



Dados: RG_2020

260. A diferença que se regista entre os valores apresentados por Lisboa (que efetua no seu RG_2020 uma apresentação muito analítica sobre as perdas ocorridas em cada um dos itens da receita¹⁴⁸) e os restantes (e ausentes, como outros municípios metropolitanos de grande dimensão), parece confirmar a subjetividade do apuramento.

¹⁴⁷ Cf. QA53 - Execução das medidas adotadas no âmbito da pandemia de COVID-19 por classificação económica e por subsetor das Administrações Públicas, pág. 401 CGE2020, Volume I, Tomo I.

¹⁴⁸ Cf. pág. 136 do seu RG_2020.

▪ *DESPESAS*

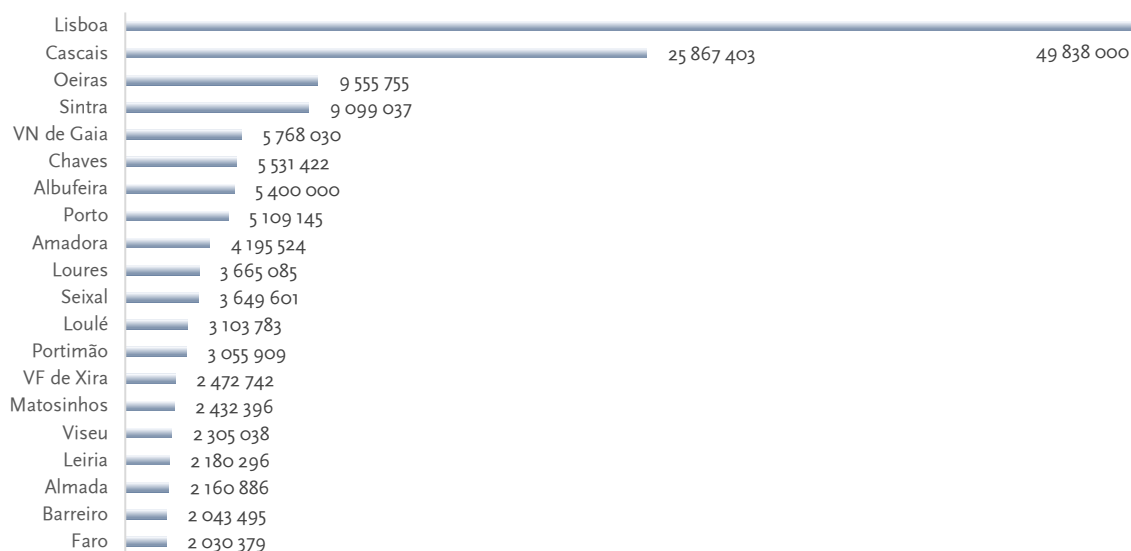
261. Quanto às despesas, a mensuração afigurava-se mais simples, uma vez que as associadas às ‘medidas COVID’, são praticamente as despesas do ‘contexto COVID’, e o critério para a sua aferição é imediato, ou seja, as verbas diretamente afetas ao combate à pandemia.
262. Existiriam, pois, razões para que o somatório dos valores reportados nos RG_2020 pelos 135 municípios (194,9 M€) se aproximasse mais da realidade. Estão, ainda assim, também subavaliados, pois foram mais do que 142 os municípios que adotaram medidas de combate à pandemia, sendo que muitos acabaram por não explicitá-los nos seus RG_2020 (pelo menos, de forma evidente ou direta).¹⁴⁹
263. Cruzando a informação disponível nos RG_2020 com o reporte efetuado à DGAL por 220 municípios no âmbito das obrigações de comunicação previstas para este contexto, verifica-se que foram 241 (87%) os municípios que, ou nos respetivos RG, ou na comunicação enviada à DGAL, reportaram ‘despesas COVID’, num valor global de 240,0 M€. ¹⁵⁰
264. Os restantes 37 municípios que não comunicaram valores são predominantemente de pequena dimensão (26), sendo os restantes de média dimensão (10) e um de grande dimensão (Braga).
265. É de salientar que raramente os valores que constam dos RG_2020 condizem com os comunicados à DGAL (dos 220 que a esta DG reportaram, essa correspondência apenas ocorre em 11 municípios).
266. Esta constatação é indicativa que, também quanto às despesas, a recolha, sistematização e divulgação da informação, ficou prejudicada pela não utilização de critérios homogêneos, muito embora para este contexto tenham sido emanadas orientações pela DGAL.¹⁵¹
267. Não obstante estas observações, identificam-se no gráfico seguinte os municípios que reportaram despesa associada à COVID-19 num valor superior a 2,0 M€.

¹⁴⁹ Foram 100 os municípios que, tendo reportado à DGAL valores relativos à ‘despesa COVID’, não o fizeram nos RG_2020, o que, em parte, traduz a pouca atenção que muitos ainda colocam na elaboração do Relatório de Gestão.

¹⁵⁰ Valor que resulta do somatório dos montantes presentes nos RG, ou dos comunicados à DGAL, se superiores. Trata-se de um montante ligeiramente superior ao que consta da CGE2020 (216,3 M€) e no Relatório n.º 8/2021 – OAC do Tribunal de Contas (213,2 M€).

¹⁵¹ Cf. Circular Informativa da DGAL de maio de 2020.

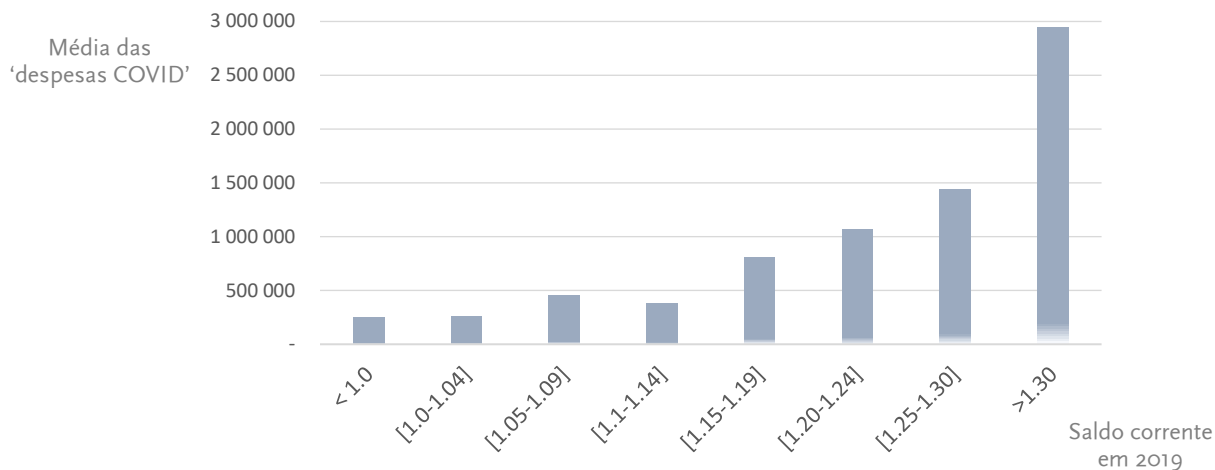
Gráfico 18 – Municípios com despesa associada à COVID-19 superior a 2,0 M€ (2020)



Dados: RG_2020 | Dados da DGAL

268. Para além da natural presença de concelhos de maior dimensão populacional, sobretudo metropolitanos, regista-se a presença dos municípios algarvios de Albufeira, Loulé, Portimão e Faro, bem assim como o município de Chaves, Viseu e Leiria.
269. Não pode deixar de se sublinhar a intensidade da resposta ‘anti COVID’ desenvolvida na AML, circunstância que, como já anteriormente analisado, teve reflexo orçamental em termos globais. Só 4 municípios da AML (Lisboa, Cascais, Oeiras e Sintra) são responsáveis por 94,4 M€ (quase 40%) de toda a ‘despesa COVID’ reportada pelos 241 municípios.
270. É interessante verificar que os municípios listados no Gráfico 18 têm em comum o facto de, em 2019, apresentarem bons indicadores de desempenho orçamental – designadamente quanto saldo da gerência (todos, com exceção de Chaves e Faro, entre os 25 municípios com maior saldo a transitar para 2020), e quanto ao saldo corrente (todos acima de 1,10).
271. Efetivamente, existem evidências que o nível de ‘despesas COVID’ está relacionado com o desempenho orçamental e financeiro que os municípios exibiam no período antes da pandemia.
272. Essa observação é confirmada pela confrontação entre o *saldo corrente* apresentado pelos municípios em 2019, e o valor médio das ‘despesas COVID’ reportadas, crescendo este à medida que sobem os *salDOS correntes* (expostos em intervalos).

Gráfico 19 – Valor médio de ‘despesa COVID’ em função do saldo corrente de 2019 (240 municípios) *

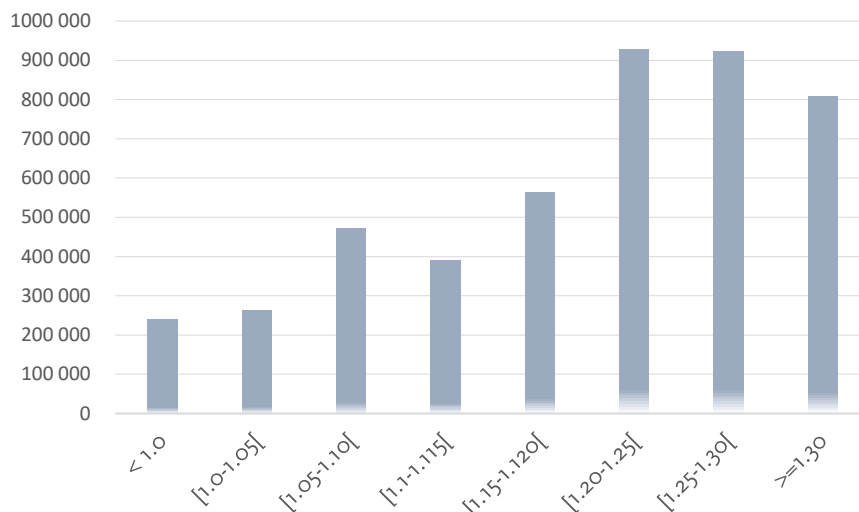


Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental) | RG_2020 | Dados da DGAL

* Sem Lisboa, uma vez que os elevados montantes relacionados com este Município distorcem a análise.

273. É evidente que os dados são, em parte, influenciados pelos grandes municípios que vinham apresentando maiores saldos correntes, mas a tendência parece também verificar-se considerando apenas os de pequena e média dimensão.

Gráfico 20 – Valor médio das ‘despesas COVID’ em função do saldo corrente de 2019 (municípios de dimensão pequena e média)



Dados: Prestação de contas (mapas de execução orçamental) | RG_2020 | Dados da DGAL

6. CONCLUSÕES

Tendo em conta os objetivos propostos, a análise vertida ao longo do presente Relatório permite, com as condicionantes e limitações já explicitadas, enunciar as seguintes observações quanto aos efeitos da COVID-19 nas contas de 2020 dos municípios do continente:

a) PREVISÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- i. No ano 1 da pandemia, os municípios foram afetados na sua capacidade de previsão e execução orçamental, registando-se as mais baixas taxas de execução orçamental do quinquénio 2016-2020, quer do lado da receita, quer do lado da despesa, dificuldade que foi mais evidente nas rúbricas ligadas à componente operacional, designadamente, *venda de bens e serviços correntes e taxas, multas e outras penalidades*, (do lado da receita) e *aquisição de bens e serviços* (do lado da despesa);
- ii. Esse efeito é confirmado também para cada um dos municípios, uma vez que a maioria registou uma diminuição da execução das receitas (145 | 52%) e despesas (188 | 68%), relativamente a 2019;
- iii. O número de municípios que registaram uma percentagem de execução de receitas inferior a 85% aumentou, de 96 registados em 2019, para 104;

b) EXECUÇÃO DA RECEITA

- iv. O exercício de 2020 ficou marcado por uma diminuição da *Receita efetiva* (-1%), sobretudo explicada pela erosão das *Receitas próprias*, o que ocorreu em 204 municípios (73%), num valor global de -540,6 M€ (-11%);
- v. Em termos globais, a retração acabou por ser, para a maior parte dos municípios, compensada por uma circunstância alheia à questão pandémica, o aumento das Transferências do OE e da UE (+ 417,2 M€ | + 13%), sendo que a maior parte dos 278 municípios do território continental (193 | 69%) não enfrentou a crise com menos receitas do que as que dispôs em 2019;
- vi. Os efeitos orçamentais da pandemia fizeram-se sentir (de forma praticamente generalizada em todos os municípios do continente, mas com especial intensidade em municípios metropolitanos, sobretudo da área de Lisboa) na arrecadação de receitas com a *venda de bens e serviços correntes* e com *taxas* (em conjunto, -240,1 M€ | -18%), em resultado (i) da mitigação de consumos ou de atividades económicas que estão sujeitas ao pagamento de taxas ou tarifas, (ii) da suspensão ou isenção de pagamentos decididas pelos órgãos municipais no âmbito do apoio social e económico prestado localmente, (iii) e do encerramento de equipamentos ou suspensão de serviços geradores de receitas;
- vii. A pandemia também influenciou negativamente a arrecadação de *receitas fiscais*, em especial o IMT (-35,8 M€ | -4%) em virtude da diminuição do número de transações

imobiliárias, sendo também de admitir que o recuo das receitas na rúbrica residual de *outras receitas correntes* (-17,0 M€ | -22%) se deva, no essencial, ao contexto de emergência;

- viii. A retração do conjunto destas rúbricas, aponta para que, no ano 1, a pandemia tenha induzido perdas de receita no montante de cerca de -292,9 M€;
- ix. As receitas de *passivos financeiros* diminuíram significativamente, prosseguindo a evolução descendente iniciada em 2018, pelo que os municípios genericamente não recorreram a empréstimos para financiar despesas relacionadas com a resposta à crise;

c) EXECUÇÃO DA DESPESA

- x. No ano 1 da pandemia, a *Despesa efetiva* dos municípios prosseguiu uma trajetória anual de crescimento (+195,9 M€ | +3%), embora de forma mais moderada em comparação com os exercícios anteriores;
- xi. O aumento verificado deve-se ao comportamento das rubricas: *Despesas de funcionamento* (+38,0 M€ | +1%) – designadamente com *pessoal*, com *transferências e subsídios concedidos* – e, sobretudo, *Despesas de investimento* (+157,9 M€ | +8%). Estas variações, apenas em certa medida são justificadas pela pandemia;
- xii. É, sobretudo, nas rúbricas *transferências e subsídios concedidos* (+135,2 M€) que a pandemia surge como o fator primordial para justificar o aumento de despesa (cerca de 75,0 M€ no combate à pandemia);
- xiii. O contexto emergencial também suscitou uma redução significativa de despesa, uma vez que ao longo de vários períodos do ano e em consequência das restrições à circulação e aos contactos sociais, foram encerrados serviços, instalações e equipamentos municipais, bem como suspendidas atividades de âmbito letivo, social, cultural, recreativo ou desportivo, entre outras atividades correntes municipais, o que se refletiu orçamentalmente na diminuição expressiva da despesa incorrida com a *aquisição de bens e serviços correntes* (-132,3 M€), assim como nas *outras despesas correntes* (-50,6 M€);
- xiv. A crise pandémica justifica ainda a retração da despesa que se verificou em algumas componentes das *despesas com pessoal*, designadamente nos valores pagos a título de *abonos variáveis ou eventuais* (-10,7 M€ | -10%, por horas extraordinárias, ajudas de custo ou outros suplementos e prémios), ou mesmo nos *encargos com a saúde* (-7,6 M€ | -9%, pelo menor número de reembolsos da ADSE em consultas, exames ou outros atos médicos);
- xv. Para a maioria dos municípios (211 | 76%), a pandemia não induziu um aumento da despesa municipal, observação que não é extensível a alguns dos mais populosos, em particular os metropolitanos e sobretudo os situados na região de Lisboa;

d) DISCIPLINA FINANCEIRA

- xvi. O *saldo global* dos municípios do continente continuou a refletir um excedente orçamental no ano 1 da pandemia, contudo, o menor do quinquénio 2016-2020 (223,4 M€), registando uma quebra de -322,8 M€, tendo sido 113 (41%) os municípios onde se verificou erosão desse saldo.
- xvii. Quanto ao equilíbrio orçamental corrente calculado nos termos definidos pela Lei das Finanças Locais, foram 67 (24%) os municípios que apresentaram um pior desempenho relativamente ao período pré-pandémico (sobretudo metropolitanos ou situados junto à faixa litoral do território), tendo havido uma redução substancial do número de municípios em situação de desequilíbrio (de 37 para 15);
- xviii. O número de municípios que, face aos limites definidos por lei, apresentava um excesso de endividamento diminuiu, de 20 registados antes da pandemia, para 16, sendo que uma larga maioria (216 | 78%) aumentou as suas margens de endividamento;
- xix. Em 2020, a dívida total apresentada pelos municípios prosseguiu a sua trajetória de decréscimo, reduzindo-se em -141,4 M€ face a 2019;

e) IMPACTO DIRETO DA COVID – A INFORMAÇÃO REPORTADA NAS CONTAS

- xx. Cerca de metade dos municípios (46%) não autonomizaram ou destacaram nos seus RG_2020 as informações de natureza quantitativa acerca do impacto direto da COVID nas contas, designadamente o que resultou das medidas adotadas;
- xxi. Não foram adotados critérios uniformes para a quantificação e divulgação da informação relacionada com o impacto da pandemia nas contas dos municípios.
- xxii. As informações presentes nos RG_2020, complementadas com as que foram reportadas à DGAL, apontam para 240,0 M€ de impacto da COVID na despesa, montante que resulta do somatório dos valores reportados por 241 municípios, ligeiramente superior ao que consta das anteriores estimativas disponíveis;
- xxiii. Existem evidências de uma correlação positiva entre o montante da ‘despesa COVID’ incorrida pelos municípios e o *saldo corrente* que evidenciavam no exercício anterior à pandemia, sendo um indício que a intensidade de resposta aos efeitos da crise também está relacionada com o desempenho orçamental e financeiro;

7. RECOMENDAÇÕES

Com base na análise efetuada, e tendo em conta as limitações e condicionantes encontradas, recomenda-se:

- **Aos municípios do território continental, que:**

Tendo em conta os Pontos I.3 e II.3

No cumprimento dos deveres de publicidade das contas que efetuam nas suas páginas eletrónicas, dividam, estruturem e disponibilizem os documentos digitais de forma facilitar e fomentar a sua leitura e análise por parte do utilizador – o cidadão.

Procedam ao preenchimento completo dos mapas que integram os documentos de prestação de contas, designadamente dos campos relativos à ‘finalidade’ e ‘destinatários’ constantes nos mapas de transferências e subsídios concedidos.

Procedam, nos mapas de execução orçamental ou no Relatório de Gestão, a uma especificação das despesas e receitas classificadas em rúbricas e subrúbricas de natureza residual, especialmente quando estiverem em causa montantes elevados.

- **Às áreas do Governo que tutelam as Finanças e a Administração Pública, e às entidades pertencentes à Administração Local:**

Tendo em conta o Ponto II.5

Que sejam reforçados os mecanismos de coordenação e articulação, por forma a que sejam aplicados pelas diversas entidades critérios uniformes na recolha, tratamento e divulgação da informação.

8. VISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Do Projeto de Relatório foi dada vista ao Ministério Público, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 29.º da LOPTC, tendo a Excelentíssima Senhora Procuradora-Geral Adjunta emitido o Parecer do Ministério Público n.º 92/2022, de 14.12. com o seguinte teor:

“Atenta a natureza da ação, não se concretizam quaisquer factos suscetíveis de gerar responsabilidade de natureza financeira, que caibam ao Ministério Público conhecer, ou outros que envolvam matéria integrante de responsabilidade a ser investigada em sede de outras jurisdições.”

9. DECISÃO

O Tribunal de Contas, em subsecção da 2.^a Secção, delibera:

- a) Aprovar o presente relatório;
- b) Aprovar as recomendações efetuadas no Ponto II.7.
- c) Determinar a remessa do presente Relatório:
 - Ao Primeiro-Ministro;
 - Ao Ministro das Finanças;
 - À Ministra da Coesão Territorial;
 - À Direção-Geral das Autarquias Locais;
 - À Direção-Geral do Orçamento;
 - À Associação Nacional de Municípios Portugueses;
 - À Associação Nacional de Freguesias.
- d) Enviar ao Ministério Público cópia do Relatório, nos termos do n.º 4 do art.º 29.º da LOPTC;
- e) Publicar o Relatório na página do Tribunal de Contas na *internet*, após as comunicações devidas;
- f) Proceder à sua divulgação através da comunicação social.

Tribunal de Contas, a 15 de dezembro de 2022

A Juíza Conselheira Relatora

(Maria dos Anjos de Melo Machado Nunes Capote)

Os Juízes Conselheiros Adjuntos

(Luís Filipe Cracel Viana)

(Maria da Luz Carmezim Pedroso de Faria)

Impacto da pandemia COVID-19 nas contas de 2020 dos Municípios do Continente (OAC)

ANEXOS

PROCESSO N.º 4/2022 – OAC

2ª SECÇÃO



TC
**TRIBUNAL DE
CONTAS**

ANEXO I

CONTEÚDO

A) PREVISÕES ORÇAMENTAIS (RECEITA) INICIAIS E CORRIGIDAS	3
B) DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (DESPESA INICIAIS E CORRIGIDAS	14

a) PREVISÕES ORÇAMENTAIS (RECEITA) | INICIAIS E CORRIGIDAS

NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
CENTRO	Médio Tejo	Abrantes	Média	36 722 172	26 205 268	-10 516 904	-28,6%
CENTRO	Região de Aveiro	Águeda	Média	46 074 496	46 074 496	0	0,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Aguiar da Beira	Pequena	10 993 700	9 457 480	-1 536 220	-14,0%
ALENTEJO	Alentejo Central	Alandroal	Pequena	12 255 448	11 598 471	-656 977	-5,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Albergaria-a-Velha	Média	16 762 813	15 900 774	-862 039	-5,1%
ALGARVE	Algarve	Albufeira	Média	79 995 179	78 672 983	-1 322 196	-1,7%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pequena	31 033 072	23 931 032	-7 102 040	-22,9%
CENTRO	Médio Tejo	Alcanena	Pequena	18 303 698	18 583 953	280 255	1,5%
CENTRO	Oeste	Alcobaça	Média	44 527 303	38 127 303	-6 400 000	-14,4%
LISBOA	AML	Alcochete	Pequena	19 261 485	19 578 967	317 482	1,6%
ALGARVE	Algarve	Alcoutim	Pequena	10 777 710	10 968 402	190 692	1,8%
CENTRO	Oeste	Alenquer	Média	37 455 731	34 937 802	-2 517 929	-6,7%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Alfândega da Fé	Pequena	11 800 211	11 800 211	0	0,0%
NORTE	Douro	Alijó	Pequena	12 865 500	13 069 548	204 048	1,6%
ALGARVE	Algarve	Aljezur	Pequena	12 434 633	12 687 865	253 232	2,0%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Aljustrel	Pequena	16 996 543	17 743 395	746 852	4,4%
LISBOA	AML	Almada	Grande	98 951 181	98 951 181	0	0,0%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Almeida	Pequena	14 719 530	13 860 064	-859 466	-5,8%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Almeirim	Média	17 814 588	19 132 561	1 317 973	7,4%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Almodôvar	Pequena	19 397 948	20 475 833	1 077 885	5,6%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Alpiarça	Pequena	9 859 600	10 246 461	386 861	3,9%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Alter do Chão	Pequena	9 533 786	8 376 862	-1 156 924	-12,1%
CENTRO	Região de Leiria	Alvaiázere	Pequena	10 373 973	9 389 766	-984 207	-9,5%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Alvito	Pequena	8 083 000	7 000 824	-1 082 176	-13,4%
LISBOA	AML	Amadora	Grande	97 496 655	98 302 305	805 650	0,8%

NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
NORTE	Tâmega e Sousa	Amarante	Média	50 470 000	37 639 177	-12 830 823	-25,4%
NORTE	Cávado	Amares	Pequena	16 758 892	16 737 389	-21 503	-0,1%
CENTRO	Região de Aveiro	Anadia	Média	20 854 600	23 343 926	2 489 326	11,9%
CENTRO	Região de Leiria	Ansião	Pequena	11 997 508	10 875 526	-1 121 982	-9,4%
NORTE	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Média	30 984 600	30 984 600	0	0,0%
CENTRO	Região de Coimbra	Arganil	Pequena	21 841 510	21 620 370	-221 140	-1,0%
NORTE	Douro	Armamar	Pequena	11 208 515	10 281 580	-926 935	-8,3%
NORTE	AMP	Arouca	Média	23 676 300	23 676 300	0	0,0%
ALENTEJO	Alentejo Central	Arraiolos	Pequena	13 094 861	12 453 379	-641 482	-4,9%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Arronches	Pequena	6 160 000	6 542 195	382 195	6,2%
CENTRO	Oeste	Arruda dos Vinhos	Pequena	14 229 899	14 802 503	572 604	4,0%
CENTRO	Região de Aveiro	Aveiro	Média	77 152 750	77 580 107	427 357	0,6%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Avis	Pequena	11 332 806	9 971 186	-1 361 620	-12,0%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Azambuja	Média	20 939 000	21 577 143	638 143	3,0%
NORTE	Tâmega e Sousa	Baião	Pequena	17 982 784	20 539 723	2 556 939	14,2%
NORTE	Cávado	Barcelos	Grande	70 595 000	72 164 424	1 569 424	2,2%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Barrancos	Pequena	4 972 300	5 473 221	500 921	10,1%
LISBOA	AML	Barreiro	Média	55 077 375	54 835 017	-242 358	-0,4%
CENTRO	Região de Leiria	Batalha	Pequena	17 624 219	17 624 219	0	0,0%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Beja	Média	33 719 900	32 206 057	-1 513 843	-4,5%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Belmonte	Pequena	11 547 458	11 956 339	408 881	3,5%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Benavente	Média	25 948 755	22 955 321	-2 993 434	-11,5%
CENTRO	Oeste	Bombarral	Pequena	10 629 500	11 820 281	1 190 781	11,2%
ALENTEJO	Alentejo Central	Borba	Pequena	9 260 000	9 217 479	-42 521	-0,5%
NORTE	Alto Tâmega	Boticas	Pequena	12 550 000	12 460 760	-89 240	-0,7%
NORTE	Cávado	Braga	Grande	120 857 972	128 911 312	8 053 340	6,7%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Bragança	Média	44 695 100	46 266 889	1 571 789	3,5%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
NORTE	Ave	Cabeceiras de Basto	Pequena	20 259 717	20 963 251	703 534	3,5%
CENTRO	Oeste	Cadaval	Pequena	13 049 225	12 789 963	-259 262	-2,0%
CENTRO	Oeste	Caldas da Rainha	Média	36 371 400	33 272 976	-3 098 424	-8,5%
NORTE	Alto Minho	Caminha	Pequena	22 972 453	24 971 565	1 999 112	8,7%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Campo Maior	Pequena	15 000 000	13 037 090	-1 962 910	-13,1%
CENTRO	Região de Coimbra	Cantanhede	Média	27 739 961	27 053 276	-686 685	-2,5%
NORTE	Douro	Carrazeda de Ansiães	Pequena	14 367 862	12 632 279	-1 735 583	-12,1%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Carregal do Sal	Pequena	9 844 284	10 798 096	953 812	9,7%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Cartaxo	Média	19 430 195	16 792 359	-2 637 836	-13,6%
LISBOA	AML	Cascais	Grande	230 023 937	239 140 156	9 116 219	4,0%
CENTRO	Região de Leiria	Castanheira de Pêra	Pequena	7 495 061	6 730 972	-764 089	-10,2%
CENTRO	Beira Baixa	Castelo Branco	Média	51 083 563	44 293 563	-6 790 000	-13,3%
NORTE	Tâmega e Sousa	Castelo de Paiva	Pequena	20 518 942	23 637 348	3 118 406	15,2%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Pequena	8 115 000	8 454 421	339 421	4,2%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Castro Daire	Pequena	21 991 480	19 186 749	-2 804 731	-12,8%
ALGARVE	Algarve	Castro Marim	Pequena	19 884 162	21 668 069	1 783 907	9,0%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Castro Verde	Pequena	15 250 000	15 792 274	542 274	3,6%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Celorico da Beira	Pequena	10 778 164	10 022 304	-755 860	-7,0%
NORTE	Tâmega e Sousa	Celorico de Basto	Pequena	15 776 662	18 683 639	2 906 978	18,4%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Chamusca	Pequena	11 960 607	12 849 154	888 547	7,4%
NORTE	Alto Tâmega	Chaves	Média	52 668 762	59 237 653	6 568 890	12,5%
NORTE	Tâmega e Sousa	Cinfães	Pequena	19 792 645	17 448 812	-2 343 834	-11,8%
CENTRO	Região de Coimbra	Coimbra	Grande	93 224 098	102 237 002	9 012 904	9,7%
CENTRO	Região de Coimbra	Condeixa-a-Nova	Pequena	17 808 516	18 184 200	375 684	2,1%
CENTRO	Médio Tejo	Constância	Pequena	7 140 595	6 793 206	-347 389	-4,9%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Coruche	Pequena	27 615 403	23 323 776	-4 291 627	-15,5%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Média	47 199 588	47 268 626	69 038	0,1%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Crato	Pequena	11 969 324	10 150 299	-1 819 025	-15,2%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Cuba	Pequena	7 707 505	8 864 828	1 157 323	15,0%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Elvas	Média	28 764 807	27 060 523	-1 704 284	-5,9%
CENTRO	Médio Tejo	Entroncamento	Média	21 333 865	17 536 720	-3 797 145	-17,8%
NORTE	AMP	Espinho	Média	42 895 630	47 190 140	4 294 510	10,0%
NORTE	Cávado	Esposende	Média	28 573 990	31 255 040	2 681 050	9,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Estarreja	Média	18 500 000	19 244 384	744 384	4,0%
ALENTEJO	Alentejo Central	Estremoz	Pequena	18 710 930	19 756 159	1 045 229	5,6%
ALENTEJO	Alentejo Central	Évora	Média	58 000 000	58 000 000	0	0,0%
NORTE	Ave	Fafe	Média	40 065 145	38 305 974	-1 759 171	-4,4%
ALGARVE	Algarve	Faro	Média	46 298 311	46 674 329	376 018	0,8%
NORTE	Tâmega e Sousa	Felgueiras	Média	48 033 150	44 451 248	-3 581 902	-7,5%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Pequena	13 921 064	14 681 843	760 779	5,5%
CENTRO	Médio Tejo	Ferreira do Zêzere	Pequena	8 796 889	8 981 525	184 636	2,1%
CENTRO	Região de Coimbra	Figueira da Foz	Média	60 927 486	53 215 755	-7 711 731	-12,7%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	12 398 006	10 807 657	-1 590 349	-12,8%
CENTRO	Região de Leiria	Figueiró dos Vinhos	Pequena	14 517 646	13 454 019	-1 063 627	-7,3%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Fornos de Algodres	Pequena	6 910 050	7 116 002	205 952	3,0%
NORTE	Douro	Freixo de Espada à Cinta	Pequena	15 117 191	15 117 191	0	0,0%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Fronteira	Pequena	6 712 099	6 962 028	249 929	3,7%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Fundão	Média	29 734 747	33 236 791	3 502 044	11,8%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Gavião	Pequena	10 500 000	9 500 000	-1 000 000	-9,5%
CENTRO	Região de Coimbra	Góis	Pequena	8 987 778	9 116 796	129 018	1,4%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Golegã	Pequena	9 157 854	8 285 554	-872 300	-9,5%
NORTE	AMP	Gondomar	Grande	113 923 474	95 541 774	-18 381 700	-16,1%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Pequena	22 239 420	17 914 726	-4 324 694	-19,4%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Grândola	Pequena	30 546 950	32 558 521	2 011 571	6,6%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Média	51 874 200	44 060 218	-7 813 982	-15,1%
NORTE	Ave	Guimarães	Grande	116 515 723	103 527 339	-12 988 384	-11,1%
CENTRO	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Pequena	23 919 953	27 452 720	3 532 767	14,8%
CENTRO	Região de Aveiro	Ílhavo	Média	29 800 000	31 955 638	2 155 638	7,2%
ALGARVE	Algarve	Lagoa	Média	40 440 207	40 904 018	463 811	1,1%
ALGARVE	Algarve	Lagos	Média	64 219 871	64 645 271	425 400	0,7%
NORTE	Douro	Lamego	Média	30 975 000	23 656 000	-7 319 000	-23,6%
CENTRO	Região de Leiria	Leiria	Grande	81 200 000	81 453 961	253 961	0,3%
LISBOA	AML	Lisboa	Grande	948 052 000	786 561 842	-161 490 158	-17,0%
ALGARVE	Algarve	Loulé	Média	107 840 192	107 840 192	0	0,0%
LISBOA	AML	Loures	Grande	143 680 583	144 377 071	696 488	0,5%
CENTRO	Oeste	Lourinhã	Média	29 796 767	29 580 808	-215 959	-0,7%
CENTRO	Região de Coimbra	Lousã	Pequena	18 576 613	15 333 549	-3 243 064	-17,5%
NORTE	Tâmega e Sousa	Lousada	Média	37 259 620	41 692 142	4 432 522	11,9%
CENTRO	Médio Tejo	Mação	Pequena	16 592 018	13 317 416	-3 274 602	-19,7%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Pequena	27 935 729	28 929 598	993 869	3,6%
LISBOA	AML	Mafra	Média	66 802 430	70 453 560	3 651 130	5,5%
NORTE	AMP	Maia	Grande	98 187 913	75 642 599	-22 545 314	-23,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Mangualde	Pequena	27 536 430	23 420 212	-4 116 218	-14,9%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Manteigas	Pequena	6 997 791	6 655 755	-342 036	-4,9%
NORTE	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Média	28 417 946	29 689 351	1 271 405	4,5%
CENTRO	Região de Leiria	Marinha Grande	Média	29 994 398	29 359 981	-634 417	-2,1%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Marvão	Pequena	7 170 125	8 318 483	1 148 358	16,0%
NORTE	AMP	Matosinhos	Grande	130 289 880	127 226 681	-3 063 200	-2,4%
CENTRO	Região de Coimbra	Mealhada	Média	21 300 655	21 300 655	0	0,0%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Mêda	Pequena	14 660 500	14 979 332	318 832	2,2%
NORTE	Alto Minho	Melgaço	Pequena	19 903 620	20 183 451	279 831	1,4%

NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Mértola	Pequena	19 030 540	17 153 275	-1 877 265	-9,9%
NORTE	Douro	Mesão Frio	Pequena	11 670 000	7 831 404	-3 838 596	-32,9%
CENTRO	Região de Coimbra	Mira	Pequena	17 698 749	14 792 781	-2 905 968	-16,4%
CENTRO	Região de Coimbra	Miranda do Corvo	Pequena	14 167 418	12 018 404	-2 149 014	-15,2%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Miranda do Douro	Pequena	17 243 894	15 292 067	-1 951 827	-11,3%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela	Média	35 932 813	29 450 877	-6 481 936	-18,0%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Mogadouro	Pequena	21 346 868	16 512 124	-4 834 744	-22,6%
NORTE	Douro	Moimenta da Beira	Pequena	15 550 000	15 550 000	0	0,0%
LISBOA	AML	Moita	Média	35 442 436	35 681 764	239 328	0,7%
NORTE	Alto Minho	Monção	Pequena	26 582 132	23 374 875	-3 207 257	-12,1%
ALGARVE	Algarve	Monchique	Pequena	18 504 791	18 504 791	0	0,0%
NORTE	Ave	Mondim de Basto	Pequena	13 928 516	14 116 326	187 810	1,3%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Monforte	Pequena	10 160 456	10 371 100	210 644	2,1%
NORTE	Alto Tâmega	Montalegre	Pequena	20 828 000	22 107 235	1 279 235	6,1%
ALENTEJO	Alentejo Central	Montemor-o-Novo	Pequena	29 180 988	26 557 854	-2 623 134	-9,0%
CENTRO	Região de Coimbra	Montemor-o-Velho	Média	26 616 000	22 663 346	-3 952 654	-14,9%
LISBOA	AML	Montijo	Média	38 159 185	35 734 458	-2 424 727	-6,4%
ALENTEJO	Alentejo Central	Mora	Pequena	10 810 130	10 901 075	90 945	0,8%
CENTRO	Região de Coimbra	Mortágua	Pequena	9 575 232	9 993 716	418 484	4,4%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Moura	Pequena	24 862 993	22 112 479	-2 750 514	-11,1%
ALENTEJO	Alentejo Central	Mourão	Pequena	11 559 300	11 359 336	-199 964	-1,7%
NORTE	Douro	Murça	Pequena	10 040 076	8 892 461	-1 147 614	-11,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Murtosa	Pequena	10 169 851	9 883 480	-286 371	-2,8%
CENTRO	Oeste	Nazaré	Pequena	20 828 337	20 828 337	0	0,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Nelas	Pequena	17 914 108	19 781 165	1 867 057	10,4%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Nisa	Pequena	14 615 910	13 594 267	-1 021 644	-7,0%
CENTRO	Oeste	Óbidos	Pequena	20 447 842	17 414 181	-3 033 661	-14,8%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Odemira	Média	34 565 000	34 403 000	-162 000	-0,5%
LISBOA	AML	Odivelas	Grande	95 712 777	107 154 225	11 441 448	12,0%
LISBOA	AML	Oeiras	Grande	171 693 010	195 031 094	23 338 084	13,6%
CENTRO	Beira Baixa	Oleiros	Pequena	15 185 819	12 142 829	-3 042 990	-20,0%
ALGARVE	Algarve	Olhão	Média	33 447 900	34 301 937	854 037	2,6%
NORTE	AMP	Oliveira de Azeméis	Média	43 579 500	43 579 500	0	0,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Oliveira de Frades	Pequena	11 641 580	12 290 630	649 050	5,6%
CENTRO	Região de Aveiro	Oliveira do Bairro	Média	20 264 594	21 281 128	1 016 534	5,0%
CENTRO	Região de Coimbra	Oliveira do Hospital	Pequena	31 718 318	17 752 678	-13 965 640	-44,0%
CENTRO	Médio Tejo	Ourém	Média	44 075 600	39 161 500	-4 914 100	-11,1%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Ourique	Pequena	14 480 929	14 530 279	49 350	0,3%
CENTRO	Região de Aveiro	Ovar	Média	39 686 217	37 980 669	-1 705 548	-4,3%
NORTE	Tâmega e Sousa	Paços de Ferreira	Média	31 070 000	29 626 455	-1 443 546	-4,6%
LISBOA	AML	Palmela	Média	47 291 004	48 414 183	1 123 179	2,4%
CENTRO	Região de Coimbra	Pampilhosa da Serra	Pequena	11 205 776	12 989 011	1 783 235	15,9%
NORTE	AMP	Paredes	Média	61 759 476	67 779 292	6 019 816	9,7%
NORTE	Alto Minho	Paredes de Coura	Pequena	16 440 709	13 298 768	-3 141 941	-19,1%
CENTRO	Região de Leiria	Pedrógão Grande	Pequena	11 765 395	7 027 591	-4 737 804	-40,3%
CENTRO	Região de Coimbra	Penacova	Pequena	15 764 161	14 520 977	-1 243 184	-7,9%
NORTE	Tâmega e Sousa	Penafiel	Média	66 950 000	66 950 000	0	0,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Penalva do Castelo	Pequena	11 057 550	10 645 624	-411 926	-3,7%
CENTRO	Beira Baixa	Penamacor	Pequena	14 993 908	11 121 670	-3 872 238	-25,8%
NORTE	Douro	Penedono	Pequena	7 162 816	5 925 756	-1 237 060	-17,3%
CENTRO	Região de Coimbra	Penela	Pequena	12 420 000	9 246 638	-3 173 362	-25,6%
CENTRO	Oeste	Peniche	Média	24 502 670	20 832 210	-3 670 460	-15,0%
NORTE	Douro	Peso da Régua	Pequena	26 296 943	18 487 294	-7 809 649	-29,7%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Pinhel	Pequena	18 600 000	19 162 835	562 835	3,0%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
CENTRO	Região de Leiria	Pombal	Média	38 395 615	39 727 257	1 331 642	3,5%
NORTE	Alto Minho	Ponte da Barca	Pequena	22 496 443	22 496 443	0	0,0%
NORTE	Alto Minho	Ponte de Lima	Média	35 600 000	37 648 516	2 048 516	5,8%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Pequena	23 722 840	22 724 499	-998 341	-4,2%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Portalegre	Média	19 618 525	19 942 754	324 229	1,7%
ALENTEJO	Alentejo Central	Portel	Pequena	13 187 300	11 571 830	-1 615 470	-12,3%
ALGARVE	Algarve	Portimão	Média	67 628 431	59 928 431	-7 700 000	-11,4%
NORTE	AMP	Porto	Grande	315 000 000	192 480 396	-122 519 604	-38,9%
CENTRO	Região de Leiria	Porto de Mós	Média	21 247 942	19 388 054	-1 859 888	-8,8%
NORTE	Ave	Póvoa de Lanhoso	Média	20 915 000	21 413 572	498 572	2,4%
NORTE	AMP	Póvoa de Varzim	Média	63 300 000	63 714 040	414 040	0,7%
CENTRO	Beira Baixa	Proença-a-Nova	Pequena	12 185 757	12 832 241	646 484	5,3%
ALENTEJO	Alentejo Central	Redondo	Pequena	9 048 670	10 015 223	966 553	10,7%
ALENTEJO	Alentejo Central	Reguengos de Monsaraz	Pequena	17 800 000	23 071 213	5 271 213	29,6%
NORTE	Tâmega e Sousa	Resende	Pequena	14 799 640	14 772 805	-26 835	-0,2%
NORTE	Alto Tâmega	Ribeira de Pena	Pequena	22 451 000	16 629 894	-5 821 106	-25,9%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Rio Maior	Média	25 984 818	26 010 783	25 965	0,1%
NORTE	Douro	Sabrosa	Pequena	10 289 373	10 519 206	229 832	2,2%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	Pequena	23 933 965	24 261 503	327 538	1,4%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Média	12 658 355	13 771 546	1 113 191	8,8%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Santa Comba Dão	Pequena	16 624 692	12 051 782	-4 572 910	-27,5%
NORTE	AMP	Santa Maria da Feira	Grande	70 963 013	69 878 798	-1 084 215	-1,5%
NORTE	Douro	Santa Marta de Penaguião	Pequena	10 093 401	10 520 605	427 204	4,2%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Santarém	Média	61 490 682	49 407 944	-12 082 738	-19,6%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Média	39 440 600	39 440 600	0	0,0%
NORTE	AMP	Santo Tirso	Média	49 524 165	48 730 066	-794 099	-1,6%
ALGARVE	Algarve	São Brás de Alportel	Pequena	13 522 998	14 196 886	673 888	5,0%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
NORTE	AMP	São João da Madeira	Média	27 072 139	22 088 595	-4 983 544	-18,4%
NORTE	Douro	São João da Pesqueira	Pequena	14 952 788	12 937 262	-2 015 526	-13,5%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	São Pedro do Sul	Pequena	30 773 605	20 915 888	-9 857 717	-32,0%
CENTRO	Médio Tejo	Sardoal	Pequena	13 008 264	10 931 600	-2 076 664	-16,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Sátão	Pequena	12 766 110	13 062 194	296 084	2,3%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Média	27 238 318	25 707 221	-1 531 097	-5,6%
LISBOA	AML	Seixal	Grande	105 055 000	107 399 804	2 344 804	2,2%
NORTE	Douro	Sernancelhe	Pequena	11 796 806	11 372 972	-423 834	-3,6%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Serpa	Pequena	25 592 000	19 700 000	-5 892 000	-23,0%
CENTRO	Médio Tejo	Sertão	Pequena	23 773 158	17 608 415	-6 164 743	-25,9%
LISBOA	AML	Sesimbra	Média	55 875 261	56 234 377	359 116	0,6%
LISBOA	AML	Setúbal	Grande	135 974 700	140 986 700	5 012 000	3,7%
CENTRO	Região de Aveiro	Sever do Vouga	Pequena	11 672 577	11 264 592	-407 985	-3,5%
ALGARVE	Algarve	Silves	Média	51 955 088	51 955 088	0	0,0%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Sines	Pequena	47 108 500	30 815 250	-16 293 250	-34,6%
LISBOA	AML	Sintra	Grande	189 561 000	189 561 000	0	0,0%
CENTRO	Oeste	Sobral de Monte Agraço	Pequena	11 181 809	11 598 801	416 992	3,7%
CENTRO	Região de Coimbra	Soure	Pequena	18 396 850	17 259 774	-1 137 076	-6,2%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Sousel	Pequena	8 359 843	8 771 476	411 633	4,9%
CENTRO	Região de Coimbra	Tábua	Pequena	20 327 461	20 683 854	356 393	1,8%
NORTE	Douro	Tabuaço	Pequena	19 422 300	13 230 038	-6 192 262	-31,9%
NORTE	Douro	Tarouca	Pequena	18 103 200	17 026 211	-1 076 989	-5,9%
ALGARVE	Algarve	Tavira	Média	35 000 000	34 744 441	-255 559	-0,7%
NORTE	Cávado	Terras de Bouro	Pequena	14 822 178	16 700 547	1 878 369	12,7%
CENTRO	Médio Tejo	Tomar	Média	37 873 823	38 184 823	311 000	0,8%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Tondela	Média	33 951 887	33 626 495	-325 392	-1,0%
NORTE	Douro	Torre de Moncorvo	Pequena	19 844 565	14 866 002	-4 978 563	-25,1%

NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
CENTRO	Médio Tejo	Torres Novas	Média	37 971 385	36 888 942	-1 082 443	-2,9%
CENTRO	Oeste	Torres Vedras	Média	61 255 000	63 670 065	2 415 065	3,9%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	Pequena	15 897 515	17 024 169	1 126 654	7,1%
NORTE	AMP	Trofa	Média	35 791 203	30 629 451	-5 161 752	-14,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Vagos	Média	24 297 150	23 852 880	-444 270	-1,8%
NORTE	AMP	Vale de Cambra	Média	21 500 000	21 500 000	0	0,0%
NORTE	Alto Minho	Valença	Pequena	19 695 042	19 118 042	-577 000	-2,9%
NORTE	AMP	Valongo	Média	59 300 000	57 776 673	-1 523 327	-2,6%
NORTE	Alto Tâmega	Valpaços	Pequena	15 956 331	19 640 557	3 684 226	23,1%
ALENTEJO	Alentejo Central	Vendas Novas	Pequena	10 412 562	11 042 251	629 689	6,0%
ALENTEJO	Alentejo Central	Viana do Alentejo	Pequena	9 885 707	8 818 426	-1 067 281	-10,8%
NORTE	Alto Minho	Viana do Castelo	Média	100 599 451	83 434 525	-17 164 927	-17,1%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Vidigueira	Pequena	9 164 924	10 081 251	916 327	10,0%
NORTE	Ave	Vieira do Minho	Pequena	17 900 000	16 463 237	-1 436 764	-8,0%
CENTRO	Médio Tejo	Vila de Rei	Pequena	8 160 000	9 241 878	1 081 878	13,3%
ALGARVE	Algarve	Vila do Bispo	Pequena	15 000 000	15 247 563	247 563	1,7%
NORTE	AMP	Vila do Conde	Média	56 500 000	58 413 851	1 913 851	3,4%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Vila Flor	Pequena	14 800 000	11 870 000	-2 930 000	-19,8%
LISBOA	AML	Vila Franca de Xira	Grande	77 641 187	82 611 303	4 970 116	6,4%
CENTRO	Médio Tejo	Vila Nova da Barquinha	Pequena	10 250 500	8 473 437	-1 777 063	-17,3%
NORTE	Alto Minho	Vila Nova de Cerveira	Pequena	16 362 694	18 071 586	1 708 892	10,4%
NORTE	Ave	Vila Nova de Famalicão	Grande	110 779 472	100 754 094	-10 025 378	-9,0%
NORTE	Douro	Vila Nova de Foz Côa	Pequena	13 728 929	12 000 339	-1 728 590	-12,6%
NORTE	AMP	Vila Nova de Gaia	Grande	199 824 920	173 923 860	-25 901 060	-13,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Vila Nova de Paiva	Pequena	11 063 549	7 439 243	-3 624 306	-32,8%
CENTRO	Região de Coimbra	Vila Nova de Poiares	Pequena	10 140 772	8 820 152	-1 320 620	-13,0%
NORTE	Alto Tâmega	Vila Pouca de Aguiar	Pequena	22 824 922	23 399 740	574 818	2,5%



NUT II	NUT III	Município	Dimensão	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Variação	%
NORTE	Douro	Vila Real	Média	50 000 000	48 787 273	-1 212 727	-2,4%
ALGARVE	Algarve	Vila Real de Santo António	Pequena	35 097 666	35 308 888	211 222	0,6%
CENTRO	Beira Baixa	Vila Velha de Ródão	Pequena	10 565 000	8 575 000	-1 990 000	-18,8%
NORTE	Cávado	Vila Verde	Média	39 599 433	37 393 855	-2 205 578	-5,6%
ALENTEJO	Alentejo Central	Vila Viçosa	Pequena	8 573 780	8 860 337	286 557	3,3%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Vimioso	Pequena	11 231 544	11 412 056	180 512	1,6%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Vinhais	Pequena	17 374 416	18 650 533	1 276 117	7,3%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Viseu	Média	87 725 016	65 751 935	-21 973 081	-25,0%
NORTE	Ave	Vizela	Média	19 971 414	19 668 355	-303 059	-1,5%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Vouzela	Pequena	17 154 487	12 201 627	-4 952 860	-28,9%
Totais				10 116 773 958	9 525 659 309	-591 114 650	5,8 %

b) DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (DESPESA | INICIAIS E CORRIGIDAS

NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Variação	%
CENTRO	Médio Tejo	Abrantes	Média	36 722 172	35 395 172	-1 327 000	-3,6%
CENTRO	Região de Aveiro	Águeda	Média	46 074 496	46 074 496	0	0,0%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Aguiar da Beira	Pequena	10 993 700	12 974 454	1 980 754	18,0%
ALENTEJO	Alentejo Central	Alandroal	Pequena	12 255 448	13 265 786	1 010 338	8,2%
CENTRO	Região de Aveiro	Albergaria-a-Velha	Média	16 762 813	18 022 806	1 259 993	7,5%
ALGARVE	Algarve	Albufeira	Média	79 995 179	150 173 925	70 178 746	87,7%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pequena	31 033 072	27 162 080	-3 870 992	-12,5%
CENTRO	Médio Tejo	Alcanena	Pequena	18 303 698	18 659 613	355 915	1,9%
CENTRO	Oeste	Alcobaça	Média	44 527 303	54 956 045	10 428 742	23,4%
LISBOA	AML	Alcochete	Pequena	19 261 485	26 960 960	7 699 475	40,0%
ALGARVE	Algarve	Alcoutim	Pequena	10 777 710	13 014 456	2 236 746	20,8%
CENTRO	Oeste	Alenquer	Média	37 455 731	40 784 996	3 329 265	8,9%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Alfândega da Fé	Pequena	11 800 211	11 880 527	80 316	0,7%
NORTE	Douro	Alijó	Pequena	12 865 500	16 143 859	3 278 359	25,5%
ALGARVE	Algarve	Aljezur	Pequena	12 434 633	14 474 024	2 039 391	16,4%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Aljustrel	Pequena	16 996 543	17 878 141	881 598	5,2%
LISBOA	AML	Almada	Grande	109 574 066	142 774 617	33 200 551	30,3%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Almeida	Pequena	14 719 530	18 354 344	3 634 814	24,7%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Almeirim	Média	17 814 588	21 757 059	3 942 471	22,1%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Almodôvar	Pequena	19 397 948	22 328 603	2 930 655	15,1%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Alpiarça	Pequena	9 859 600	10 345 144	485 544	4,9%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Alter do Chão	Pequena	9 533 786	9 152 923	-380 863	-4,0%
CENTRO	Região de Leiria	Alvaiázere	Pequena	10 373 973	11 362 986	989 013	9,5%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Alvito	Pequena	8 083 000	9 654 779	1 571 779	19,4%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
LISBOA	AML	Amadora	Grande	97 496 655	118 103 960	20 607 305	21,1%
NORTE	Tâmega e Sousa	Amarante	Média	50 470 000	39 311 096	-11 158 904	-22,1%
NORTE	Cávado	Amares	Pequena	16 758 492	16 818 733	60 241	0,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Anadia	Média	20 854 600	23 897 720	3 043 120	14,6%
CENTRO	Região de Leiria	Ansião	Pequena	11 997 508	11 307 249	-690 259	-5,8%
NORTE	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Média	30 984 600	31 960 126	975 526	3,1%
CENTRO	Região de Coimbra	Arganil	Pequena	21 841 510	22 359 931	518 421	2,4%
NORTE	Douro	Armamar	Pequena	11 208 515	10 352 036	-856 479	-7,6%
NORTE	AMP	Arouca	Média	23 676 300	27 575 679	3 899 379	16,5%
ALENTEJO	Alentejo Central	Arraiolos	Pequena	13 094 861	13 468 414	373 553	2,9%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Arronches	Pequena	6 160 000	7 842 195	1 682 195	27,3%
CENTRO	Oeste	Arruda dos Vinhos	Pequena	14 229 899	14 858 774	628 875	4,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Aveiro	Média	77 152 750	133 606 340	56 453 590	73,2%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Avis	Pequena	11 336 606	11 494 569	157 963	1,4%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Azambuja	Média	20 939 000	29 436 640	8 497 640	40,6%
NORTE	Tâmega e Sousa	Baião	Pequena	17 982 784	23 092 153	5 109 369	28,4%
NORTE	Cávado	Barcelos	Grande	70 595 000	87 408 371	16 813 371	23,8%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Barrancos	Pequena	4 972 300	5 986 832	1 014 532	20,4%
LISBOA	AML	Barreiro	Média	55 077 375	63 802 912	8 725 537	15,8%
CENTRO	Região de Leiria	Batalha	Pequena	17 624 219	18 489 929	865 710	4,9%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Beja	Média	33 719 900	32 297 080	-1 422 820	-4,2%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Belmonte	Pequena	11 547 458	11 996 338	448 880	3,9%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Benavente	Média	25 948 755	26 695 594	746 839	2,9%
CENTRO	Oeste	Bombarral	Pequena	10 629 500	13 454 800	2 825 300	26,6%
ALENTEJO	Alentejo Central	Borba	Pequena	9 260 000	9 731 219	471 219	5,1%
NORTE	Alto Tâmega	Boticas	Pequena	12 550 000	12 688 119	138 119	1,1%
NORTE	Cávado	Braga	Grande	120 857 972	128 995 844	8 137 872	6,7%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Bragança	Média	44 695 100	55 441 569	10 746 469	24,0%
NORTE	Ave	Cabeceiras de Basto	Pequena	20 259 717	21 364 654	1 104 937	5,5%
CENTRO	Oeste	Cadaval	Pequena	13 049 225	15 625 132	2 575 907	19,7%
CENTRO	Oeste	Caldas da Rainha	Média	36 371 400	38 501 172	2 129 772	5,9%
NORTE	Alto Minho	Caminha	Pequena	22 972 453	24 996 203	2 023 750	8,8%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Campo Maior	Pequena	15 000 000	13 127 147	-1 872 853	-12,5%
CENTRO	Região de Coimbra	Cantanhede	Média	27 739 961	30 528 515	2 788 554	10,1%
NORTE	Douro	Carraceda de Ansiães	Pequena	14 367 862	14 182 107	-185 755	-1,3%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Carregal do Sal	Pequena	9 844 284	13 761 112	3 916 828	39,8%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Cartaxo	Média	19 430 195	18 885 696	-544 499	-2,8%
LISBOA	AML	Cascais	Grande	230 023 937	314 091 583	84 067 646	36,5%
CENTRO	Região de Leiria	Castanheira de Pêra	Pequena	7 495 061	8 106 296	611 235	8,2%
CENTRO	Beira Baixa	Castelo Branco	Média	51 083 563	52 571 409	1 487 846	2,9%
NORTE	Tâmega e Sousa	Castelo de Paiva	Pequena	20 518 942	23 637 348	3 118 406	15,2%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Pequena	8 115 000	9 643 000	1 528 000	18,8%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Castro Daire	Pequena	21 991 480	21 538 440	-453 040	-2,1%
ALGARVE	Algarve	Castro Marim	Pequena	19 884 162	22 314 452	2 430 290	12,2%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Castro Verde	Pequena	15 250 000	16 120 890	870 890	5,7%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Celorico da Beira	Pequena	10 778 164	10 315 722	-462 442	-4,3%
NORTE	Tâmega e Sousa	Celorico de Basto	Pequena	15 776 662	21 191 123	5 414 462	34,3%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Chamusca	Pequena	11 960 607	14 588 894	2 628 287	22,0%
NORTE	Alto Tâmega	Chaves	Média	52 668 762	63 197 184	10 528 422	20,0%
NORTE	Tâmega e Sousa	Cinfães	Pequena	19 792 645	17 933 315	-1 859 330	-9,4%
CENTRO	Região de Coimbra	Coimbra	Grande	129 007 773	133 769 129	4 761 356	3,7%
CENTRO	Região de Coimbra	Condeixa-a-Nova	Pequena	17 808 516	18 667 248	858 732	4,8%
CENTRO	Médio Tejo	Constância	Pequena	7 140 595	7 251 816	111 221	1,6%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Coruche	Pequena	27 615 403	34 113 046	6 497 643	23,5%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Média	47 199 588	49 517 578	2 317 990	4,9%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Crato	Pequena	11 969 324	10 581 479	-1 387 845	-11,6%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Cuba	Pequena	7 707 505	8 981 828	1 274 323	16,5%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Elvas	Média	28 764 807	29 185 103	420 296	1,5%
CENTRO	Médio Tejo	Entroncamento	Média	21 333 865	17 713 720	-3 620 145	-17,0%
NORTE	AMP	Espinho	Média	42 895 630	48 143 601	5 247 971	12,2%
NORTE	Cávado	Esposende	Média	28 573 990	34 964 974	6 390 984	22,4%
CENTRO	Região de Aveiro	Estarreja	Média	18 500 000	24 309 190	5 809 190	31,4%
ALENTEJO	Alentejo Central	Estremoz	Pequena	18 710 930	21 277 259	2 566 329	13,7%
ALENTEJO	Alentejo Central	Évora	Média	58 000 000	59 649 643	1 649 643	2,8%
NORTE	Ave	Fafe	Média	40 065 145	38 800 000	-1 265 145	-3,2%
ALGARVE	Algarve	Faro	Média	46 298 311	56 268 016	9 969 705	21,5%
NORTE	Tâmega e Sousa	Felgueiras	Média	48 033 150	49 070 000	1 036 850	2,2%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Pequena	13 921 065	18 231 875	4 310 810	31,0%
CENTRO	Médio Tejo	Ferreira do Zêzere	Pequena	8 796 889	10 332 229	1 535 340	17,5%
CENTRO	Região de Coimbra	Figueira da Foz	Média	60 927 486	62 303 887	1 376 401	2,3%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	12 398 006	11 468 463	-929 543	-7,5%
CENTRO	Região de Leiria	Figueiró dos Vinhos	Pequena	14 517 646	13 526 772	-990 874	-6,8%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Fornos de Algodres	Pequena	6 910 050	7 515 811	605 761	8,8%
NORTE	Douro	Freixo de Espada à Cinta	Pequena	14 951 990	14 951 990	0	0,0%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Fronteira	Pequena	6 712 099	7 113 499	401 400	6,0%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Fundão	Média	29 734 747	33 916 455	4 181 708	14,1%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Gavião	Pequena	10 500 000	9 500 000	-1 000 000	-9,5%
CENTRO	Região de Coimbra	Góis	Pequena	8 987 778	9 401 584	413 806	4,6%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Golegã	Pequena	9 157 854	8 467 008	-690 846	-7,5%
NORTE	AMP	Gondomar	Grande	113 923 474	104 135 986	-9 787 488	-8,6%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Pequena	22 239 420	18 201 000	-4 038 420	-18,2%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Grândola	Pequena	30 546 950	45 011 308	14 464 358	47,4%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Média	51 874 200	51 886 817	12 617	0,0%
NORTE	Ave	Guimarães	Grande	116 515 723	119 862 205	3 346 482	2,9%
CENTRO	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Pequena	23 919 953	28 665 508	4 745 555	19,8%
CENTRO	Região de Aveiro	Ílhavo	Média	29 800 000	34 108 103	4 308 103	14,5%
ALGARVE	Algarve	Lagoa	Média	40 440 207	55 206 684	14 766 477	36,5%
ALGARVE	Algarve	Lagos	Média	64 219 871	100 242 476	36 022 605	56,1%
NORTE	Douro	Lamego	Média	31 250 000	24 450 000	-6 800 000	-21,8%
CENTRO	Região de Leiria	Leiria	Grande	81 200 000	123 700 000	42 500 000	52,3%
LISBOA	AML	Lisboa	Grande	948 052 000	1 157 495 326	209 443 326	22,1%
ALGARVE	Algarve	Loulé	Média	107 840 192	169 441 192	61 601 000	57,1%
LISBOA	AML	Loures	Grande	143 680 583	175 183 956	31 503 373	21,9%
CENTRO	Oeste	Lourinhã	Média	29 796 767	30 575 701	778 934	2,6%
CENTRO	Região de Coimbra	Lousã	Pequena	18 576 613	15 711 749	-2 864 864	-15,4%
NORTE	Tâmega e Sousa	Lousada	Média	37 259 620	44 070 324	6 810 704	18,3%
CENTRO	Médio Tejo	Mação	Pequena	16 592 018	15 029 389	-1 562 629	-9,4%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Pequena	27 935 729	29 536 290	1 600 561	5,7%
LISBOA	AML	Mafra	Média	66 802 430	80 910 866	14 108 436	21,1%
NORTE	AMP	Maia	Grande	98 187 913	99 013 241	825 328	0,8%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Mangualde	Pequena	27 536 430	24 918 051	-2 618 379	-9,5%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Manteigas	Pequena	6 997 791	6 934 796	-62 995	-0,9%
NORTE	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Média	28 417 946	43 659 363	15 241 417	53,6%
CENTRO	Região de Leiria	Marinha Grande	Média	29 994 398	40 999 429	11 005 031	36,7%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Marvão	Pequena	8 591 312	9 739 565	1 148 253	13,4%
NORTE	AMP	Matosinhos	Grande	130 289 880	164 585 341	34 295 461	26,3%
CENTRO	Região de Coimbra	Mealhada	Média	21 300 655	26 295 730	4 995 075	23,5%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Mêda	Pequena	14 660 500	15 883 420	1 222 920	8,3%

NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Variação	%
NORTE	Alto Minho	Melgaço	Pequena	19 903 620	19 949 723	46 103	0,2%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Mértola	Pequena	19 030 540	23 350 741	4 320 201	22,7%
NORTE	Douro	Mesão Frio	Pequena	11 670 000	7 863 476	-3 806 524	-32,6%
CENTRO	Região de Coimbra	Mira	Pequena	17 698 749	15 576 946	-2 121 803	-12,0%
CENTRO	Região de Coimbra	Miranda do Corvo	Pequena	14 167 418	14 053 797	-113 621	-0,8%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Miranda do Douro	Pequena	17 243 894	17 782 854	538 960	3,1%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela	Média	35 932 813	29 705 023	-6 227 790	-17,3%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Mogadouro	Pequena	21 346 868	19 924 968	-1 421 900	-6,7%
NORTE	Douro	Moimenta da Beira	Pequena	15 550 000	15 550 000	0	0,0%
LISBOA	AML	Moita	Média	35 442 436	36 765 047	1 322 611	3,7%
NORTE	Alto Minho	Monção	Pequena	26 582 132	23 437 375	-3 144 757	-11,8%
ALGARVE	Algarve	Monchique	Pequena	18 504 791	18 504 791	0	0,0%
NORTE	Ave	Mondim de Basto	Pequena	13 928 516	15 194 269	1 265 753	9,1%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Monforte	Pequena	10 160 456	10 438 687	278 231	2,7%
NORTE	Alto Tâmega	Montalegre	Pequena	20 828 000	23 377 235	2 549 235	12,2%
ALENTEJO	Alentejo Central	Montemor-o-Novo	Pequena	29 180 988	28 662 084	-518 904	-1,8%
CENTRO	Região de Coimbra	Montemor-o-Velho	Média	26 616 000	26 109 059	-506 941	-1,9%
LISBOA	AML	Montijo	Média	38 159 185	44 149 693	5 990 509	15,7%
ALENTEJO	Alentejo Central	Mora	Pequena	10 810 130	12 826 284	2 016 154	18,7%
CENTRO	Região de Coimbra	Mortágua	Pequena	9 575 232	13 572 368	3 997 136	41,7%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Moura	Pequena	24 862 993	22 556 436	-2 306 557	-9,3%
ALENTEJO	Alentejo Central	Mourão	Pequena	11 559 300	11 751 924	192 624	1,7%
NORTE	Douro	Murça	Pequena	10 040 076	9 747 948	-292 127	-2,9%
CENTRO	Região de Aveiro	Murtosa	Pequena	10 169 851	15 027 185	4 857 334	47,8%
CENTRO	Oeste	Nazaré	Pequena	20 828 337	20 058 792	-769 545	-3,7%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Nelas	Pequena	17 914 108	20 285 174	2 371 066	13,2%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Nisa	Pequena	14 615 910	16 814 098	2 198 188	15,0%

NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
CENTRO	Oeste	Óbidos	Pequena	20 447 842	17 724 124	-2 723 718	-13,3%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Odemira	Média	34 565 000	39 088 518	4 523 518	13,1%
LISBOA	AML	Odivelas	Grande	103 348 328	117 518 900	14 170 572	13,7%
LISBOA	AML	Oeiras	Grande	171 693 010	236 941 033	65 248 023	38,0%
CENTRO	Beira Baixa	Oleiros	Pequena	15 185 819	13 833 581	-1 352 238	-8,9%
ALGARVE	Algarve	Olhão	Média	33 447 900	41 232 356	7 784 456	23,3%
NORTE	AMP	Oliveira de Azeméis	Média	43 579 500	56 745 949	13 166 449	30,2%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Oliveira de Frades	Pequena	11 641 580	12 463 020	821 440	7,1%
CENTRO	Região de Aveiro	Oliveira do Bairro	Média	20 264 594	22 747 721	2 483 127	12,3%
CENTRO	Região de Coimbra	Oliveira do Hospital	Pequena	31 718 318	20 017 342	-11 700 976	-36,9%
CENTRO	Médio Tejo	Ourém	Média	44 075 600	48 482 400	4 406 800	10,0%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Ourique	Pequena	14 480 929	14 580 929	100 000	0,7%
CENTRO	Região de Aveiro	Ovar	Média	39 686 217	44 133 665	4 447 448	11,2%
NORTE	Tâmega e Sousa	Paços de Ferreira	Média	31 070 000	30 132 092	-937 908	-3,0%
LISBOA	AML	Palmela	Média	47 291 004	58 683 155	11 392 151	24,1%
CENTRO	Região de Coimbra	Pampilhosa da Serra	Pequena	11 205 776	13 906 050	2 700 274	24,1%
NORTE	AMP	Paredes	Média	61 759 476	71 189 439	9 429 963	15,3%
NORTE	Alto Minho	Paredes de Coura	Pequena	16 440 709	15 222 156	-1 218 553	-7,4%
CENTRO	Região de Leiria	Pedrógão Grande	Pequena	11 765 395	7 719 244	-4 046 151	-34,4%
CENTRO	Região de Coimbra	Penacova	Pequena	15 764 161	15 472 885	-291 276	-1,8%
NORTE	Tâmega e Sousa	Penafiel	Média	66 950 000	67 103 423	153 423	0,2%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Penalva do Castelo	Pequena	11 057 550	12 777 205	1 719 655	15,6%
CENTRO	Beira Baixa	Penamacor	Pequena	14 993 908	14 363 663	-630 245	-4,2%
NORTE	Douro	Penedono	Pequena	7 162 816	7 944 816	782 000	10,9%
CENTRO	Região de Coimbra	Penela	Pequena	12 420 000	9 256 985	-3 163 015	-25,5%
CENTRO	Oeste	Peniche	Média	24 502 670	21 959 980	-2 542 690	-10,4%
NORTE	Douro	Peso da Régua	Pequena	26 296 365	18 493 678	-7 802 686	-29,7%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Pinhel	Pequena	18 600 000	19 544 523	944 523	5,1%
CENTRO	Região de Leiria	Pombal	Média	38 395 615	47 130 654	8 735 039	22,8%
NORTE	Alto Minho	Ponte da Barca	Pequena	22 496 443	22 619 194	122 751	0,5%
NORTE	Alto Minho	Ponte de Lima	Média	35 600 000	43 950 537	8 350 537	23,5%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Pequena	23 722 840	24 582 400	859 560	3,6%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Portalegre	Média	19 987 984	20 312 213	324 229	1,6%
ALENTEJO	Alentejo Central	Portel	Pequena	13 187 300	11 571 830	-1 615 470	-12,3%
ALGARVE	Algarve	Portimão	Média	67 628 431	84 422 152	16 793 721	24,8%
NORTE	AMP	Porto	Grande	315 000 000	290 254 430	-24 745 570	-7,9%
CENTRO	Região de Leiria	Porto de Mós	Média	21 247 942	22 887 813	1 639 871	7,7%
NORTE	Ave	Póvoa de Lanhoso	Média	20 915 000	22 913 530	1 998 530	9,6%
NORTE	AMP	Póvoa de Varzim	Média	63 300 000	64 558 040	1 258 040	2,0%
CENTRO	Beira Baixa	Proença-a-Nova	Pequena	12 185 757	14 190 108	2 004 351	16,4%
ALENTEJO	Alentejo Central	Redondo	Pequena	10 406 828	11 148 441	741 613	7,1%
ALENTEJO	Alentejo Central	Reguengos de Monsaraz	Pequena	17 800 000	23 225 200	5 425 200	30,5%
NORTE	Tâmega e Sousa	Resende	Pequena	14 799 640	15 461 140	661 500	4,5%
NORTE	Alto Tâmega	Ribeira de Pena	Pequena	22 451 000	17 963 939	-4 487 061	-20,0%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Rio Maior	Média	25 984 818	28 650 130	2 665 312	10,3%
NORTE	Douro	Sabrosa	Pequena	10 289 373	11 069 532	780 158	7,6%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Sabugal	Pequena	23 933 965	25 816 190	1 882 225	7,9%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Média	12 658 355	15 204 206	2 545 851	20,1%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Santa Comba Dão	Pequena	16 624 692	12 136 020	-4 488 672	-27,0%
NORTE	AMP	Santa Maria da Feira	Grande	70 963 013	108 685 236	37 722 223	53,2%
NORTE	Douro	Santa Marta de Penaguião	Pequena	10 093 401	10 565 189	471 788	4,7%
ALENTEJO	Lezíria do Tejo	Santarém	Média	61 490 682	54 001 732	-7 488 950	-12,2%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Média	39 440 600	42 248 480	2 807 880	7,1%
NORTE	AMP	Santo Tirso	Média	49 524 165	49 268 623	-255 542	-0,5%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
ALGARVE	Algarve	São Brás de Alportel	Pequena	13 522 998	15 028 126	1 505 128	11,1%
NORTE	AMP	São João da Madeira	Média	27 072 139	22 683 662	-4 388 477	-16,2%
NORTE	Douro	São João da Pesqueira	Pequena	14 952 788	12 952 410	-2 000 378	-13,4%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	São Pedro do Sul	Pequena	30 773 605	20 931 318	-9 842 287	-32,0%
CENTRO	Médio Tejo	Sardoal	Pequena	13 008 264	11 325 380	-1 682 884	-12,9%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Sátão	Pequena	12 766 110	15 517 157	2 751 047	21,5%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Média	27 238 318	27 450 518	212 200	0,8%
LISBOA	AML	Seixal	Grande	105 055 000	127 399 804	22 344 804	21,3%
NORTE	Douro	Sernancelhe	Pequena	11 796 806	13 190 699	1 393 893	11,8%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Serpa	Pequena	25 592 000	19 700 000	-5 892 000	-23,0%
CENTRO	Médio Tejo	Sertã	Pequena	23 773 158	20 377 311	-3 395 847	-14,3%
LISBOA	AML	Sesimbra	Média	55 875 261	59 873 994	3 998 733	7,2%
LISBOA	AML	Setúbal	Grande	135 974 700	140 991 300	5 016 600	3,7%
CENTRO	Região de Aveiro	Sever do Vouga	Pequena	13 806 400	13 250 000	-556 400	-4,0%
ALGARVE	Algarve	Silves	Média	51 955 088	62 134 015	10 178 927	19,6%
ALENTEJO	Alentejo Litoral	Sines	Pequena	47 108 500	31 170 250	-15 938 250	-33,8%
LISBOA	AML	Sintra	Grande	241 611 000	241 611 000	0	0,0%
CENTRO	Oeste	Sobral de Monte Agraço	Pequena	11 181 809	11 994 885	813 076	7,3%
CENTRO	Região de Coimbra	Soure	Pequena	18 396 850	17 341 138	-1 055 712	-5,7%
ALENTEJO	Alto Alentejo	Sousel	Pequena	8 359 843	10 000 118	1 640 275	19,6%
CENTRO	Região de Coimbra	Tábua	Pequena	20 327 461	20 798 707	471 246	2,3%
NORTE	Douro	Tabuaço	Pequena	19 422 300	13 313 420	-6 108 880	-31,5%
NORTE	Douro	Tarouca	Pequena	18 103 200	17 035 000	-1 068 200	-5,9%
ALGARVE	Algarve	Tavira	Média	35 000 000	56 000 000	21 000 000	60,0%
NORTE	Cávado	Terras de Bouro	Pequena	14 822 178	16 860 200	2 038 022	13,7%
CENTRO	Médio Tejo	Tomar	Média	37 873 823	41 156 886	3 283 063	8,7%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Tondela	Média	33 951 887	41 102 639	7 150 752	21,1%



NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
NORTE	Douro	Torre de Moncorvo	Pequena	19 844 565	14 882 996	-4 961 569	-25,0%
CENTRO	Médio Tejo	Torres Novas	Média	37 971 385	40 756 883	2 785 498	7,3%
CENTRO	Oeste	Torres Vedras	Média	61 255 000	68 252 836	6 997 836	11,4%
CENTRO	Beiras e Serra da Estrela	Trancoso	Pequena	15 897 515	17 453 745	1 556 230	9,8%
NORTE	AMP	Trofa	Média	35 791 203	35 791 203	0	0,0%
CENTRO	Região de Aveiro	Vagos	Média	24 297 150	23 852 880	-444 270	-1,8%
NORTE	AMP	Vale de Cambra	Média	21 500 000	27 239 343	5 739 343	26,7%
NORTE	Alto Minho	Valença	Pequena	19 695 042	20 549 177	854 135	4,3%
NORTE	AMP	Valongo	Média	59 300 000	62 805 294	3 505 294	5,9%
NORTE	Alto Tâmega	Valpaços	Pequena	15 956 331	21 156 167	5 199 836	32,6%
ALENTEJO	Alentejo Central	Vendas Novas	Pequena	10 412 562	11 385 765	973 203	9,3%
ALENTEJO	Alentejo Central	Viana do Alentejo	Pequena	9 885 707	9 829 881	-55 826	-0,6%
NORTE	Alto Minho	Viana do Castelo	Média	100 599 451	83 585 989	-17 013 462	-16,9%
ALENTEJO	Baixo Alentejo	Vidigueira	Pequena	9 164 924	10 298 798	1 133 874	12,4%
NORTE	Ave	Vieira do Minho	Pequena	17 900 000	16 641 740	-1 258 260	-7,0%
CENTRO	Médio Tejo	Vila de Rei	Pequena	8 160 000	9 322 819	1 162 819	14,3%
ALGARVE	Algarve	Vila do Bispo	Pequena	15 000 000	15 659 300	659 300	4,4%
NORTE	AMP	Vila do Conde	Média	56 500 000	63 367 968	6 867 968	12,2%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Vila Flor	Pequena	14 800 000	11 870 000	-2 930 000	-19,8%
LISBOA	AML	Vila Franca de Xira	Grande	77 641 187	107 521 662	29 880 475	38,5%
CENTRO	Médio Tejo	Vila Nova da Barquinha	Pequena	10 250 500	8 547 577	-1 702 923	-16,6%
NORTE	Alto Minho	Vila Nova de Cerveira	Pequena	16 362 694	19 324 165	2 961 471	18,1%
NORTE	Ave	Vila Nova de Famalicão	Grande	110 779 472	117 394 532	6 615 060	6,0%
NORTE	Douro	Vila Nova de Foz Côa	Pequena	13 728 929	15 510 358	1 781 429	13,0%
NORTE	AMP	Vila Nova de Gaia	Grande	199 824 920	202 179 767	2 354 847	1,2%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Vila Nova de Paiva	Pequena	11 063 649	9 230 000	-1 833 649	-16,6%
CENTRO	Região de Coimbra	Vila Nova de Poiares	Pequena	10 140 772	9 672 321	-468 451	-4,6%

NUT II	NUT III	Rótulos de Linha	Dimensão	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Varição	%
NORTE	Alto Tâmega	Vila Pouca de Aguiar	Pequena	22 824 922	24 853 149	2 028 227	8,9%
NORTE	Douro	Vila Real	Média	50 000 000	56 997 100	6 997 100	14,0%
ALGARVE	Algarve	Vila Real de Santo António	Pequena	35 097 666	35 308 888	211 222	0,6%
CENTRO	Beira Baixa	Vila Velha de Ródão	Pequena	10 565 000	9 875 000	-690 000	-6,5%
NORTE	Cávado	Vila Verde	Média	39 599 433	39 388 521	-210 912	-0,5%
ALENTEJO	Alentejo Central	Vila Viçosa	Pequena	8 573 780	9 245 182	671 402	7,8%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Vimioso	Pequena	11 231 544	14 027 479	2 795 935	24,9%
NORTE	Terras de Trás-os-Montes	Vinhais	Pequena	17 374 416	19 234 249	1 859 833	10,7%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Viseu	Média	87 725 016	86 116 543	-1 608 473	-1,8%
NORTE	Ave	Vizela	Média	19 971 414	23 643 703	3 672 289	18,4%
CENTRO	Viseu, Dão e Lafões	Vouzela	Pequena	17 154 487	13 819 384	-3 335 103	-19,4%
Totais				10 228 261 417	11 441 628 497	1 213 367 080	11,9%

ANEXO II

CONTEÚDO

A) RECEITA EFETIVA (2019-2020)	2
B) RECEITA PRÓPRIA (2019-2020)	13
C) RECEITA DO IMT (2019-2020).....	24
D) RECEITA COM TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (2019-2020)	35
E) RECEITA COM PASSIVOS FINANCEIROS (2019-2020).....	46

a) RECEITA EFETIVA (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	26 202 798	27 744 378	1 541 580
Águeda	Média	Região de Aveiro	28 413 910	30 124 902	1 710 992
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 768 988	8 551 138	782 151
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	9 649 705	10 307 739	658 034
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	14 711 384	14 631 740	-79 644
Albufeira	Média	Algarve	78 918 950	64 769 151	-14 149 798
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	17 543 837	20 983 147	3 439 310
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	13 862 458	14 565 430	702 972
Alcobaça	Média	Oeste	33 280 389	32 507 359	-773 030
Alcochete	Pequena	AML	17 406 801	17 340 108	-66 693
Alcoutim	Pequena	Algarve	8 836 513	9 105 408	268 895
Alenquer	Média	Oeste	27 770 604	25 953 601	-1 817 002
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	8 733 928	9 784 117	1 050 189
Alijó	Pequena	Douro	11 484 252	12 733 883	1 249 631
Aljezur	Pequena	Algarve	11 339 190	11 667 651	328 461
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	11 804 131	10 845 813	-958 318
Almada	Grande	AML	102 079 073	92 684 520	-9 394 554
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	11 674 718	11 762 738	88 019
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	15 839 370	15 376 137	-463 233
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	12 810 684	13 700 901	890 217
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	6 914 000	7 609 444	695 444
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	6 743 635	7 296 647	553 012
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	7 913 588	7 872 127	-41 461
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	4 964 335	6 036 418	1 072 083

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Amadora	Grande	AML	93 168 456	92 617 982	-550 474
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	29 880 448	34 706 578	4 826 130
Amares	Pequena	Cávado	14 515 257	15 625 989	1 110 731
Anadia	Média	Região de Aveiro	19 445 642	20 641 171	1 195 528
Ansião	Pequena	Região de Leiria	10 811 445	10 312 653	-498 792
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	24 677 951	23 126 672	-1 551 279
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	18 352 244	14 488 031	-3 864 213
Armamar	Pequena	Douro	8 486 432	8 802 765	316 333
Arouca	Média	AMP	19 319 150	18 511 064	-808 085
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	9 847 209	11 275 466	1 428 256
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	6 071 053	6 177 485	106 432
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	12 263 169	11 912 047	-351 121
Aveiro	Média	Região de Aveiro	65 977 362	65 050 438	-926 924
Avis	Pequena	Alto Alentejo	8 116 141	8 469 424	353 283
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	21 914 218	16 335 491	-5 578 727
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	14 082 809	16 486 136	2 403 326
Barcelos	Grande	Cávado	59 920 804	62 317 776	2 396 972
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	4 219 158	4 408 053	188 896
Barreiro	Média	AML	44 404 465	43 986 202	-418 263
Batalha	Pequena	Região de Leiria	12 513 499	13 443 844	930 345
Beja	Média	Baixo Alentejo	24 550 457	27 733 608	3 183 150
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 550 902	8 290 376	1 739 474
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	17 245 632	19 766 945	2 521 313
Bombarral	Pequena	Oeste	9 629 674	10 934 507	1 304 834
Borba	Pequena	Alentejo Central	7 618 075	7 980 942	362 867
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	9 840 714	12 036 110	2 195 397
Braga	Grande	Cávado	97 484 322	100 116 534	2 632 212

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	35 566 889	37 931 373	2 364 484
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	17 229 210	15 513 357	-1 715 854
Cadaval	Pequena	Oeste	11 789 092	11 969 496	180 404
Caldas da Rainha	Média	Oeste	26 834 641	28 125 997	1 291 356
Caminha	Pequena	Alto Minho	18 347 547	18 384 258	36 711
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	10 939 228	11 339 181	399 953
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	23 678 588	23 407 243	-271 345
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	9 071 191	10 913 584	1 842 393
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 297 208	8 438 513	1 141 304
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	14 906 617	17 242 327	2 335 711
Cascais	Grande	AML	214 163 946	210 427 944	-3 736 002
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	5 835 665	5 674 129	-161 535
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	39 776 540	39 738 336	-38 204
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	11 728 783	11 847 661	118 878
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	6 006 537	7 428 845	1 422 307
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	15 931 732	16 725 033	793 301
Castro Marim	Pequena	Algarve	13 930 355	13 683 027	-247 328
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	9 888 860	10 634 481	745 621
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	9 816 350	10 177 942	361 592
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	13 468 277	15 566 773	2 098 495
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	11 938 160	13 064 691	1 126 531
Chaves	Média	Alto Tâmega	34 189 638	40 230 101	6 040 463
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	15 363 867	16 110 604	746 737
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	80 858 671	84 724 442	3 865 771
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	13 419 469	13 629 160	209 692
Constância	Pequena	Médio Tejo	6 077 333	6 081 495	4 162
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	18 722 283	19 456 341	734 058

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	30 229 583	39 150 416	8 920 832
Crato	Pequena	Alto Alentejo	8 229 277	7 791 388	-437 890
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	5 498 499	5 946 764	448 265
Elvas	Média	Alto Alentejo	20 432 464	25 881 379	5 448 915
Entroncamento	Média	Médio Tejo	14 292 925	14 425 529	132 603
Espinho	Média	AMP	31 843 371	27 547 026	-4 296 346
Esposende	Média	Cávado	20 689 721	23 813 146	3 123 424
Estarreja	Média	Região de Aveiro	16 261 849	17 041 589	779 740
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	15 369 051	15 628 076	259 025
Évora	Média	Alentejo Central	48 307 172	46 579 643	-1 727 529
Fafe	Média	Ave	32 958 478	33 373 203	414 726
Faro	Média	Algarve	40 957 888	44 882 426	3 924 538
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	35 067 646	40 540 936	5 473 290
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	11 678 346	11 349 198	-329 148
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	9 200 211	9 606 395	406 184
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	46 035 648	45 538 685	-496 963
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	9 616 872	10 313 270	696 398
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	9 294 326	8 237 547	-1 056 780
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 401 086	6 859 966	458 879
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	7 603 664	7 913 862	310 198
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	5 267 858	5 699 637	431 779
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	27 537 429	28 354 371	816 941
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	6 564 484	7 396 399	831 915
Góis	Pequena	Região de Coimbra	8 903 002	7 886 119	-1 016 883
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	6 912 265	7 382 963	470 698
Gondomar	Grande	AMP	77 837 014	84 909 349	7 072 335
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	12 867 873	14 339 473	1 471 601

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	27 295 548	29 256 130	1 960 582
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	39 107 306	37 986 162	-1 121 144
Guimarães	Grande	Ave	87 727 130	93 707 709	5 980 579
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	18 988 212	19 483 749	495 538
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	24 095 864	27 060 606	2 964 742
Lagoa	Média	Algarve	39 784 365	35 833 042	-3 951 323
Lagos	Média	Algarve	58 677 057	52 471 466	-6 205 590
Lamego	Média	Douro	22 081 263	21 418 834	-662 429
Leiria	Grande	Região de Leiria	71 184 564	72 393 668	1 209 104
Lisboa	Grande	AML	1 016 515 906	720 402 728	-296 113 178
Loulé	Média	Algarve	112 587 204	109 773 980	-2 813 224
Loures	Grande	AML	120 575 984	117 114 600	-3 461 384
Lourinhã	Média	Oeste	24 409 139	25 455 899	1 046 761
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	14 054 366	13 438 963	-615 403
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	29 695 255	31 599 496	1 904 241
Mação	Pequena	Médio Tejo	10 477 128	10 964 933	487 805
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	17 433 494	20 459 953	3 026 459
Mafra	Média	AML	65 951 340	70 188 406	4 237 066
Maia	Grande	AMP	73 462 300	79 885 885	6 423 584
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 559 100	20 733 223	3 174 123
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 384 006	6 173 905	789 899
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	27 752 819	30 063 739	2 310 920
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	23 491 509	24 281 688	790 179
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	6 013 831	5 935 835	-77 996
Matosinhos	Grande	AMP	117 115 149	118 341 136	1 225 987
Mealhada	Média	Região de Coimbra	17 253 352	17 412 485	159 133
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	8 085 205	8 542 318	457 114

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Melgaço	Pequena	Alto Minho	13 059 603	13 670 954	611 351
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	15 365 670	17 448 757	2 083 087
Mesão Frio	Pequena	Douro	5 471 083	6 111 001	639 918
Mira	Pequena	Região de Coimbra	13 341 758	11 568 752	-1 773 006
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	10 059 013	9 781 741	-277 273
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	13 291 234	13 115 776	-175 458
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	23 263 588	23 590 042	326 454
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	13 770 486	15 054 190	1 283 705
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	10 504 749	11 640 357	1 135 608
Moita	Média	AML	32 829 399	34 933 405	2 104 006
Monção	Pequena	Alto Minho	17 715 297	17 985 773	270 476
Monchique	Pequena	Algarve	10 751 717	10 989 526	237 810
Mondim de Basto	Pequena	Ave	10 175 336	12 415 776	2 240 440
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	6 652 114	8 409 839	1 757 726
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	20 356 436	20 930 728	574 292
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	19 337 255	21 245 660	1 908 405
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	18 999 710	18 456 198	-543 512
Montijo	Média	AML	33 944 140	34 540 523	596 384
Mora	Pequena	Alentejo Central	7 197 799	7 801 269	603 470
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	11 407 416	10 179 093	-1 228 323
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	16 469 638	17 481 522	1 011 884
Mourão	Pequena	Alentejo Central	6 095 882	6 523 924	428 042
Murça	Pequena	Douro	7 838 186	7 522 992	-315 194
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	8 056 856	8 122 341	65 485
Nazaré	Pequena	Oeste	13 963 424	14 870 000	906 576
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	13 472 446	12 683 702	-788 744
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	10 956 176	11 363 796	407 619

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Óbidos	Pequena	Oeste	15 859 600	14 615 700	-1 243 900
Odemira	Média	Alentejo Litoral	31 326 670	31 261 422	-65 248
Odivelas	Grande	AML	80 057 100	83 769 292	3 712 192
Oeiras	Grande	AML	159 429 282	169 049 119	9 619 836
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	13 883 255	10 245 872	-3 637 383
Olhão	Média	Algarve	28 868 485	33 552 719	4 684 234
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	39 285 457	43 114 581	3 829 124
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	10 385 716	10 527 756	142 039
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	17 455 673	18 557 355	1 101 682
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	17 399 070	16 070 622	-1 328 448
Ourém	Média	Médio Tejo	33 803 084	35 383 624	1 580 540
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	9 592 069	10 783 734	1 191 665
Ovar	Média	Região de Aveiro	29 468 045	32 023 776	2 555 731
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	31 374 191	28 244 327	-3 129 865
Palmela	Média	AML	48 743 291	50 175 037	1 431 746
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	14 920 728	11 387 791	-3 532 937
Paredes	Média	AMP	40 699 196	44 170 659	3 471 464
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	11 315 341	11 600 406	285 066
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	6 853 696	6 532 022	-321 674
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	12 695 337	12 008 247	-687 089
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	36 708 634	40 683 166	3 974 532
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 282 155	8 754 789	-527 366
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	10 320 514	10 842 184	521 670
Penedono	Pequena	Douro	5 954 519	6 231 788	277 269
Penela	Pequena	Região de Coimbra	7 645 820	7 875 492	229 671
Peniche	Média	Oeste	18 566 883	18 643 366	76 483
Peso da Régua	Pequena	Douro	15 222 466	14 804 535	-417 931

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	12 545 566	15 007 177	2 461 612
Pombal	Média	Região de Leiria	36 957 205	39 456 884	2 499 679
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	11 066 448	12 814 289	1 747 841
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	30 203 890	29 800 307	-403 583
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	17 837 337	20 916 276	3 078 939
Portalegre	Média	Alto Alentejo	17 726 305	17 265 971	-460 334
Portel	Pequena	Alentejo Central	10 633 966	10 896 921	262 954
Portimão	Média	Algarve	54 856 876	55 327 893	471 017
Porto	Grande	AMP	248 090 209	218 781 695	-29 308 514
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	18 597 201	18 676 369	79 168
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	18 748 978	17 350 616	-1 398 361
Póvoa de Varzim	Média	AMP	50 493 248	53 443 680	2 950 432
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	10 917 548	11 568 970	651 422
Redondo	Pequena	Alentejo Central	8 227 216	8 267 064	39 847
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	14 255 507	13 976 933	-278 574
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	11 462 597	11 593 349	130 752
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	11 155 212	14 932 052	3 776 840
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	20 272 411	21 412 566	1 140 155
Sabrosa	Pequena	Douro	8 582 825	8 730 486	147 661
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	16 955 644	18 421 075	1 465 431
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	13 041 389	13 006 455	-34 934
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 130 635	8 709 212	-421 423
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	66 233 686	70 690 610	4 456 924
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	6 968 341	6 968 608	266
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	37 717 214	40 626 745	2 909 531
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	27 780 020	29 451 083	1 671 064
Santo Tirso	Média	AMP	39 521 925	41 482 019	1 960 093

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	12 359 559	12 419 245	59 686
São João da Madeira	Média	AMP	17 827 630	17 081 541	-746 089
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	11 036 802	11 580 630	543 828
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 859 127	17 828 484	-30 643
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	6 789 753	7 889 721	1 099 968
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	10 645 250	11 083 176	437 926
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	24 473 976	24 495 569	21 593
Seixal	Grande	AML	102 688 900	97 627 102	-5 061 797
Sernancelhe	Pequena	Douro	10 463 732	9 532 743	-930 989
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	16 941 475	16 977 186	35 711
Sertão	Pequena	Médio Tejo	16 985 355	15 813 593	-1 171 762
Sesimbra	Média	AML	49 127 533	48 634 197	-493 336
Setúbal	Grande	AML	80 923 276	79 834 082	-1 089 194
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	9 286 464	9 162 252	-124 213
Silves	Média	Algarve	37 509 611	38 750 038	1 240 428
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	22 158 005	22 305 704	147 699
Sintra	Grande	AML	186 834 270	199 360 361	12 526 091
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	8 546 262	9 337 965	791 703
Soure	Pequena	Região de Coimbra	14 891 154	14 751 441	-139 713
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	7 505 608	7 656 720	151 112
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	11 628 730	11 998 207	369 477
Tabuaço	Pequena	Douro	8 537 169	8 608 465	71 296
Tarouca	Pequena	Douro	10 000 781	10 248 219	247 437
Tavira	Média	Algarve	30 818 773	29 394 843	-1 423 930
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	10 004 103	11 327 895	1 323 791
Tomar	Média	Médio Tejo	24 431 954	26 533 751	2 101 796
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	21 926 293	22 393 619	467 326

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	12 942 072	12 517 711	-424 361
Torres Novas	Média	Médio Tejo	24 400 249	27 266 815	2 866 566
Torres Vedras	Média	Oeste	53 065 071	56 628 489	3 563 418
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	10 692 255	11 040 373	348 118
Trofa	Média	AMP	24 696 270	24 064 803	-631 467
Vagos	Média	Região de Aveiro	14 032 507	15 334 928	1 302 422
Vale de Cambra	Média	AMP	18 458 552	17 751 472	-707 080
Valença	Pequena	Alto Minho	16 768 390	14 693 597	-2 074 793
Valongo	Média	AMP	44 713 440	49 336 295	4 622 855
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	16 846 684	19 289 176	2 442 492
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	9 590 606	10 296 921	706 315
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	7 047 234	7 504 452	457 218
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	61 038 967	65 275 501	4 236 533
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	7 815 361	8 318 896	503 535
Vieira do Minho	Pequena	Ave	12 718 709	13 748 342	1 029 633
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	7 419 996	7 711 945	291 948
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	12 107 840	12 529 986	422 146
Vila do Conde	Média	AMP	51 209 782	55 746 676	4 536 895
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	10 223 446	11 292 769	1 069 323
Vila Franca de Xira	Grande	AML	70 166 599	75 121 930	4 955 331
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	7 867 565	7 373 877	-493 688
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	13 011 459	12 548 496	-462 962
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	87 762 663	94 691 666	6 929 003
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	10 156 202	10 634 720	478 518
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	142 498 462	140 884 624	-1 613 838
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	6 673 980	7 414 240	740 260
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	8 342 898	7 967 456	-375 441

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	16 605 711	19 512 124	2 906 413
Vila Real	Média	Douro	34 768 204	38 279 678	3 511 474
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	26 292 256	24 048 168	-2 244 087
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	8 061 217	8 256 322	195 104
Vila Verde	Média	Cávado	29 332 776	32 208 749	2 875 973
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	7 095 673	7 663 537	567 864
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	10 339 285	9 600 987	-738 298
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	12 617 394	14 525 711	1 908 317
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	55 592 489	63 031 054	7 438 565
Vizela	Média	Ave	15 497 225	17 008 462	1 511 237
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	14 429 263	10 685 199	-3 744 065
Totais			8 273 511 402	8 150 101 650	-123 409 754

b) RECEITA PRÓPRIA (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	11 094 676	10 884 459	-210 217
Águeda	Média	Região de Aveiro	14 190 481	13 074 074	-1 116 406
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 846 474	1 701 240	-145 234
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	2 504 670	2 418 224	-86 446
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	7 213 127	6 904 627	-308 500
Albufeira	Média	Algarve	71 389 780	55 563 925	-15 825 855
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	6 190 868	7 481 270	1 290 402
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	5 327 656	4 700 066	-627 590
Alcobaça	Média	Oeste	18 420 986	17 827 295	-593 692
Alcochete	Pequena	AML	13 776 647	12 501 779	-1 274 868
Alcoutim	Pequena	Algarve	1 172 033	1 170 179	-1 854
Alenquer	Média	Oeste	17 524 067	15 211 127	-2 312 940
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 106 351	1 805 397	-300 954
Alijó	Pequena	Douro	3 487 431	3 478 662	-8 769
Aljezur	Pequena	Algarve	6 373 567	6 406 730	33 163
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	3 558 491	2 740 967	-817 524
Almada	Grande	AML	79 254 181	69 208 168	-10 046 013
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 999 573	2 604 398	-395 174
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	6 758 278	5 562 095	-1 196 183
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	2 608 003	1 967 623	-640 380
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	2 395 430	2 364 171	-31 258
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	1 600 946	1 697 346	96 400
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	2 469 488	1 821 027	-648 461

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	948 556	1 039 590	91 034
Amadora	Grande	AML	54 153 061	51 539 707	-2 613 354
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	11 188 179	11 498 708	310 529
Amares	Pequena	Cávado	5 547 342	5 109 434	-437 908
Anadia	Média	Região de Aveiro	9 600 790	9 149 008	-451 782
Ansião	Pequena	Região de Leiria	4 290 859	3 191 133	-1 099 725
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	9 063 577	5 733 322	-3 330 255
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	5 321 966	5 225 914	-96 052
Armamar	Pequena	Douro	2 361 116	2 100 920	-260 196
Arouca	Média	AMP	5 378 061	5 004 081	-373 980
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	2 508 401	3 114 571	606 170
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	1 027 434	1 022 745	-4 690
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	7 248 445	6 739 222	-509 223
Aveiro	Média	Região de Aveiro	48 853 933	47 160 818	-1 693 115
Avis	Pequena	Alto Alentejo	1 754 655	1 487 012	-267 643
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	13 970 600	7 790 027	-6 180 573
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	3 162 180	3 653 312	491 132
Barcelos	Grande	Cávado	27 363 643	26 474 885	-888 758
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	436 950	349 905	-87 045
Barreiro	Média	AML	31 253 634	28 846 121	-2 407 513
Batalha	Pequena	Região de Leiria	5 560 594	5 167 213	-393 381
Beja	Média	Baixo Alentejo	10 587 091	11 292 420	705 329
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 832 492	2 514 504	682 011
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	11 299 017	11 839 171	540 154
Bombarral	Pequena	Oeste	5 208 186	4 927 741	-280 445
Borba	Pequena	Alentejo Central	2 677 750	2 494 962	-182 788
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	2 315 869	2 989 669	673 800

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Braga	Grande	Cávado	60 921 715	59 756 177	-1 165 538
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	16 579 775	16 211 268	-368 506
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	4 186 408	4 172 153	-14 254
Cadaval	Pequena	Oeste	5 790 192	5 168 815	-621 376
Caldas da Rainha	Média	Oeste	17 607 693	16 296 896	-1 310 797
Caminha	Pequena	Alto Minho	10 509 800	8 439 981	-2 069 819
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	2 922 134	3 131 792	209 658
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	11 558 184	9 977 015	-1 581 169
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	1 657 875	1 460 671	-197 203
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 120 033	2 142 710	22 677
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	6 781 164	8 483 080	1 701 916
Cascais	Grande	AML	180 241 079	170 661 251	-9 579 828
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	1 228 046	955 846	-272 201
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	15 142 692	15 445 050	302 358
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	3 875 751	3 543 999	-331 751
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	1 296 554	1 292 733	-3 821
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 635 304	3 330 785	-304 519
Castro Marim	Pequena	Algarve	8 685 961	8 970 880	284 920
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	2 855 959	2 566 512	-289 447
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 824 332	2 535 292	-289 040
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	3 824 639	4 639 847	815 208
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	2 759 080	2 884 704	125 624
Chaves	Média	Alto Tâmega	16 120 463	15 643 727	-476 736
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	3 212 552	3 261 053	48 501
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	59 350 988	56 641 999	-2 708 989
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	7 030 664	6 474 412	-556 253
Constância	Pequena	Médio Tejo	1 960 577	1 794 747	-165 830

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	4 975 645	4 470 141	-505 504
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	14 945 755	15 702 430	756 675
Crato	Pequena	Alto Alentejo	1 936 151	1 084 829	-851 322
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	1 698 588	1 615 681	-82 907
Elvas	Média	Alto Alentejo	7 166 870	6 800 458	-366 412
Entroncamento	Média	Médio Tejo	8 159 798	8 136 042	-23 756
Espinho	Média	AMP	16 098 915	14 709 225	-1 389 689
Esposende	Média	Cávado	10 989 465	11 610 150	620 684
Estarreja	Média	Região de Aveiro	8 401 640	8 109 812	-291 828
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	4 632 703	4 465 248	-167 455
Évora	Média	Alentejo Central	29 091 033	26 538 048	-2 552 984
Fafe	Média	Ave	12 341 437	11 814 172	-527 265
Faro	Média	Algarve	29 261 094	29 683 148	422 054
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	17 345 615	17 443 378	97 764
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	2 993 896	2 709 616	-284 281
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	3 547 066	2 996 879	-550 186
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	30 787 727	26 841 327	-3 946 400
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 557 114	1 857 848	300 734
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	2 193 323	1 635 028	-558 296
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 569 627	1 478 297	-91 331
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	1 122 184	884 144	-238 040
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	1 136 751	1 125 506	-11 245
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	11 984 154	11 845 306	-138 848
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	1 318 903	1 196 735	-122 168
Góis	Pequena	Região de Coimbra	2 021 712	1 560 302	-461 410
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	2 528 744	2 171 196	-357 549
Gondomar	Grande	AMP	46 365 928	47 390 064	1 024 135

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 671 992	3 844 333	172 341
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	16 638 740	17 441 442	802 702
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	20 125 021	19 365 573	-759 447
Guimarães	Grande	Ave	46 694 600	46 013 174	-681 427
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	4 773 906	4 075 702	-698 203
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	16 500 353	17 182 612	682 259
Lagoa	Média	Algarve	36 140 990	31 258 821	-4 882 170
Lagos	Média	Algarve	52 180 536	43 038 887	-9 141 650
Lamego	Média	Douro	10 543 402	9 822 243	-721 159
Leiria	Grande	Região de Leiria	46 961 953	44 417 742	-2 544 211
Lisboa	Grande	AML	957 149 371	647 021 271	-310 128 101
Loulé	Média	Algarve	96 342 909	96 752 678	409 769
Loures	Grande	AML	85 118 894	75 216 813	-9 902 081
Lourinhã	Média	Oeste	16 640 207	15 395 766	-1 244 442
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	6 803 619	4 761 002	-2 042 616
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	13 368 954	13 318 214	-50 739
Mação	Pequena	Médio Tejo	2 887 900	2 152 109	-735 791
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	5 879 498	5 414 875	-464 623
Mafra	Média	AML	49 527 260	49 435 551	-91 709
Maia	Grande	AMP	53 358 369	53 183 009	-175 360
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 407 884	8 172 539	764 656
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 180 911	1 431 966	251 055
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	9 710 757	9 333 412	-377 345
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	16 053 413	15 286 260	-767 154
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	1 391 524	1 203 574	-187 950
Matosinhos	Grande	AMP	81 503 460	76 667 220	-4 836 241
Mealhada	Média	Região de Coimbra	7 912 259	8 030 423	118 164

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 665 939	1 596 563	-69 377
Melgaço	Pequena	Alto Minho	4 075 831	4 268 115	192 285
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	2 548 180	3 160 465	612 285
Mesão Frio	Pequena	Douro	1 193 058	814 100	-378 958
Mira	Pequena	Região de Coimbra	6 422 760	4 909 381	-1 513 380
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	4 822 028	4 074 014	-748 014
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	3 265 278	3 307 605	42 327
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	9 461 349	8 591 216	-870 132
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 936 166	2 487 099	-449 067
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	3 423 921	3 703 537	279 616
Moita	Média	AML	19 751 846	20 242 070	490 224
Monção	Pequena	Alto Minho	5 656 614	4 734 149	-922 465
Monchique	Pequena	Algarve	2 077 858	1 902 555	-175 303
Mondim de Basto	Pequena	Ave	1 808 848	1 631 346	-177 502
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	1 541 394	1 233 347	-308 047
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	5 188 733	5 510 609	321 876
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	6 870 322	6 125 619	-744 703
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	8 363 803	7 304 094	-1 059 709
Montijo	Média	AML	24 295 609	21 960 827	-2 334 782
Mora	Pequena	Alentejo Central	1 965 609	2 002 767	37 158
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	3 069 855	3 148 898	79 043
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	4 523 112	4 457 099	-66 013
Mourão	Pequena	Alentejo Central	1 300 123	1 509 477	209 354
Murça	Pequena	Douro	1 710 631	1 089 864	-620 767
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	3 154 320	2 904 493	-249 827
Nazaré	Pequena	Oeste	8 724 004	8 450 899	-273 105
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	4 606 882	4 583 765	-23 117

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	2 496 021	2 586 339	90 319
Óbidos	Pequena	Oeste	10 401 725	9 571 764	-829 961
Odemira	Média	Alentejo Litoral	12 965 784	12 450 032	-515 751
Odivelas	Grande	AML	53 605 150	51 795 178	-1 809 972
Oeiras	Grande	AML	128 487 979	130 427 762	1 939 783
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	2 417 903	2 173 804	-244 099
Olhão	Média	Algarve	16 769 978	20 384 590	3 614 612
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	19 480 946	18 924 984	-555 963
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 066 550	2 948 071	-118 479
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	7 022 425	6 747 060	-275 365
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	6 572 169	6 305 925	-266 245
Ourém	Média	Médio Tejo	16 395 791	13 843 210	-2 552 581
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	1 722 599	1 778 061	55 462
Ovar	Média	Região de Aveiro	19 550 971	18 895 146	-655 825
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	12 734 846	12 978 573	243 727
Palmela	Média	AML	36 819 380	35 199 127	-1 620 253
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	1 183 114	772 090	-411 024
Paredes	Média	AMP	19 991 162	18 875 132	-1 116 031
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	2 856 497	2 073 105	-783 393
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	1 537 578	1 268 966	-268 612
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	4 090 337	2 852 804	-1 237 533
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	16 470 043	16 891 070	421 026
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 800 459	1 730 393	-70 066
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	2 088 879	1 978 254	-110 626
Penedono	Pequena	Douro	895 023	914 347	19 324
Penela	Pequena	Região de Coimbra	1 988 377	1 577 924	-410 453
Peniche	Média	Oeste	11 002 990	10 606 203	-396 787

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Peso da Régua	Pequena	Douro	7 023 126	4 802 235	-2 220 891
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 038 580	3 016 315	-22 266
Pombal	Média	Região de Leiria	19 406 174	19 418 237	12 064
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	2 840 049	3 186 869	346 820
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	12 442 332	8 979 300	-3 463 032
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	6 090 582	6 068 092	-22 490
Portalegre	Média	Alto Alentejo	7 504 869	7 643 632	138 763
Portel	Pequena	Alentejo Central	1 841 243	1 688 238	-153 005
Portimão	Média	Algarve	45 218 656	42 694 878	-2 523 778
Porto	Grande	AMP	210 497 953	171 448 786	-39 049 167
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	8 863 677	8 441 781	-421 896
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	7 132 994	7 341 194	208 200
Póvoa de Varzim	Média	AMP	33 177 064	34 321 571	1 144 507
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	2 907 278	2 761 338	-145 940
Redondo	Pequena	Alentejo Central	2 401 289	2 300 611	-100 678
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	5 886 059	5 315 590	-570 469
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	3 502 073	3 110 603	-391 470
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	3 863 055	5 427 742	1 564 687
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	10 177 768	9 689 921	-487 847
Sabrosa	Pequena	Douro	2 211 554	1 876 060	-335 494
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	4 673 091	4 720 579	47 488
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	5 254 008	5 102 211	-151 797
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 269 203	3 205 683	-63 520
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	41 172 065	40 858 803	-313 262
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	1 801 986	1 330 970	-471 016
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	18 148 572	18 173 580	25 009
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	12 128 903	11 558 831	-570 072

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Santo Tirso	Média	AMP	20 277 169	20 290 477	13 308
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	7 192 833	6 868 114	-324 719
São João da Madeira	Média	AMP	10 454 305	8 818 210	-1 636 095
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	3 264 151	2 256 786	-1 007 366
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	5 860 920	5 345 613	-515 307
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	1 377 260	1 024 633	-352 627
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 198 227	3 199 662	1 436
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	10 115 335	9 002 909	-1 112 426
Seixal	Grande	AML	83 806 998	76 405 406	-7 401 592
Sernancelhe	Pequena	Douro	2 594 170	2 327 696	-266 473
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	4 263 253	3 562 878	-700 375
Sertã	Pequena	Médio Tejo	5 746 057	5 297 652	-448 405
Sesimbra	Média	AML	40 902 140	38 944 739	-1 957 401
Setúbal	Grande	AML	61 966 802	61 038 474	-928 327
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	2 564 407	2 467 303	-97 103
Silves	Média	Algarve	25 500 661	25 320 435	-180 226
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	13 220 985	14 803 939	1 582 955
Sintra	Grande	AML	126 308 034	120 710 105	-5 597 930
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	4 666 284	4 530 949	-135 335
Soure	Pequena	Região de Coimbra	5 683 919	4 668 199	-1 015 720
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	2 158 967	1 903 598	-255 369
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	2 898 054	2 810 278	-87 777
Tabuaço	Pequena	Douro	1 842 886	1 544 190	-298 697
Tarouca	Pequena	Douro	2 929 625	2 429 236	-500 389
Tavira	Média	Algarve	22 262 295	19 897 560	-2 364 735
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	2 172 847	2 221 681	48 834
Tomar	Média	Médio Tejo	10 658 023	9 398 548	-1 259 475

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	7 664 521	7 768 170	103 649
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	3 118 145	1 932 635	-1 185 510
Torres Novas	Média	Médio Tejo	11 941 458	10 595 611	-1 345 847
Torres Vedras	Média	Oeste	32 252 015	31 516 932	-735 084
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 993 503	1 844 594	-148 909
Trofa	Média	AMP	13 070 247	11 616 682	-1 453 565
Vagos	Média	Região de Aveiro	6 522 062	6 279 514	-242 547
Vale de Cambra	Média	AMP	7 489 498	6 999 055	-490 443
Valença	Pequena	Alto Minho	7 427 160	5 004 026	-2 423 133
Valongo	Média	AMP	27 805 758	27 815 376	9 618
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	5 179 294	5 834 258	654 964
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	4 850 640	4 990 203	139 563
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	1 895 135	1 834 140	-60 995
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	32 177 907	28 323 121	-3 854 786
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	1 989 891	1 978 719	-11 172
Vieira do Minho	Pequena	Ave	3 621 014	3 861 191	240 176
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	1 079 845	1 120 676	40 831
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	8 599 226	8 828 189	228 963
Vila do Conde	Média	AMP	33 687 700	34 706 028	1 018 328
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 739 324	1 822 543	83 219
Vila Franca de Xira	Grande	AML	48 765 463	45 473 608	-3 291 855
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	2 507 718	2 277 587	-230 131
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	5 168 388	3 615 099	-1 553 289
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	54 390 065	53 612 317	-777 747
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	2 447 547	2 267 385	-180 162
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	101 894 018	96 214 678	-5 679 340
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 720 271	1 644 265	-76 006

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	3 190 020	2 221 749	-968 271
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	5 494 354	6 123 278	628 924
Vila Real	Média	Douro	19 120 977	16 782 583	-2 338 395
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	22 888 877	20 008 472	-2 880 405
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	1 803 761	1 924 628	120 867
Vila Verde	Média	Cávado	11 424 394	12 723 960	1 299 566
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	2 540 781	2 899 378	358 596
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 313 902	1 180 605	-133 298
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 942 177	1 827 438	-114 739
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	35 271 705	40 739 140	5 467 435
Vizela	Média	Ave	6 132 726	5 784 562	-348 164
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 927 143	2 744 740	-182 403
Totais			5 036 747 930	4 496 112 543	-540 635 388

c) RECEITA DO IMT (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	813 335	934 150	120 815
Águeda	Média	Região de Aveiro	1 744 447	1 567 024	-177 423
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	91 607	104 110	12 503
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	381 125	259 771	-121 353
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	960 129	879 682	-80 447
Albufeira	Média	Algarve	20 839 423	12 845 187	-7 994 236
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	1 239 895	2 171 519	931 625
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	339 205	260 757	-78 448
Alcobaça	Média	Oeste	3 109 216	2 833 206	-276 010
Alcochete	Pequena	AML	2 403 507	3 095 594	692 087
Alcoutim	Pequena	Algarve	107 093	88 634	-18 459
Alenquer	Média	Oeste	4 296 831	2 265 101	-2 031 731
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	108 014	70 843	-37 171
Alijó	Pequena	Douro	314 971	283 549	-31 422
Aljezur	Pequena	Algarve	2 176 465	2 350 396	173 931
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	487 454	177 404	-310 050
Almada	Grande	AML	22 321 510	17 790 376	-4 531 134
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	115 902	85 842	-30 060
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	765 584	551 024	-214 559
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	336 511	74 155	-262 356
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	192 214	357 774	165 559
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	46 777	47 107	330
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	123 590	105 850	-17 739
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	142 542	238 327	95 785
Amadora	Grande	AML	11 344 028	11 827 251	483 223

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	1 067 360	1 583 247	515 887
Amares	Pequena	Cávado	799 493	711 875	-87 618
Anadia	Média	Região de Aveiro	644 874	725 412	80 538
Ansião	Pequena	Região de Leiria	267 104	303 840	36 735
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	847 190	653 256	-193 934
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	267 258	367 496	100 238
Armamar	Pequena	Douro	405 764	186 884	-218 880
Arouca	Média	AMP	560 679	335 902	-224 777
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	237 072	606 031	368 959
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	180 888	42 962	-137 926
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	1 040 315	774 878	-265 437
Aveiro	Média	Região de Aveiro	7 164 127	5 531 933	-1 632 194
Avis	Pequena	Alto Alentejo	272 587	151 386	-121 201
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	5 867 579	924 039	-4 943 540
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	331 253	387 146	55 893
Barcelos	Grande	Cávado	3 630 370	3 855 299	224 929
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	55 200	6 714	-48 486
Barreiro	Média	AML	3 005 056	2 236 764	-768 292
Batalha	Pequena	Região de Leiria	463 482	577 399	113 917
Beja	Média	Baixo Alentejo	1 148 109	1 051 398	-96 710
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	112 783	105 173	-7 609
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	2 277 580	2 879 464	601 885
Bombarral	Pequena	Oeste	710 390	597 241	-113 149
Borba	Pequena	Alentejo Central	265 905	161 870	-104 035
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	54 581	76 462	21 881
Braga	Grande	Cávado	12 592 594	13 420 389	827 795
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	1 243 905	1 155 751	-88 153

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	249 380	337 914	88 534
Cadaval	Pequena	Oeste	453 306	454 438	1 132
Caldas da Rainha	Média	Oeste	4 982 178	4 255 032	-727 146
Caminha	Pequena	Alto Minho	1 188 537	1 241 135	52 598
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	136 873	318 614	181 742
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	894 210	926 975	32 765
Carrazeda de Ansiães	Pequena	Douro	151 733	137 251	-14 481
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	163 509	197 873	34 364
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	801 478	1 244 893	443 415
Cascais	Grande	AML	68 282 236	64 056 286	-4 225 950
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	60 478	38 962	-21 516
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	1 981 617	2 958 879	977 262
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	192 280	176 994	-15 286
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	61 708	110 242	48 534
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	177 368	197 814	20 446
Castro Marim	Pequena	Algarve	1 573 723	1 208 881	-364 843
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	383 799	157 078	-226 721
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	143 567	153 133	9 566
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	474 736	399 747	-74 989
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	96 249	340 061	243 812
Chaves	Média	Alto Tâmega	1 014 651	1 066 398	51 747
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	203 015	176 413	-26 602
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	11 513 669	11 634 116	120 447
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	587 692	663 912	76 221
Constância	Pequena	Médio Tejo	76 552	155 996	79 444
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	322 188	198 334	-123 854
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	1 714 642	2 255 956	541 314

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Crato	Pequena	Alto Alentejo	94 057	96 208	2 151
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	105 322	138 800	33 478
Élvas	Média	Alto Alentejo	776 043	885 147	109 104
Entroncamento	Média	Médio Tejo	860 715	928 741	68 027
Espinho	Média	AMP	1 514 367	1 720 355	205 987
Esposende	Média	Cávado	2 156 019	2 408 206	252 188
Estarreja	Média	Região de Aveiro	635 089	891 845	256 756
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	93 136	424 194	331 058
Évora	Média	Alentejo Central	4 990 842	4 030 459	-960 383
Fafe	Média	Ave	1 208 725	1 234 406	25 681
Faro	Média	Algarve	8 011 784	7 021 817	-989 967
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	1 429 234	1 458 904	29 670
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	729 750	505 514	-224 235
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	247 991	391 618	143 627
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	3 454 299	2 638 432	-815 866
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	124 133	255 024	130 891
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	103 112	106 431	3 319
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	61 136	53 336	-7 800
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	99 118	71 079	-28 039
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	29 891	65 255	35 364
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	1 798 022	1 041 231	-756 792
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	50 453	53 214	2 761
Góis	Pequena	Região de Coimbra	105 357	59 027	-46 330
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	142 508	169 856	27 348
Gondomar	Grande	AMP	4 746 727	6 711 049	1 964 322
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	175 018	253 194	78 176
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	8 236 639	9 103 830	867 191

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	1 436 135	1 147 216	-288 919
Guimarães	Grande	Ave	6 869 724	5 793 092	-1 076 632
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	914 758	678 085	-236 673
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	2 074 579	1 858 866	-215 713
Lagoa	Média	Algarve	10 263 263	8 832 626	-1 430 637
Lagos	Média	Algarve	19 878 859	15 782 416	-4 096 444
Lamego	Média	Douro	529 215	0	-529 215
Leiria	Grande	Região de Leiria	6 650 542	5 949 039	-701 503
Lisboa	Grande	AML	204 128 056	210 831 866	6 703 810
Loulé	Média	Algarve	40 811 645	44 143 553	3 331 908
Loures	Grande	AML	19 575 540	15 894 235	-3 681 305
Lourinhã	Média	Oeste	2 653 892	2 213 198	-440 695
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	456 017	337 482	-118 535
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	1 085 278	1 339 513	254 235
Mação	Pequena	Médio Tejo	77 989	138 943	60 953
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	235 810	246 276	10 466
Mafra	Média	AML	10 414 084	12 208 377	1 794 292
Maia	Grande	AMP	8 794 765	10 578 356	1 783 591
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	423 294	511 238	87 944
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	32 546	33 094	548
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	1 371 853	1 428 177	56 324
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	1 093 682	1 375 872	282 190
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	95 929	117 215	21 286
Matosinhos	Grande	AMP	17 953 148	17 852 000	-101 149
Mealhada	Média	Região de Coimbra	414 555	380 961	-33 594
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	89 792	119 329	29 537
Melgaço	Pequena	Alto Minho	201 668	106 608	-95 060

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	109 320	920 812	811 493
Mesão Frio	Pequena	Douro	67 241	79 430	12 189
Mira	Pequena	Região de Coimbra	496 945	380 580	-116 365
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	305 906	211 408	-94 498
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	92 991	59 124	-33 867
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	721 345	633 538	-87 806
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	122 739	125 164	2 425
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	185 033	201 757	16 724
Moita	Média	AML	1 592 883	2 190 428	597 545
Monção	Pequena	Alto Minho	465 553	0	-465 553
Monchique	Pequena	Algarve	377 131	512 261	135 130
Mondim de Basto	Pequena	Ave	130 441	50 736	-79 705
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	168 937	292 637	123 700
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	135 026	113 134	-21 892
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	1 268 227	1 023 837	-244 390
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	569 725	568 936	-789
Montijo	Média	AML	6 209 720	4 416 942	-1 792 778
Mora	Pequena	Alentejo Central	118 494	284 292	165 798
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	171 228	125 737	-45 491
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	562 760	367 883	-194 877
Mourão	Pequena	Alentejo Central	179 150	370 595	191 445
Murça	Pequena	Douro	149 303	39 829	-109 475
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	357 958	330 715	-27 243
Nazaré	Pequena	Oeste	1 415 124	1 876 683	461 559
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	345 916	268 332	-77 584
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	143 818	318 456	174 638
Óbidos	Pequena	Oeste	2 716 458	2 161 318	-555 140

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Odemira	Média	Alentejo Litoral	2 562 956	2 375 956	-187 000
Odivelas	Grande	AML	12 487 853	13 588 539	1 100 685
Oeiras	Grande	AML	33 492 141	29 187 012	-4 305 129
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	68 998	76 097	7 099
Olhão	Média	Algarve	5 746 176	5 348 447	-397 729
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	2 054 168	2 059 233	5 065
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	184 584	342 642	158 057
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	699 999	1 069 380	369 382
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	400 394	424 908	24 514
Ourém	Média	Médio Tejo	1 887 275	1 910 222	22 946
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	298 835	382 438	83 603
Ovar	Média	Região de Aveiro	2 872 138	2 444 340	-427 797
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	1 611 768	1 774 473	162 705
Palmela	Média	AML	6 844 682	6 642 231	-202 451
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	48 493	42 645	-5 848
Paredes	Média	AMP	2 355 064	2 176 055	-179 009
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	115 020	119 724	4 704
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	93 849	161 052	67 203
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	168 935	483 523	314 588
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	1 766 138	1 949 968	183 831
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100 870	108 401	7 531
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	86 726	149 243	62 517
Penedono	Pequena	Douro	51 828	59 614	7 786
Penela	Pequena	Região de Coimbra	122 642	101 228	-21 414
Peniche	Média	Oeste	1 714 116	1 909 514	195 397
Peso da Régua	Pequena	Douro	841 303	431 006	-410 297
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	138 964	197 988	59 024

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Pombal	Média	Região de Leiria	1 451 000	2 031 389	580 389
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	246 104	330 523	84 419
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	1 597 360	1 541 876	-55 484
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	377 861	0	-377 861
Portalegre	Média	Alto Alentejo	446 252	474 724	28 472
Portel	Pequena	Alentejo Central	274 666	114 840	-159 826
Portimão	Média	Algarve	10 612 673	9 856 869	-755 803
Porto	Grande	AMP	66 211 236	54 445 210	-11 766 026
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	468 070	778 087	310 017
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	792 409	898 480	106 072
Póvoa de Varzim	Média	AMP	4 633 677	4 770 875	137 198
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	57 360	123 537	66 178
Redondo	Pequena	Alentejo Central	236 629	337 839	101 209
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	990 299	587 078	-403 221
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	282 296	188 269	-94 027
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	193 313	248 130	54 817
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	652 572	772 205	119 633
Sabrosa	Pequena	Douro	231 927	549 575	317 648
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	149 318	139 950	-9 368
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	858 406	810 385	-48 021
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	260 095	164 957	-95 138
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	6 147 736	5 545 945	-601 791
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	100 807	250 245	149 438
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	1 867 569	2 146 258	278 689
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	1 438 821	1 505 333	66 512
Santo Tirso	Média	AMP	2 128 323	2 612 264	483 941
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	1 753 626	1 494 100	-259 526

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
São João da Madeira	Média	AMP	714 147	45 668	-668 479
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	532 722	235 580	-297 142
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	245 349	263 500	18 150
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	57 890	37 358	-20 532
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	138 217	212 122	73 905
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	550 941	429 234	-121 707
Seixal	Grande	AML	15 982 404	12 922 300	-3 060 104
Sernancelhe	Pequena	Douro	74 800	81 780	6 980
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	399 998	149 065	-250 933
Sertã	Pequena	Médio Tejo	345 091	395 122	50 031
Sesimbra	Média	AML	6 930 378	6 905 389	-24 988
Setúbal	Grande	AML	9 806 821	11 001 663	1 194 842
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	155 375	192 487	37 112
Silves	Média	Algarve	5 580 010	6 845 930	1 265 920
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	1 168 341	1 674 585	506 244
Sintra	Grande	AML	27 650 121	30 366 082	2 715 961
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	364 774	486 612	121 837
Soure	Pequena	Região de Coimbra	370 345	313 889	-56 456
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	142 530	160 340	17 811
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	211 909	273 951	62 043
Tabuaço	Pequena	Douro	221 919	115 344	-106 575
Tarouca	Pequena	Douro	202 491	70 459	-132 031
Tavira	Média	Algarve	8 306 177	6 100 695	-2 205 482
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	200 128	310 895	110 767
Tomar	Média	Médio Tejo	1 325 666	1 270 849	-54 817
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	297 366	302 902	5 535
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	241 975	0	-241 975

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Torres Novas	Média	Médio Tejo	1 425 531	861 836	-563 695
Torres Vedras	Média	Oeste	5 613 291	6 184 108	570 817
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	155 337	81 797	-73 540
Trofa	Média	AMP	1 882 676	1 417 554	-465 122
Vagos	Média	Região de Aveiro	804 467	677 228	-127 239
Vale de Cambra	Média	AMP	598 945	501 199	-97 746
Valença	Pequena	Alto Minho	818 298	709 055	-109 243
Valongo	Média	AMP	3 654 407	4 053 560	399 153
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	240 119	336 835	96 715
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	286 143	405 101	118 958
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	100 787	272 171	171 383
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	4 649 126	3 917 811	-731 315
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	156 302	265 587	109 285
Vieira do Minho	Pequena	Ave	289 882	361 102	71 219
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	65 283	43 205	-22 078
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	2 091 164	3 142 513	1 051 348
Vila do Conde	Média	AMP	6 313 902	9 058 108	2 744 206
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	103 557	78 143	-25 414
Vila Franca de Xira	Grande	AML	10 369 540	9 568 472	-801 068
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	151 605	147 355	-4 250
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	496 526	23 789	-472 737
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	5 826 824	6 024 302	197 478
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	345 538	248 769	-96 769
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	23 880 209	24 441 778	561 569
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	35 277	50 141	14 864
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	202 808	221 491	18 684
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	269 090	165 958	-103 132

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Vila Real	Média	Douro	1 831 552	0	-1 831 552
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	2 967 984	3 220 428	252 444
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	0	0	0
Vila Verde	Média	Cávado	906 932	1 660 781	753 849
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	157 904	303 440	145 537
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	59 361	46 338	-13 024
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	56 345	64 526	8 180
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	6 472 601	6 785 703	313 102
Vizela	Média	Ave	594 753	401 934	-192 819
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	164 507	161 137	-3 370

d) RECEITA COM TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	884 476	560 070	-324 406
Águeda	Média	Região de Aveiro	3 847 378	2 992 468	-854 910
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	769 148	605 681	-163 467
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	1 088 955	1 056 297	-32 658
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	1 294 418	854 379	-440 039
Albufeira	Média	Algarve	25 662 077	19 800 856	-5 861 221
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	2 517 250	2 411 656	-105 594
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	1 976 288	1 468 474	-507 814
Alcobaça	Média	Oeste	2 653 150	2 464 872	-188 278
Alcochete	Pequena	AML	5 196 771	3 446 411	-1 750 360
Alcoutim	Pequena	Algarve	789 889	716 233	-73 656
Alenquer	Média	Oeste	2 822 994	2 202 871	-620 123
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	889 365	690 446	-198 919
Alijó	Pequena	Douro	1 282 348	1 202 128	-80 220
Aljezur	Pequena	Algarve	1 685 400	1 590 259	-95 142
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	1 117 481	1 058 804	-58 677
Almada	Grande	AML	17 661 832	11 025 079	-6 636 753
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 363 871	1 249 862	-114 009
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	1 665 251	729 033	-936 218
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	812 451	686 622	-125 829
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	638 767	423 486	-215 281
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	842 158	839 408	-2 750
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	877 852	170 123	-707 728
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	401 908	412 955	11 047

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Amadora	Grande	AML	11 595 449	9 886 226	-1 709 223
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	2 599 917	2 427 110	-172 808
Amares	Pequena	Cávado	2 467 729	2 151 252	-316 476
Anadia	Média	Região de Aveiro	4 012 031	3 470 247	-541 784
Ansião	Pequena	Região de Leiria	2 042 401	835 213	-1 207 188
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	4 532 417	1 482 310	-3 050 108
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	2 468 661	2 264 427	-204 234
Armamar	Pequena	Douro	956 760	791 798	-164 961
Arouca	Média	AMP	1 354 102	887 528	-466 575
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	931 064	959 647	28 583
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	581 904	688 054	106 150
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	3 021 545	2 753 896	-267 649
Aveiro	Média	Região de Aveiro	11 861 553	7 885 735	-3 975 818
Avis	Pequena	Alto Alentejo	733 635	621 997	-111 639
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	1 915 880	1 202 395	-713 485
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	1 003 670	948 493	-55 177
Barcelos	Grande	Cávado	5 554 450	4 920 745	-633 705
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	167 116	117 327	-49 789
Barreiro	Média	AML	15 649 156	13 978 762	-1 670 394
Batalha	Pequena	Região de Leiria	1 619 914	1 181 330	-438 585
Beja	Média	Baixo Alentejo	2 374 021	2 833 493	459 472
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	949 946	1 689 521	739 574
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	2 775 485	2 893 230	117 745
Bombarral	Pequena	Oeste	2 536 186	2 390 746	-145 440
Borba	Pequena	Alentejo Central	1 181 580	1 066 780	-114 800
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	1 020 783	1 001 936	-18 848
Braga	Grande	Cávado	6 975 073	5 863 327	-1 111 746

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	8 297 357	7 558 214	-739 143
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	1 779 496	1 594 186	-185 310
Cadaval	Pequena	Oeste	2 600 805	2 281 307	-319 498
Caldas da Rainha	Média	Oeste	2 406 040	1 615 809	-790 231
Caminha	Pequena	Alto Minho	3 770 133	1 060 349	-2 709 784
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	1 012 873	1 062 979	50 105
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	1 119 622	708 293	-411 329
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	310 497	173 646	-136 851
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	707 700	644 820	-62 880
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	1 713 911	3 053 321	1 339 410
Cascais	Grande	AML	41 113 163	32 961 361	-8 151 803
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	352 549	80 039	-272 510
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	3 999 469	4 273 370	273 901
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	1 670 478	1 597 157	-73 321
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	599 488	535 880	-63 608
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 500 550	1 102 668	-397 881
Castro Marim	Pequena	Algarve	3 828 879	3 322 677	-506 202
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	1 336 516	1 075 607	-260 909
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 665 075	1 263 222	-401 853
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	970 185	1 477 552	507 367
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	823 924	710 941	-112 983
Chaves	Média	Alto Tâmega	6 979 590	6 139 216	-840 374
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	361 702	297 339	-64 363
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	10 151 734	7 108 825	-3 042 909
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	3 292 021	3 192 401	-99 620
Constância	Pequena	Médio Tejo	822 317	691 872	-130 445
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	2 351 009	1 849 865	-501 144

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	2 383 691	2 514 415	130 724
Crato	Pequena	Alto Alentejo	1 200 016	310 523	-889 493
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	823 067	782 485	-40 582
Elvas	Média	Alto Alentejo	1 838 482	1 503 516	-334 966
Entroncamento	Média	Médio Tejo	3 419 010	3 419 417	407
Espinho	Média	AMP	8 155 877	7 328 194	-827 683
Esposende	Média	Cávado	2 557 437	2 730 525	173 088
Estarreja	Média	Região de Aveiro	2 087 840	1 578 088	-509 752
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	1 854 996	1 531 263	-323 733
Évora	Média	Alentejo Central	10 196 260	8 943 619	-1 252 641
Fafe	Média	Ave	4 064 251	3 567 305	-496 946
Faro	Média	Algarve	2 371 776	2 382 540	10 764
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	7 369 105	5 865 946	-1 503 159
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	807 283	752 355	-54 928
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	1 426 477	833 761	-592 716
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	4 449 676	4 073 312	-376 364
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	622 986	411 173	-211 813
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	604 928	164 762	-440 165
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	533 329	510 624	-22 706
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	295 861	202 577	-93 284
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	505 881	481 663	-24 218
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	3 880 956	3 669 494	-211 462
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	585 581	487 124	-98 457
Góis	Pequena	Região de Coimbra	764 850	211 585	-553 265
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	1 580 733	1 178 897	-401 836
Gondomar	Grande	AMP	14 025 374	13 141 669	-883 704
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 823 496	1 969 646	146 150

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	3 452 538	3 075 822	-376 716
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	9 958 442	9 170 406	-788 036
Guimarães	Grande	Ave	8 501 539	9 003 868	502 329
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	1 655 147	1 430 482	-224 664
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	3 663 033	3 376 379	-286 653
Lagoa	Média	Algarve	14 528 039	10 715 166	-3 812 874
Lagos	Média	Algarve	15 500 900	11 874 802	-3 626 098
Lamego	Média	Douro	6 043 702	5 515 851	-527 851
Leiria	Grande	Região de Leiria	10 706 883	8 981 478	-1 725 405
Lisboa	Grande	AML	208 332 427	157 372 645	-50 959 782
Loulé	Média	Algarve	17 684 029	15 132 454	-2 551 574
Loures	Grande	AML	11 297 903	9 585 568	-1 712 336
Lourinhã	Média	Oeste	6 367 573	6 288 377	-79 196
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	2 963 162	816 935	-2 146 227
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	7 524 324	7 364 955	-159 369
Mação	Pequena	Médio Tejo	2 135 794	1 253 195	-882 599
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 334 234	2 169 720	-164 515
Mafra	Média	AML	14 882 640	10 597 196	-4 285 444
Maia	Grande	AMP	6 195 028	4 446 054	-1 748 974
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 511 925	3 659 540	147 615
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	602 772	556 158	-46 614
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	1 423 637	1 109 415	-314 222
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	7 186 568	6 549 227	-637 342
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	652 658	474 575	-178 082
Matosinhos	Grande	AMP	21 095 319	17 608 819	-3 486 500
Mealhada	Média	Região de Coimbra	3 238 821	3 024 755	-214 066
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	925 615	818 552	-107 063

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Melgaço	Pequena	Alto Minho	1 590 362	1 439 499	-150 863
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	980 637	1 031 849	51 212
Mesão Frio	Pequena	Douro	649 499	241 230	-408 269
Mira	Pequena	Região de Coimbra	2 673 226	2 135 214	-538 012
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	2 048 837	1 761 226	-287 612
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 144 732	1 142 575	-2 157
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	4 437 979	3 623 337	-814 642
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 181 437	807 084	-374 352
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	883 016	840 403	-42 613
Moita	Média	AML	8 338 935	8 282 746	-56 189
Monção	Pequena	Alto Minho	1 820 241	1 390 773	-429 468
Monchique	Pequena	Algarve	565 111	285 308	-279 803
Mondim de Basto	Pequena	Ave	671 797	605 180	-66 617
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	412 208	382 028	-30 179
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	1 493 429	1 043 902	-449 528
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	2 307 275	2 037 175	-270 100
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	3 820 650	2 381 545	-1 439 104
Montijo	Média	AML	7 201 959	6 853 799	-348 160
Mora	Pequena	Alentejo Central	1 185 337	970 009	-215 328
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	677 471	554 150	-123 321
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	1 523 261	1 572 842	49 581
Mourão	Pequena	Alentejo Central	508 255	509 940	1 685
Murça	Pequena	Douro	626 435	163 570	-462 865
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	640 316	420 877	-219 439
Nazaré	Pequena	Oeste	1 000 686	783 959	-216 727
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 843 310	1 692 560	-150 750
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	1 177 253	969 139	-208 114

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Óbidos	Pequena	Oeste	3 080 622	2 962 302	-118 320
Odemira	Média	Alentejo Litoral	4 991 130	4 186 990	-804 140
Odivelas	Grande	AML	7 130 952	5 350 749	-1 780 203
Oeiras	Grande	AML	26 218 288	18 493 240	-7 725 048
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	436 325	570 733	134 408
Olhão	Média	Algarve	2 006 356	2 513 705	507 350
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	5 261 379	5 067 648	-193 730
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	860 037	862 412	2 376
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	1 587 109	1 107 037	-480 071
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	3 064 295	2 836 763	-227 532
Ourém	Média	Médio Tejo	3 944 122	1 433 754	-2 510 368
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	602 082	578 357	-23 724
Ovar	Média	Região de Aveiro	4 189 287	3 295 254	-894 033
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	2 362 459	2 476 237	113 778
Palmela	Média	AML	12 398 765	11 645 785	-752 980
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	581 573	138 454	-443 119
Paredes	Média	AMP	4 770 647	4 062 985	-707 662
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	1 389 942	613 944	-775 998
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	597 771	195 851	-401 920
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	1 732 238	379 843	-1 352 396
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	5 565 894	5 426 902	-138 992
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	679 090	587 203	-91 887
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	1 454 631	1 281 153	-173 478
Penedono	Pequena	Douro	331 261	340 936	9 675
Penela	Pequena	Região de Coimbra	741 282	245 398	-495 884
Peniche	Média	Oeste	3 494 981	2 750 567	-744 413
Peso da Régua	Pequena	Douro	1 832 393	906 635	-925 758

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 505 884	1 457 068	-48 816
Pombal	Média	Região de Leiria	6 742 421	5 529 429	-1 212 992
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	1 062 567	807 247	-255 320
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	5 904 328	2 406 803	-3 497 525
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	2 896 867	2 753 250	-143 618
Portalegre	Média	Alto Alentejo	2 798 161	2 841 478	43 317
Portel	Pequena	Alentejo Central	692 805	728 027	35 222
Portimão	Média	Algarve	3 991 217	3 251 457	-739 760
Porto	Grande	AMP	42 539 401	30 577 775	-11 961 625
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	3 104 606	2 668 238	-436 368
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	2 618 342	2 744 792	126 450
Póvoa de Varzim	Média	AMP	16 147 182	16 989 176	841 995
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	1 375 674	1 276 339	-99 336
Redondo	Pequena	Alentejo Central	1 002 189	780 601	-221 588
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	2 901 166	2 626 895	-274 272
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	1 145 552	830 814	-314 738
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	2 419 473	3 370 209	950 736
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	4 050 581	3 706 398	-344 184
Sabrosa	Pequena	Douro	1 098 673	648 221	-450 452
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 712 894	1 647 084	-65 809
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	1 030 729	1 005 512	-25 217
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	647 801	596 468	-51 333
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	7 737 593	6 571 055	-1 166 537
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	744 331	167 874	-576 457
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	3 069 871	3 040 210	-29 662
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	3 714 232	3 202 476	-511 756
Santo Tirso	Média	AMP	4 672 518	3 935 620	-736 898

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	2 813 421	2 613 220	-200 201
São João da Madeira	Média	AMP	3 415 601	2 308 197	-1 107 404
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	1 063 658	844 846	-218 812
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 659 632	1 439 528	-220 104
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	731 663	395 668	-335 996
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 161 097	1 118 727	-42 370
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	4 268 561	4 076 348	-192 214
Seixal	Grande	AML	33 659 524	31 112 217	-2 547 307
Sernancelhe	Pequena	Douro	1 166 260	867 657	-298 603
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	2 401 447	2 228 888	-172 559
Sertão	Pequena	Médio Tejo	2 671 137	1 971 572	-699 565
Sesimbra	Média	AML	16 952 245	15 196 282	-1 755 963
Setúbal	Grande	AML	13 321 763	12 478 242	-843 521
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	974 233	666 521	-307 712
Silves	Média	Algarve	8 007 733	7 327 526	-680 207
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	5 452 634	3 587 097	-1 865 537
Sintra	Grande	AML	17 056 875	11 889 771	-5 167 104
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	2 575 807	2 258 084	-317 723
Soure	Pequena	Região de Coimbra	2 951 579	1 450 523	-1 501 056
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	879 905	860 682	-19 223
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	753 502	652 401	-101 100
Tabuaço	Pequena	Douro	863 323	729 158	-134 166
Tarouca	Pequena	Douro	1 526 472	1 222 684	-303 788
Tavira	Média	Algarve	3 147 508	1 719 472	-1 428 037
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	802 428	590 760	-211 669
Tomar	Média	Médio Tejo	2 153 267	1 603 729	-549 538
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	1 978 482	1 584 810	-393 672

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	1 953 642	991 946	-961 695
Torres Novas	Média	Médio Tejo	3 071 117	2 350 314	-720 803
Torres Vedras	Média	Oeste	6 470 447	4 318 755	-2 151 692
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	528 692	269 644	-259 048
Trofa	Média	AMP	1 678 700	1 099 855	-578 846
Vagos	Média	Região de Aveiro	1 784 524	1 638 719	-145 805
Vale de Cambra	Média	AMP	2 298 013	2 018 904	-279 108
Valença	Pequena	Alto Minho	3 278 103	1 141 980	-2 136 124
Valongo	Média	AMP	6 061 549	5 553 536	-508 013
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	1 874 207	1 743 277	-130 930
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	2 130 551	1 904 591	-225 960
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	773 135	688 972	-84 163
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	7 180 897	4 767 060	-2 413 837
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	942 089	836 246	-105 842
Vieira do Minho	Pequena	Ave	1 156 110	903 946	-252 164
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	504 652	391 959	-112 693
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	3 927 864	3 068 068	-859 796
Vila do Conde	Média	AMP	10 296 946	9 206 763	-1 090 183
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	735 558	493 639	-241 919
Vila Franca de Xira	Grande	AML	14 665 682	12 333 670	-2 332 011
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	1 470 231	971 167	-499 065
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	2 448 656	735 863	-1 712 793
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	19 726 341	19 574 311	-152 030
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	1 333 823	1 184 140	-149 683
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	8 265 863	5 022 824	-3 243 039
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	488 461	439 457	-49 004
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	1 246 336	315 797	-930 539

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	2 947 892	2 017 045	-930 846
Vila Real	Média	Douro	1 988 809	4 719 278	2 730 469
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	8 327 355	6 100 341	-2 227 014
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	748 417	589 136	-159 281
Vila Verde	Média	Cávado	5 089 327	4 506 531	-582 797
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	930 536	913 236	-17 301
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	639 704	470 224	-169 480
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	668 378	616 939	-51 440
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	5 837 903	5 081 250	-756 653
Vizela	Média	Ave	2 121 046	1 991 790	-129 256
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 171 904	936 406	-235 499

e) RECEITA COM PASSIVOS FINANCEIROS (2019-2020)

Município	2019	2020	2019-2020
Alandroal	1 017 117	0	-1 017 117
Albergaria-a-Velha	1 339 858	47 010	-1 292 848
Alcácer do Sal	443 634	676 939	233 306
Alcanena	2 033 087	1 526 849	-506 238
Alcochete	1 230 000	0	-1 230 000
Alcoutim	885 259	385 000	-500 259
Alfândega da Fé	0	34 167	34 167
Aljustrel	125 908	205 957	80 049
Almeirim	961 065	465 000	-496 065
Almodôvar	0	1 010 000	1 010 000
Alpiarça	4 216 961	1 181 262	-3 035 699
Amarante	3 977 804	2 623 334	-1 354 471
Amares	197 363	790 416	593 053
Anadia	0	1 021 333	1 021 333
Ansião	471 403	258 619	-212 784
Arcos de Valdevez	0	2 000 000	2 000 000
Arganil	400 000	2 700 000	2 300 000
Armamar	200 000	0	-200 000
Arraiolos	0	548 020	548 020
Arruda dos Vinhos	251 050	879 648	628 598
Baião	256 785	468 152	211 367
Barreiro	11 366 943	1 900 000	-9 466 943
Batalha	545 043	327 861	-217 182
Beja	0	299 899	299 899
Belmonte	500 000	686 849	186 849
Benavente	0	233 327	233 327
Boticas	0	64 409	64 409
Braga	12 376 007	9 600 669	-2 775 339
Cabeceiras de Basto	602 662	245 174	-357 488
Caldas da Rainha	326 137	1 173 863	847 725
Caminha	707 109	411 711	-295 398
Cantanhede	0	212 040	212 040
Cartaxo	12 000	0	-12 000
Castelo de Paiva	4 315 367	500 000	-3 815 367
Castro Daire	1 555 878	0	-1 555 878
Castro Marim	841 234	214 982	-626 252
Castro Verde	124 200	1 358 321	1 234 121
Celorico de Basto	0	1 181 297	1 181 297



Município	2019	2020	2019-2020
Chaves	900 392	9 541 717	8 641 325
Cinfães	0	688 597	688 597
Condeixa-a-Nova	452 769	936 123	483 354
Coruche	0	751 590	751 590
Covilhã	5 335 165	1 945 176	-3 389 989
Crato	0	1 036 000	1 036 000
Cuba	250 000	999 356	749 356
Entroncamento	718 500	1 130 111	411 611
Espinho	1 000 000	7 149 877	6 149 877
Estarreja	100 000	0	-100 000
Estremoz	634 429	1 065 571	431 141
Évora	22 747 399	0	-22 747 399
Fafe	1 330 997	0	-1 330 997
Faro	0	8 833	8 833
Felgueiras	505 006	1 102 953	597 947
Figueira de Castelo Rodrigo	740 000	265 127	-474 873
Figueiró dos Vinhos	228 992	814 496	585 504
Freixo de Espada à Cinta	6 823 986	0	-6 823 986
Fronteira	276 708	442 007	165 300
Fundão	15 247 849	150 000	-15 097 849
Gavião	0	892 757	892 757
Góis	250 000	415 791	165 791
Golegã	390 973	104 371	-286 602
Gondomar	28 819 352	0	-28 819 352
Gouveia	200 000	1 114 076	914 076
Guimarães	0	1 000 000	1 000 000
Idanha-a-Nova	0	2 114 479	2 114 479
Ílhavo	1 000 000	0	-1 000 000
Lamego	0	294 467	294 467
Lisboa	27 250 000	13 500 000	-13 750 000
Loures	1 430 390	982 115	-448 276
Lourinhã	149 500	0	-149 500
Lousã	0	564 797	564 797
Lousada	809 175	1 205 753	396 578
Mação	0	286 634	286 634
Macedo de Cavaleiros	0	122 903	122 903
Mafra	22 294 789	687 842	-21 606 948
Mangualde	735 645	194 195	-541 451
Manteigas	1 858 374	0	-1 858 374
Melgaço	649 413	301 000	-348 413
Mértola	2 450 000	0	-2 450 000
Mesão Frio	420 391	390 308	-30 083
Mira	308 204	1 063 005	754 801



Município	2019	2020	2019-2020
Miranda do Corvo	0	500 000	500 000
Mirandela	0	911 955	911 955
Moimenta da Beira	300 000	100 000	-200 000
Moita	553 747	411 109	-142 638
Monção	680 000	1 740 380	1 060 380
Mondim de Basto	108 500	606 073	497 573
Monforte	75 714	584 130	508 417
Montemor-o-Novo	0	90 076	90 076
Moura	0	1 428 380	1 428 380
Mourão	4 319 506	914 809	-3 404 696
Nazaré	19 754 798	0	-19 754 798
Nelas	262 235	663 618	401 383
Óbidos	156 593	500 000	343 407
Oleiros	1 000 000	450 000	-550 000
Olhão	435 786	354 470	-81 316
Oliveira de Azeméis	0	314 284	314 284
Oliveira de Frades	465 997	521 813	55 816
Oliveira do Bairro	984 924	381 500	-603 424
Ourém	1 500 000	1 500 000	0
Ourique	250 000	200 000	-50 000
Ovar	0	1 700 000	1 700 000
Paços de Ferreira	0	673 894	673 894
Palmela	849 986	0	-849 986
Pampilhosa da Serra	1 000 000	383 760	-616 240
Paredes	587 559	1 181 295	593 736
Paredes de Coura	1 900 000	0	-1 900 000
Pedrógão Grande	1 000 000	359 278	-640 722
Penacova	347 180	680 512	333 331
Penafiel	0	2 000 000	2 000 000
Penamacor	0	1 000	1 000
Penela	233 075	40 717	-192 358
Peniche	604 407	160 000	-444 407
Peso da Régua	800 000	1 014 554	214 554
Pinhel	1 205 931	800 000	-405 931
Ponte da Barca	4 524 405	193 756	-4 330 649
Ponte de Lima	0	1 073 827	1 073 827
Portel	158 954	317 908	158 954
Porto	0	7 180 037	7 180 037
Póvoa de Lanhoso	1 084 274	1 785 041	700 767
Póvoa de Varzim	5 084 090	1 062 830	-4 021 259
Reguengos de Monsaraz	3 452 661	7 491 923	4 039 263
Ribeira de Pena	1 881 510	370 182	-1 511 328
Rio Maior	665 086	666 469	1 382



Município	2019	2020	2019-2020
Sabrosa	507 951	267 341	-240 610
Sabugal	0	738 700	738 700
Salvaterra de Magos	419 750	990 956	571 206
Santa Marta de Penaguião	85 275	52 092	-33 184
Santarém	1 251 868	2 271 923	1 020 055
Santiago do Cacém	634 006	0	-634 006
Santo Tirso	2 250 146	79 602	-2 170 543
São Brás de Alportel	0	167 818	167 818
São João da Madeira	586 435	1 625 196	1 038 761
São João da Pesqueira	4 084 077	150 000	-3 934 077
São Pedro do Sul	187 211	224 224	37 013
Sardoal	1 375 234	978 659	-396 575
Seixal	20 938 938	0	-20 938 938
Serpa	121 714	0	-121 714
Sesimbra	1 337 239	2 162 761	825 522
Setúbal	10 750 506	14 483 066	3 732 560
Sever do Vouga	30 656	500 000	469 344
Silves	0	6 876 667	6 876 667
Sines	1 647 986	4 741 190	3 093 204
Soure	1 321 221	429 837	-891 384
Sousel	1 369 625	0	-1 369 625
Tábua	1 112 290	993 909	-118 380
Tarouca	400 000	944 693	544 693
Terras de Bouro	98 000	693 452	595 452
Tomar	216 550	311 018	94 468
Torre de Moncorvo	989 939	500 000	-489 939
Torres Novas	493 605	1 025 806	532 201
Torres Vedras	1 076 563	659 652	-416 911
Trancoso	76 742	674 692	597 950
Trofa	1 009 113	1 393 329	384 215
Vagos	1 667 032	3 214 446	1 547 414
Vale de Cambra	0	900 720	900 720
Valença	845 053	572 100	-272 953
Valongo	0	754 091	754 091
Valpaços	812 487	569 125	-243 362
Vendas Novas	278 400	350 228	71 827
Viana do Castelo	9 120 763	4 997 139	-4 123 625
Vidigueira	249 213	779 349	530 136
Vieira do Minho	688 024	405 000	-283 024
Vila de Rei	0	171 173	171 173
Vila Franca de Xira	5 677 393	1 750 000	-3 927 393
Vila Nova da Barquinha	312 667	31 333	-281 333
Vila Nova de Cerveira	1 884 562	248 198	-1 636 364



Município	2019	2020	2019-2020
Vila Nova de Famalicão	5 260 910	2 439 041	-2 821 869
Vila Nova de Gaia	3 000 000	3 986 370	986 370
Vila Nova de Poiares	239 198	0	-239 198
Vila Pouca de Aguiar	0	223 333	223 333
Vila Real	4 320 000	0	-4 320 000
Vila Real de Santo António	2 521 693	0	-2 521 693
Vila Verde	1 154 960	1 378 941	223 981
Vila Viçosa	280 875	260 000	-20 875
Vinhais	145 129	0	-145 129
Viseu	133 650	1 044 630	910 979
Vizela	0	148 538	148 538
Vouzela	2 555 830	615 000	-1 940 830

ANEXO III

CONTEÚDO

A) DESPESA EFETIVA (2019-2020).....	2
B) DESPESAS DE FUNCIONAMENTO INFLUENCIADAS PELO CONTEXTO PANDÉMICO.....	13

a) DESPESA EFETIVA (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	23 768 886	24 183 488	414 602
Águeda	Média	Região de Aveiro	27 696 383	29 918 340	2 221 957
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 161 301	7 514 855	353 554
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	9 206 580	9 998 310	791 729
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	15 432 703	13 610 907	-1 821 796
Albufeira	Média	Algarve	82 120 522	78 251 808	-3 868 714
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	17 761 797	19 685 514	1 923 716
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	14 379 752	14 291 883	-87 869
Alcobaça	Média	Oeste	28 426 253	28 168 496	-257 757
Alcochete	Pequena	AML	18 397 028	20 196 883	1 799 855
Alcoutim	Pequena	Algarve	8 537 978	9 830 883	1 292 905
Alenquer	Média	Oeste	25 809 462	24 147 130	-1 662 332
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	7 943 873	8 971 956	1 028 083
Alijó	Pequena	Douro	10 627 500	11 543 819	916 318
Aljezur	Pequena	Algarve	11 552 085	10 132 331	-1 419 754
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	11 397 312	10 692 705	-704 606
Almada	Grande	AML	89 245 862	89 952 170	706 308
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	10 392 559	9 618 807	-773 752
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	14 279 091	13 304 890	-974 200
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	12 589 763	12 958 069	368 305
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	6 313 967	7 097 291	783 324
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	6 705 833	6 537 387	-168 446
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	7 823 370	7 573 070	-250 300

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	5 011 448	6 332 771	1 321 323
Amadora	Grande	AML	81 390 409	89 430 327	8 039 919
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	31 828 464	32 984 948	1 156 484
Amares	Pequena	Cávado	13 810 310	15 628 706	1 818 396
Anadia	Média	Região de Aveiro	19 884 334	19 668 187	-216 147
Ansião	Pequena	Região de Leiria	9 893 958	9 497 695	-396 263
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	24 461 251	25 277 243	815 992
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	18 234 002	16 609 563	-1 624 439
Armamar	Pequena	Douro	7 580 033	7 596 997	16 964
Arouca	Média	AMP	19 240 364	17 547 627	-1 692 737
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	9 658 361	9 644 080	-14 281
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	5 187 664	5 132 394	-55 269
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	12 045 772	12 266 479	220 707
Aveiro	Média	Região de Aveiro	51 733 345	57 188 002	5 454 658
Avis	Pequena	Alto Alentejo	6 758 794	7 536 975	778 181
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	19 426 044	18 888 335	-537 709
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	13 174 992	16 634 436	3 459 444
Barcelos	Grande	Cávado	61 598 740	51 997 211	-9 601 529
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	4 106 193	4 186 510	80 317
Barreiro	Média	AML	52 302 421	47 111 708	-5 190 713
Batalha	Pequena	Região de Leiria	12 583 512	12 831 676	248 164
Beja	Média	Baixo Alentejo	24 070 736	25 345 994	1 275 257
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 264 350	8 104 201	1 839 852
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	17 358 207	20 473 627	3 115 420
Bombarral	Pequena	Oeste	8 648 296	10 111 010	1 462 713
Borba	Pequena	Alentejo Central	6 858 930	7 532 570	673 639
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	9 720 678	9 858 748	138 070

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Braga	Grande	Cávado	100 817 300	97 885 958	-2 931 341
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	33 435 128	34 880 883	1 445 754
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	16 948 656	14 468 197	-2 480 459
Cadaval	Pequena	Oeste	10 056 962	10 972 149	915 187
Caldas da Rainha	Média	Oeste	25 430 517	28 620 015	3 189 499
Caminha	Pequena	Alto Minho	18 309 038	18 117 824	-191 213
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	10 910 081	11 218 546	308 466
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	19 840 915	22 691 884	2 850 969
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	10 020 885	10 383 619	362 734
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 109 860	8 235 249	1 125 389
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	14 698 889	12 574 592	-2 124 296
Cascais	Grande	AML	201 232 314	218 636 254	17 403 940
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	5 750 967	4 285 815	-1 465 152
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	34 586 969	34 633 809	46 841
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	10 678 825	10 935 727	256 902
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	5 732 993	7 260 289	1 527 296
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	16 589 911	16 463 873	-126 038
Castro Marim	Pequena	Algarve	14 111 057	12 129 937	-1 981 120
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	10 728 066	11 581 823	853 757
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	8 020 448	7 717 390	-303 058
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	10 792 740	13 313 320	2 520 581
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	12 054 349	9 768 312	-2 286 036
Chaves	Média	Alto Tâmega	31 452 848	36 284 082	4 831 234
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	14 821 918	14 246 830	-575 088
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	83 748 992	92 554 143	8 805 152
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	13 193 836	14 244 941	1 051 105
Constância	Pequena	Médio Tejo	5 739 462	5 703 720	-35 742

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	19 241 608	16 456 591	-2 785 017
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	28 133 152	32 929 430	4 796 278
Crato	Pequena	Alto Alentejo	7 517 862	7 549 226	31 365
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	5 261 583	6 325 102	1 063 519
Elvas	Média	Alto Alentejo	20 193 241	25 815 983	5 622 743
Entroncamento	Média	Médio Tejo	14 158 471	13 094 956	-1 063 515
Espinho	Média	AMP	31 286 647	34 512 779	3 226 132
Esposende	Média	Cávado	20 244 126	20 981 722	737 595
Estarreja	Média	Região de Aveiro	15 257 826	16 937 681	1 679 855
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	13 831 596	13 765 882	-65 714
Évora	Média	Alentejo Central	44 863 441	41 031 044	-3 832 397
Fafe	Média	Ave	35 090 672	32 180 280	-2 910 392
Faro	Média	Algarve	36 997 649	39 921 101	2 923 452
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	35 941 377	38 427 725	2 486 349
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	10 202 222	9 963 203	-239 019
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	9 747 821	7 772 407	-1 975 414
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	45 008 453	41 071 023	-3 937 430
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	9 493 974	8 983 733	-510 241
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	8 442 748	8 230 080	-212 668
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 659 437	5 943 750	284 313
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	7 100 968	7 090 358	-10 610
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	5 090 925	5 714 776	623 851
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	29 468 104	26 012 123	-3 455 980
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	6 796 285	7 139 541	343 256
Góis	Pequena	Região de Coimbra	8 899 621	7 251 420	-1 648 201
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	6 591 885	7 327 379	735 494
Gondomar	Grande	AMP	68 653 580	70 449 664	1 796 085

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	13 060 425	14 185 810	1 125 385
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	26 722 215	27 490 921	768 707
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	36 311 571	35 153 190	-1 158 381
Guimarães	Grande	Ave	81 016 724	84 904 654	3 887 930
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	19 066 930	18 355 757	-711 173
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	20 933 741	24 677 959	3 744 218
Lagoa	Média	Algarve	37 165 086	37 611 861	446 776
Lagos	Média	Algarve	49 542 141	51 668 769	2 126 628
Lamego	Média	Douro	19 629 045	19 149 301	-479 744
Leiria	Grande	Região de Leiria	69 858 686	66 971 493	-2 887 193
Lisboa	Grande	AML	780 215 126	808 319 334	28 104 207
Loulé	Média	Algarve	123 336 612	121 841 250	-1 495 362
Loures	Grande	AML	114 389 867	129 518 978	15 129 112
Lourinhã	Média	Oeste	22 648 611	23 577 947	929 336
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	13 320 749	13 136 518	-184 230
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	28 539 325	30 181 209	1 641 884
Mação	Pequena	Médio Tejo	10 658 049	10 448 662	-209 387
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	16 299 123	19 962 986	3 663 863
Mafra	Média	AML	92 219 409	67 894 644	-24 324 765
Maia	Grande	AMP	63 267 036	62 398 126	-868 910
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 260 365	18 922 177	1 661 813
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	4 701 312	5 082 044	380 732
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	24 705 702	25 331 092	625 390
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	24 437 851	24 440 325	2 474
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	5 901 703	6 574 951	673 248
Matosinhos	Grande	AMP	108 115 894	121 402 065	13 286 171
Mealhada	Média	Região de Coimbra	18 834 226	16 511 114	-2 323 112

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	7 432 223	7 282 881	-149 342
Melgaço	Pequena	Alto Minho	12 682 120	12 615 347	-66 773
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	14 825 706	13 516 921	-1 308 785
Mesão Frio	Pequena	Douro	5 067 160	5 711 855	644 695
Mira	Pequena	Região de Coimbra	12 800 856	12 981 830	180 974
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	10 340 733	10 505 272	164 539
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	13 305 094	10 774 193	-2 530 901
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	21 800 601	23 401 435	1 600 834
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	12 639 320	13 680 664	1 041 344
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	10 275 751	11 284 206	1 008 454
Moita	Média	AML	30 687 083	30 056 390	-630 693
Monção	Pequena	Alto Minho	18 329 731	18 314 097	-15 634
Monchique	Pequena	Algarve	10 074 668	10 243 719	169 050
Mondim de Basto	Pequena	Ave	8 148 794	11 305 701	3 156 907
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	6 588 124	8 514 147	1 926 023
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	20 526 536	19 194 071	-1 332 464
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	20 233 915	20 103 096	-130 820
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	17 165 759	15 739 349	-1 426 410
Montijo	Média	AML	31 870 104	33 986 145	2 116 041
Mora	Pequena	Alentejo Central	6 915 210	6 184 805	-730 406
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	10 668 045	9 479 988	-1 188 057
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	15 389 913	16 958 794	1 568 880
Mourão	Pequena	Alentejo Central	5 717 697	6 594 459	876 762
Murça	Pequena	Douro	6 297 801	6 232 056	-65 745
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	7 507 221	8 324 872	817 651
Nazaré	Pequena	Oeste	32 646 315	14 529 591	-18 116 724
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	13 746 864	12 197 033	-1 549 832

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	9 869 879	11 644 204	1 774 325
Óbidos	Pequena	Oeste	15 142 989	13 743 871	-1 399 118
Odemira	Média	Alentejo Litoral	28 814 311	28 658 715	-155 597
Odivelas	Grande	AML	67 609 934	73 664 262	6 054 328
Oeiras	Grande	AML	159 754 393	187 055 871	27 301 478
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	14 687 634	10 711 847	-3 975 787
Olhão	Média	Algarve	28 027 938	32 903 661	4 875 722
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	30 572 128	33 902 050	3 329 922
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	10 507 407	9 417 743	-1 089 665
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	17 167 860	16 388 062	-779 798
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	17 104 440	15 991 228	-1 113 212
Ourém	Média	Médio Tejo	29 184 992	32 714 216	3 529 224
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	8 972 144	9 675 832	703 687
Ovar	Média	Região de Aveiro	27 660 320	29 543 465	1 883 144
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	28 920 862	23 859 582	-5 061 280
Palmela	Média	AML	46 752 586	48 122 514	1 369 928
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	14 197 580	9 901 513	-4 296 068
Paredes	Média	AMP	41 132 065	44 746 929	3 614 864
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	10 403 966	11 319 037	915 070
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	7 818 007	6 513 204	-1 304 803
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	12 884 762	12 462 329	-422 433
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	35 702 100	39 179 402	3 477 302
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 046 366	8 090 088	-956 278
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	8 403 942	8 430 865	26 923
Penedono	Pequena	Douro	5 943 345	5 256 100	-687 245
Penela	Pequena	Região de Coimbra	7 401 621	7 582 504	180 883
Peniche	Média	Oeste	19 362 410	18 068 736	-1 293 674

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Peso da Régua	Pequena	Douro	14 398 682	14 007 022	-391 660
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	12 393 203	13 878 782	1 485 578
Pombal	Média	Região de Leiria	36 387 806	38 827 796	2 439 990
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	11 303 382	12 614 481	1 311 100
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	28 785 433	29 703 095	917 663
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	18 374 388	20 551 868	2 177 479
Portalegre	Média	Alto Alentejo	15 945 900	15 960 822	14 922
Portel	Pequena	Alentejo Central	11 010 732	10 125 894	-884 838
Portimão	Média	Algarve	50 378 190	52 640 199	2 262 009
Porto	Grande	AMP	225 894 224	228 648 467	2 754 243
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	17 393 552	17 420 373	26 821
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	17 924 556	18 304 716	380 160
Póvoa de Varzim	Média	AMP	53 930 406	53 454 498	-475 908
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	11 177 072	9 890 880	-1 286 192
Redondo	Pequena	Alentejo Central	8 375 739	7 996 055	-379 684
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	13 574 695	12 981 011	-593 684
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	11 328 423	10 371 669	-956 753
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	12 031 637	15 037 427	3 005 790
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	18 112 477	19 542 415	1 429 938
Sabrosa	Pequena	Douro	8 520 114	9 229 298	709 184
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	16 384 436	15 987 885	-396 551
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	12 602 092	12 299 307	-302 785
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	7 949 793	7 089 948	-859 845
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	56 208 300	57 176 764	968 464
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	6 705 063	6 539 364	-165 699
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	37 598 184	36 918 837	-679 347
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	26 135 980	27 977 799	1 841 819

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Santo Tirso	Média	AMP	40 647 731	38 808 102	-1 839 630
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	12 381 114	12 316 041	-65 073
São João da Madeira	Média	AMP	18 037 820	17 463 528	-574 292
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	14 652 969	10 771 007	-3 881 962
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	17 732 048	17 620 851	-111 196
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	6 754 167	8 290 547	1 536 380
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	9 531 152	9 341 855	-189 298
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	21 156 303	21 864 261	707 957
Seixal	Grande	AML	94 130 640	91 759 127	-2 371 512
Sernancelhe	Pequena	Douro	9 220 735	8 956 363	-264 372
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	16 808 145	15 966 341	-841 804
Sertão	Pequena	Médio Tejo	14 425 710	14 399 374	-26 337
Sesimbra	Média	AML	47 880 666	47 293 659	-587 007
Setúbal	Grande	AML	79 411 210	79 807 495	396 285
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	9 288 459	9 937 673	649 214
Silves	Média	Algarve	36 900 775	35 246 640	-1 654 134
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	21 316 760	24 993 593	3 676 833
Sintra	Grande	AML	154 136 852	182 922 127	28 785 275
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	8 463 342	8 647 859	184 518
Soure	Pequena	Região de Coimbra	14 726 119	13 192 264	-1 533 855
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	7 135 231	6 734 144	-401 086
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	11 213 487	11 750 249	536 763
Tabuaço	Pequena	Douro	8 033 635	8 107 720	74 085
Tarouca	Pequena	Douro	9 045 607	10 007 823	962 215
Tavira	Média	Algarve	26 721 246	28 801 112	2 079 865
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	9 868 014	11 381 597	1 513 583
Tomar	Média	Médio Tejo	22 950 600	23 941 089	990 489

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	21 804 835	21 770 277	-34 558
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	12 585 329	11 763 059	-822 270
Torres Novas	Média	Médio Tejo	20 781 246	27 575 626	6 794 380
Torres Vedras	Média	Oeste	53 285 151	53 289 842	4 691
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	10 125 646	9 642 055	-483 591
Trofa	Média	AMP	22 367 874	22 180 475	-187 399
Vagos	Média	Região de Aveiro	14 514 827	15 719 961	1 205 134
Vale de Cambra	Média	AMP	16 898 349	15 127 974	-1 770 375
Valença	Pequena	Alto Minho	16 888 171	15 040 093	-1 848 079
Valongo	Média	AMP	42 193 575	45 973 238	3 779 663
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	16 367 455	16 759 192	391 737
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	9 340 811	9 118 131	-222 679
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	6 846 328	7 081 124	234 796
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	62 699 887	62 466 139	-233 748
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	7 281 712	7 812 906	531 194
Vieira do Minho	Pequena	Ave	12 348 858	12 948 786	599 929
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	7 412 207	7 641 876	229 669
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	12 163 404	12 174 930	11 526
Vila do Conde	Média	AMP	52 647 282	49 481 568	-3 165 714
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	9 119 605	10 007 997	888 392
Vila Franca de Xira	Grande	AML	72 389 485	83 095 211	10 705 726
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	7 599 693	6 180 064	-1 419 629
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	12 900 189	12 281 279	-618 911
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	88 204 546	89 067 881	863 335
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	8 946 997	9 805 767	858 771
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	121 655 059	136 611 460	14 956 401
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	5 323 000	6 515 859	1 192 859

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	7 929 082	7 210 250	-718 832
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	16 650 137	18 124 149	1 474 012
Vila Real	Média	Douro	29 926 055	34 639 543	4 713 488
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	22 465 882	21 423 274	-1 042 608
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	8 962 221	8 593 208	-369 013
Vila Verde	Média	Cávado	27 485 648	26 243 393	-1 242 255
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	7 378 324	6 581 614	-796 710
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	9 718 491	9 233 629	-484 862
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	12 164 938	13 185 024	1 020 085
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	54 258 964	58 733 289	4 474 325
Vizela	Média	Ave	15 913 368	18 107 308	2 193 940
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	14 551 970	10 696 298	-3 855 672
Totais			7 730 771 134	7 926 665 924	195 894 789

b) DESPESAS DE FUNCIONAMENTO INFLUENCIADAS PELO CONTEXTO PANDÉMICO¹

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	9 489 072	9 248 553	-240 519
Águeda	Média	Região de Aveiro	12 141 115	11 663 237	-477 878
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 024 208	2 498 512	-525 695
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	3 464 804	3 543 809	79 006
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	6 826 875	6 342 134	-484 740
Albufeira	Média	Algarve	41 097 606	41 339 576	241 970
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	6 734 016	6 042 275	-691 742
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	4 535 907	4 731 874	195 968
Alcobaça	Média	Oeste	15 016 362	12 470 574	-2 545 788
Alcochete	Pequena	AML	7 218 139	6 487 219	-730 920
Alcoutim	Pequena	Algarve	3 425 402	3 492 821	67 419
Alenquer	Média	Oeste	9 833 982	8 623 948	-1 210 034
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	2 677 636	2 888 063	210 427
Alijó	Pequena	Douro	4 489 761	3 878 165	-611 596
Aljezur	Pequena	Algarve	5 365 813	4 817 602	-548 211
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	4 290 497	4 025 069	-265 428
Almada	Grande	AML	37 895 671	36 897 205	-998 466
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 233 642	4 859 953	-373 688
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	6 087 141	4 698 697	-1 388 444
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	5 215 300	4 659 069	-556 231
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	2 225 518	2 741 391	515 873
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	2 692 766	2 041 681	-651 085
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	3 395 480	2 696 691	-698 789

¹ Aquisição de bens e serviços, transferências correntes e subsídios concedidos e outras despesas correntes.

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	1 717 850	1 684 021	-33 830
Amadora	Grande	AML	33 738 535	40 326 428	6 587 893
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	12 301 563	10 789 247	-1 512 316
Amares	Pequena	Cávado	5 503 012	5 687 577	184 565
Anadia	Média	Região de Aveiro	8 426 118	7 653 496	-772 622
Ansião	Pequena	Região de Leiria	4 392 541	3 714 809	-677 732
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	11 622 528	8 494 058	-3 128 471
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	5 667 953	5 195 045	-472 908
Armamar	Pequena	Douro	2 833 406	3 090 333	256 927
Arouca	Média	AMP	7 455 255	6 829 077	-626 177
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	3 806 971	3 265 120	-541 851
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	1 953 856	1 737 906	-215 950
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	5 548 941	5 307 915	-241 025
Aveiro	Média	Região de Aveiro	23 188 073	22 459 167	-728 907
Avis	Pequena	Alto Alentejo	2 683 276	2 653 555	-29 720
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	7 654 833	6 479 705	-1 175 128
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	4 877 097	4 442 388	-434 709
Barcelos	Grande	Cávado	19 768 327	18 039 617	-1 728 711
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	1 434 864	1 637 285	202 421
Barreiro	Média	AML	16 025 935	17 813 500	1 787 566
Batalha	Pequena	Região de Leiria	5 895 430	5 498 666	-396 764
Beja	Média	Baixo Alentejo	10 842 709	10 086 070	-756 639
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 346 439	4 490 455	1 144 017
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	8 459 268	7 147 999	-1 311 269
Bombarral	Pequena	Oeste	3 808 987	4 128 236	319 250
Borba	Pequena	Alentejo Central	2 643 122	2 233 094	-410 028
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	4 083 433	3 981 518	-101 914

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Braga	Grande	Cávado	50 499 597	45 520 596	-4 979 001
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	17 292 784	15 251 496	-2 041 288
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	4 687 757	4 766 108	78 351
Cadaval	Pequena	Oeste	4 599 026	4 261 908	-337 118
Caldas da Rainha	Média	Oeste	13 680 603	13 389 917	-290 685
Caminha	Pequena	Alto Minho	8 979 555	7 940 017	-1 039 538
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	3 493 029	3 572 603	79 574
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	7 749 143	7 258 849	-490 294
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	3 063 165	2 921 213	-141 952
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 877 384	2 573 482	-303 902
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	4 469 850	4 244 089	-225 761
Cascais	Grande	AML	107 681 916	120 672 549	12 990 632
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	2 072 378	1 734 355	-338 023
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	15 367 146	14 043 370	-1 323 776
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	5 106 798	5 399 800	293 002
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	2 133 587	1 961 363	-172 224
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	6 568 324	6 236 389	-331 934
Castro Marim	Pequena	Algarve	6 638 302	5 131 598	-1 506 704
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	5 101 085	3 735 187	-1 365 897
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 704 939	2 553 659	-151 279
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	4 081 514	3 891 080	-190 435
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	4 921 221	4 119 185	-802 036
Chaves	Média	Alto Tâmega	14 352 229	12 624 600	-1 727 629
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	7 145 299	5 794 811	-1 350 488
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	42 786 323	41 042 541	-1 743 782
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	5 997 600	6 343 883	346 283
Constância	Pequena	Médio Tejo	2 347 107	2 065 344	-281 763

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	6 416 853	4 752 137	-1 664 717
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	11 897 182	11 177 058	-720 124
Crato	Pequena	Alto Alentejo	3 308 246	2 895 272	-412 974
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	1 967 093	1 899 208	-67 885
Elvas	Média	Alto Alentejo	8 471 378	7 985 951	-485 427
Entroncamento	Média	Médio Tejo	5 200 691	4 811 536	-389 155
Espinho	Média	AMP	11 327 363	9 800 153	-1 527 210
Esposende	Média	Cávado	9 403 568	9 418 170	14 602
Estarreja	Média	Região de Aveiro	6 316 864	5 937 797	-379 067
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	5 753 436	4 045 698	-1 707 738
Évora	Média	Alentejo Central	19 677 642	16 041 288	-3 636 354
Fafe	Média	Ave	13 960 270	11 872 210	-2 088 060
Faro	Média	Algarve	14 073 239	15 190 396	1 117 157
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	17 162 671	15 659 409	-1 503 261
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	3 852 968	3 388 219	-464 748
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	4 927 078	3 534 773	-1 392 305
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	17 812 753	16 062 967	-1 749 786
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	4 344 644	4 125 610	-219 035
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	2 671 289	2 214 678	-456 611
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 382 586	2 278 130	-104 456
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	3 129 748	2 837 057	-292 691
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	2 249 548	2 163 159	-86 389
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	12 291 332	10 468 548	-1 822 785
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	2 661 027	2 263 277	-397 750
Góis	Pequena	Região de Coimbra	2 829 732	2 455 821	-373 911
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	2 533 510	2 768 932	235 422
Gondomar	Grande	AMP	31 314 156	29 697 104	-1 617 052

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	5 747 974	5 777 468	29 494
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	8 434 061	7 793 268	-640 793
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	19 317 177	16 189 944	-3 127 232
Guimarães	Grande	Ave	33 862 906	33 497 539	-365 367
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	11 166 027	9 655 780	-1 510 247
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	9 301 248	8 422 684	-878 564
Lagoa	Média	Algarve	23 144 113	20 611 526	-2 532 587
Lagos	Média	Algarve	27 000 023	25 618 588	-1 381 436
Lamego	Média	Douro	8 654 183	9 999 003	1 344 820
Leiria	Grande	Região de Leiria	28 272 049	26 103 935	-2 168 114
Lisboa	Grande	AML	318 200 326	362 419 769	44 219 443
Loulé	Média	Algarve	52 543 007	46 864 584	-5 678 423
Loures	Grande	AML	51 470 224	57 570 604	6 100 380
Lourinhã	Média	Oeste	9 353 023	10 373 336	1 020 314
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	7 203 014	5 781 711	-1 421 303
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	11 822 422	11 085 364	-737 058
Mação	Pequena	Médio Tejo	4 070 517	3 654 401	-416 115
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	8 238 672	9 341 060	1 102 388
Mafra	Média	AML	32 650 030	29 923 974	-2 726 055
Maia	Grande	AMP	27 414 505	24 470 871	-2 943 633
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	6 483 269	6 624 366	141 097
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	2 485 152	2 242 061	-243 091
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	10 900 433	10 086 976	-813 457
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	12 329 892	11 765 720	-564 171
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	2 205 603	2 410 175	204 573
Matosinhos	Grande	AMP	49 158 000	49 394 862	236 861
Mealhada	Média	Região de Coimbra	5 856 969	5 660 731	-196 238

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 152 947	2 732 365	-420 582
Melgaço	Pequena	Alto Minho	4 151 615	4 609 233	457 618
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	5 234 656	5 063 662	-170 995
Mesão Frio	Pequena	Douro	1 359 870	1 556 392	196 523
Mira	Pequena	Região de Coimbra	5 603 895	6 202 583	598 688
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	5 573 349	3 952 005	-1 621 344
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	5 784 327	4 543 176	-1 241 152
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	10 213 744	12 329 358	2 115 614
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	6 326 146	5 434 048	-892 098
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	4 832 435	5 550 326	717 891
Moita	Média	AML	11 108 831	10 721 902	-386 929
Monção	Pequena	Alto Minho	6 366 762	5 498 331	-868 431
Monchique	Pequena	Algarve	3 662 750	3 326 083	-336 667
Mondim de Basto	Pequena	Ave	3 007 800	2 641 933	-365 867
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	2 132 541	2 119 791	-12 751
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	8 210 674	7 932 450	-278 224
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	7 627 268	6 691 893	-935 374
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	7 964 915	6 159 420	-1 805 495
Montijo	Média	AML	11 588 386	12 129 160	540 774
Mora	Pequena	Alentejo Central	2 743 027	2 195 805	-547 223
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	4 053 384	3 631 352	-422 033
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	5 988 022	5 959 938	-28 084
Mourão	Pequena	Alentejo Central	1 769 935	2 742 655	972 721
Murça	Pequena	Douro	2 735 068	2 463 269	-271 799
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	2 894 622	2 915 816	21 194
Nazaré	Pequena	Oeste	16 697 826	5 903 484	-10 794 342
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	4 348 208	4 177 040	-171 168

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	3 556 908	3 599 207	42 298
Óbidos	Pequena	Oeste	7 021 614	5 920 994	-1 100 619
Odemira	Média	Alentejo Litoral	13 387 505	13 431 996	44 492
Odivelas	Grande	AML	28 648 988	36 250 645	7 601 658
Oeiras	Grande	AML	63 656 426	74 863 106	11 206 680
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	4 657 694	4 672 947	15 253
Olhão	Média	Algarve	12 240 761	11 010 010	-1 230 751
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	11 689 460	11 297 203	-392 256
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 301 243	2 935 790	-365 453
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	5 901 465	5 489 991	-411 474
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	7 249 877	6 446 763	-803 114
Ourém	Média	Médio Tejo	13 096 231	9 678 469	-3 417 762
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	3 525 952	3 642 086	116 134
Ovar	Média	Região de Aveiro	13 772 458	13 086 263	-686 195
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	11 978 411	11 468 457	-509 954
Palmela	Média	AML	18 248 750	18 795 869	547 118
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	5 450 726	4 238 258	-1 212 468
Paredes	Média	AMP	16 136 644	15 199 529	-937 115
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	4 845 117	3 350 802	-1 494 316
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	3 038 492	1 896 670	-1 141 823
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	5 363 858	4 474 761	-889 098
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	12 551 030	12 579 356	28 326
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 869 110	2 686 159	-182 951
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	4 093 321	4 369 259	275 938
Penedono	Pequena	Douro	2 849 535	2 233 142	-616 393
Penela	Pequena	Região de Coimbra	3 099 325	2 943 851	-155 474
Peniche	Média	Oeste	7 475 689	7 391 175	-84 514

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Peso da Régua	Pequena	Douro	6 929 010	5 852 591	-1 076 418
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	6 097 126	5 664 566	-432 560
Pombal	Média	Região de Leiria	14 061 169	13 964 306	-96 863
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	4 318 056	5 051 068	733 012
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	12 998 141	9 946 054	-3 052 087
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	9 380 170	8 376 107	-1 004 063
Portalegre	Média	Alto Alentejo	6 776 356	6 908 618	132 262
Portel	Pequena	Alentejo Central	4 139 041	3 325 086	-813 954
Portimão	Média	Algarve	25 830 520	25 830 428	-92
Porto	Grande	AMP	80 866 383	81 135 940	269 557
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	7 781 618	7 778 962	-2 657
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	6 484 159	7 194 651	710 492
Póvoa de Varzim	Média	AMP	22 747 095	19 793 413	-2 953 682
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	4 537 378	3 809 943	-727 435
Redondo	Pequena	Alentejo Central	2 984 765	2 394 945	-589 820
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	5 217 789	4 705 427	-512 362
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	4 063 899	3 726 342	-337 557
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	5 011 848	6 454 583	1 442 735
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	8 546 078	8 630 873	84 795
Sabrosa	Pequena	Douro	3 150 697	2 530 793	-619 904
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	8 325 771	8 357 341	31 570
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	5 027 189	4 698 037	-329 152
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 145 823	2 935 692	-210 131
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	25 668 707	25 301 501	-367 206
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	3 168 157	2 913 970	-254 187
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	15 808 989	13 374 816	-2 434 173
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	9 864 528	9 208 095	-656 433

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Santo Tirso	Média	AMP	16 444 515	14 276 418	-2 168 097
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	5 384 865	5 142 194	-242 670
São João da Madeira	Média	AMP	8 211 046	7 137 772	-1 073 274
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	8 598 248	3 661 118	-4 937 130
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	4 726 849	5 232 475	505 626
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	1 619 800	2 173 738	553 939
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 277 963	2 900 464	-377 500
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	10 031 133	9 388 397	-642 736
Seixal	Grande	AML	37 460 206	37 365 290	-94 916
Sernancelhe	Pequena	Douro	4 313 026	3 756 842	-556 184
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	6 129 574	5 660 561	-469 014
Sertão	Pequena	Médio Tejo	7 015 042	6 077 448	-937 594
Sesimbra	Média	AML	16 412 230	15 532 899	-879 331
Setúbal	Grande	AML	33 040 007	34 560 737	1 520 730
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	4 426 000	3 558 201	-867 800
Silves	Média	Algarve	16 459 462	15 279 563	-1 179 899
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	8 414 838	11 855 958	3 441 120
Sintra	Grande	AML	65 872 921	80 055 304	14 182 383
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	4 012 577	3 700 478	-312 099
Soure	Pequena	Região de Coimbra	5 636 450	5 479 422	-157 029
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	2 235 776	2 231 469	-4 307
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	4 007 105	4 300 820	293 716
Tabuaço	Pequena	Douro	3 796 138	3 560 867	-235 271
Tarouca	Pequena	Douro	2 553 117	2 473 015	-80 102
Tavira	Média	Algarve	13 196 777	12 186 318	-1 010 460
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	3 300 031	2 842 932	-457 099
Tomar	Média	Médio Tejo	8 800 688	6 694 394	-2 106 295

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	10 384 114	8 313 108	-2 071 006
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	4 315 346	3 955 209	-360 138
Torres Novas	Média	Médio Tejo	8 326 944	7 841 185	-485 759
Torres Vedras	Média	Oeste	24 516 090	25 113 364	597 274
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	3 721 016	2 940 847	-780 169
Trofa	Média	AMP	7 942 906	6 869 962	-1 072 944
Vagos	Média	Região de Aveiro	7 377 212	7 014 015	-363 197
Vale de Cambra	Média	AMP	5 701 450	5 446 911	-254 539
Valença	Pequena	Alto Minho	6 912 906	5 304 079	-1 608 828
Valongo	Média	AMP	18 173 395	19 240 146	1 066 751
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	6 329 796	6 050 452	-279 344
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	3 527 079	3 157 043	-370 035
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	3 113 857	2 543 371	-570 486
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	20 084 144	18 974 270	-1 109 874
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	2 517 256	2 772 444	255 188
Vieira do Minho	Pequena	Ave	5 274 451	5 114 100	-160 350
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	2 457 171	2 095 436	-361 735
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	6 089 899	5 335 845	-754 054
Vila do Conde	Média	AMP	21 409 242	21 191 097	-218 145
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	3 619 085	3 337 364	-281 721
Vila Franca de Xira	Grande	AML	31 528 561	32 559 734	1 031 174
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	2 818 174	2 336 310	-481 864
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	5 136 363	4 148 040	-988 323
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	38 076 581	35 168 622	-2 907 959
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	4 588 037	4 240 662	-347 375
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	48 319 897	59 769 260	11 449 362
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	2 128 207	1 795 767	-332 440

Município	Dimensão	NUT III	2019	2020	2019-2020
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	3 457 936	2 717 599	-740 337
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	8 387 098	7 901 934	-485 164
Vila Real	Média	Douro	13 265 100	13 253 131	-11 968
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	11 438 589	11 111 978	-326 610
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	3 713 757	3 419 967	-293 790
Vila Verde	Média	Cávado	13 034 257	11 741 208	-1 293 049
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	3 057 860	2 842 676	-215 185
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	4 134 259	3 561 081	-573 178
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	5 778 817	5 708 340	-70 476
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	28 732 215	29 625 493	893 278
Vizela	Média	Ave	5 110 239	5 687 109	576 871
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	3 245 889	2 901 355	-344 534

ANEXO IV

CONTEÚDO

A) EVOLUÇÃO DO SALDO EFETIVO (2019-2020)	3
B) EVOLUÇÃO DO SALDO CORRENTE (2019-2020).....	14
C) EVOLUÇÃO DAS MARGENS DE ENDIVIDAMENTO (2019-2020).....	25

a) EVOLUÇÃO DO SALDO EFETIVO (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	2 433 913	3 560 890	1 126 977
Águeda	Média	Região de Aveiro	717 527	206 562	-510 965
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	607 687	1 036 283	428 597
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	443 124	309 429	-133 695
Albergaria-a-Velha	Média	Região de Aveiro	-721 319	1 020 832	1 742 151
Albufeira	Média	Algarve	-3 201 572	-13 482 657	-10 281 084
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	-217 960	1 297 633	1 515 594
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	-517 294	273 547	790 840
Alcobaça	Média	Oeste	4 854 136	4 338 863	-515 273
Alcochete	Pequena	AML	-990 226	-2 856 775	-1 866 548
Alcoutim	Pequena	Algarve	298 535	-725 476	-1 024 010
Alenquer	Média	Oeste	1 961 141	1 806 471	-154 670
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	790 054	812 161	22 106
Alijó	Pequena	Douro	856 751	1 190 064	333 313
Aljezur	Pequena	Algarve	-212 895	1 535 320	1 748 215
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	406 820	153 108	-253 712
Almada	Grande	AML	12 833 211	2 732 349	-10 100 862
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 282 159	2 143 931	861 772
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	1 560 279	2 071 247	510 968
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	220 921	742 832	521 912
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	600 033	512 153	-87 880
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	37 802	759 259	721 458
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	90 218	299 056	208 838

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	-47 113	-296 353	-249 239
Amadora	Grande	AML	11 778 048	3 187 655	-8 590 393
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	-1 948 016	1 721 631	3 669 647
Amares	Pequena	Cávado	704 947	-2 717	-707 664
Anadia	Média	Região de Aveiro	-438 691	972 984	1 411 676
Ansião	Pequena	Região de Leiria	917 487	814 958	-102 529
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	216 700	-2 150 571	-2 367 271
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	118 243	-2 121 532	-2 239 774
Armamar	Pequena	Douro	906 399	1 205 767	299 369
Arouca	Média	AMP	78 786	963 437	884 652
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	188 848	1 631 386	1 442 538
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	883 390	1 045 090	161 701
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	217 397	-354 432	-571 828
Aveiro	Média	Região de Aveiro	14 244 017	7 862 435	-6 381 582
Avis	Pequena	Alto Alentejo	1 357 347	932 449	-424 897
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	2 488 174	-2 552 844	-5 041 018
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	907 817	-148 301	-1 056 118
Barcelos	Grande	Cávado	-1 677 937	10 320 565	11 998 502
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	112 965	221 544	108 579
Barreiro	Média	AML	-7 897 957	-3 125 507	4 772 450
Batalha	Pequena	Região de Leiria	-70 013	612 168	682 181
Beja	Média	Baixo Alentejo	479 721	2 387 614	1 907 893
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	286 553	186 174	-100 378
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	-112 575	-706 682	-594 107
Bombarral	Pequena	Oeste	981 377	823 498	-157 880
Borba	Pequena	Alentejo Central	759 144	448 372	-310 772
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	120 036	2 177 362	2 057 327

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Braga	Grande	Cávado	-3 332 977	2 230 576	5 563 553
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	2 131 761	3 050 491	918 729
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	280 555	1 045 160	764 605
Cadaval	Pequena	Oeste	1 732 131	997 347	-734 783
Caldas da Rainha	Média	Oeste	1 404 125	-494 019	-1 898 143
Caminha	Pequena	Alto Minho	38 509	266 433	227 924
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	29 147	120 634	91 488
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	3 837 673	715 359	-3 122 314
Carraceda de Ansiães	Pequena	Douro	-949 694	529 964	1 479 659
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	187 348	203 264	15 916
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	207 728	4 667 735	4 460 007
Cascais	Grande	AML	12 931 632	-8 208 311	-21 139 943
Castanheira de Pêra	Pequena	Região de Leiria	84 698	1 388 315	1 303 617
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	5 189 572	5 104 527	-85 044
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	1 049 958	911 934	-138 024
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	273 544	168 555	-104 989
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-658 179	261 160	919 339
Castro Marim	Pequena	Algarve	-180 702	1 553 090	1 733 793
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	-839 206	-947 343	-108 136
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	1 795 902	2 460 553	664 650
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	2 675 538	2 253 452	-422 085
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	-116 189	3 296 378	3 412 568
Chaves	Média	Alto Tâmega	2 736 790	3 946 019	1 209 229
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	541 949	1 863 774	1 321 825
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	575 116	-7 829 702	-8 404 818
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	225 633	-615 780	-841 413
Constância	Pequena	Médio Tejo	337 871	377 775	39 904

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	-519 325	2 999 750	3 519 075
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	2 096 431	6 220 986	4 124 554
Crato	Pequena	Alto Alentejo	711 416	242 161	-469 254
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	236 916	-378 338	-615 254
Elvas	Média	Alto Alentejo	239 223	65 396	-173 827
Entroncamento	Média	Médio Tejo	134 454	1 330 572	1 196 118
Espinho	Média	AMP	556 725	-6 965 753	-7 522 478
Esposende	Média	Cávado	445 595	2 831 424	2 385 829
Estarreja	Média	Região de Aveiro	1 004 023	103 908	-900 115
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	1 537 455	1 862 194	324 739
Évora	Média	Alentejo Central	3 443 731	5 548 599	2 104 868
Fafe	Média	Ave	-2 132 194	1 192 923	3 325 117
Faro	Média	Algarve	3 960 239	4 961 325	1 001 086
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	-873 731	2 113 211	2 986 941
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	1 476 124	1 385 995	-90 129
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	-547 610	1 833 988	2 381 598
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	1 027 196	4 467 663	3 440 467
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	122 898	1 329 537	1 206 638
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	851 578	7 466	-844 111
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	741 650	916 216	174 566
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	502 696	823 505	320 808
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	176 932	-15 139	-192 072
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	-1 930 674	2 342 247	4 272 921
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	-231 801	256 858	488 659
Góis	Pequena	Região de Coimbra	3 381	634 699	631 318
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	320 380	55 584	-264 796
Gondomar	Grande	AMP	9 183 434	14 459 685	5 276 251

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	-192 552	153 663	346 215
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	573 333	1 765 208	1 191 876
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	2 795 735	2 832 972	37 237
Guimarães	Grande	Ave	6 710 406	8 803 055	2 092 649
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	-78 718	1 127 992	1 206 711
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	3 162 123	2 382 647	-779 477
Lagoa	Média	Algarve	2 619 279	-1 778 819	-4 398 098
Lagos	Média	Algarve	9 134 916	802 697	-8 332 218
Lamego	Média	Douro	2 452 218	2 269 534	-182 685
Leiria	Grande	Região de Leiria	1 325 878	5 422 175	4 096 297
Lisboa	Grande	AML	236 300 780	-87 916 606	-324 217 386
Loulé	Média	Algarve	-10 749 408	-12 067 271	-1 317 862
Loures	Grande	AML	6 186 117	-12 404 378	-18 590 495
Lourinhã	Média	Oeste	1 760 527	1 877 952	117 425
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	733 617	302 445	-431 173
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	1 155 930	1 418 287	262 358
Mação	Pequena	Médio Tejo	-180 921	516 272	697 192
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 134 371	496 966	-637 405
Mafra	Média	AML	-26 268 069	2 293 762	28 561 832
Maia	Grande	AMP	10 195 265	17 487 759	7 292 494
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	298 735	1 811 046	1 512 311
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	682 694	1 091 861	409 167
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	3 047 117	4 732 647	1 685 530
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	-946 342	-158 638	787 705
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	112 128	-639 115	-751 244
Matosinhos	Grande	AMP	8 999 255	-3 060 929	-12 060 184
Mealhada	Média	Região de Coimbra	-1 580 874	901 371	2 482 245

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Mêda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	652 982	1 259 438	606 456
Melgaço	Pequena	Alto Minho	377 484	1 055 607	678 124
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	539 964	3 931 836	3 391 872
Mesão Frio	Pequena	Douro	403 923	399 146	-4 776
Mira	Pequena	Região de Coimbra	540 902	-1 413 079	-1 953 980
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	-281 720	-723 532	-441 812
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	-13 860	2 341 583	2 355 443
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	1 462 987	188 607	-1 274 380
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 131 166	1 373 526	242 360
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	228 997	356 151	127 154
Moita	Média	AML	2 142 316	4 877 015	2 734 699
Monção	Pequena	Alto Minho	-614 434	-328 324	286 110
Monchique	Pequena	Algarve	677 048	745 808	68 759
Mondim de Basto	Pequena	Ave	2 026 542	1 110 075	-916 467
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	63 990	-104 308	-168 298
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	-170 100	1 736 657	1 906 756
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	-896 661	1 142 564	2 039 225
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	1 833 950	2 716 849	882 898
Montijo	Média	AML	2 074 035	554 378	-1 519 657
Mora	Pequena	Alentejo Central	282 589	1 616 464	1 333 876
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	739 370	699 105	-40 266
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	1 079 725	522 728	-556 996
Mourão	Pequena	Alentejo Central	378 185	-70 535	-448 720
Murça	Pequena	Douro	1 540 385	1 290 936	-249 449
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	549 635	-202 531	-752 166
Nazaré	Pequena	Oeste	-18 682 891	340 409	19 023 300
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-274 418	486 669	761 088

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	1 086 298	-280 408	-1 366 706
Óbidos	Pequena	Oeste	716 611	871 829	155 218
Odemira	Média	Alentejo Litoral	2 512 359	2 602 707	90 349
Odivelas	Grande	AML	12 447 166	10 105 030	-2 342 136
Oeiras	Grande	AML	-325 111	-18 006 752	-17 681 641
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	-804 379	-465 975	338 404
Olhão	Média	Algarve	840 546	649 058	-191 488
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	8 713 329	9 212 531	499 202
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-121 691	1 110 013	1 231 704
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	287 813	2 169 293	1 881 480
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	294 630	79 394	-215 236
Ourém	Média	Médio Tejo	4 618 092	2 669 408	-1 948 683
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	619 924	1 107 902	487 978
Ovar	Média	Região de Aveiro	1 807 724	2 480 311	672 587
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	2 453 329	4 384 745	1 931 415
Palmela	Média	AML	1 990 705	2 052 523	61 818
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	723 148	1 486 279	763 131
Paredes	Média	AMP	-432 870	-576 270	-143 400
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	911 374	281 369	-630 005
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	-964 311	18 818	983 129
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	-189 425	-454 082	-264 656
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	1 006 535	1 503 764	497 230
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	235 789	664 701	428 913
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	1 916 572	2 411 319	494 747
Penedono	Pequena	Douro	11 174	975 688	964 514
Penela	Pequena	Região de Coimbra	244 199	292 987	48 788
Peniche	Média	Oeste	-795 527	574 630	1 370 157

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Peso da Régua	Pequena	Douro	823 785	797 514	-26 271
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	152 362	1 128 396	976 033
Pombal	Média	Região de Leiria	569 400	629 088	59 689
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	-236 934	199 807	436 741
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	1 418 457	97 212	-1 321 245
Ponte de Sor	Pequena	Alto Alentejo	-537 052	364 408	901 460
Portalegre	Média	Alto Alentejo	1 780 405	1 305 149	-475 256
Portel	Pequena	Alentejo Central	-376 765	771 027	1 147 792
Portimão	Média	Algarve	4 478 685	2 687 693	-1 790 992
Porto	Grande	AMP	22 195 985	-9 866 772	-32 062 757
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	1 203 649	1 255 996	52 347
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	824 422	-954 099	-1 778 521
Póvoa de Varzim	Média	AMP	-3 437 158	-10 818	3 426 340
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	-259 523	1 678 090	1 937 613
Redondo	Pequena	Alentejo Central	-148 522	271 009	419 531
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	680 812	995 921	315 110
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	134 175	1 221 680	1 087 505
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	-876 425	-105 375	771 050
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	2 159 934	1 870 150	-289 783
Sabrosa	Pequena	Douro	62 711	-498 811	-561 523
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	571 208	2 433 190	1 861 982
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	439 298	707 148	267 851
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 180 843	1 619 264	438 422
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	10 025 386	13 513 846	3 488 459
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	263 279	429 244	165 965
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	119 029	3 707 908	3 588 879
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	1 644 040	1 473 284	-170 755

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Santo Tirso	Média	AMP	-1 125 806	2 673 917	3 799 723
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	-21 555	103 204	124 759
São João da Madeira	Média	AMP	-210 190	-381 987	-171 796
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	-3 616 167	809 623	4 425 790
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	127 080	207 632	80 553
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	35 586	-400 826	-436 412
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 114 098	1 741 321	627 224
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	3 317 673	2 631 309	-686 364
Seixal	Grande	AML	8 558 260	5 867 975	-2 690 285
Sernancelhe	Pequena	Douro	1 242 997	576 380	-666 617
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	133 329	1 010 845	877 516
Sertão	Pequena	Médio Tejo	2 559 645	1 414 219	-1 145 425
Sesimbra	Média	AML	1 246 867	1 340 537	93 670
Setúbal	Grande	AML	1 512 065	26 586	-1 485 479
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	-1 994	-775 421	-773 427
Silves	Média	Algarve	608 836	3 503 398	2 894 562
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	841 245	-2 687 889	-3 529 134
Sintra	Grande	AML	32 697 419	16 438 234	-16 259 185
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	82 920	690 105	607 185
Soure	Pequena	Região de Coimbra	165 035	1 559 177	1 394 142
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	370 378	922 575	552 198
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	415 244	247 957	-167 286
Tabuaço	Pequena	Douro	503 534	500 744	-2 789
Tarouca	Pequena	Douro	955 174	240 396	-714 778
Tavira	Média	Algarve	4 097 526	593 731	-3 503 795
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	136 090	-53 702	-189 792
Tomar	Média	Médio Tejo	1 481 354	2 592 662	1 111 308

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	121 458	623 341	501 884
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	356 744	754 652	397 908
Torres Novas	Média	Médio Tejo	3 619 003	-308 811	-3 927 814
Torres Vedras	Média	Oeste	-220 080	3 338 647	3 558 727
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	566 609	1 398 318	831 709
Trofa	Média	AMP	2 328 396	1 884 328	-444 068
Vagos	Média	Região de Aveiro	-482 321	-385 033	97 288
Vale de Cambra	Média	AMP	1 560 203	2 623 498	1 063 295
Valença	Pequena	Alto Minho	-119 781	-346 496	-226 715
Valongo	Média	AMP	2 519 865	3 363 057	843 192
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	479 229	2 529 984	2 050 755
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	249 795	1 178 790	928 995
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	200 906	423 328	222 422
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	-1 660 920	2 809 361	4 470 281
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	533 649	505 990	-27 659
Vieira do Minho	Pequena	Ave	369 851	799 556	429 705
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	7 790	70 069	62 279
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	-55 564	355 056	410 620
Vila do Conde	Média	AMP	-1 437 500	6 265 109	7 702 609
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	1 103 842	1 284 772	180 930
Vila Franca de Xira	Grande	AML	-2 222 887	-7 973 281	-5 750 395
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	267 871	1 193 812	925 941
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	111 269	267 218	155 948
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	-441 884	5 623 785	6 065 668
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	1 209 205	828 953	-380 253
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	20 843 403	4 273 165	-16 570 238
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	1 350 980	898 381	-452 599

Município	Dimensão	NUT III	Saldo 2019	Saldo 2020	2019-2020
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	413 816	757 206	343 390
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	-44 426	1 387 975	1 432 402
Vila Real	Média	Douro	4 842 149	3 640 135	-1 202 014
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	3 826 374	2 624 894	-1 201 479
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	-901 004	-336 887	564 117
Vila Verde	Média	Cávado	1 847 128	5 965 356	4 118 228
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	-282 651	1 081 923	1 364 574
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	620 794	367 358	-253 437
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	452 455	1 340 687	888 232
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	1 333 524	4 297 765	2 964 240
Vizela	Média	Ave	-416 143	-1 098 846	-682 703
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	-122 707	-11 099	111 607
Totais			546 205 705	223 435 726	-322 769 979

b) EVOLUÇÃO DO SALDO CORRENTE (2019-2020)

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Abrantes	Média	Médio Tejo	123,7%	129,6%	5,9%
Águeda	Média	Região de Aveiro	114,5%	123,8%	9,3%
Aguiar da Beira	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	120,8%	138,8%	18,0%
Alandroal	Pequena	Alentejo Central	95,4%	99,1%	3,7%
Albergaria - a - Velha	Média	Região de Aveiro	110,9%	112,3%	1,4%
Albufeira	Média	Algarve	122,7%	99,6%	-23,1%
Alcácer do Sal	Pequena	Alentejo Litoral	102,7%	118,8%	16,1%
Alcanena	Pequena	Médio Tejo	109,2%	110,4%	1,2%
Alcobaça	Média	Oeste	126,9%	144,2%	17,3%
Alcochete	Pequena	AML	119,5%	107,9%	-11,6%
Alcoutim	Pequena	Algarve	104,2%	106,7%	2,4%
Alenquer	Média	Oeste	131,9%	130,5%	-1,4%
Alfândega da Fé	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	97,2%	97,3%	0,1%
Alijó	Pequena	Douro	110,6%	128,4%	17,8%
Aljezur	Pequena	Algarve	108,8%	117,9%	9,1%
Aljustrel	Pequena	Baixo Alentejo	100,7%	110,3%	9,7%
Almada	Grande	AML	127,3%	118,7%	-8,6%
Almeida	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	112,2%	114,2%	2,0%
Almeirim	Média	Lezíria do Tejo	119,1%	127,3%	8,2%
Almodôvar	Pequena	Baixo Alentejo	107,5%	112,1%	4,6%
Alpiarça	Pequena	Lezíria do Tejo	104,0%	109,8%	5,8%
Alter do Chão	Pequena	Alto Alentejo	97,1%	117,1%	20,0%
Alvaiázere	Pequena	Região de Leiria	131,1%	146,3%	15,2%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Alvito	Pequena	Baixo Alentejo	99,3%	108,3%	9,0%
Amadora	Grande	AML	130,2%	111,6%	-18,6%
Amarante	Média	Tâmega e Sousa	110,1%	124,7%	14,6%
Amares	Pequena	Cávado	116,6%	115,8%	-0,8%
Anadia	Média	Região de Aveiro	122,5%	125,5%	3,0%
Ansião	Pequena	Região de Leiria	102,1%	113,2%	11,0%
Arcos de Valdevez	Média	Alto Minho	122,7%	131,7%	9,0%
Arganil	Pequena	Região de Coimbra	110,2%	119,3%	9,1%
Armamar	Pequena	Douro	106,1%	101,7%	-4,3%
Arouca	Média	AMP	104,8%	128,2%	23,4%
Arraiolos	Pequena	Alentejo Central	107,5%	129,5%	22,0%
Arronches	Pequena	Alto Alentejo	96,5%	143,0%	46,5%
Arruda dos Vinhos	Pequena	Oeste	119,0%	107,2%	-11,8%
Aveiro	Média	Região de Aveiro	133,1%	110,1%	-23,0%
Avis	Pequena	Alto Alentejo	107,1%	108,3%	1,2%
Azambuja	Média	Lezíria do Tejo	139,5%	101,6%	-37,9%
Baião	Pequena	Tâmega e Sousa	113,8%	127,3%	13,6%
Barcelos	Grande	Cávado	128,3%	153,1%	24,8%
Barrancos	Pequena	Baixo Alentejo	97,0%	97,2%	0,2%
Barreiro	Média	AML	116,4%	108,6%	-7,8%
Batalha	Pequena	Região de Leiria	109,3%	102,0%	-7,2%
Beja	Média	Baixo Alentejo	105,2%	119,4%	14,2%
Belmonte	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	103,2%	99,4%	-3,8%
Benavente	Média	Lezíria do Tejo	108,2%	122,4%	14,2%
Bombarral	Pequena	Oeste	118,2%	115,3%	-2,9%
Borba	Pequena	Alentejo Central	102,1%	111,7%	9,6%
Boticas	Pequena	Alto Tâmega	106,4%	129,9%	23,4%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Braga	Grande	Cávado	110,4%	111,9%	1,5%
Bragança	Média	Terras de Trás-os-Montes	120,4%	134,9%	14,4%
Cabeceiras de Basto	Pequena	Ave	110,8%	113,9%	3,1%
Cadaval	Pequena	Oeste	126,9%	126,8%	-0,1%
Caldas da Rainha	Média	Oeste	120,6%	124,1%	3,5%
Caminha	Pequena	Alto Minho	106,8%	107,5%	0,7%
Campo Maior	Pequena	Alto Alentejo	114,3%	122,7%	8,4%
Cantanhede	Média	Região de Coimbra	120,5%	124,4%	3,8%
Carrazeda de Ansiães	Pequena	Douro	112,5%	126,4%	13,9%
Carregal do Sal	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	104,6%	116,8%	12,2%
Cartaxo	Média	Lezíria do Tejo	98,1%	119,0%	21,0%
Cascais	Grande	AML	130,2%	114,2%	-16,1%
Castanheira de Pera	Pequena	Região de Leiria	133,6%	182,8%	49,2%
Castelo Branco	Média	Beira Baixa	134,0%	156,9%	23,0%
Castelo de Paiva	Pequena	Tâmega e Sousa	95,5%	106,5%	10,9%
Castelo de Vide	Pequena	Alto Alentejo	104,2%	113,5%	9,3%
Castro Daire	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100,2%	106,7%	6,5%
Castro Marim	Pequena	Algarve	109,1%	120,4%	11,3%
Castro Verde	Pequena	Baixo Alentejo	102,4%	113,6%	11,2%
Celorico da Beira	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	107,5%	103,9%	-3,6%
Celorico de Basto	Pequena	Tâmega e Sousa	100,0%	126,4%	26,4%
Chamusca	Pequena	Lezíria do Tejo	107,6%	140,4%	32,8%
Chaves	Média	Alto Tâmega	109,5%	124,6%	15,1%
Cinfães	Pequena	Tâmega e Sousa	109,7%	133,2%	23,5%
Coimbra	Grande	Região de Coimbra	106,3%	108,5%	2,2%
Condeixa-a-Nova	Pequena	Região de Coimbra	109,2%	104,3%	-4,9%
Constância	Pequena	Médio Tejo	100,1%	107,4%	7,4%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Coruche	Pequena	Lezíria do Tejo	120,1%	143,3%	23,2%
Covilhã	Média	Beiras e Serra da Estrela	121,7%	122,5%	0,8%
Crato	Pequena	Alto Alentejo	111,2%	112,4%	1,1%
Cuba	Pequena	Baixo Alentejo	95,9%	100,6%	4,7%
Elvas	Média	Alto Alentejo	108,1%	116,2%	8,1%
Entroncamento	Média	Médio Tejo	102,0%	115,4%	13,4%
Espinho	Média	AMP	104,7%	99,9%	-4,8%
Esposende	Média	Cávado	114,2%	109,9%	-4,3%
Estarreja	Média	Região de Aveiro	121,6%	136,1%	14,5%
Estremoz	Pequena	Alentejo Central	94,1%	109,4%	15,3%
Évora	Média	Alentejo Central	98,2%	103,1%	4,9%
Fafe	Média	Ave	117,9%	130,6%	12,7%
Faro	Média	Algarve	121,0%	125,0%	4,0%
Felgueiras	Média	Tâmega e Sousa	108,3%	117,0%	8,7%
Ferreira do Alentejo	Pequena	Baixo Alentejo	104,6%	116,7%	12,0%
Ferreira do Zêzere	Pequena	Médio Tejo	103,3%	124,9%	21,6%
Figueira da Foz	Média	Região de Coimbra	130,0%	123,1%	-6,9%
Figueira de Castelo Rodrigo	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	100,7%	116,5%	15,8%
Figueiró dos Vinhos	Pequena	Região de Leiria	97,3%	111,2%	13,9%
Fornos de Algodres	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	109,1%	124,5%	15,4%
Freixo de Espada à Cinta	Pequena	Douro	83,3%	84,0%	0,7%
Fronteira	Pequena	Alto Alentejo	92,0%	101,8%	9,8%
Fundão	Média	Beiras e Serra da Estrela	91,9%	112,2%	20,3%
Gavião	Pequena	Alto Alentejo	102,5%	108,9%	6,5%
Góis	Pequena	Região de Coimbra	100,8%	107,7%	6,9%
Golegã	Pequena	Lezíria do Tejo	138,7%	107,1%	-31,5%
Gondomar	Grande	AMP	123,7%	130,8%	7,0%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Gouveia	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	104,2%	109,9%	5,7%
Grândola	Pequena	Alentejo Litoral	119,1%	126,8%	7,7%
Guarda	Média	Beiras e Serra da Estrela	102,7%	113,2%	10,5%
Guimarães	Grande	Ave	120,0%	127,5%	7,5%
Idanha-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	93,8%	105,4%	11,7%
Ílhavo	Média	Região de Aveiro	132,5%	141,8%	9,3%
Lagoa	Média	Algarve	128,4%	118,5%	-10,0%
Lagos	Média	Algarve	136,2%	121,7%	-14,4%
Lamego	Média	Douro	108,1%	98,6%	-9,5%
Leiria	Grande	Região de Leiria	143,4%	149,4%	6,0%
Lisboa	Grande	AML	128,6%	112,0%	-16,7%
Loulé	Média	Algarve	126,7%	132,4%	5,8%
Loures	Grande	AML	116,4%	108,4%	-8,0%
Lourinhã	Média	Oeste	115,0%	111,5%	-3,5%
Lousã	Pequena	Região de Coimbra	106,7%	105,5%	-1,2%
Lousada	Média	Tâmega e Sousa	109,7%	116,9%	7,3%
Mação	Pequena	Médio Tejo	111,1%	118,7%	7,5%
Macedo de Cavaleiros	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	104,8%	100,1%	-4,8%
Mafra	Média	AML	119,4%	125,0%	5,6%
Maia	Grande	AMP	126,0%	148,0%	22,0%
Mangualde	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	113,5%	124,7%	11,1%
Manteigas	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	107,0%	123,3%	16,3%
Marco de Canaveses	Média	Tâmega e Sousa	123,6%	135,4%	11,7%
Marinha Grande	Média	Região de Leiria	118,9%	128,4%	9,5%
Marvão	Pequena	Alto Alentejo	100,7%	100,9%	0,3%
Matosinhos	Grande	AMP	123,6%	117,3%	-6,3%
Mealhada	Média	Região de Coimbra	123,9%	128,3%	4,4%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Meda	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	100,6%	112,6%	12,0%
Melgaço	Pequena	Alto Minho	109,0%	108,7%	-0,3%
Mértola	Pequena	Baixo Alentejo	123,9%	123,2%	-0,7%
Mesão Frio	Pequena	Douro	111,5%	94,9%	-16,5%
Mira	Pequena	Região de Coimbra	101,8%	97,7%	-4,1%
Miranda do Corvo	Pequena	Região de Coimbra	103,1%	121,3%	18,2%
Miranda do Douro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	97,8%	120,0%	22,2%
Mirandela	Média	Terras de Trás-os-Montes	108,9%	96,2%	-12,7%
Mogadouro	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	109,1%	121,9%	12,8%
Moimenta da Beira	Pequena	Douro	115,2%	109,6%	-5,5%
Moita	Média	AML	109,6%	118,5%	8,9%
Monção	Pequena	Alto Minho	123,6%	122,1%	-1,5%
Monchique	Pequena	Algarve	106,9%	116,4%	9,5%
Mondim de Basto	Pequena	Ave	102,6%	109,6%	7,0%
Monforte	Pequena	Alto Alentejo	90,9%	96,5%	5,6%
Montalegre	Pequena	Alto Tâmega	121,7%	130,8%	9,1%
Montemor-o-Novo	Pequena	Alentejo Central	113,8%	120,4%	6,6%
Montemor-o-Velho	Média	Região de Coimbra	122,0%	133,6%	11,6%
Montijo	Média	AML	122,2%	114,1%	-8,0%
Mora	Pequena	Alentejo Central	105,5%	122,0%	16,5%
Mortágua	Pequena	Região de Coimbra	120,8%	129,9%	9,1%
Moura	Pequena	Baixo Alentejo	104,0%	112,0%	8,1%
Mourão	Pequena	Alentejo Central	95,9%	89,5%	-6,4%
Murça	Pequena	Douro	101,6%	108,2%	6,5%
Murtosa	Pequena	Região de Aveiro	136,5%	140,4%	3,9%
Nazaré	Pequena	Oeste	50,6%	107,5%	56,8%
Nelas	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	105,2%	109,1%	3,9%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Nisa	Pequena	Alto Alentejo	118,3%	117,2%	-1,1%
Óbidos	Pequena	Oeste	111,2%	111,4%	0,2%
Odemira	Média	Alentejo Litoral	120,6%	123,4%	2,8%
Odivelas	Grande	AML	132,9%	123,2%	-9,6%
Oeiras	Grande	AML	133,7%	118,5%	-15,2%
Oleiros	Pequena	Beira Baixa	106,4%	111,0%	4,6%
Olhão	Média	Algarve	111,3%	116,1%	4,8%
Oliveira de Azeméis	Média	AMP	125,7%	133,7%	8,0%
Oliveira de Frades	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	103,7%	123,7%	20,0%
Oliveira do Bairro	Média	Região de Aveiro	129,0%	135,2%	6,2%
Oliveira do Hospital	Pequena	Região de Coimbra	114,0%	132,3%	18,3%
Ourém	Média	Médio Tejo	137,1%	147,8%	10,7%
Ourique	Pequena	Baixo Alentejo	93,9%	107,5%	13,6%
Ovar	Média	Região de Aveiro	122,0%	127,5%	5,5%
Paços de Ferreira	Média	Tâmega e Sousa	103,3%	116,6%	13,3%
Palmela	Média	AML	116,5%	111,5%	-5,0%
Pampilhosa da Serra	Pequena	Região de Coimbra	104,6%	116,2%	11,7%
Paredes	Média	AMP	127,3%	133,2%	5,9%
Paredes de Coura	Pequena	Alto Minho	108,1%	132,8%	24,7%
Pedrógão Grande	Pequena	Região de Leiria	98,7%	117,1%	18,3%
Penacova	Pequena	Região de Coimbra	111,0%	111,0%	0,0%
Penafiel	Média	Tâmega e Sousa	132,8%	140,4%	7,6%
Penalva do Castelo	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	122,4%	132,6%	10,3%
Penamacor	Pequena	Beira Baixa	136,2%	131,7%	-4,5%
Penedono	Pequena	Douro	109,1%	131,5%	22,4%
Penela	Pequena	Região de Coimbra	103,1%	103,8%	0,8%
Peniche	Média	Oeste	105,4%	106,8%	1,4%

Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Peso da Régua	Pequena	Douro	100,6%	108,9%	8,3%
Pinhel	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	99,9%	107,8%	7,9%
Pombal	Média	Região de Leiria	143,8%	144,2%	0,5%
Ponte da Barca	Pequena	Alto Minho	75,6%	129,2%	53,6%
Ponte de Lima	Média	Alto Minho	121,4%	130,4%	9,1%
Ponte de Sôr	Pequena	Alto Alentejo	105,2%	116,9%	11,6%
Portalegre	Média	Alto Alentejo	100,8%	104,0%	3,2%
Portel	Pequena	Alentejo Central	95,8%	108,4%	12,6%
Portimão	Média	Algarve	132,2%	135,5%	3,3%
Porto	Grande	AMP	139,1%	130,4%	-8,7%
Porto de Mós	Média	Região de Leiria	126,8%	126,1%	-0,8%
Póvoa de Lanhoso	Média	Ave	121,2%	114,0%	-7,3%
Póvoa de Varzim	Média	AMP	114,3%	129,4%	15,1%
Proença-a-Nova	Pequena	Beira Baixa	113,4%	126,8%	13,4%
Redondo	Pequena	Alentejo Central	87,9%	103,2%	15,3%
Reguengos de Monsaraz	Pequena	Alentejo Central	94,8%	99,9%	5,0%
Resende	Pequena	Tâmega e Sousa	104,2%	111,1%	6,9%
Ribeira de Pena	Pequena	Alto Tâmega	97,0%	103,6%	6,5%
Rio Maior	Média	Lezíria do Tejo	119,0%	120,6%	1,6%
Sabrosa	Pequena	Douro	106,0%	123,6%	17,5%
Sabugal	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	109,4%	113,5%	4,1%
Salvaterra de Magos	Média	Lezíria do Tejo	109,5%	118,6%	9,1%
Santa Comba Dão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100,9%	112,3%	11,4%
Santa Maria da Feira	Grande	AMP	140,4%	146,6%	6,1%
Santa Marta de Penaguião	Pequena	Douro	100,6%	105,5%	5,0%
Santarém	Média	Lezíria do Tejo	96,2%	112,4%	16,2%
Santiago do Cacém	Média	Alentejo Litoral	110,0%	119,7%	9,7%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Santo Tirso	Média	AMP	118,2%	145,4%	27,3%
São Brás de Alportel	Pequena	Algarve	105,6%	107,0%	1,3%
São João da Madeira	Média	AMP	104,4%	102,3%	-2,2%
São João da Pesqueira	Pequena	Douro	77,8%	123,3%	45,5%
São Pedro do Sul	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	119,1%	118,0%	-1,1%
Sardoal	Pequena	Médio Tejo	104,4%	109,6%	5,2%
Sátão	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	102,6%	106,0%	3,4%
Seia	Média	Beiras e Serra da Estrela	100,9%	107,7%	6,8%
Seixal	Grande	AML	118,3%	112,2%	-6,1%
Sernancelhe	Pequena	Douro	113,8%	123,7%	9,8%
Serpa	Pequena	Baixo Alentejo	108,2%	110,9%	2,8%
Sertão	Pequena	Médio Tejo	101,7%	130,8%	29,1%
Sesimbra	Média	AML	123,1%	121,9%	-1,1%
Setúbal	Grande	AML	109,3%	107,4%	-2,0%
Sever do Vouga	Pequena	Região de Aveiro	109,7%	130,8%	21,1%
Silves	Média	Algarve	118,1%	128,6%	10,5%
Sines	Pequena	Alentejo Litoral	100,1%	79,0%	-21,1%
Sintra	Grande	AML	141,7%	130,7%	-11,0%
Sobral de Monte Agraço	Pequena	Oeste	103,3%	109,7%	6,4%
Soure	Pequena	Região de Coimbra	117,0%	117,1%	0,0%
Sousel	Pequena	Alto Alentejo	103,6%	115,4%	11,8%
Tábua	Pequena	Região de Coimbra	98,2%	100,8%	2,6%
Tabuaço	Pequena	Douro	106,7%	108,2%	1,4%
Tarouca	Pequena	Douro	96,8%	102,2%	5,4%
Tavira	Média	Algarve	120,9%	118,7%	-2,2%
Terras de Bouro	Pequena	Cávado	110,6%	119,0%	8,4%
Tomar	Média	Médio Tejo	114,8%	123,7%	8,9%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Tondela	Média	Viseu, Dão e Lafões	101,4%	130,4%	29,0%
Torre de Moncorvo	Pequena	Douro	118,1%	119,0%	1,0%
Torres Novas	Média	Médio Tejo	111,9%	115,7%	3,8%
Torres Vedras	Média	Oeste	116,6%	113,6%	-2,9%
Trancoso	Pequena	Beiras e Serra da Estrela	118,3%	117,5%	-0,7%
Trofa	Média	AMP	124,3%	132,3%	8,0%
Vagos	Média	Região de Aveiro	98,2%	96,1%	-2,1%
Vale de Cambra	Média	AMP	127,3%	129,5%	2,2%
Valença	Pequena	Alto Minho	109,1%	109,2%	0,2%
Valongo	Média	AMP	119,6%	118,9%	-0,8%
Valpaços	Pequena	Alto Tâmega	113,1%	127,7%	14,6%
Vendas Novas	Pequena	Alentejo Central	106,4%	119,6%	13,2%
Viana do Alentejo	Pequena	Alentejo Central	100,2%	113,6%	13,5%
Viana do Castelo	Média	Alto Minho	121,7%	117,5%	-4,2%
Vidigueira	Pequena	Baixo Alentejo	98,2%	97,7%	-0,4%
Vieira do Minho	Pequena	Ave	98,4%	103,3%	5,0%
Vila de Rei	Pequena	Médio Tejo	102,9%	109,4%	6,5%
Vila do Bispo	Pequena	Algarve	110,5%	123,7%	13,2%
Vila do Conde	Média	AMP	105,9%	115,2%	9,3%
Vila Flor	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	101,3%	122,7%	21,4%
Vila Franca de Xira	Grande	AML	122,3%	111,3%	-11,0%
Vila Nova da Barquinha	Pequena	Médio Tejo	103,8%	111,4%	7,5%
Vila Nova de Cerveira	Pequena	Alto Minho	113,0%	118,3%	5,2%
Vila Nova de Famalicão	Grande	Ave	120,1%	127,6%	7,5%
Vila Nova de Foz Côa	Pequena	Douro	90,2%	113,7%	23,6%
Vila Nova de Gaia	Grande	AMP	128,5%	112,2%	-16,4%
Vila Nova de Paiva	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	111,2%	124,1%	12,9%



Município	Dimensão	NUT III	Equilíbrio orçamental (LFL)_2019	Equilíbrio orçamental (LFL)_2020	2019-2020
Vila Nova de Poiares	Pequena	Região de Coimbra	96,8%	105,1%	8,4%
Vila Pouca de Aguiar	Pequena	Alto Tâmega	96,8%	104,8%	8,1%
Vila Real	Média	Douro	137,4%	128,5%	-8,9%
Vila Real de Santo António	Pequena	Algarve	101,0%	94,6%	-6,3%
Vila Velha de Ródão	Pequena	Beira Baixa	101,9%	106,5%	4,6%
Vila Verde	Média	Cávado	107,2%	125,4%	18,1%
Vila Viçosa	Pequena	Alentejo Central	104,7%	121,8%	17,1%
Vimioso	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	101,7%	111,3%	9,6%
Vinhais	Pequena	Terras de Trás-os-Montes	102,5%	111,6%	9,1%
Viseu	Média	Viseu, Dão e Lafões	113,6%	120,6%	7,0%
Vizela	Média	Ave	116,7%	111,4%	-5,3%
Vouzela	Pequena	Viseu, Dão e Lafões	100,8%	103,7%	3,0%

c) EVOLUÇÃO DAS MARGENS DE ENDIVIDAMENTO (2019-2020)

Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Abrantes	31 388 907 €	35 243 958 €	3 855 051 €
Águeda	34 792 379 €	39 032 352 €	4 239 973 €
Aguiar da Beira	8 316 076 €	4 238 887 €	-4 077 189 €
Alandroal	-3 684 470 €	-3 735 333 €	-50 863 €
Albergaria - a - Velha	12 601 234 €	13 737 808 €	1 136 574 €
Albufeira	100 023 723 €	101 041 013 €	1 017 290 €
Alcácer do Sal	21 885 403 €	22 219 481 €	334 078 €
Alcanena	11 033 009 €	10 325 082 €	-707 927 €
Alcobaça	50 295 263 €	48 752 112 €	-1 543 151 €
Alcochete	17 554 946 €	18 886 962 €	1 332 016 €
Alcoutim	8 782 571 €	8 658 613 €	-123 958 €
Alenquer	28 231 484 €	24 830 999 €	-3 400 485 €
Alfândega da Fé	-4 937 224 €	-3 832 322 €	1 104 902 €
Alijó	2 574 413 €	3 467 795 €	893 382 €
Aljezur	12 123 485 €	13 313 549 €	1 190 064 €
Aljustrel	7 470 965 €	8 486 927 €	1 015 962 €
Almada	129 075 115 €	143 548 884 €	14 473 769 €
Almeida	12 937 419 €	13 041 798 €	104 379 €
Almeirim	13 530 591 €	14 416 375 €	885 784 €
Almodôvar	12 309 039 €	12 759 730 €	450 691 €
Alpiarça	2 820 227 €	4 454 746 €	1 634 519 €
Alter do Chão	7 173 028 €	7 314 686 €	141 658 €
Alvaiázere	8 352 340 €	8 324 431 €	-27 909 €
Alvito	5 233 615 €	5 224 164 €	-9 451 €
Amadora	129 622 046 €	130 390 197 €	768 151 €
Amarante	21 230 849 €	25 432 126 €	4 201 277 €
Amares	11 575 390 €	14 493 306 €	2 917 916 €
Anadia	21 980 175 €	21 450 576 €	-529 599 €
Ansião	7 640 660 €	9 426 217 €	1 785 557 €
Arcos de Valdevez	23 716 082 €	23 157 578 €	-558 504 €
Arganil	13 538 237 €	12 551 610 €	-986 627 €
Armamar	6 955 271 €	4 387 375 €	-2 567 896 €
Arouca	18 252 680 €	19 136 568 €	883 888 €
Arraiolos	9 596 108 €	9 703 069 €	106 961 €
Arronches	6 249 731 €	8 624 705 €	2 374 974 €
Arruda dos Vinhos	11 104 697 €	11 416 703 €	312 006 €
Aveiro	-13 461 438 €	5 916 097 €	19 377 535 €



Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Avis	8 396 201 €	8 584 014 €	187 813 €
Azambuja	17 299 533 €	21 360 434 €	4 060 901 €
Baião	12 734 187 €	13 487 674 €	753 487 €
Barcelos	65 839 816 €	70 044 640 €	4 204 824 €
Barrancos	4 355 147 €	4 426 660 €	71 513 €
Barreiro	51 363 140 €	51 993 018 €	629 878 €
Batalha	12 994 258 €	13 994 465 €	1 000 207 €
Beja	26 554 498 €	26 551 366 €	-3 132 €
Belmonte	-1 725 037 €	-1 647 484 €	77 553 €
Benavente	21 578 176 €	21 308 943 €	-269 233 €
Bombarral	11 513 918 €	11 695 044 €	181 126 €
Borba	4 183 194 €	3 926 616 €	-256 578 €
Boticas	10 805 193 €	10 191 505 €	-613 688 €
Braga	76 276 461 €	89 281 032 €	13 004 571 €
Bragança	39 966 796 €	41 447 104 €	1 480 308 €
Cabeceiras de Basto	13 116 516 €	12 858 711 €	-257 805 €
Cadaval	12 758 916 €	8 452 937 €	-4 305 979 €
Caldas da Rainha	40 333 056 €	41 494 258 €	1 161 202 €
Caminha	-290 164 €	366 679 €	656 843 €
Campo Maior	10 161 127 €	10 612 985 €	451 858 €
Cantanhede	16 848 509 €	20 470 049 €	3 621 540 €
Carraceda de Ansiães	8 969 588 €	10 962 104 €	1 992 516 €
Carregal do Sal	6 518 719 €	6 709 213 €	190 494 €
Cartaxo	-31 962 482 €	-32 971 960 €	-1 009 478 €
Cascais	222 830 520 €	246 297 837 €	23 467 317 €
Castanheira de Pera	3 372 569 €	3 264 552 €	-108 017 €
Castelo Branco	43 491 086 €	41 532 068 €	-1 959 018 €
Castelo de Paiva	6 327 103 €	8 347 964 €	2 020 861 €
Castelo de Vide	7 507 703 €	6 470 980 €	-1 036 723 €
Castro Daire	16 168 798 €	16 445 777 €	276 979 €
Castro Marim	11 680 985 €	12 320 150 €	639 165 €
Castro Verde	10 269 337 €	11 919 361 €	1 650 024 €
Celorico da Beira	-1 882 853 €	-146 739 €	1 736 114 €
Celorico de Basto	3 922 563 €	5 803 735 €	1 881 172 €
Chamusca	12 074 306 €	13 556 844 €	1 482 538 €
Chaves	17 522 465 €	20 927 416 €	3 404 951 €
Cinfães	17 731 842 €	17 710 724 €	-21 118 €
Coimbra	88 012 980 €	90 778 783 €	2 765 803 €
Condeixa-a-Nova	11 078 040 €	12 760 881 €	1 682 841 €
Constância	6 064 332 €	6 913 784 €	849 452 €
Coruche	21 258 524 €	21 004 316 €	-254 208 €
Covilhã	8 169 319 €	5 541 573 €	-2 627 746 €



Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Crato	7 218 478 €	4 693 968 €	-2 524 510 €
Cuba	4 821 662 €	4 640 727 €	-180 935 €
Elvas	22 920 291 €	22 562 975 €	-357 316 €
Entroncamento	8 292 816 €	8 975 799 €	682 983 €
Espinho	10 862 088 €	13 717 869 €	2 855 781 €
Esposende	18 695 387 €	19 854 960 €	1 159 573 €
Estarreja	13 755 577 €	14 394 602 €	639 025 €
Estremoz	12 071 201 €	12 114 261 €	43 060 €
Évora	-1 165 365 €	4 948 806 €	6 114 171 €
Fafe	33 870 539 €	34 496 931 €	626 392 €
Faro	36 485 158 €	42 450 675 €	5 965 517 €
Felgueiras	35 155 383 €	36 802 482 €	1 647 099 €
Ferreira do Alentejo	11 938 785 €	13 031 543 €	1 092 758 €
Ferreira do Zêzere	8 569 708 €	9 099 482 €	529 774 €
Figueira da Foz	34 743 482 €	35 494 203 €	750 721 €
Figueira de Castelo Rodrigo	7 129 473 €	5 571 424 €	-1 558 049 €
Figueiró dos Vinhos	4 551 359 €	5 573 340 €	1 021 981 €
Fornos de Algodres	-18 874 240 €	-18 903 872 €	-29 632 €
Freixo de Espada à Cinta	-3 096 713 €	-2 133 367 €	963 346 €
Fronteira	4 780 903 €	4 567 500 €	-213 403 €
Fundão	-25 335 101 €	-20 157 188 €	5 177 913 €
Gavião	7 574 082 €	6 506 697 €	-1 067 385 €
Góis	7 771 643 €	7 873 558 €	101 915 €
Golegã	5 818 347 €	8 604 749 €	2 786 402 €
Gondomar	16 234 980 €	26 712 182 €	10 477 202 €
Gouveia	2 426 929 €	2 799 113 €	372 184 €
Grândola	29 404 086 €	33 060 151 €	3 656 065 €
Guarda	36 937 003 €	36 921 220 €	-15 783 €
Guimarães	85 665 504 €	90 757 564 €	5 092 060 €
Idanha-a-Nova	18 425 223 €	17 354 411 €	-1 070 812 €
Ílhavo	23 367 907 €	25 852 358 €	2 484 451 €
Lagoa	50 778 232 €	55 942 397 €	5 164 165 €
Lagos	49 772 693 €	54 415 495 €	4 642 802 €
Lamego	-4 112 825 €	3 666 756 €	7 779 581 €
Leiria	92 258 897 €	98 495 654 €	6 236 757 €
Lisboa	686 855 000 €	793 354 000 €	106 499 000 €
Loulé	126 919 689 €	136 498 937 €	9 579 248 €
Loures	170 725 089 €	186 297 962 €	15 572 873 €
Lourinhã	19 739 278 €	22 353 716 €	2 614 438 €
Lousã	13 705 279 €	15 512 167 €	1 806 888 €
Lousada	24 182 193 €	26 577 078 €	2 394 885 €
Mação	9 657 924 €	9 656 772 €	-1 152 €



Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Macedo de Cavaleiros	7 316 499 €	9 504 618 €	2 188 119 €
Mafra	55 803 200 €	53 555 934 €	-2 247 266 €
Maia	72 188 933 €	86 487 889 €	14 298 956 €
Mangualde	12 888 014 €	14 300 787 €	1 412 773 €
Manteigas	3 692 490 €	4 440 834 €	748 344 €
Marco de Canaveses	39 254 365 €	41 017 217 €	1 762 852 €
Marinha Grande	32 401 179 €	33 965 370 €	1 564 191 €
Marvão	5 807 886 €	6 002 910 €	195 024 €
Matosinhos	103 795 824 €	120 030 604 €	16 234 780 €
Mealhada	15 730 170 €	16 276 187 €	546 017 €
Meda	6 247 070 €	6 351 468 €	104 398 €
Melgaço	5 891 482 €	4 730 672 €	-1 160 810 €
Mértola	14 148 127 €	15 710 011 €	1 561 884 €
Mesão Frio	1 125 474 €	1 791 272 €	665 798 €
Mira	10 504 214 €	10 727 590 €	223 376 €
Miranda do Corvo	10 002 139 €	10 672 058 €	669 919 €
Miranda do Douro	10 552 252 €	11 385 660 €	833 408 €
Mirandela	14 111 394 €	18 459 760 €	4 348 366 €
Mogadouro	16 219 947 €	16 673 617 €	453 670 €
Moimenta da Beira	8 961 404 €	10 007 438 €	1 046 034 €
Moita	36 327 738 €	40 596 378 €	4 268 640 €
Monção	13 757 902 €	13 516 913 €	-240 989 €
Monchique	11 843 038 €	12 125 764 €	282 726 €
Mondim de Basto	6 127 286 €	8 154 400 €	2 027 114 €
Monforte	5 722 754 €	5 816 234 €	93 480 €
Montalegre	20 631 203 €	20 819 701 €	188 498 €
Montemor-o-Novo	22 191 430 €	23 015 896 €	824 466 €
Montemor-o-Velho	10 845 492 €	11 171 016 €	325 524 €
Montijo	41 017 829 €	46 165 295 €	5 147 466 €
Mora	7 926 144 €	8 948 484 €	1 022 340 €
Mortágua	10 468 405 €	10 911 710 €	443 305 €
Moura	13 134 215 €	14 505 478 €	1 371 263 €
Mourão	933 519 €	1 022 634 €	89 115 €
Murça	5 625 352 €	6 611 944 €	986 592 €
Murtosa	8 518 036 €	8 893 402 €	375 366 €
Nazaré	-6 380 938 €	-5 166 334 €	1 214 604 €
Nelas	3 074 742 €	4 015 401 €	940 659 €
Nisa	11 221 175 €	11 805 709 €	584 534 €
Óbidos	5 142 115 €	6 742 969 €	1 600 854 €
Odemira	32 982 711 €	33 641 441 €	658 730 €
Odivelas	115 188 549 €	114 809 765 €	-378 784 €
Oeiras	213 428 750 €	233 599 383 €	20 170 633 €



Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Oleiros	8 171 620 €	7 993 227 €	-178 393 €
Olhão	21 012 306 €	22 657 962 €	1 645 656 €
Oliveira de Azeméis	41 224 271 €	42 858 989 €	1 634 718 €
Oliveira de Frades	7 833 160 €	8 041 304 €	208 144 €
Oliveira do Bairro	15 289 554 €	14 295 293 €	-994 261 €
Oliveira do Hospital	14 667 693 €	15 887 402 €	1 219 709 €
Ourém	34 401 319 €	37 676 248 €	3 274 929 €
Ourique	7 659 948 €	12 226 277 €	4 566 329 €
Ovar	33 130 456 €	35 155 132 €	2 024 676 €
Paços de Ferreira	-8 698 822 €	-4 580 341 €	4 118 481 €
Palmela	53 481 465 €	54 971 450 €	1 489 985 €
Pampilhosa da Serra	13 877 924 €	13 463 533 €	-414 391 €
Paredes	14 601 333 €	18 907 040 €	4 305 707 €
Paredes de Coura	8 781 107 €	8 618 405 €	-162 702 €
Pedrógão Grande	4 976 710 €	4 977 329 €	619 €
Penacova	12 674 499 €	12 654 514 €	-19 985 €
Penafiel	29 084 176 €	36 455 002 €	7 370 826 €
Penalva do Castelo	8 580 208 €	8 525 959 €	-54 249 €
Penamacor	10 660 958 €	11 139 729 €	478 771 €
Penedono	6 804 582 €	6 694 635 €	-109 947 €
Penela	6 121 232 €	6 478 416 €	357 184 €
Peniche	23 407 198 €	24 779 722 €	1 372 524 €
Peso da Régua	752 925 €	2 928 879 €	2 175 954 €
Pinhel	7 641 473 €	7 889 007 €	247 534 €
Pombal	43 597 733 €	46 072 806 €	2 475 073 €
Ponte da Barca	8 978 569 €	8 727 522 €	-251 047 €
Ponte de Lima	34 611 210 €	37 150 809 €	2 539 599 €
Ponte de Sôr	19 054 654 €	19 087 770 €	33 116 €
Portalegre	10 331 650 €	12 421 995 €	2 090 345 €
Portel	10 640 476 €	9 839 481 €	-800 995 €
Portimão	-44 251 678 €	-37 417 649 €	6 834 029 €
Porto	269 551 737 €	283 075 226 €	13 523 489 €
Porto de Mós	22 508 058 €	23 422 391 €	914 333 €
Póvoa de Lanhoso	14 837 923 €	15 239 160 €	401 237 €
Póvoa de Varzim	43 403 043 €	44 962 543 €	1 559 500 €
Proença-a-Nova	10 541 966 €	10 223 818 €	-318 148 €
Redondo	9 802 548 €	9 152 934 €	-649 614 €
Reguengos de Monsaraz	-3 201 095 €	-1 972 850 €	1 228 245 €
Resende	9 285 793 €	10 775 517 €	1 489 724 €
Ribeira de Pena	8 183 977 €	9 432 123 €	1 248 146 €
Rio Maior	19 327 636 €	16 831 876 €	-2 495 760 €
Sabrosa	7 619 952 €	8 500 930 €	880 978 €



Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Sabugal	17 228 602 €	17 924 862 €	696 260 €
Salvaterra de Magos	11 146 928 €	12 065 740 €	918 812 €
Santa Comba Dão	317 058 €	2 583 348 €	2 266 290 €
Santa Maria da Feira	65 918 301 €	73 188 697 €	7 270 396 €
Santa Marta de Penaguião	7 051 150 €	8 072 712 €	1 021 562 €
Santarém	7 529 194 €	13 533 908 €	6 004 714 €
Santiago do Cacém	26 900 851 €	27 271 327 €	370 476 €
Santo Tirso	23 637 112 €	33 752 804 €	10 115 692 €
São Brás de Alportel	14 588 323 €	15 644 754 €	1 056 431 €
São João da Madeira	15 361 037 €	16 270 555 €	909 518 €
São João da Pesqueira	5 096 456 €	5 552 463 €	456 007 €
São Pedro do Sul	12 918 602 €	14 743 920 €	1 825 318 €
Sardoal	4 393 162 €	4 500 098 €	106 936 €
Sátão	11 721 146 €	11 468 855 €	-252 291 €
Seia	-8 202 653 €	-5 428 082 €	2 774 571 €
Seixal	54 733 934 €	67 155 478 €	12 421 544 €
Sernancelhe	8 450 552 €	9 208 885 €	758 333 €
Serpa	12 552 938 €	14 079 089 €	1 526 151 €
Sertão	16 774 654 €	10 032 900 €	-6 741 754 €
Sesimbra	47 659 685 €	50 261 216 €	2 601 531 €
Setúbal	58 027 279 €	62 878 525 €	4 851 246 €
Sever do Vouga	9 678 165 €	9 632 259 €	-45 906 €
Silves	40 830 302 €	51 574 553 €	10 744 251 €
Sines	11 500 620 €	17 965 743 €	6 465 123 €
Sintra	329 528 200 €	343 116 634 €	13 588 434 €
Sobral de Monte Agraço	7 626 914 €	8 311 296 €	684 382 €
Soure	15 296 685 €	15 986 495 €	689 810 €
Sousel	5 851 461 €	6 014 335 €	162 874 €
Tábua	5 097 323 €	5 344 812 €	247 489 €
Tabuaço	-1 939 929 €	-299 142 €	1 640 787 €
Tarouca	594 755 €	660 568 €	65 813 €
Tavira	32 752 866 €	37 844 554 €	5 091 688 €
Terras de Bouro	9 939 145 €	9 925 117 €	-14 028 €
Tomar	19 588 967 €	15 631 566 €	-3 957 401 €
Tondela	20 724 959 €	21 204 584 €	479 625 €
Torre de Moncorvo	6 219 341 €	6 599 915 €	380 574 €
Torres Novas	17 671 565 €	22 973 873 €	5 302 308 €
Torres Vedras	69 048 907 €	71 580 168 €	2 531 261 €
Trancoso	7 918 173 €	8 203 869 €	285 696 €
Trofa	5 805 335 €	8 982 775 €	3 177 440 €
Vagos	4 506 063 €	4 328 701 €	-177 362 €
Vale de Cambra	9 269 885 €	11 019 669 €	1 749 784 €



Município	Limite da dívida (2019) [margem bruta]	Limite da dívida (2020) [margem bruta]	2019-2020
Valença	13 165 327 €	12 181 853 €	-983 474 €
Valongo	23 100 324 €	27 088 863 €	3 988 539 €
Valpaços	17 535 259 €	17 763 549 €	228 290 €
Vendas Novas	9 500 890 €	9 806 498 €	305 608 €
Viana do Alentejo	8 835 824 €	9 446 820 €	610 996 €
Viana do Castelo	64 634 639 €	67 136 200 €	2 501 561 €
Vidigueira	6 094 604 €	6 055 469 €	-39 135 €
Vieira do Minho	4 304 884 €	6 750 766 €	2 445 882 €
Vila de Rei	5 834 871 €	5 832 199 €	-2 672 €
Vila do Bispo	13 271 603 €	15 646 306 €	2 374 703 €
Vila do Conde	29 634 281 €	32 922 319 €	3 288 038 €
Vila Flor	10 050 588 €	11 113 173 €	1 062 585 €
Vila Franca de Xira	88 633 051 €	97 673 871 €	9 040 820 €
Vila Nova da Barquinha	5 804 194 €	6 694 261 €	890 067 €
Vila Nova de Cerveira	11 959 276 €	12 811 074 €	851 798 €
Vila Nova de Famalicão	86 902 250 €	95 453 774 €	8 551 524 €
Vila Nova de Foz Côa	12 371 284 €	17 054 656 €	4 683 372 €
Vila Nova de Gaia	65 500 807 €	119 606 947 €	54 106 140 €
Vila Nova de Paiva	5 690 302 €	5 521 199 €	-169 103 €
Vila Nova de Poiares	-4 567 199 €	-3 829 135 €	738 064 €
Vila Pouca de Aguiar	13 900 093 €	13 786 619 €	-113 474 €
Vila Real	23 127 338 €	21 041 148 €	-2 086 190 €
Vila Real de Santo António	-105 632 261 €	-84 296 189 €	21 336 072 €
Vila Velha de Ródão	10 928 365 €	9 577 696 €	-1 350 669 €
Vila Verde	20 370 635 €	21 738 463 €	1 367 828 €
Vila Viçosa	6 172 250 €	6 596 801 €	424 551 €
Vimioso	8 828 207 €	9 507 017 €	678 810 €
Vinhais	12 733 493 €	10 721 977 €	-2 011 516 €
Viseu	68 190 777 €	72 082 671 €	3 891 894 €
Vizela	7 553 813 €	9 007 946 €	1 454 133 €
Vouzela	5 806 091 €	6 232 190 €	426 099 €

ANEXO V

CONTEÚDO

A) IMPACTO REPORTADO NOS RG_2020.....	2
---------------------------------------	---

**a) IMPACTO REPORTADO NOS RG_2020**

Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Abrantes	-377 000	743 826
Águeda	-/-	540 219
Aguiar da Beira	-/-	-/-
Alandroal	-/-	612 617
Albergaria - a - Velha	-/-	-/-
Albufeira	-2 100 000	5 400 000
Alcácer do Sal	-/-	-/-
Alcanena	-60 000	138 000
Alcobaça	-163 924	1 278 786
Alcochete	-/-	-/-
Alcoutim	-/-	-/-
Alenquer	-/-	-/-
Alfândega da Fé	-67 184	300 000
Alijó	-/-	314 343
Aljezur	-49 562	424 009
Aljustrel	-/-	-/-
Almada	-/-	2 160 886
Almeida	-69 478	358 076
Almeirim	-/-	-/-
Almodôvar	-57 373	794 392
Alpiarça	-41 725	230 597
Alter do Chão	-/-	-/-
Alvaiázere	-/-	233 300
Alvito	-/-	-/-
Amadora	-/-	4 195 524
Amarante	-/-	-/-
Amares	-/-	-/-
Anadia	-/-	-/-
Ansião	-295 540	588 256
Arcos de Valdevez	-/-	-/-
Arganil	-330 154	-/-
Armamar	-/-	-/-
Arouca	-/-	366 727
Arraiolos	-/-	189 813
Arronches	-/-	-/-
Arruda dos Vinhos	-324 711	436 899



Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Aveiro	-5 953 000	1 722 468
Avis	-/-	114 735
Azambuja	-58 988	387 929
Baião	-413 053	-/-
Barcelos	-672 952	1 051 409
Barrancos	-12 738	166 475
Barreiro	-/-	2 043 495
Batalha	-/-	-/-
Beja	-/-	450 241
Belmonte	-/-	500 000
Benavente	-39 010	226 051
Bombarral	-/-	-/-
Borba	-243 635	143 182
Boticas	-/-	-/-
Braga	-3 315 000	-/-
Bragança	-1 040 000	1 103 300
Cabeceiras de Basto	-/-	-/-
Cadaval	-/-	129 341
Caldas da Rainha	-/-	546 363
Caminha	-/-	54 250
Campo Maior	-/-	120 622
Cantanhede	-/-	419 604
Carraceda de Ansiães	-/-	-/-
Carregal do Sal	-/-	-/-
Cartaxo	-/-	-/-
Cascais	-1 172 927	25 700 299
Castanheira de Pera	-/-	187 974
Castelo Branco	-/-	1 141 987
Castelo de Paiva	-/-	-/-
Castelo de Vide	-77 852	149 015
Castro Daire	-/-	222 294
Castro Marim	-/-	-/-
Castro Verde	-270 244	64 400
Celorico da Beira	-130 000	80 000
Celorico de Basto	-/-	-/-
Chamusca	-/-	-/-
Chaves	-/-	-/-
Cinfães	-/-	-/-
Coimbra	-/-	250 000
Condeixa-a-Nova	-214 942	387 940
Constância	-277 294	240 470



Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Coruche	-109 110	338 854
Covilhã	-/-	-/-
Crato	-/-	-/-
Cuba	-/-	66 475
Elvas	-/-	1 500 000
Entroncamento	-90 236	129 391
Espinho	-1 708 000	468 047
Esposende	-/-	-/-
Estarreja	-25 918	238 280
Estremoz	-/-	-/-
Évora	-/-	-/-
Fafe	-288 560	359 507
Faro	-/-	-/-
Felgueiras	-/-	-/-
Ferreira do Alentejo	-568 612	99 922
Ferreira do Zêzere	-/-	610 105
Figueira da Foz	-59 797	531 580
Figueira de Castelo Rodrigo	-/-	-/-
Figueiró dos Vinhos	-/-	183 682
Fornos de Algodres	-/-	-/-
Freixo de Espada à Cinta	-/-	-/-
Fronteira	-/-	-/-
Fundão	-731 543	306 794
Gavião	-/-	-/-
Góis	-12 301	199 770
Golegã	-/-	-/-
Gondomar	-157 000	333 530
Gouveia	-/-	-/-
Grândola	-/-	-/-
Guarda	-472 814	553 609
Guimarães	-379 843	641 482
Idanha-a-Nova	-/-	-/-
Ílhavo	-/-	-/-
Lagoa	-1 456 348	1 304 242
Lagos	-/-	1 324 468
Lamego	-/-	12 000
Leiria	-/-	2 179 796
Lisboa	-138 616 000	49 838 000
Loulé	-/-	3 103 783
Loures	-/-	713 877
Lourinhã	-510 000	-/-



Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Lousã	-157 000	-/-
Lousada	-/-	-/-
Mação	-/-	-/-
Macedo de Cavaleiros	-/-	-/-
Mafra	-2 836 147	1 587 832
Maia	-2 829 729	970 951
Mangualde	-/-	-/-
Manteigas	-/-	-/-
Marco de Canaveses	-/-	-/-
Marinha Grande	-/-	-/-
Marvão	-39 363	81 094
Matosinhos	-/-	-/-
Mealhada	-/-	-/-
Meda	-/-	-/-
Melgaço	-193 743	-/-
Mértola	-/-	-/-
Mesão Frio	-11 772	76 231
Mira	-/-	-/-
Miranda do Corvo	-152 000	130 000
Miranda do Douro	-9 000	122 000
Mirandela	-512 076	1 300 000
Mogadouro	-/-	-/-
Moimenta da Beira	-/-	-/-
Moita	-/-	-/-
Monção	-/-	-/-
Monchique	-/-	-/-
Mondim de Basto	-/-	-/-
Monforte	-9 787	109 862
Montalegre	-/-	-/-
Montemor-o-Novo	-/-	92 000
Montemor-o-Velho	-/-	-/-
Montijo	-/-	985 902
Mora	-29 637	120 284
Mortágua	-/-	261 653
Moura	-/-	161 149
Mourão	-/-	-/-
Murça	-/-	-/-
Murtosa	-/-	-/-
Nazaré	-200 000	322 039
Nelas	-/-	-/-
Nisa	-11 768	239 667



Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Óbidos	-/-	284 101
Odemira	-592 000	568 000
Odivelas	-/-	-/-
Oeiras	-6 600 000	9 555 755
Oleiros	-/-	-/-
Olhão	-/-	48 136
Oliveira de Azeméis	-176 403	518 806
Oliveira de Frades	-/-	-/-
Oliveira do Bairro	-/-	778 218
Oliveira do Hospital	-/-	-/-
Ourém	-/-	563 632
Ourique	-/-	-/-
Ovar	-/-	914 832
Paços de Ferreira	-/-	822 763
Palmela	-/-	-/-
Pampilhosa da Serra	-/-	387 817
Paredes	-/-	-/-
Paredes de Coura	-/-	-/-
Pedrógão Grande	-19 763	198 093
Penacova	-74 503	584 532
Penafiel	-/-	823 906
Penalva do Castelo	-/-	-/-
Penamacor	-/-	-/-
Penedono	-/-	-/-
Penela	-10 725	192 001
Peniche	-/-	-/-
Peso da Régua	-/-	-/-
Pinhel	-/-	-/-
Pombal	-/-	1 064 286
Ponte da Barca	-/-	-/-
Ponte de Lima	-/-	-/-
Ponte de Sôr	-231 924	276 643
Portalegre	-44 799	171 463
Portel	-/-	-/-
Portimão	-/-	3 055 909
Porto	-/-	5 109 145
Porto de Mós	-/-	-/-
Póvoa de Lanhoso	-/-	-/-
Póvoa de Varzim	-/-	-/-
Proença-a-Nova	-/-	-/-
Redondo	-/-	-/-



Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Reguengos de Monsaraz	-428 705	439 333
Resende	-68 000	180 000
Ribeira de Pena	-/-	-/-
Rio Maior	-/-	-/-
Sabrosa	-/-	-/-
Sabugal	-/-	-/-
Salvaterra de Magos	-26 342	393 285
Santa Comba Dão	-/-	-/-
Santa Maria da Feira	-240 000	-/-
Santa Marta de Penaguião	-/-	-/-
Santarém	-549 884	1 204 685
Santiago do Cacém	-579 160	259 619
Santo Tirso	-/-	-/-
São Brás de Alportel	-/-	-/-
São João da Madeira	-/-	429 951
São João da Pesqueira	-/-	-/-
São Pedro do Sul	-/-	-/-
Sardoal	-96 861	132 212
Sátão	-64 503	48 150
Seia	-/-	596 565
Seixal	-2 416 770	3 649 601
Sernancelhe	-/-	-/-
Serpa	-/-	206 760
Sertã	-/-	-/-
Sesimbra	-2 455 000	1 813 676
Setúbal	-764 000	774 000
Sever do Vouga	-93 096	275 077
Silves	-/-	-/-
Sines	-/-	1 068 031
Sintra	-/-	9 099 037
Sobral de Monte Agraço	-/-	-/-
Soure	-/-	-/-
Sousel	-/-	-/-
Tábua	-12 474	168 150
Tabuaço	-/-	-/-
Tarouca	-80 724	96 090
Tavira	-998 955	1 462 295
Terras de Bouro	-/-	-/-
Tomar	-/-	550 000
Tondela	-/-	-/-
Torre de Moncorvo	-/-	543 027



Município	Impacto da pandemia nas receitas	Impacto da pandemia nas despesas
Torres Novas	-329 862	300 711
Torres Vedras	-/-	1 416 711
Trancoso	-/-	-/-
Trofa	-/-	-/-
Vagos	-/-	-/-
Vale de Cambra	-/-	278 825
Valença	-/-	-/-
Valongo	-/-	1 500 000
Valpaços	-/-	236 413
Vendas Novas	-/-	182 524
Viana do Alentejo	-144 574	161 933
Viana do Castelo	-/-	-/-
Vidigueira	-/-	-/-
Vieira do Minho	-/-	-/-
Vila de Rei	-/-	-/-
Vila do Bispo	-/-	-/-
Vila do Conde	-/-	767 131
Vila Flor	-/-	-/-
Vila Franca de Xira	-1 547 187	2 472 742
Vila Nova da Barquinha	-51 158	23 926
Vila Nova de Cerveira	-/-	-/-
Vila Nova de Famalicão	-/-	-/-
Vila Nova de Foz Côa	-/-	-/-
Vila Nova de Gaia	-4 608 820	5 768 030
Vila Nova de Paiva	-/-	28 087
Vila Nova de Poiares	-57 472	355 323
Vila Pouca de Aguiar	-/-	-/-
Vila Real	-/-	-/-
Vila Real de Santo António	-/-	726 839
Vila Velha de Ródão	-128 200	77 476
Vila Verde	-/-	-/-
Vila Viçosa	-/-	169 504
Vimioso	-/-	-/-
Vinhais	-56 400	212 835
Viseu	-/-	2 300 000
Vizela	-214 909	704 688
Vouzela	-239 070	168 493